



The Rose Traduções 2015

1



The Rose Traduções 2015

Tradução efetivada pelo grupo

The Rose Traduções.

Disponibilizado: Queen Rose

Tradução: Queen Rose

Revisão: Sra. Smith



The Rose Traduções 2015

Brant:

Tornou-se um bilionário da tecnologia em seu vigésimo aniversário. Está em um relacionamento comigo há 3 anos.

Propôs 4 vezes. Foi rejeitado 4 vezes.

Lee:

Cortar grama quando ele não está fodendo as donas de casa. É bom com as mãos, a boca, e seu pênis. Tem sido perseguido implacavelmente por mim por quase 2 anos, se ele sabe, eu não sei.

Continue. Julgue-me. Você não tem idéia do que meu amor implica.

Se você acha que já ouviu essa história antes, confie

em mim você não ouviu. Eu amo dois homens. Eu fodo dois homens.

3

The Rose Traduções **2015**

Este livro é dedicado a:

Wendy Metz

Suebee★traga-me um alfa!★

Keelie Chatfield

Karen Lawson

Marion Archer

Vocês têm estado com este livro desde que estava meio-feito e brincamos como o inferno. Obrigado pelas chamadas tarde da noite. A colheita e puxando estas páginas.

Obrigado por apontar minhas fraquezas e elogiar seus pontos fortes. Este livro não seria o mesmo sem vocês.

4



The Rose Traduções **2015**

Eu assistia o apartamento de Molly, um condomínio laranja de estilo mediterrâneo com floreiras cheias de hibiscus rosa quente. Seu jipe ficou lá, uma caixa suja de lama de masculinidade americana em um mar de carros estrangeiros. Fazia 22 minutos desde que ele entrou, com as mãos mergulhadas nos bolsos de brim, com a cabeça baixa, andando sem parar, como se tivesse percorrido o caminho uma centena de vezes.

Bati minhas unhas nuas contra a alavanca do câmbio. Fechei os olhos por um instante e deixei a brisa do ar - condicionador em cima de mim. Eu tinha uma massagem marcada em uma hora, por isso esta situação precisava resolver-se mais cedo ou mais tarde e eu teria meu encontro com as mãos de Roberta.

Um movimento, no apartamento superior direito. Dela. A porta se abriu, a cabeça de Lee moveu-se rapidamente pelo corredor aberto, a cabeça loira vindo atrás, puxando sua camisa, braços gesticulando. Eu poderia imaginar as palavras que voavam para fora de sua boca. “Lee, não vá. Lee, não é o que você pensa!” Gostaria de saber se a

5

The Rose Traduções 2015

palavra 'amor' saíu de sua boca, se a sua relação tinha evoluído a esse ponto.

Ele desapareceu pela escada. Eu me inclinei para

frente, gostaria de ter uma bebida, algo para abrir e aproveitar enquanto o meu trabalho duro chegava a ser concretizado. Isto tinha que acontecer, isso tinha que acontecer. Ela não poderia tê-lo; ele era meu.

Sua cabeça balançava entre os carros, com o rosto ficando à vista enquanto caminhava até seu jipe. Seu rosto marcado duro, um olhar que nunca vi em seu rosto antes, mas conhecia muito bem. Resoluto. Decisivo. Eu apertei minhas mãos em emoção, vendo como seu rosto apareceu manchado e com os olhos arregalados, sua boca se movendo rapidamente, peitos gigantes exigentes, quando ela gritou algo e agarrou seus ombros. Eu queria abrir minha janela, apenas uma espiada, o suficiente para ouvir essa troca, o suficiente para saborear este momento apenas um pouco mais.

Está certo. Vá pra bem longe deste homem. Ele não vai mais tocar o seu rosto. Ele não vai mais fazer amor com seu corpo. Ele é meu. Vou tomar o seu lugar.

Eu o vi entrar, a porta batendo com força suficiente para fazê-la saltar. E então, com os pneus gritando—o

6

The Rose Traduções 2015

melhor som do mundo, melhor do que nas minhas fantasias um som de finalidade, que deixou sua vaga do estacionamento vazio, lágrimas de rímel preto manchando

suas bochechas, ela gritando alto o suficiente para passar através dos meus vidros escuros.

A vitória é minha. Eu sorri, me dando um virtual high five, e ligando meu Mercedes. Puxando para a rua, me dirigi ao sul. Talvez depois da minha massagem eu passe pelo escritório do meu namorado. Compre um sanduíche para ele. Comemorar minha vitória com o outro homem da minha vida.

Continue. Julgue-me. Você não tem idéia do que meu amor implica.

Eu amo dois homens. Eu fodo dois homens.

Se você acha que já ouviu essa história antes, você não ouviu.

Esta é uma história de amor, mas não uma que seja fácil de ler.



-
-

The Rose Traduções 2015

Minha vida sempre teve um plano. Eu acho que os meus pais, na pré-concepção, sentaram e planejaram tudo. Perfurando-me com lembretes constantes e um regime de “seguir o exemplo”. Eu era uma criança rica, com previsão para fazer nada, mas tudo. GPA 4.0 foi necessário, embora eu nunca fosse realizar um trabalho. Ivy League era obrigatória, mas apenas porque era ali que eu iria encontrar meu marido. Eu não iria realizar qualquer peso adicional, pois isso seria um constrangimento, mas não poderia mostrar a minha figura sem classe.

O plano era simples. Ganhar um grau respeitável enquanto estaria sendo moldada na esposa perfeita. Casar

rapidamente. Apoiar ao meu marido enquanto prosseguia com meus outros interesses, tais como trabalhos de caridade e cuidar da casa.

Eu nunca gostei do plano. Frustrrei de todas as maneiras agressivas, passivas quanto possível. Aprendi em uma idade precoce como esconder traição atrás de um sorriso de fachada doce e inocente. Aos olhos dos meus pais, eu estava me comportando.

Prosperando.

Transformando-me na mulher que seu DNA merecia. Na

8

The Rose Traduções **2015**

realidade, eu estava apenas esperando, recebendo meus perfeitos patos negros em uma linha e pronta para o dia que importava: o meu vigésimo quinto aniversário.

Há 8 anos

Vinte e cinco velas. Era ridículo que eu estava tendo um bolo de aniversário; a tradição deve parar na adolescência. No entanto, aqui estava ele, levado pelos braços de minha mãe. Mãe, a imagem perfeita do meu futuro, meu futuro deve incluir Botox e preenchedores,

lábios e sobranceiras arqueados. Eu sorri, porque era o esperado. Deixei-a cantar a canção, a voz de meu pai caindo após as primeiras palavras, sua atenção pega pelo anel de seu telefone. Eu sorri para a foto e soprei as velas, faltando três de propósito, vendo os olhos da minha mãe vacilando, seu sorriso permanecendo fixo.

Ela cortou o bolo, o cheiro de Chanel No. 5 deriva sobre a mesa, enquanto ela me serviu a menor parte possível, um corte ao centro, longe da decadência de uma peça final. Então, nós comemos, nós três espalhados sobre uma mesa de doze lugares, o raspar de prata contra a cerâmica chinesa, o único som no cômodo. Papai terminou primeiro, deixando o prato, e beijou minha cabeça.

Feliz aniversário, querida.

9

The Rose Traduções **2015**

Em seguida, havia apenas eu e minha mãe, e o interrogatório começou.

—Você está namorando alguém?— Ela largou o garfo.

Empurroua fatia de bolo mal tocada para frente e me olhou incisivamente.

—Não.— Eu sorri como tinha sido ensinada. Sempre sorria. Sorrisos escondem sentimentos.

—Por que não? Você tem vinte e cinco anos. Você só tem alguns bons anos pela frente.

—Estou feliz, mãe. Eu vou encontrar alguém em breve.

—Eu acho que você deveria reconsiderar Jeff Rochester. Você o namorou por quase dois anos. —Quatro meses. Quatro meses que se transformou em um relacionamento de dois anos para manter meus pais apaziguados, seu estilo de vida em segredo.

—Ouvi dizer que Jeff está vendo alguém. E nós realmente não temos qualquer química. —Eu peguei outro pedaço de bolo, curtindo a dor em seus olhos quando eu o engoli.

10

The Rose Traduções **2015**

—A química não é importante. Ele é de uma família boa, tem o que oferecer para você.

Meu fundo fiduciário daria para mim. Eu não precisava de um relacionamento sem química, uma pena de prisão que iria pintar um sorriso na minha loucura e guiar-me em um caso precoce de depressão e uso de drogas farmacêuticas. Mas eu não quero mencionar a confiança. Nem mesmo uma hora após terminar esta festa vou direto para o banco.

—Janice Wilkins me disse que te viu trabalhando no centro. Por favor, me diga que não é verdade.

Eu sorri. —Eu tenho uma licenciatura em ciência

quantitativa. Não é razoável para eu considerar seu uso.

Estou fazendo consultoria para uma empresa médica.

Supervisionar alguns ensaios da FDA.

—Por favor, não. Trabalho provoca estresse, o que envelhece prematuramente. E você só tem..

—Há alguns bons anos pela frente. — Eu terminei a frase, mantendo minha voz leve. Dei outra mordida no bolo. Raspando cada pedacinho de gelo fora do prato e deslizei o garfo em minha boca. Suguei tudo. Matou um pouco da alma de minha mãe.

11

The Rose Traduções **2015**

—Temos trabalhado arduamente para que você possa ter uma vida boa.

—E eu tenho. Você fez um trabalho maravilhoso, e estou muito feliz.

—E quanto a Ned Wimble? Ouvi dizer que ele e a herdeira da Avon terminaram as coisas.

Pousei o meu garfo, apertei minhas mãos debaixo da mesa, e sorri.

Eu saí da casa dos meus pais algumas horas mais tarde, com um saco de presentes no porta-malas do meu carro. Cardigans de cashmere. Brincos de safira do meu pai. Uma brochura de JD Robb de Becky, a empregada que provavelmente sabia mais sobre mim do que os meus pais

juntos. Ela foi à única que limpou vômito no banheiro de uma adolescente bêbada durante a noite. Ela tinha jogado fora os preservativos, pacotes de controle de natalidade, e garrafas de vodca. Segurou-me quando aos quinze anos, sofri meu primeiro coração partido, cortesia de Mitch Brokeretch, que não merecia a minha virgindade, muito menos as minhas lágrimas.

Meu verdadeiro presente não estava no porta-malas.

Era na data, a papelada que tinha sido concluída antes do

12

The Rose Traduções 2015

meu primeiro aniversário. Doze milhões de dólares esperavam por mim em uma conta conjunta que eu tinha visto de longe por mais de uma década. Nesta data, com os papéis que eu estava prestes a assinar, eu estaria livre de meus pais, de suas expectativas e exigências que realizaram esse dinheiro em cima da minha cabeça durante os últimos vinte anos. Eu dirigi para o escritório do advogado, e, 30 minutos depois, era uma mulher livre. Eu permiti um pequeno sorriso, um real na saída do Jackson & Scottsdale. Permitindo um feixe completo uma vez que visitei o banco e transferei os fundos em uma conta do mercado monetário que estava apenas em meu nome. Em seguida, a liberdade. Senti-me muito bem. Abaixei o teto do meu conversível e gritei na direção do vento.

Celebrarei a noite com um manobrista do meu condomínio, um garoto de vinte um ano de idade, que só fez cinco bombas, mas trouxe algumas boas ervas daninha e riu das minhas piadas.

Foi um começo triste para minha nova vida.

13



The Rose Traduções **2015**

Há 3 anos

Passei minhas duas primeiras décadas planejando, estendendo para o momento em que eu poderia abandonar esta cultura. Joguei fora os meus cardigãs e boas maneiras e corri de cabeça na vida. Dançar ao luar. Fumar um charuto. Andar de moto e me apaixonar por uma razão que não fosse à posição social. Eu tinha noções românticas de

esperar por mesas, pegar carona em toda a América, beijar um garoto estranho, sentir uma onda de possibilidades desconhecidas. Eu odiava cada ponto do que me rodeava e ansiava pela fuga. Queria deixar os jantares, o desdém arraigado dos outros, e o julgamento no olhar. Eu queria o “feliz para sempre” depois dos filmes. Sempre que minha família iria partilhar o seu dia ao comer em uma mesa redonda, queria visitara vida de um mundo onde as mães abraçavam as filhas com hematomas e consolava após as quedas. Meu sonho tinha pernas, fantasia plenamente desenvolvida, o meu futuro tão claro como o meu passado. O dia do meu vigésimo quinto aniversário, eu me senti livre. Cheia de esperança e possibilidades. O primeiro dia do resto da minha vida.

14

The Rose Traduções **2015**

No entanto, cinco anos depois, eu ainda estava presa. Eu tinha tido algumas noites selvagens. Fodido alguns estranhos com calos em suas mãos. Visitei a 7-Eleven e comprei um cachorro-quente. Fui para Tijuana tempo suficiente para perceber que eu nunca iria voltar. Então..., como uma ave migratória, eu mergulhei em casa para este mundo. Recostei-me, mesmo sem perceber. Cinco anos mais tarde e eu ainda estava cercada pelas pessoas desde a minha juventude. Os amigos que não eram amigos. As

partes em que todos sorriam, mas ninguém tinha divertimento. Onde a vida era uma corrida constante para um contra o outro, e a rainha do baile ainda era a cadela que ninguém gostava, mas todos se reuniam como vermes na carne. Eu precisava escapar dessa vida, eu precisava encontrar algo diferente, eu precisava fazer o meu próprio caminho, mas era difícil escapar do único mundo que eu já tinha conhecido.

O homem apareceu na porta atrás de mim, com seu chapéu de motorista na mão, e encontrou meus olhos no espelho. —Eu vou estar lá na frente, assim que você estiver pronta para sair para o evento, Srta. Fairmont.

—Obrigada. Vou sair em breve.

Ele balançou a cabeça, virando-se para sair, meus olhos voltaram para o espelho. Olhos castanhos levemente

15

The Rose Traduções 2015

esboçados com hortelã e chocolate. Maquiagem suficiente para esconder falhas, mas não mais. Elegante, não sem valor. Minha mãe tinha me treinado bem. Eu me olhei nos olhos e tentei encontrar a pessoa em si. O espelho mostrava a mulher que eu tinha sido criada para ser.

Vestido de designer que era sutil, mas sofisticado. Um exterior polido, do meu cabelo aos meus calcanhares. Eu olhei para o meu escudo e me perguntei por que eu não

poderia romper com ele. Esta noite era a gala de angariação de fundos principal para uma organização do meu coração. Um evento importante que não deve ser desperdiçada. Talvez amanhã eu possa virar uma nova folha. Tentar de novo deixar o ninho e viver uma vida autêntica e feliz. Eu apliquei uma camada de gloss transparente por cima do meu batom e evitei meus olhos no espelho.

—Brant Sharp.

—Layana Fairmont.

—Eu gosto do seu cabelo.

—Eu não sou uma prostituta.

Sua boca não se alterou, mas seus olhos se aqueceram. —Eu posso ignorar esse fato.

16

The Rose Traduções **2015**

As cinco frases de nosso encontro proferiram duas horas para a gala de angariação de fundos. Não romântico. Eu culpava minha resposta corajosa ao álcool, duas taças de vinho já abatido, minha auto aversão ligeiramente pacificada pelo merlot.

Eu aceitei a mão que ele estendeu, sacudindo-a firmemente enquanto eu estudava o homem, o seu nome reconhecido instantaneamente, assim que ele tinha flutuado de seus lábios lindos. Eu tinha feito algumas

pequenas pesquisas sobre esse homem desde que me envolvi com o Juventude Homeless da América.

Brant Sharp. Gênio. Bilionário. Filantropo.

Ele era ainda mais bonito do que eu imaginava a imagem em miniatura usada em comunicados de imprensa mal mostrara suas características. Certamente não fazendo a este homem alguma justiça, sua aparência digna de um cover GQ. Mas sua intensidade foi o que realmente me surpreendeu. Ele olhou para mim como se eu fosse um problema, e ele procurou na minha alma uma solução. Ele também parecia extraordinariamente satisfeito com meu cabelo, seus olhos com frequência deixando minar o olhar para as suas vertentes erráticas.

17

The Rose Traduções **2015**

Eu posso ignorar esse fato. Eu ri da resposta, um som que pareceu gostar, pois sua própria boca se contraiu um pouco. Não um sorriso, mas perto. Para mim, aquela a quem um sorriso significava emoção mascarada, foi uma mudança refrescante.

—É um prazer conhecê-lo. Eu sou uma grande fã de seu trabalho com HYA. —Youth Homeless da América era o único resquício de caridade de minha mãe, ela me empurrou para isso em uma idade jovem, que acabou segurando meu coração e não deixou ir.

Qualquer sugestão de um sorriso caiu. —Eu não diria que é trabalho. Meu escritório manda um cheque. Nada mais.

—Os fundos foram de grande significado. —Os fundos estavam deixando sua contribuição de ânimo leve. No ano passado, eu, pessoalmente, doei meio milhão de dólares, 6% das doações anuais. Sua doação abrangeu 92%. Foi o suficiente para torná-lo o presidente honorário do Conselho de Administração, embora ele nunca tenha mostrado seu rosto na instalação ou nas reuniões do conselho. Nós tínhamos ouvido falar, livremente discutimos durante o café e donuts envelhecidos, dos rumores em torno de nosso presidente. Beth Horton, uma mãe, de língua afiada, de uma criança de sete anos, cujo rosto carregava uma

18

The Rose Traduções **2015**

expressão permanentemente sisuda, a menos que partilhasse uma peça emocionante de fofoca, havia trazido as notícias para mim.

—Houve centenas—, ela confidenciou na reunião do conselho do ano passado, colocando toda uma rosquinha de leite em pó em sua boca enquanto eu observava de perto, tão interessada na perspectiva de sua asfixia como eu estava na discussão da vida sexual de Sharp. —O irmão do meu motorista é porteiro de seu condomínio no centro da

cidade e disse que as meninas apresentam-se toda hora. As meninas bonitas, mas claramente prostitutas. Ele nunca sai com elas, e elas só ficam por algumas horas. —Concordo com a cabeça, meio acreditando nas palavras. Isso explicaria por que ele nunca havia sido fotografado com uma mulher. O homem parecia não ter encontros, fato que levou às mulheres de San Francisco a loucura e tinha provocado rumores ocasionais de homossexualidade. Os rumores nunca foram longe demais..., também muitas mulheres que havia o conhecido, trabalhado para ele, dissuadiu-o. Eu gostei da ideia de prostitutas, do homem santo desencadear o inferno em uma mulher da noite, na privacidade do seu lar.

“Os fundos de grande significado.” Ele não respondeu ao comentário, e ele ficou pendurado entre nós. Eu tomei um gole de champanhe. —Estou surpresa de vê-lo aqui.

19

The Rose Traduções **2015**

—Por que isso? — O olhar de laser deste homem era enervante. Quando ele olhava para você, não havia hesitação ou qualquer dúvida de que ele iria ouvir as suas palavras e processá-los em conformidade. Tentei relaxar, a pressão de uma resposta inteligente de alta, o conhecimento de que eu estava na presença de um conceituado, de brilho intenso. Eu nunca tinha sido uma

mulher que achava a inteligência sexy, quatro anos de festa nerd que foi Stanford cura qualquer mulher desse equívoco. Mas este homem..., talvez não fosse a sua inteligência. Talvez tenha sido a combinação de inteligência com confiança e intriga, misturados em um copo de martini de olhar marcante.

Eu dei de ombros. Tomei outro gole de coragem líquida. Desejava algo mais forte do que champanhe. Percebendo que ele se aproximou, eu tinha o desejo não natural a inclinar-me para ele e cheirar. Testar as águas, colocar minhas mãos nas lapelas de seu smoking e puxar.

Será que ele manterá o contato visual? Será que ele voltará? Ou será que ele me arrastará para algum lugar privado e me foderá sem sentido? Minha confiança imprudente anterior vacilou na presença deste homem. Engoli em seco. Tentei trazer a minha mente de volta para a conversa. —Você nunca veio a campo. Ou participou de uma reunião do conselho. Eu presumi que a galaangariadora da primavera também seria ignorada.

20

The Rose Traduções **2015**

—Thomas Yand está na lista de convidados. Estou esperando para falar com ele. Ele está evitando minhas ligações.

—Ahhh...— Eu me aproximei. Abaixei minha voz. —

Portanto, esta é uma emboscada.

—Esse era o plano. Um conspirador ajudaria. —Ele de brincadeira ergueu as sobrancelhas para mim, e cada osso do meu corpo feminino clamou por atenção.

Sim, definitivamente não. Eu poderia entender por que suas funcionárias correram para a defesa deste homem. Eu passei dois minutos em sua presença e meu corpo teve cerca de nove picos de excitação. Engoli em seco. Pintado uma expressão improvisada no meu rosto. —O que você tem em mente?

Ele não precisava de um conspirador. Ele era um dos homens mais ricos do mundo. Tão poderoso como Bill Gates, em termos de comunidade de tecnologia. Mas nós jogamos nossos papéis bem. Flertou sobre bandejas de queijo e sussurrou sobre champanhe. Celebrado com sorrisos conspiratórios quando Yand foi encurralado por mim de um lado, Brant do outro. Eu deixei a conversa decolar, então me afastei. Retirei-me para o outro lado da sala, onde Anne Waters, uma lixívia loura com duplos D's, me abordou, lambendo bolo de caranguejo fora de seus

21

The Rose Traduções 2015

dedos e mergulhou em um longo conto de suas compras de primavera na cidade. Eu balancei a cabeça educadamente enquanto minha mente vagava, a minha resolução para

viver uma vida diferente reforçada com cada lambida grosseira de seus dedos. Eu escapei um olhar para Brant, vi um foco profundo quando ele acenou para Yand.

Dentro de mim, houve um lampejo de falta, um puxão que me surpreendeu. Eu tinha certeza de respeitar o homem, era impossível não respeitar um homem cuja inteligência dobrou meus joelhos, cujas doações anuais eram o sangue que movia metade do coração de caridade da cidade, nas minhas expectativas, eu já tinha imaginado uma reunião como homem recluso, eu iria gostar dele.

Razão # 1: Ele era incrivelmente rico, tinha vivido esse estilo de vida desde que era um adolescente, que esperou bajulação todos os dias de sua vida adulta. Era uma receita testada para um imbecil.

Razão # 2: Ele era incrivelmente inteligente. Eu teria esperado um ego para coincidir com o cérebro, criando um pomposo, nerd arrogante. Aquele que espera uma apresentação na forma de adoração. Aquele que me achava desinteressante enquanto olhava para os meus seios.

22

The Rose Traduções 2015

Ele era tudo o que eu não esperava. Tranquilamente confiante. Sem pretensões. Lindo. Interesse intenso que não faz jogos.

Ele olhou para longe de Yand por um momento, os

olhos puxando para os meus, e tudo parou enquanto nossos olhares se detinham. Seus olhos quebraram o contato, e eu o vi estender a mão, fazer uma agitação superficial e, em seguida, mover-se, dispensando Yand com um sorriso educado, suas pernas vindo em minha direção.

Mais uma vez, nossos olhos se encontraram, e eu queria desviar o olhar, mas não consegui. Só podia assistir enquanto ele atravessava a sala em passos suaves até que estava diante de mim, um sorriso inserido em seus olhos quando eu tentei o meu melhor para não desmaiar.

Sua presença interrompeu a conversa. Percebendo o silêncio, olhei para Anne. —Desculpe-me, por favor—, eu murmurei, aproveitando a oportunidade para fugir. Brant puxou minha cadeira, balançando a cabeça educadamente aos meus companheiros de mesa, cujos olhos vigilantes seguiam cada movimento, um círculo de abutres prontos para a sua próxima refeição. Juntos, a mão liderando o caminho, nós escapamos para as portas traseiras.

—Obrigado por sua ajuda com Yand—, disse ele em voz baixa, com a cabeça abaixada um pouco para mim.

23

The Rose Traduções **2015**

—Obrigada por me salvar dessas mulheres—, eu sussurrei de volta, sorrindo educadamente quando passei Nora Bishop, uma mulher que eu tinha certeza de ter

passado a maior parte da década de noventa em suas costas sob o meu pai.

Levou doze passos para alcançar as portas. Doze passos durante o qual eu percebi o quanto eu queria esse homem. Pensei nas histórias de prostitutas, então o calor de sua mão se moveu de minhas costas para o meu cotovelo, suaves, mas prementes. Ele controlava com cortesia. E eu queria mais. Precisava de mais. Em seguida, nossos corpos estavam do lado de fora e sozinhos na varanda, o verão quente de noite trazia uma brisa amena que cheirava a mar e verão. Lá, a mão esquerda saiu de meu cotovelo, e eu seria capaz de ter um momento de clareza.

Eu descansei meus cotovelos no balcão de borda áspera, o corte do reconfortante concreto contra a elegância da riqueza ridícula. Tudo isso era um show. Passamos o ano todo de angariação de fundos para as crianças que iriam chorar sobre a perspectiva de tênis novos, e então desembolsamos cem mil dólares em uma festa. Eu me virei e olhei para as amplas janelas que se erguiam a três metros de altura e mostrava toda a produção em toda a sua falsa glória. Então eu olhei para

imagem que pertencia a este mundo combinada com um homem que eu sentia que era acima dela. —Valeu à pena? — Eu balancei a cabeça para festa e olhei para ele, seu perfil forte, com os olhos no horizonte, o brilho bruxuleante de tochas iluminava o exterior formando sombras dramáticas em seu rosto. —Lidar com esses abutres para ter uma chance com Yand? —Valeu à pena, logo que a vi. — palavras suaves.

Impacto dramático.

Eu sorri, pisei em cima da borda fina, que permitiu inclinar-me sobre o balcão e colocar meu rosto totalmente contra o vento. —Você não me conhece Brant. — Eu nem mesmo me conheço.

—Não, eu não conheço. — Ele disse as palavras suavemente, como se o conceito não fosse importante.

Virei-me e vi-o. Vi a calma de suas características.

Ele estava pronto, implacável. Como se a minha atração por ele não fosse importante, quer devido à confiança ou porque ele não se importava se alguma vez veríamos um ao outro novamente. O caminho da confiança foi à opção preferida; a outra era um problema. Eu não estava acostumado à negação, a perda, o pensamento de ser

25

The Rose Traduções 2015

descartada era difícil de compreender. Eu não sabia quem

eu era, o que eu queria, mas eu sabia que tinha poder. Não tinha nada menos do que autoconfiança. Engoli uma semente desconhecida de insegurança. —Vamos sair daqui.

Ele virou a cabeça. Mãos nos bolsos, ele se aproximou o suficiente para eu sentir o cheiro de seu perfume, um perfume caro que me fez pensar em iates e charutos. —

Aonde você quer ir?

Eu olhei pra frente, fechei os olhos contra a brisa do mar, e expirei. —Sair daqui.

26



The Rose Traduções **2015**

Nós pulamos o muro da varanda na extremidade, onde havia uma escada que foi fechada para a festa, o pequeno ato de rebeldia perfeito foi ridículo. Tirei meus saltos, o

nosso ato de descer as escadas foi quase como Cinderela, sua mão forte me puxando, nossos dedos entrelaçados quando chegamos ao fundo. Tentei reunir a maior parte do meu vestido, o tecido caro estava em ruínas na barra, Versace faria uma visita férrea na lavanderia. Desistindo, eu olhei para o meu motorista, o mar de carros pretos no estacionamento significando falta de capacidade de diversificar de alguma forma as classes mais altas. Um SUV Prateado se moveu, me vendo em primeiro lugar, e uma luva branca de um chofer apareceu e abriu a porta para mim. — Senhorita Fairmont, - o jovem disse rigidamente, estendendo a mão para me ajudar a entrar no carro.

Eu meio que esperava que Brant me tocasse no carro, uma mão na minha perna, sua amorosa prostituta, colocar esses belos lábios no meu corpo de alguma forma. Ele não fez nada, apenas acomodou-se no assento ao meu lado, seus dedos tamborilando um padrão no braço do sofá, enquanto ele olhava para fora da janela.

27

The Rose Traduções 2015

—Minha casa, Mark. — Motorista da minha família, um homem que tinha estado na minha vida há mais de uma década, acenou com a cabeça, seus olhos nunca passaram rapidamente pelo espelho retrovisor. Meu uso dele era raro, reservada para situações como esta, eventos onde eu

esperava beber. Apesar dos rabiscos de minha mãe em seus contracheques, eu tinha a sua lealdade. Quem sabia os segredos que guardava para os meus pais? Mas ele manteve o valor de um armário de arquivo. Voltei minha atenção para o mistério ao meu lado.

Eu conheci muitos gênios. Stanford era abastecido deles, por isso eu tinha experimentado cada marca e modelo. E, para a maior parte, não eram conhecidos típicos. Os que a genética tinha abençoado com inteligência, mas sem habilidades sociais. Em seguida, houve os pomposos, inseguros que fingiam confiança, os de boatos de conhecimento em todas as oportunidades. Em seguida, o tipo que me deixava mais nervosa: os tipos tranquilos que você assistia enquanto anotava todas as nuances de seu personagem para análise em um momento posterior. O tipo como aquele em meu carro, nesse exato momento.

Ele tirou os olhos da janela e se virou para mim.

Estudou-me com intensidade aberta, seus olhos raspavam todos os poros danificados na minha psique.

28

The Rose Traduções **2015**

—Pare. — As palavras saíram antes que eu pudesse detê-los.

Sua boca se contorceu. —Por quê?

—Não pense. Seu cérebro provavelmente poderia ter um descanso. —Eu sorri.

—Preocupado com o que eu vou descobrir?

—Não. — Sim.

—Por que você saiu comigo? — Havia curiosidade em seus olhos. Como se qualquer mulher precisasse explicar uma fuga com um bilionário.

—Achei que você devia ter uma noite sem ter que pagar.

Seus olhos sorriram. —Eu gosto de pagar.

—Por quê? — Agora eu era a única curiosa. Sobre cada pedaço desse homem. Ele era fascinante, a peça mais interessante sendo sua total falta de preocupação com a minha opinião de suas ações.

29

The Rose Traduções **2015**

—É menos confuso. Eu posso ditar a noite. Não há emoções envolvidas.

—As emoções podem torná-lo mais quente.

—E mais doloroso.

—Você foi ferido?

—Ainda não. — Ele olhou para mim de modo constante, uma ênfase estranha colocada nas palavras, como se ele estivesse dando o seu coração pra mim com ambas as mãos, certo de que isso levaria a sua morte.

De repente eu não queria isso. Não queria o peso e a pressão da expectativa. Não queria fazer nada, mas trazer a luz de volta para os olhos desse homem.

O carro diminuiu a velocidade, e eu vi as portas antes de nós, movendo-se lentamente, enquanto esperávamos para entrar. Estendi a mão, desabotoei seu cinto, seus olhos seguindo a minha mão, levantando as sobrancelhas ligeiramente.

—Nós estamos aqui.

30

The Rose Traduções **2015**

Mark deixou-nos diante das portas da frente, empurrei minha mão na maçaneta, minha outra mão estava atrás puxando Brant para a casa escura, seus passos tranquilos me seguiram direto para a parte de trás. Lá, a mistura silenciosa de vidro contra borracha revestia a parede do fundo do meu quarto, o mar se estendia diante de nós. Foi um ato que eu tinha feito antes, a vista impressionante, o ar do oceano limpou a sala de sua rigidez, a visão de repente embaraçosa na frente de um homem que, provavelmente, possuía ilhas de propriedade. Afastei-me dele, escondi o rubor súbito de meu rosto, e levantei meu cabelo.

—Dispa-me.

Houve um momento de pausa, um momento em que

eu inclinei minha cabeça e esperei a pressão sobre o meu zíper. Em seguida, ele veio o arrastar lento, os dedos da outra mão, quatro pontos arrastando para baixo nas minhas costas nuas quando ele tomou todo o caminho, passando pela curva da minha cintura, até que ele parou, metade do meu bumbum aparecendo, sua respiração mudou, algumas inalações falhas trouxeram um sorriso ao meu rosto. Então, ele é humano. Suas mãos deslizaram para cima, deixando pontos quentes em seu contato, e desnudando os topos dos meus ombros, me derramamento do vestido quando o material caiu em meus braços e fora

31

The Rose Traduções **2015**

de meu corpo. Virei-me, nua, apenas de calcinha, e lancei um sorriso maroto para suas roupas.

—Dispa-se.

—Você faz isso. — Um desafio e ordem em seu tom.

Eu balancei minha cabeça. —Eu tenho que quebrar o hábito de ordenar mulheres.

Ele fez uma careta, puxou a sua gravata borboleta, arrancando-a e trabalhando nos botões na parte da frente da camisa. —Quando foi à última vez que você fez o que lhe foi dito?

Eu dei de ombros. —Difícil pensar em voltar a esse ponto. — Então, tanto quanto eu queria estar lá e vê-lo

ficar nu, eu me virei e saí do meu vestido, ouvi o baque do sapato caindo vagamente no chão. Dei um passo em direção à cama, avançando para puxar o edredom, e pulei um pouco quando senti o calor de sua mão me virando de volta para a superfície dura de seu peito. A pressão de seu corpo cheio, de pele contra pele, duro planos contra curvas suaves. Nada entre ele e minha...

—Não está de cueca? —, Murmurei, nossos rostos a centímetros de distância, o seu iluminado pelo brilho da noite.

32

The Rose Traduções **2015**

—Parecia uma perda de tempo. — Ele não me beijou, embora eu levantei meu queixo, convidando seu toque. Sua mão entrou sob minha calcinha e segurou minha bunda.

—Então, o que isso faz de mim?

—Uma distração bonita. — Ele deslizou a mão pra cima e envolveu mais apertado em volta da minha cintura, e eu acho que vi um auge de um sorriso antes de nós dois cairmos para cima da cama.

Um rolo de pele nua, pernas entrelaçadas. Meu corpo colado ao longo dele, nossas bocas se encontraram, primeiro beijo formado. Sua boca estava hesitante, com as mãos confiantes, e eu pensei por um momento se ele beijava as prostitutas antes de fodê-las. Em seguida, o

beijo se aprofundou, a nossa conexão solidificou, e eu coloquei o pensamento de prostitutas para fora da minha cabeça.

Quando ele se afastou, sentou-se longe de mim, sua mão arrastou sobre as curvas de minha pele, houve uma pausa. Uma pausa preenchida com o som suave de ar, uma pausa preenchida com um momento de decisão, quando ele olhou nos meus olhos seu olhar realizou uma pergunta.

33

The Rose Traduções **2015**

Eu não respondi com a minha boca. Eu rolei para fora até minhas pernas deixarem a cama e meus pés tocarem o tapete. Passei por cima de minha cômoda, abri uma gaveta e procurei através de calcinhas e tangas até a minha mão baterem uma embalagem. Eu retirei um preservativo e caminhei de volta, meus olhos tomando um passeio apreciativo de seu corpo enquanto ele estava deitado de costas, exposto. Seus olhos sorriram para mim, sua boca apenas curvando o suficiente para destacar o que poderia ser uma covinha, nenhum movimento feito para cobrir o órgão impressionante que estava contra sua coxa.

Eu não esperava essa confiança dele, pensei que um nerd de computador seria mais tímido com seu corpo, mais arrogante de sua mente. Mas ele não tinha citado uma única verdade, não tinha trazido a sua empresa ou o

dinheiro de qualquer maneira. Ele tratou isso da mesma maneira que eu fiz como dois adultos à procura de um bom tempo. Ele estendeu a mão, pegou o preservativo, em seguida, colocou-o atrás dele na mesa de cabeceira, a mão voltou para pegar meu corpo. —Ainda não. Venha aqui. — Ele me puxou junto dele, seguiu em frente até estarmos nos tocando, e ele estava perto o suficiente para dar um beijo em meus lábios, seus dedos deslizaram por meus ombros, trabalhando os músculos do meu pescoço, sondando suavemente quando seu toque desceu as linhas do meu corpo. Fechei os olhos, deixando escapar um

34

The Rose Traduções **2015**

suspiro quando eu relaxei contra o travesseiro e ele deslizou as mãos para baixo, as palmas das mãos no inchamento dos meus seios, seu toque era suave quando ele estendeu as mãos e levou-me para ele. —Você é linda—, disse ele, um arranhão sussurrando. Seu corpo se aproximou. —Me desculpe se eu estou... Eu não estou acostumado à romance, Layana.

Meus olhos se abriram as minhas mãos errantes parando em sua exploração delicada que estava prestes a chegar a seu pênis. —Eu não acho que esteja procurando por ele.

—Eu pensei que toda mulher estivesse procurando por

ele. — Ele me puxou de lado, passou as mãos ao redor, até que segurou minha bunda e me puxou contra ele, um ar quente passou entre nós.

Eu olhei em seus olhos, e finalmente vi o momento em que ele abaixou a boca para a minha. Não. Isso. Isso era o que toda mulher estava procurando. Sua boca respondeu avidamente ainda que ternamente quando beijou.

Isso. O arrastar do meu corpo em direção ao final da cama, com os olhos dominantes, mãos fortes, o impulso da minha inquisição até o colchão.

35

The Rose Traduções **2015**

Isso. Minhas mãos em seu cabelo, arranhando os ombros, meu corpo resistindo debaixo de sua língua talentosa entre as minhas pernas.

Isso. Nossos corpos entrelaçados em meus lençóis, seu peso sobre meus pulsos, o momento da conexão primal quando ele espalhou minhas pernas e enfiou-se dentro, seu pênis se movendo com certeza em seus cursos, meus gritos de prazer silenciado por seu beijo.

Isso. Seu corpo se arqueando no meu, suas mãos me puxando com força contra ele, o movimento de seu pênis enterrando em mim quando terminou, ofegando meu nome, o tremor de sua respiração contra a minha boca quando ele me virou e deu um impulso final.

Isso. Isso era o que eu queria o que meu novo “eu”

desejava. O romance poderia esperar.

36



The Rose Traduções 2015

Brant

—Você fez o quê? —, A voz estridente ecoou no escritório grande, saltando fora mesas antigas e honras emolduradas.

—Eu sou adulto, Jillian. Eu tenho todo o direito de entreter quem eu quiser.

—Ela não é uma vadia de parque de caravanas, Brant. Ela é um membro respeitado da sociedade. Extremamente inteligente, mas você não sabe da vida de lazer que ela vive.

—Eu consideraria essas marcas em seu favor. Você está falando como se você preferisse que eu namorasse uma caipira ignorante. Deixei-a em sua casa ontem à noite e fui para casa eletrificado. Eu trabalhei durante toda a noite e resolvi nossos problemas com a recuperação de dados. A mulher acendeu um fogo em mim.

Jillian se levantou suas pérolas farfalhando, a fúria em seus olhos encontrando sua marca e queimando a pele que

37

The Rose Traduções **2015**

tocava. —Ela está procurando um marido. Um novo sobrenome, a linha de chegada para a corrida da vida que todas estas debutantes vivem.

—Acho que é interessante você saber muito sobre suas intenções.

—Você me conhece, Brant. Eu não tenho nada, mas apenas melhores interesses em mente. Confie em mim quando eu digo para deixar tudo o que aconteceu ontem à noite ser o fim de tudo. Você não precisa de um relacionamento, seria melhor ficar longe desta mulher. Da próxima vez que você quiser obter sexo, deixe-me chamar o serviço.

Com um pé na perna da mesa, eu me inclinei para trás. —Você percebe o quão ridículo é para você me pedir prostitutas? A maioria das figuras maternas ficaria radiante

ao ver-me com uma mulher respeitável.

—Sua mãe iria querer isso. Confia em mim.

Eu fiz uma careta, sacudindo um pedaço de lixo em direção à cesta antes de olhar em seus olhos. —Eu não entendo você metade do tempo.

38

The Rose Traduções **2015**

Ela sorriu para mim, uma pitada de tristeza em sua face. —Confie em mim, Brant. Eu poderia dizer o mesmo sobre você.

39



The Rose Traduções **2015**

Corri ao longo da areia, meus tênis rangendo com a água salgada, o bater de areia sob minhas solas

incentivando enquanto eu sentia os músculos responderem, minhas pernas levantando e puxando, pulando para a ação quando eu bati até a praia, aumentando a minha velocidade, minha casa ficou à vista, a linha de chegada à vista. Eu estava ofegante quando eu fiz uma parada, minhas mãos bambas nas minhas coxas, a queimadura do meu peito combinando com o grito dos meus músculos, a endorfina alta fazendo tudo valer a pena. Obriguei-me a ficar de pé, a avançar, meus músculos suspirando de alívio no ritmo dos meus passos. Meus braços tremendo, os músculos ficaram soltos quando eu rolei meus ombros e meu pescoço.

Duas milhas. Mais curto do que ontem, mas mais rápido. Olhei para o meu relógio, no cronômetro congelado.

15:04. Limpei-o, o tempo de voltar ao ecrã, e começar a subida íngreme para minha plataforma, onde uma estação de bancada e chuveiro me esperava. A mulher que estava no portão parou me esperando, sua postura rígida trazendo de volta a memória de todas as diretoras de escola

40

The Rose Traduções **2015**

preparatória que já tive. Fiz uma pausa, olhei-a com cautela, e depois continuei meu movimento para frente.

—Existe algo que eu possa ajudá-la? — Eu abri a porta, entrando no mesmo espaço que ela, me

perguntando, quando eu olhei para frente do lote, como chegou até aqui. Éramos uma lição em contraste, a minha pele molhada do pulverizador do oceano e suor, um sutiã esportivo e spandex a única coisa que cobre o meu corpo. Ela usava pelo menos duas camadas, meias de nylon cobertas por um terninho, uma gola que espreita para fora de sua jaqueta. Minhas gotas de suor contra seu colar de pérolas. Meus cachos castanhos selvagens mal contidos por um elástico, seu penteado mal tremendo ao vento forte. Meu peito ainda soltou enquanto ela estava de pé, ereta, com um olhar de desdém fresco em suas feições enrugadas. Eu fiz uma careta para a expressão. O que diabos eu tinha feito com ela?

—Jillian Sharp.— Ela começou a estender a mão, os lábios franzidos, olhos varrendo sobre mim, mas depois pensou melhor, escolhendo assentir em vez disso, como se ela fosse a rainha da Inglaterra, e eu deveria fazer uma reverência.

—Layana Fairmont. Existe algo que eu possa ajudá-la?

—Minha mente estava trabalhando na ultrapassagem

41

The Rose Traduções 2015

quando eu repeti a pergunta sem resposta. Jillian Sharp.

CFO da BSX, conglomerado digital de Brant. Ela era o rosto diante da face, em realização de qualquer conferência de

imprensa, entrevistas ou reuniões do conselho. Ela era, que eu estava ciente, muito inteligente, tinha muito tino comercial, e muito movimentada. Implorei a questão de por que ela estava de pé no meu deck, as, roubei uma olhada no meu relógio, às 12:00 de uma segunda-feira.

—Eu falei com Brant, esta manhã. Ele mencionou sua pequena... —Ela cheirou de uma forma que eu tomei por ser desaprovação, as feições fechadas, um olhar irritado com uma rajada de vento—, reunião de ontem à noite. — Ela provavelmente quer ser convidada para dentro. Seria a coisa educada a fazer, dado o sol batendo nela, o ar salgado, que sem dúvida, arruinaria seu traje Chanel. Deixei-a ficar lá, minha mente trabalhando sobre suas palavras.

—E?

—Posso entrar? — Ela bufou, como se irritada com a pergunta, e eu continha o sorriso que queria sair e jogar.

—Por todos os meios. — Eu sorri. —Você já está na minha propriedade, poderia muito bem vir para dentro da minha casa. — Eu sentei no banco perto da porta dos

42

The Rose Traduções 2015

fundos. Trabalhei os cadarços dos meus tênis tão lentamente enquanto eu me sentei, sentindo sua irritação enquanto eu tirava meus tênis, meias, em seguida, meus

pés descalços e os secava. Se ela não estivesse aqui, eu teria me despido e entrado no chuveiro de fora. Esfregado o suor do meu corpo e desfrutado de meia hora de água quente, batendo e massageando os músculos cansados. Em seguida, teria me envolvido em uma toalha e mudado para dentro.

Portanto, a nova Layana reteve algum bocado de boas maneiras. Sequei meus pés completamente e abri a porta.

Peguei na geladeira duas garrafas de água, uma deslizou sobre a ilha para Jillian, que inspecionou o frasco antes de beber. Ela não disse nada enquanto eu olhava para ela, bebi cada gota da garrafa antes de limpar a boca com as costas da minha mão.

Silêncio. Eu tinha a maldita certeza de que não ia dizer nada. Ela foi à convidada surpresa da hora. A muito ocupada, tinha coisas para fazer, mulher importante. Eu poderia ficar lá durante toda a semana, sem ser afetada de forma alguma.

Ela limpou a garganta, aquele som que cheirava chá e bolinhos, mas eu a conhecia a fundo. Li um artigo na

43

The Rose Traduções 2015

revista Glamour que a aclamava como uma das mulheres mais poderosas do Vale do Silício. Ela não era um sangue azul. Não era devidamente instruída. Cursou uma faculdade

comunitária. Trabalhou como professora da quarta série até 1997, quando seu sobrinho, acima mencionado Brant Sharp, construiu um computador em seu porão. Um computador que fez a última criação da IBM parecer como uma tigela de Jell-O. Um computador que fez seus pais desistir de cada plano para o futuro e investir as suas poupanças no projeto de Brant. Ele era jovem. Onze anos. Precisava de um acompanhante. Então, a tia Jillian deixou o emprego e engatou seu vagão a Brant. Viveu de vale-refeição e de sua conta poupança em um quarto vago na casa de Brant por dois anos. Então ela intermediou seu primeiro contrato e todos os Sharps transferiram suas casas decimais de contas bancárias sete casas para a direita.

—Eu gostaria que você ficasse longe de Brant.

Uau. Não é o que eu estava esperando. Eu esperava que ela puxasse uma agenda e lápis para discutirmos nossa data de casamento, enquanto o calendário de verão estivesse em aberto. Eu engoli um gole de água antes de falar. —Desculpe?

44

The Rose Traduções **2015**

—O Brant não precisa da distração de um relacionamento agora. — Ela permaneceu no local, de pé no chão da cozinha em uma ilha de Jillian, ainda em linha

reta, ainda mantendo-se firmemente entalada em sua bunda.

Será que a mulher sabe que ele usava putas? — Isso parece uma decisão para Brant fazer. — Eu me inclinei sobre o balcão, reuni-me com seus olhos de forma constante. Você está em minha casa. Dê a porra da volta.

—Última vez que o verifiquei não tinha mais onze anos.

Seus olhos brilharam, como se a informação que eu compartilhei fosse secreta, não é algo conhecido por qualquer pessoa pronta para participar com US\$ 3,99. Sua mandíbula se apertou. —Não assuma que você o conheça, ou qualquer coisa sobre mim só porque você fez uma busca na Internet. Ele não é construído para um relacionamento, não tem tempo para você. Estou vindo aqui, de mulher para mulher, para pedir-lhe para ficar longe.

—E eu estou dizendo a você, de mulher para mulher, que não é da sua conta. — Qualquer interesse que eu tinha em Brant foi quadruplicando com cada palavra que saía da boca dessa mulher. Eu tinha sorrido e obedecido por 25 anos. Eu não estava prestes a ser colocada no meu lugar por esta professora.

45

The Rose Traduções **2015**

Ela se mudou, cavou em sua bolsa, um creme Hermes que eu tinha em verde. Um riso borbulhar na minha

garganta quando vi o que sua mão puxou para fora.

—Você está indo tentar subornar-me para ficar longe dele? — Sua mão congelou no meu riso, os olhos duros balançando para o clique de sua caneta. —Passamos uma noite juntos. Ele não está se preparando para propor.

—É melhor prevenir do que remediar—, disse a mulher rigidamente. —Além disso, neste momento, não há emoções envolvidas. Fugir deve ser no seu caso, uma brisa.

Você é uma garota inteligente. Tenho certeza que você vai tomar uma decisão inteligente. —Ela assinou o seu nome em um cheque que ela já tinha preenchido, arrancando-o do bloco com a sutileza de uma hiena, em seguida, empurrou-o para fora, como se ele pudesse queimar seus dedos se fosse mantido por mais tempo em seu toque.

Eu não olhei para ele. Eu segurei o meu olhar em seu rosto até que ela olhou para cima, exasperada, nossos olhos se reuniram sobre a ilha de granito. —Agradeço a visita, mas eu acho que é hora de você ir embora.

—É para o seu próprio bem, querida. Você não quer Brant. Ele está danificado. —As palavras ácidas foram ditas com uma pitada de carinho, a minúcia não minimizou a

46

The Rose Traduções **2015**

verdade em seus olhos. Ela acreditava nisso. Ela largou o cheque. Empurrou-o para frente com a caneta.

—Eu não preciso do seu dinheiro.

—Um milhão de dólares, não machuca ninguém, querida.

Baixei os olhos para o cheque, surpresa ao ver seu valor na parte superior. Um milhão de dólares. Para mim, isso significava uma casa de férias extra. Talvez um condomínio em Colorado. Nada que mudaria minha vida. Mas era ainda uma quantidade significativa de dinheiro. Especialmente a ser escrita fora de sua conta pessoal. — Vale a pena um milhão de dólares a você para ele ficar solteiro? Ou é de mim que você tem tanto desdém pessoal? Essa centelha de cinza novamente. Uma tempestade tropical de emoções nesta pequena mulher. —Confia em mim. Eu quero o que é melhor para Brant. E para você. Afastei o cheque. —Não, obrigada. Eu não tenho nada a ver com Brant. Eu não vou ser comprada a partir de qualquer coisa.

Ela riu um som nada jovial. Em vez disso, ele raspou como unhas longas mortas pela minha espinha, reduzindo-

47

The Rose Traduções 2015

me, a um aperto de suas cordas vocais, como uma criança se comportando mal. —Oh, como é fácil para uma criança de riqueza tirar a moral elevada. Eu imagino que se você tivesse que trabalhar um dia em sua vida, você iria reagir

de forma diferente. Se fosse o seu dinheiro que tivesse construído esta casa. Que tivesse adquirido a vista à beira-mar.

Olhei para ela, reprimi palavras de troco que realmente não possuem qualquer substância. Ela estava certa. Não quis dizer que eu ia deixá-la ficar aqui, na minha casa maldita, e me fazer sentir culpada por isso. Vi quando ela rasgou o cheque ao meio. Deixou os pedaços dele espalhar no balcão.

—Bem. Você não quer o meu dinheiro? E sobre HYA?

Meus dedos apertaram em cima do balcão, tudo girava na cozinha naquele momento. Ela não faria isso. Ela não podia. —O que tem ela?

—No ano passado BSX doou...— Ela mudou seu olhar em torno da cozinha, como se não houvesse uma matemática complexa sendo feita em algum canto de sua mente.

48

The Rose Traduções **2015**

—Sete milhões e meio de dólares. — Eu encontrei a minha voz, saiu de minha garganta sem convite. Ela não faria isso.

—\$ 7.6— ela me corrigiu, sua voz dura. —Eu encabeço nossa equipe de contribuições de caridade, junto com outros doze departamentos em BSX. Afaste-se, ou eu vou

cancelar as doações deste ano.

Meu mundo cresceu um pouco menor. As doações seriam para o próximo mês. Estávamos pedindo a BSX oito milhões, o que, além de gastos normais, pagariam a dívida existente em três casas novas que colocamos em construção durante o ano passado. Sem essa doação, a organização teria de cobrir ambas as hipotecas de um ano inteiro. Uma tarefa impossível. E, sinceramente, minhas habilidades de angariação de fundos... Eu não podia fazer-me com o déficit. De jeito nenhum. Eu mal podia levantar os dois milhões de dólares que eu tinha doado no ano passado. Engoli em seco. Olhei para esta mulher má que de repente tinha uma casa cheia em seu deck. Uma casa cheia de crianças de rua.

—Saia da minha casa.

E assim a minha relação com Jillian começou.



The Rose Traduções 2015

Eu não reagia bem ao me ser dito o que fazer. Eu também era egoísta. Ambas as setas apontaram na direção de chamar Brant. Plantando-me na frente e no centro de sua vida de qualquer forma que eu pudesse.

Mas eu não podia ignorar as crianças. As que eu passava terças e quintas-feiras, dando uma pausa na minha vida superficial, no auge de entrar em uma solitária existência, triste que HYA brilhava em algumas pequenas maneiras. Aspectos importantes. A velha estava certa sobre uma coisa. Não havia emoções ligadas a esta altura, nenhuma razão para que eu não pudesse simplesmente me afastar do homem. Vá embora e permita que milhares de crianças tenham um pouco de brilho em suas vidas este

ano. Será que eu tiraria isso delas apenas para provocar

Jillian Sharp?

Sim. Provavelmente. Eu nunca disse que era uma santa. Manipulação nunca deve ganhar. Além disso, eu nunca devia perder. O meu novo mantra era fazer o que eu quisesse não como a sociedade esperava ou desejava. Na mesma nota, eu estava quase obrigada a dar-lhe o dedo médio proverbial.

50

The Rose Traduções **2015**

Joguei uma quantidade generosa de Kahlua no meu café, sentei-me no meu sofá, e pensei sobre a decisão.

Pensando sobre a razão do por que Jillian estava tão morta com a possibilidade de algo que ainda não tinha se tornar uma possibilidade. Ou era? Ódio de uma estranha que ela nunca conheceu? Ou a qualquer mulher que pode interromper o fluxo da vida de Brant? Quantas cozinhas ela tinha estado? Quantos cheques ela tinha escrito? Que inimigos ela tinha enfrentado?

Três xícaras de café mais tarde, eu caio no sofá, o travesseiro imprimindo projetos caros no lado do meu rosto, quando meu telefone tocou. Eu voltei para a vida, vento batendo em minhas mãos e pés por um breve momento, quando eu encontrei o meu caminho para os meus pés e recuperei os meus sentidos.

Eu fiquei lá por um breve momento, meus pés descalços sobre pisos de bambu, pisquei, e tentei encontrar a fonte do meu despertar. O som estridente do meu toque lembrou-me, meus olhos turvos encontraram o celular no balcão da cozinha, minhas pernas fracas me levaram. BRANT exibia na tela. Eu o silencieei, tropecei de volta para o sofá, e cai de bruços.

“Pense nas crianças.”

51

The Rose Traduções 2015

Meu segundo cochilo terminou algum tempo depois do almoço, o grunhido irritado do meu estômago perfurou através de qualquer sono induzido pelo álcool. Eu fiz um sanduíche de salada de frango antes de eu me lembrar da chamada de Brant, com maionese nos dedos peguei meu telefone e disquei o meu correio de voz.

Uma nova mensagem. Recebida às 11:07.

—Layana. É Brant Sharp. Eu gostei de ontem à noite, desculpe sair sem dizer adeus. Eu gostaria de levá-la para jantar hoje à noite para compensar isso. Deixe-me saber se você estiver livre.

Sem saudação de adeus. Apenas um final de chamada, a minha voz gravada informando-me de minhas opções em relação à sua mensagem. Eu pressionei 4, ele foi salvo, terminei a chamada, e joguei-o para baixo. Eu

terminei de comer meu sanduíche, uma carranca

beliscando meu rosto.

Ele chamou mais duas vezes essa semana. Deixou

duas mensagens de voz.

Na semana seguinte, nada.

Na semana seguinte, nada.

52

The Rose Traduções 2015

Na quarta semana, ele enviou um grande arranjo de orquídeas. O cartão simplesmente disse: — Ligue-me.

Dia trinta e quatro: BSX fez sua doação anual, atendendo nosso pedido, oito milhões de dólares.

No dia trinta e cinco, eu liguei de volta.

—Hey. — Silêncio total no fundo. Sem barulho de máquinas, movimento das ruas de San Francisco.

—Sinto muito.

—Confie em mim, eu não vou sair no meio da noite novamente. Eu aprendi minha lição.

Eu ri. Seu tom irônico me fez sorrir. —Não foi isso.

Verdadeiramente. Eu só precisava colocar algumas coisas em ordem antes de te ver novamente.

Sua frase seguinte foi um resmungo em palavras. —

Limpar o banco?

Mais como esperar um contrato. —Algo parecido com isso.

—Então... O seu banco está disponível?

Eu ri. —Como sem sexo soa, sim.

53

The Rose Traduções 2015

—Bom. Eu gostaria de levá-la para jantar hoje à noite.

Eu sorri. —Pegue-me às sete.

Jillian deve ter uma linha direta com o cérebro deste homem. Ela chamou depois de três horas. Um número desconhecido, eu respondi enquanto dobrava roupa, os brancos estabelecidos no meu sofá como bandeiras de rendição.

—Eu não esperava que você fosse uma mulher que iria renegar um acordo. — Sem palavras polidas de saudação, sem introdução antes de mergulhar no cerne da questão.

Eu reconheci a voz dela instantaneamente, meu sorriso se alargou como se eu tivesse prazer de um mês, no som da irritação em sua voz.

—Vale tudo no amor e na guerra, Jillian. Temos um ano antes da próxima doação da BSX para HYA. Isso deve dar-nos tempo suficiente para classificar este assunto fora.

—Eu não espero que ele se lembre do seu nome em um ano.

Eu cliquei minha língua para ela. —Um conselho,

Jillian? Não empurre demais. Só fará eu persegui-lo ainda mais.

—Um conselho, querida? — Ela mergulhou a última palavra em veneno, puxando-o para fora de uma forma que fez a minha testa arcar com admiração. —Perceba quando alguém está tentando fazer-lhe um favor.

Eu não tive um retorno espirituoso para isso.

Realmente não entendi o suficiente para responder. Engoli em seco, dobrei o top branco mais de duas vezes em minhas mãos e acrescentei para a pilha. —Não se preocupe com Brant. Eu não vou machucá-lo.

—Isso não é o que realmente me preocupa. — Ela hesitou. Eu podia ouvir a captura em sua respiração antes de falar novamente. —Chame-me quando você descobrir.

Eu não falei com ela novamente por nove meses.

Liguei para ela na noite em que descobri o seu segredo.



-
-

The Rose Traduções 2015

Os homens ricos eram uma raça que eu conhecia bem, um homem rico me levantou, minhas impressões sobre ele foram roubadas durante breves momentos de notabilidade durante os meus primeiros 18 anos. Eu tinha saído com as jovens versões, aqueles que tinham nascido no mundo dos fundos fiduciários, legados de Harvard, e clubes de campo. Seu senso de direito tinha sido destacado apenas por seus egos. Então, me formei na faculdade e mudei-me para o mundo dos homens, as versões mais antigas que me lembrou muito de meu pai, os homens que tomaram um pouco do que fizeram, e que a subserviência de qualquer pessoa com seios era esperada.

Os homens ricos tiveram seus benefícios: as limos, casas de férias, jatos particulares, e presentes exorbitantes. Eles também tinham seus problemas: a arrogância, a infidelidade, um cronograma impossível, e, na maioria das vezes, uma opinião de mulheres que deixava muito a desejar. Mas era a coisa mais rara que eu tinha em comum com a maioria dos meus encontros, uma falta de respeito mútuo. E, provavelmente, a razão pela qual eu nunca tinha tido um relacionamento florescendo e ser concretizado.

56

The Rose Traduções **2015**

Brant era completamente diferente de qualquer outro homem rico que eu já conheci. Ele ouvia quando eu falava. Olhava nos meus olhos e não para os meus seios. Respeitava minhas opiniões, valorizava meu intelecto. Ele se aproxima de nosso novo relacionamento de maneira cautelosa, como um gato se aproxima de alimentos, empurrando delicadamente antes de ganhar, seus passos como novo e exploratório quanto a mim. Nós dançamos em torno de si, os nossos movimentos cada vez mais fortes, mais pé firme a cada dia que passa. Juntos, criamos e exploramos nossos papéis, sexo era a única área de nossa vida em que não era necessária nenhuma prática. O homem..., era um animal. Tomei um gole de café e

me mexi no meu assento, a dor do meu corpo me lembrando de algumas noites antes, a sua hábil manipulação do meu corpo me trouxe ao orgasmo quatro, cinco..., em seguida, seis vezes. Eu me contorci um pouco, observando Brant quando ele entrou na loja de café, seus olhos me encontrando quando ele se aproximou, dando um beijo em meus lábios.

—Estava esperando muito tempo?

—Cinco minutos. Aqui. —Eu empurrei através da mesa seu café. —Preto, você homem desinteressante e direto.

57

The Rose Traduções 2015

Ele se acomodou no assento, pegou-o com uma carranca digna. —É viril. Coloca cabelo no meu peito.

Eu ri no meu copo. —Eu não quero o cabelo em seu peito. Eu prefiro-o como é, tão bem cuidado por sua equipe de esteticistas.

Isso me rendeu uma carranca real. —Eu não tenho esteticista. Eles são... —Meu homem eloquente parecia de repente em uma perda de palavras. Eu ri, empurrando suavemente em seu pulso até que o café estava fora de alcance, então me inclinei sobre a mesa e roubei outro beijo. Ele agarrou a minha nuca, puxou minha boca mais difícil na sua, afirmou sua masculinidade em um momento áspero de paixão. Tirei, corando e sentando-me, uma

mulher passou olhando para mim como se tivéssemos apenas transado no chão da loja de café.

—Sinto muito sobre ontem. — A jovialidade estava desaparecendo da voz de Brant.

Eu dei de ombros. —Não é um grande negócio. Eu esperei. Deixei alguns recados enquanto o esperei.

—Venho lutando um prazo para esta revisão de estrutura de arame... Às vezes eu fico em uma zona de trabalho e perco a noção do tempo.

58

The Rose Traduções **2015**

—Está tudo bem. Eu só estava preocupada. Eu não fiquei brava, apenas odiei incomodar Jillian sobre isso. —

Odiar incomodar Jillian foi uma forma leve de colocar. Brant e eu tínhamos planos para o jantar: 18:00 em Alexandre.

Eu esperei na nossa mesa por uma meia hora antes de sair, as minhas chamadas para Brant ficaram sem resposta. Eu

tinha hesitado mandar um texto a Jillian, meus dedos finalmente se moveram na tela puramente por causa de

preocupação em caso de que algo tivesse acontecido, caso em que ele estava ausente. Eu meio que esperava uma

resposta sarcástica, algo que referenciaria como pouco

importante eu devo ser para ele. Mas ela tinha respondido rapidamente e profissionalmente.

“Ele está aqui no escritório. Provavelmente vai

trabalhar até tarde. NENHUMA DÚVIDA perdeu a noção de tempo. SINTO MUITO.”

O fato de que ela tinha sido profissional na sua resposta só me irritava mais, fez pender a balança um pouco a seu favor, estabelecendo prioridade para um ato de civilidade semelhante da minha parte. Eu quebrei um pedaço de muffin.

—Deixe-me consertar isso para você.

59

The Rose Traduções **2015**

Observei-o durante a mastigação, blueberries misturado com açúcar e farinha para fazer uma deliciosa combinação na minha boca. —Vá em frente—, eu murmurei.

—Hoje, eu vou explodir o trabalho. Serei todo seu.

Engoli a mordida. —Mas você tem um prazo. Você tem trabalhado por três semanas para cumprir

—Eu não me importo. — Ele estendeu a mão na mesa e apertou minha mão. —Você é mais importante, e eu tenho que reservar um dia inteiro para rastejar e compensar a noite passada.

Eu levantei uma sobrancelha. —Um dia inteiro? Isso é um compromisso robusto, Sr. Sharp.

Ele me olhou nos olhos. —Um que eu estou pronto para fazer.

Inclinei-me e abaixei minha voz. —E o que você tem

planejado neste dia cheio de rastejar?

Ele puxou minha mão até seus lábios. —Eu pensei que poderíamos começar por irmos para meu condomínio. Eu tenho algumas ideias de como fazer as pazes com você.

60

The Rose Traduções **2015**

—Ideias sexys? —, Eu sussurrei de brincadeira.

Ele se inclinou para frente, uma mão suave puxando na parte de trás do meu pescoço até que sua boca estava em meu ouvido. —Maneiras que vai fazer as suas pernas tremem ao redor do meu pescoço. Maneiras que me tem tão duro e pronto que eu não sei se conseguirei chegar até lá. Maneiras que terá você gritando meu nome e....

—Vamos. —Levantei-me rapidamente, as pernas de minha cadeira rangendo quando elas deslizaram pelo chão.

Puxei sua mão, e encabecei direto para porta.

61



-
-

The Rose Traduções 2015

O condomínio de Brant era a sua caverna de sexo, o lugar onde prostitutas de alta classe tinha entretido meu homem e satisfeito cada desejo carnal que ele teve ao longo das duas últimas décadas. Sim, eu estava de pé em uma sala onde outras mulheres havia gemido seu nome, atendido seu pênis. Eu poderia me importar menos. Porque o homem de pé diante de mim, com seus olhos escuros, corpo cerrado, dedos tirando a roupa do meu corpo... Eu podia ver em sua alma. Ele não tinha olhos para mais ninguém no mundo. Ele não estava pensando, imaginando, querendo qualquer coisa, mas o que eu tinha para oferecer. Ele me levantou, me definiu na barra superior, suas mãos

deslizando meus shorts das minhas pernas, retirando minhas sandálias, acariciando a pele, as mãos viajaram de volta. Ajoelhou-se no chão, olhou nos meus olhos, e empurrou o interior de meus joelhos, espalhando as minhas pernas até que eu estivesse aberta, seus olhos saltando, a nova altura dele em um nível perfeito.

—Brant, — Eu gemia da exposição demasiada, a postura aberta permitia o ar bater em lugares que eram tipicamente escondidos.

62

The Rose Traduções **2015**

—Fique quieta, baby. — Ele deslizou as mãos para cima de minhas coxas, minhas mãos encontrando seu caminho para sua cabeça cheia de cabelo ao mesmo tempo, sua mão direita escovando sobre mim. Eu inalei, abrindo minhas pernas ainda mais, e ele gemeu um pouco quando correu um dedo sobre os lábios do meu sexo, delineando as dobras com um toque suave como um sussurro, à provocação fazendo com que meu corpo reagisse chorando por ele na única forma que ele sabia, umidade escorria sua respiração falhando quando ele empurrou um dedo parcialmente. Ele olhou para cima, a cabeça se movendo sob a minha mão, seus olhos vieram até os meus, o contato visual realizando quando ele arrancou o dedo de dentro de mim e provou meus sucos, fechando os olhos por

alguns instantes. —Deus, você tem um gosto tão doce. Eu quero enterrar meu rosto em você, Lana. —Ele restabeleceu o contato visual, seu dedo retornou a me provocar, traços suaves me quebrando enquanto acariciava cada pedacinho de mim, a almofada de seus dedos explorando, testando, circulando e empurrando, me arqueei minha boca caindo aberta enquanto eu olhava para ele, incapaz de puxar os olhos da cena de seu toque.

Eu puxei a cabeça dele quando eu não aguentava mais, puxei sua boca para o meu sexo, meu corpo se iniciou quando o toque quente me envolveu, imergiu sua língua dentro de mim antes de cobrir o meu clitóris e

63

The Rose Traduções **2015**

iniciou uma sucção molhada de estímulo que me tinha ofegando por ar, minhas mãos frenéticas em sua cabeça, meus olhos pegando no reflexo fraco de nós na janela, a imagem mostrava nossa necessidade desesperada. Agarrei o balcão e empurrei a cabeça, incapaz de...,eu rebolava debaixo de sua boca... —Brant, eu...—, então eu gritei, incapaz de parar meus quadris que moía um ritmo frenético contra sua boca, as mãos segurando meus quadris, prendendo-me para baixo, segurando-me a ele quando nos separamos.

Ele relaxou sua boca enquanto eu desci, sua língua

manteve o movimento, mas ele desacelerou, o orgasmo estendia debaixo de sua língua, minha respiração vindo duro, e os meus braços ficaram moles. Eu caí no bar com minhas pernas ficando mole, finalmente deixou minhas pernas fecharem. Eu abri meus olhos quando ele me levantou.

Ele me levou para o quarto, meus membros lutando para despertar, depositou-me na cama suave, suas mãos movendo meus braços e pernas no lugar, a queda de suas calças revelando como ele estava pronto. —Wow. — Meus braços trabalharam o suficiente para me sustentar, meus olhos passando a partir de sua excitação para os olhos, pegando o meio sorriso que surgiu em seus lábios.

64

The Rose Traduções **2015**

—Você está tão bonita agora—, disse ele rasgando um preservativo e deslizando-o sobre o seu eixo, seu pênis ereto com bainha era tentador, o nível de sua ereção era de dar água na boca. Eu dobrei meus joelhos e espalhei minhas pernas, dando-lhe a visão carnal que eu sabia que ele queria, um juramento baixo foi emitido de sua boca enquanto ele se ajoelhou na cama, passando as mãos pelas minhas pernas antes de preparar-se para a entrada. — Diga-me se isso machucar—, ele murmurou, movendo-se para frente, empurrando sua cabeça para dentro, o

perímetro causando um suspiro escapar de meus lábios, meus olhos caindo para beber na belíssima vista dos lábios de minha boceta envolvidos em torno de seu pênis.

Ele era grosso. Cortado. Preparado. Lindo. Ele empurrou um pouco e, em seguida, para fora, mais alguns centímetros para a esquerda, o preservativo molhado com a minha excitação, os pelos ralos da minha boceta molhada estavam emaranhados, emoldurando seu pênis enquanto ele tomou seu tempo, deixando-me ajustar, o arrasto lento dele assim... tudo. Perdi a capacidade de pensar, rompi com a minha visão de nós e olhei para ele, seus olhos nos meus, e o olhar em seu rosto tão vulnerável, tão cru. Ele olhou para mim como se eu fosse seu mundo, como se nosso namoro de um mês fosse muito mais, como se eu já tivesse o seu coração e ele o meu. Ele adorava o meu rosto com seu olhar, e o único movimento era a ascensão e

65

The Rose Traduções **2015**

queda de seu rosto quando ele empurrou e puxou a minha postura. O momento em que ele totalmente pressionou, quando ele quebrou, passou de doce e mudou-se para dolorosa, o momento em que o meu corpo totalmente se ajustou ao seu comprimento e perímetro, a necessidade tão grande quanto à satisfação... eu vi. Nós dissemos através de nossos olhos, as palavras foram desnecessárias, nosso

vínculo se concluiu quando ele abaixou a boca para a minha

e roubou um pedaço da minha alma.

Eu estava apaixonada por ele.

66



·
·
The Rose Traduções 2015

Rolei contra seu peito, o meu toque encontrou o seu caminho sobre o estômago, as linhas de seu corpo, seus abdomen pulando sob meus dedos enquanto exalava.

Minha mão se moveu mais abaixo, deslizando sob o lençol, um rosnado veio de sua garganta enquanto eu fechei minha mão em torno dele, sua musculatura grossa se movia embaixo do meu toque. —Não comece a menos que você queira mais.

—É isso? —, Brincou. —Eu vou sempre querer mais. —

Eu dei-lhe um aperto final e, em seguida, liberei, arrastando minha mão de volta até o peito, querendo mais alguns minutos deste. Brant estava relaxado, sua intensidade moderada a um nível que era adorável, com os olhos fechados no momento contra o travesseiro, o único movimento era a ascensão e queda do seu peito debaixo da minha mão.

Ficamos ali em silêncio por um tempo, depois do sexo prazeroso ainda tinha sinapse ocasional em meus membros. Fechei os olhos e repassei a cena. Eu não entrei nesta relação sendo virgem. Eu tive minha cota de amantes, sete ou oito, se eu tivesse que adivinhar. Eu tinha

67

The Rose Traduções 2015

tido orgasmos. Algumas noites esquisitas onde eu andava no lado mais selvagem das folhas. Mas eu nunca tive o sexo que eu tinha com Brant. A sessão completa com um homem, onde o foco era uma coisa: o meu prazer. Seu orgasmo veio, foi sempre incluído, o ato final, mas foi um efeito colateral, não o objetivo. O objetivo de Brant, cada vez, era me deixar saciada, cada orgasmo possível foi puxado, puxado, e puxado do meu corpo com suas mãos gananciosas, boca e pênis.

Eu passei minha perna ao redor dele, puxando mais

apertado. Senti a mão dele me espremeu em resposta. —
Conte-me sobre as prostitutas. — Eu não sabia de onde
veio; saltou de meus lábios, sem aviso prévio. Abaixo de
mim, senti o corpo de Brant apertar um pouco, a mão parar
a exploração preguiçosa da minha pele que tinha
começado.

—O que você ouviu?

—Centenas. Que elas vieram aqui, não a sua casa.

—Isto era mais estrito para o escritório. E.... eu tenho
muitos objetos de valor em casa, o meu trabalho, a minha
privacidade. Isso funcionou melhor.

68

The Rose Traduções **2015**

Apoiei meu queixo no peito e vi seu rosto, seus olhos
azuis vindo ao meu. —Centenas? —, Perguntei.

Ele franziu a testa. —Não. Ao longo dos últimos vinte
anos ... —Ele deu de ombros. —Há, provavelmente foram
quinze anos.

Eu digeri o número. Por um lado, era mais do que os
meus. Por outro, foi menos do que eu esperava. —E.... por
que as prostitutas?

Ele corou, algo que eu nunca tinha visto dele. —

Agradar uma mulher... é importante para mim. Eu queria
ser ensinado, por uma profissional.

—Ensinado?

Moveu um cacho de cabelo da minha bochecha.

Envolveu-o em torno de seu dedo antes de aconchegá-lo atrás da minha orelha. —Eu era jovem pela primeira vez, 17 anos. Nunca tinha beijado uma garota antes, meu mundo inteiro praticamente confinado ao porão. Eu queria ter encontros, meus hormônios estavam enlouquecendo, mas Jillian e meus pais não queriam que eu corresse pela cidade decadente e pegasse a primeira garota que eu visse. —Então, eles pediram-lhe uma prostituta? —, Eu empurrei para cima de seu peito, o movimento fez meus

69

The Rose Traduções **2015**

seios se mexerem, seus olhos caíram para eles, uma exalação profunda flexibilizou seu peito enquanto ele tomou um momento, suas mãos deslizaram pelas minhas costas e curvou-se para frente, colocando os meus seios em reverência. —Brant, — eu disse, tentando me concentrar quando ele colocou concentração total para o meu peito. — Brant, — eu repeti. —Seus pais trouxeram a você uma prostituta?

—Não—, ele murmurou, tentando puxar-me mais alto, com a boca chegando, beijando meu pescoço e tentando fazer o seu caminho para baixo. —Jillian trouxe-me Bridget McCullen, uma garota de dezoito anos de idade, das páginas de minhas fantasias.

—Uma prostituta—, eu repeti, deslizando para baixo, movendo meus seios para mais longe, a nova posição deixando-me sentir exatamente o quanto meu corpo afetou-se. Eu sorri apesar de mim.

Ele finalmente olhou para cima. —Bem, eu não sabia que ela era uma prostituta. Jillian a teve batendo na porta um dia, quando eu estava sozinho em casa. A menina praticamente me arrastou do porão para o meu quarto. Deu-me meu primeiro boquete e me fez esquecer tudo sobre computadores por uns bons três minutos.

70

The Rose Traduções **2015**

— Isso não é... ilegal? Você só tinha dezessete anos.

Ela era sua tia! Isso é assustador, de muitas formas diferentes. Eu não posso nem nomeá-los.

Ele riu. —Foi à melhor coisa que podia ter feito por mim no momento. E eu não queria sair de casa, não queria... —Ele olhou para baixo, ocupando-se, puxando nosso lençol superior. —Eu entendi porque eles me mantinham por perto. Protegendo-me. Eu não sabia que ela era uma prostituta. Eu pensei que ela gostasse de mim, e tinha acabado de se mudar pra perto. Ela ficou em torno de dois anos. Levou-me de um menino a um homem. Então... ela se foi.

—O que aconteceu?

Ele deu de ombros. —Mudou-se para longe, tem um namorado? Eu não sei. Eu estava com o coração partido. Estava certo de que estava destinado a ser, até Jillian ter um coração para coração e me contar tudo. Como a menina estava interessada em pagamento, nada mais. Como devo concentrar-me na coisa boa que eu tinha obtido a partir da relação. Eu estava chateado. Não falei com ela por alguns dias. Eu tinha saído até então, estava morando aqui.

Poucos dias se passaram, então ela enviou uma nova garota. Eu entendi o teste. Eu não poderia estar chateado com ela por me dar algo que eu queria. Então, eu poderia

71

The Rose Traduções 2015

afastar a garota, sabendo que ela era uma prostituta, ou levá-la e aceitar a realidade de asneira que era a minha vida. —Ele olhou para mim. —Então, eu a peguei. E foi diferente do que com Bridget. Eu entendi a dinâmica, e eu podia controlar a situação. Então, eu me concentrei no que eu queria, na capacidade de agradar a uma mulher. E eu pensei, um dia, eu teria uma mulher que vale a pena usar essa habilidade.

Olhei para ele. Pisquei. Olhei um pouco mais. —Você percebe que, — eu disse lentamente, — que você não devia estar compartilhando tudo isso comigo. Este é o material que você deveria manter em segredo. Os esqueletos que

mostram a sua vulnerabilidade.

Ele riu envolvendo seus braços em mim, rolando-nos até ele estar em cima, e seu pênis ainda estava lá, ainda implorando por atenção. —Então, você tem isso. Todos os meus esqueletos. Será que você ainda me tem? —Ele mordiscou um caminho ao longo do meu pescoço, e eu ri baixo dele, atingindo a mão para baixo e segurando a parte dele que eu não poderia obter o suficiente. —Esqueletos? —, Pensei. —Bem, eu gosto de um bom osso.

Ele gemeu em meu pescoço, empurrando na minha mão. —Isso foi tão exagerado.

72

The Rose Traduções 2015

Eu ri. — Exageradamente Bom?

Ele balançou a cabeça contra os meus cachos. —

Exageradamente mau.

—Eu gosto ruim—, eu sussurrei, soltando minha voz, a minha mão apertando, seus quadris, porra seu pênis em meu aperto.

—Deus, mulher. — Ele estendeu a mão através do meu corpo e puxou a maçaneta da mesa de cabeceira, com as mãos derrubando itens em sua pressa. —Eu não sei o que fazer com você.

—Sério? — Eu provoquei. —Você não sabe o que fazer comigo?

—Corrija isso—, ele rugiu, tirando-me apenas o suficiente para cobrir seu pênis, com as mãos levemente tremendo em sua urgência. —Eu sei exatamente o que fazer com você.

Em seguida, ele estava de volta em cima de mim, e seu pênis estava dentro de mim, e ele me mostrou exatamente no que seus planos implicavam.

73



•
•
The Rose Traduções 2015

Jillian e eu engajamos em uma batalha silenciosa, onde ela empurrava em todos os sentidos passivo-agressivo que podia, fazendo campanha com todas as suas forças contra a relação que Brant e eu estávamos

formando. Uma batalha sem palavras, mas através do homem que ela amava e que eu tinha me apaixonado. Eu entrei no próximo obstáculo em uma manhã de terça-feira, o meu dia dedicado a HYA. Puxando pelos portões, fui recebida por um novo brilhante espécime masculino, com um verdadeiro pacote de seis, cegando com seu sorriso branco, robusto, parecia que um olheiro de modelos Hilfiger iria tropeçar nele. Ele correu pelo gramado, linhas de sujeira manchando através dos músculos rasgados de seu peito, um trio de garotos seguindo-o, seus braços lutando pela bola de futebol que ele carregava. Eu o assisti correr em minha direção e perguntei quem era e o que ele estava fazendo dentro do santuário que era essa propriedade.

Funcionários

e

voluntários

em

HYA

eram

cuidadosamente examinados. Verificação de antecedentes, testes de drogas e referências eram exigidos. Tivemos o

74

The Rose Traduções 2015

mesmo pessoal, mais ou menos, durante os seis anos em

que eu estive envolvida. Um novo rosto não era visto frequentemente. Observei-o, com a cabeça surgindo quando meu conversível chegou a um impasse, a mão levantada em saudação.

Eu coloquei o carro no parque, minha boca curvando-se com a vista das crianças, destacando a partir do desconhecido para correr em direção ao meu carro. Abrindo a porta, fui abordada com abraços, mãos gananciosas puxaram minhas roupas, e um útil menino fechou a minha porta com responsabilidade solene.

—Obrigada, Lucas. — Eu passei um braço informal em torno de seus ombros e abracei-o por alguns instantes.

—Eles gostam de você. — O estranho estava diante de mim, com as pernas ligeiramente entreabertas, a bola de futebol pulando uma viagem preguiçosa entre as duas mãos.

—Eles gostam de todos. — Eu sorri, estendendo a mão. —Layana Fairmont.

—Billy—, disse ele, dando a minha mão um aperto firme, em seguida, segurando o aperto um pouco mais do que o necessário.

75

The Rose Traduções 2015

Eu puxei a minha mão, virando-me para as crianças para disfarçar o movimento. Estendendo a mão, eu roubei

o corpo mais próximo e puxei-o para mim, fazendo cócegas na menina brevemente antes de voltar para a casa principal e correr para frente. —Corram para HQ!

Meus tênis bateram na grama úmida, o grito de vozes atrás de mim fazendo aumentar a minha velocidade. Olhei por cima do meu ombro, vendo o novo cara, Billy, ficar perto de mim, com os olhos, deixando minhas pernas para chegar ao meu rosto, atirando um sorriso coquete para mim.

Ignorei o olhar, voltando-me e concentrando-me na colina antes de mim, minhas pernas bombeando até o aterro quando eu diminuí o passo um pouco para dar às crianças uma chance de lutar. Reggie cursava a sétima série quando tinha vindo para nós, há três anos, os braços já cobertos com tinta, passou por mim, suas longas pernas comendo a distância. Eu deixei-o ir, lançando um rápido olhar ao meu redor para encontrar as outras crianças. Eu diminuí um pouco mais, em seguida, soltei um grito de frustração simulada quando a corrida terminou.

Inclinei-me, respirando de forma dramática, Hannah passou e me deu um tapinha de consolo em minhas costas, a minha favorita no complexo HYA. Virei-me para sorrir para ela, meus olhos pegando Billy, que me observava de

perto com um sorriso interessado em seu rosto. Eu desviei o olhar.

—Há quanto tempo você tem sido voluntária aqui? —

A pergunta veio do outro lado da cozinha da casa principal.

Eu não parei minha produção PB & J, não me virei, sabia a fonte sem olhar, a fala arrastada e viril.

—Cinco ou seis anos. Estou aqui apenas duas vezes por semana. —Eu abri a tampa de geleia, evitei olhar para o homem que eu tinha certeza que se aproximou.

—Eu sou novo. — Duh. —Apenas um voluntário.

—Como você descobriu sobre HYA?

—Quem?

Parei meu trabalho com a geleia. Olhei para ver os olhos do homem correndo ao redor. —HYA... jovens moradores de rua da América...— Algo estava errado com esta imagem, e eu tentei localizá-lo. O homem estava nervoso.

—Oh. — Ele soltou uma risada curta. —Ummm... Eu acho que eu li sobre isso online.

77

The Rose Traduções 2015

Não. Nós éramos uma organização financiada com fundos privados, corríamos por doações. Éramos, em sua maior parte, bastante discretos.

—Quem lhe deu referência? — Eu tinha abandonado os

sanduíches, havia estabelecido a faca e estava encostada no balcão, qualquer tentativa para evitar olhar para seus abdomen teve pouco sucesso.

—Minha referência? — Fascinada, eu assisti os pontos de suor pontilhar sua testa e me perguntar o que diabos esse homem estava escondendo.

—Novos voluntários exigem uma referência pessoal de alguém dentro da organização. — Eu cruzei os braços e vi seu rosto.

Seus olhos corriam como bolas de pingue-pongue. Eu sabia que ele tinha tido uma referência. Tinha que ter. Não teria conseguido passar pelas portas, não teria o crachá oficial, que sua imagem sem camisa o tinha preso à frente de seus shorts de treino.

—Ummm...— Ele olhou em volta, como se para salvamento. Eu me aproximei, inclinei a cabeça e coloquei-o no lugar, os meus olhos não desviando dos seus. Eu não conseguia entender o porquê dele estar tão nervoso, a

78

The Rose Traduções **2015**

minha pergunta era inocente não precisava de pausa qualquer no momento. Ele engoliu em seco, a protuberância de seu pomo de Adão se movendo dolorosamente no trecho apertado de seu pescoço. No momento em que sua boca trabalhava, eu estava pronta

para rastrear em sua garganta e puxar as palavras. —Jillian Sharp.

Eu deveria saber, deveria ter esperado o nome. Um belo estranho no HYA, tropeçando em si mesmo para se fazer do meu conhecimento, todos os músculos firmes em plena exibição para os meus olhos. Eu sorri. —Jillian, —Eu demorei. —O que é uma surpresa agradável. — Inclinei a cabeça e estudei seu rosto, uma lona bonita que parecia como se ele pudesse vomitar no lixo mais próximo. —Você parece ser um cara legal, Billy. Você e eu, provavelmente, vamos nos dar bem melhor se nós apenas ficarmos longe um do outro.

Ele engoliu em seco. —Ficar longe um do outro?

Eu sorri. —Yep. Parece bom?

Sua testa franzida. —Para sempre?

Eu ri. —Se ela o mantiver na folha de pagamento por tanto tempo. — Eu mudei em torno dele, dando um passo

79

The Rose Traduções 2015

em direção à casa principal. Um último pensamento me veio à mente e eu girei, apontando o dedo para ele. —Oh, e Billy?

—Sim? — A resposta atada com pavor.

—Não machuque essas crianças. Eles se apaixonam facilmente. Eu não dou à mínima se você ficar ou não, mas

não os prejudique. —Eu olhei-o por baixo até que ele assentiu com a cabeça, um movimento cheio de hesitação. Eu segurei o contato com os olhos até que eu tive certeza de que ele entendesse então eu continuei até o morro.

80



The Rose Traduções **2015**

2 Anos e 8 meses atrás

Eu não entendi. Corri minhas mãos levemente pelo cabelo de Brant, sua respiração profunda, indicando um melhor nível de sono do que eu iria ficar naquela noite. Ele era lindo em repouso. O pincel grosso de seus cílios. Os ossos de seu rosto, que criou a tela perfeita, brilho e beleza, tudo em um.

Eu não entendia por que eu era a sua primeira relação. Por que, uma vez que ele completou sua jornada para a idade adulta, ele continuou a usar prostitutas para o sexo. Por que ele não tinha amigos de verdade, sem vínculos reais alguém que não fossem seus pais e Jillian. Por que, quando ele parecia construído sob encomenda para um relacionamento.

Ele não era perfeito. Eu tinha encontrado algumas falhas. Ele se distrai, nem sempre ouvi as conversas, ou planos, tinha uma memória que, provavelmente, o qualificaria para a ajuda farmacêutica. Ele perdeu outro encontro. Não tinha aparecido, seu telefone celular não

81

The Rose Traduções **2015**

respondeu até a manhã seguinte, quando ele forneceu uma desculpa fraca sobre adormecer em sua mesa. Um homem diferente, eu poderia ter suspeitado de fraude. Mas Brant deixou claro desde o início qual era seu foco. Trabalho e eu. Nada mais, ninguém mais. A dedicação do homem era impressionante, poderia até mesmo ter sido alarmante, se eu não tivesse sido projetada para um relacionamento com ambas as asas bem abertas. Não havia outros homens que esperavam isso. Qualquer exalar casual tinha terminado quando eu conheci a intensidade desse homem. Toda ferramenta em seu galpão era superior a qualquer outro

pretendente. E meu interesse havia sido agravado pelo fato de que sua tia iria pagar um milhão de dólares apenas para me manter afastada.

Eu adorava que ele era diferente dos homens de meu passado. Ele não tinha o manto da aristocracia, não se importava o suficiente para ser distante, arrogante, poderia me importar menos se jogávamos pelas regras da sociedade ou escrevia a nossa própria. Nós tínhamos criado, em três meses de união, um iglu da sorte na sociedade de San Francisco. Um refúgio pra dois, um lugar onde eu me sentia confortável dizendo 'dane-se', mesmo que realmente eu não andasse muito longe de todas as linhas. Ele viria, meu mundo estava se expandindo, os meus limites borravam. Eu estava indo na direção certa

82

The Rose Traduções **2015**

para a felicidade. Brant, em seu esquecimento, exceto seu trabalho e nós, estava me puxando.

Amor? A palavra não tinha sido verbalizada ainda, mas estava chegando. Nos nossos olhos, no toque, no afeto.

Mas nós dois fomos cautelosos, guardando nossos corações com as mãos virgens ineficazes. Eu ficava me lembrando de que tinha sido apenas três meses. Três meses desde que eu finalmente retornei a sua chamada e nós dois mergulhamos nesta relação. Eu rolei para frente,

quebrando o ponto de vista de seu perfil bonito e virei, encaixando meu corpo na curva do seu, seu braço se elevou, em seguida, apertou em torno de mim quando ele suspirou em meu pescoço, meu nome num sussurro de seus lábios.

Não fazia sentido. Ele era perfeito demais. Como eu fui à primeira mulher a amarrá-lo?

Em cinco horas, eu iria conhecer seus pais. Talvez eles fossem à razão do meu namorado perfeito ainda ser solteiro. Talvez fossem satânicos, ou iria pedir uma amostra da minha pele. Talvez acreditassem em eventos apocalípticos e iriam me ensinar abrir uma lata de legumes e me mostrar a sua coleção de armas. Brant não disse muito sobre eles, seu principal ponto de contato era Jillian. A Internet forneceu ainda menos. Mas talvez eles fossem a

83

The Rose Traduções **2015**

razão para o seu dom único. Eu deslizei na cama, dei um beijo suave no antebraço de Brant, e tentei dormir.

—Gostaria de tomar mais limonada? — A delicada melodia de Gloria Sharp me fez levantar os olhos.

—Não, obrigada. — Eu tomei um gole do copo ainda cheio, me perguntando se a sua pergunta foi uma tentativa silenciosa para fazer-me beber a água de limão morna. Eu pousei o copo, peguei os talheres, cortei um pequeno

pedaço de frango e coloquei-o na minha boca.

Comida. A desculpa que todos usamos para não falar, mastigar proporciona uma pausa conveniente da conversa educada que tínhamos que suportar. O Sharps pareciam acostumados à empresa. Eles olhavam para mim, como se eu fosse uma nova espécie em exposição em um museu, fazendo algumas perguntas, o conteúdo do olhar, de mim para Brant, de Brant para mim, como se estivessem tentando juntar as peças de um quebra-cabeça que não tinha encaixe.

Brant ficou de pé, o prato na mão, inclinou-se e beijou o topo da minha cabeça. —Desculpe-me por um momento.

Eu olhei para cima, com um sorriso, pedindo-lhe com os meus olhos para ficar, mas ele acenou com a cabeça

84

The Rose Traduções **2015**

para trás. —Banheiro—, explicou. Eu a assisti sair, indo pela sala de jantar, meus olhos puxando sua camisa polo vermelha sem sucesso. Vóltei-me para os Sharps, encontrando dois pares de olhos em mim. Não mastigando, apenas olhando. Engoli em seco. —Eu amo a sua casa. O fato de que este é o lugar onde Brant...

—Senhorita. Fairmont, —o pai de Brant falou, a voz de um homem mais velho do que seus anos. Tensa, espessa com seu uso.

Fiz uma pausa na minha progressão da conversa.

Alisei meu guardanapo no meu colo e esperei que ele continuasse. Sorri. Deus, eu odiava usar aquele sorriso. —

Sim, Sr. Sharp?

—Você provavelmente deve saber que nós não

achamos que é uma boa ideia para Brant estar em um relacionamento. Você parece uma garota muito legal, mas você provavelmente deve pensar em seguir em frente.

Sorrio. Eu tinha dominado a ação. Aprendi a manter meus olhos relaxados, meus músculos do rosto soltos.

Assim, a ação parecia natural, não forçada ou apertada.

Você poderia dizer muito sobre uma pessoa do jeito que sorria. Mas eu não. Meu sorriso não mostrava nada das maldições da minha alma. —Por que Sr. Sharp? — Eu olhei

85

The Rose Traduções **2015**

para sua esposa. Seus olhos estavam para baixo, às mãos nervosas.

A vida de Brant é melhor quando ele não tem uma namorada.

Brant é um homem adulto. Eu mantive o sorriso no lugar. Trouxe-o a um nível que eu não parecia perturbada.

—Eu me importo muito com seu filho. Ele é um homem brilhante. Você deve estar muito orgulhoso de onde ele está na vida.

O homem me deu um sorriso exasperado, como se ele estivesse pronto para a minha besteira ter acabado. —Nós só gostaríamos que você pudesse manter a sua distância. Restringir o seu tempo com ele a um mínimo. Deixe ele se concentrar no trabalho. Ele faz melhor quando faz isso.

Houve o som de uma porta em outro lugar na casa e olhei para cima, vendo Brant com o prato, agarrando um pedaço de carne fora de uma frigideira na cozinha antes de continuar, com os olhos timidamente reunindo-se a mim.

Eu coloquei o meu garfo para baixo. —O jantar estava delicioso, senhora Sharp e obrigada por ter me recebido.

Brant, você se importa de me mostrar o porão? Eu adoraria ver a sua antiga oficina.

86

The Rose Traduções **2015**

A boca de sua mãe se torce, seu pai está endurecido, e eles poderiam tanto beijar minha bunda porque Brant era um adulto, um mais inteligente do que o resto da casa junta, eu incluído. A mulher levantou-se, o barulho de suas sandálias contra o piso quando ela agarrou meu prato e se dirigiu para a cozinha, um olhar para a minha refeição metade comida não passou despercebida. Brant passa pela sala, pegando minha mão em seu caminho. Um corredor curto depois, ele abriu uma porta e descemos um lance de escadas para o porão.

Cerca de seiscentos metros quadrados de espaço mal iluminado, a parede do fundo iluminada por lâmpadas fluorescentes, um cenário impressionante de feitos impressionantes. Ele se sentou em um banquinho, girando um pouco quando ele esticou os braços e inclinou-se para trás. —É isso. Minha casa por quase uma década.

—Extravagante—. Caminhei lentamente ao longo do balcão, um arrastar do meu dedo trazendo poeira suficiente para sufocar uma mutuca. Olhei por cima do muro, um sistema meticuloso de cubículos e cubos, não há fotos ou lembranças presas à sua superfície pontilhada de buracos.

—Será que este lugar mudou desde que você viveu aqui? —

Abriu uma gaveta próxima, distraído por um momento folheando itens antes de empurrá-la fechada e inclinar-se

87

The Rose Traduções **2015**

para trás nas gavetas. Olhando por cima da sala, ele disse.

—Parece a mesma coisa. — Ele passou a mão sobre o trabalho da rede de armazenamento. —Eu coloquei tudo isso no lugar. Parece que o meu pai não o tenha tocado. —

Estendendo a mão, ele deu um tapinha no balcão de madeira desgastado. —Este é o lugar onde eu construí Sheila.

—Sheila? — Eu sorri para o olhar carinhoso em seus olhos e sentei-me no banco ao lado dele. O quarto era

bom. Apesar de suas décadas de solidão.

—Sheila Anderson. O filhote mais quente na minha turma da terceira série. Jillian começou a me educar em casa na quarta série. Assim, a memória de Sheila Anderson tinha que me manter vivo. Focado. Eu pensei que a construção de um computador me faria legal.

—Tentando impressioná-la?

Ele torceu a boca, olhou para o lado. —Algo parecido com isso.

Mudei a minha cadeira para mais perto. —Será que isso funcionou?

88

The Rose Traduções **2015**

Ele passou a mão sobre a superfície como se memorizando as linhas na madeira. —Não sei. Nunca mais a vi. —O banco rangeu quando ele girou-me enfrentando plenamente. Aproximou-se até que fiquei entre suas pernas abertas.

Inclinei a cabeça e dei-lhe um severo olhar simulado.

—Eu estou com um pouco de ciúme desta menina Sheila.

Ele estendeu suas mãos, fazendo pequenas torções na frente da minha camisa, desabotoando um, depois dois, depois toda a frente da minha camisa, o tecido escancarado, um suspiro vindo de sua boca quando ele deslizou as mãos para dentro. Colocando no laço que era o

meu sutiã, minha pele ganhou vida sob suas mãos. —Você não tem nada para sentir ciúmes.

—Eu não sei...—, eu sussurrei. Um pequeno gemido escapou quando seus dedos puxaram para baixo as taças de meu sutiã, meus seios caíram fora dele, pendurados e pesados de necessidade, suas mãos escovaram sobre eles trazendo meus mamilos para um alerta total. —Ela tinha um computador com o seu nome...— Deixei minhas mãos sobre os joelhos. Não fiz nada para detê-lo quando ele levou o seu tempo com a minha pele, o toque de seus lábios suaves quando ele se inclinou para frente e provou meu pescoço. Manuseou a língua ao longo do oco de minha

89

The Rose Traduções **2015**

garganta enquanto sua mão delicadamente puxou meus mamilos, em seguida, mudou-se para apertar o peso dos meus seios.

—Esse computador era um pedaço de lixo—, ele sussurrou, movendo a cabeça para trás e tomando a minha boca com a sua. Seu beijo suave, seus movimentos lentos. Ele chupou meu lábio inferior e brincou com minha boca. Eu desisti de meu domínio sobre os meus joelhos e enfiei as mãos pelos cabelos. Puxando para mais perto.

—Quantas meninas você beijou aqui? —, Perguntei contra sua boca.

—Hummm...— Seus lábios se moviam, beijando uma trilha suave ao longo da minha mandíbula, suas mãos tomando liberdades com os meus seios que faria corar Sheila Anderson num vermelho brilhante. —Você conta? —Não. — Puxei sua cabeça pelos cabelos. Guiando-o de volta para a minha boca.

—Então nenhuma. A menos que você conte o pôster de Farah Fawcett que eu professava meu amor. —

—Shhh. Você está arruinando isso com sua conversa de idosos.

90

The Rose Traduções **2015**

Ele riu, foi para o meu cinto. Houve o ranger de uma porta e eu endureci, empurrando Brant de volta. Mantive-me de costas para a porta quando ouvi o flip-flop dos passos de sua mãe. —Brant? Sobremesa está pronta.

Os olhos de Brant ficaram em mim, sua boca se curvando em um sorriso de menino, seu olhar caindo para o meu peito exposto, minha camisa ainda escancarada. — Tudo bem mamãe. Vamos em um segundo.

Sem resposta dela. Apenas o retiro de passos e o clique de uma porta. Eu apertei a mão sobre a minha boca quando uma risadinha ridícula irrompeu de minha boca. Ele estendeu a mão, me deu um último apalpar antes de se colocar em pé, pressionando um beijo no topo da minha

cabeça,acendendo minha pequena sirigaita. —Vamos sair
daqui antes que eu tenha o meu caminho com você.

Eu o silencieei, minhas mãos desastradas, certa de que
minhas bochechas coradas e seu sorriso entregariam
nossas ações. Mas poucos minutos depois, quando fizemos
o nosso caminho através da casa e de volta para a mesa,
seus pais não pareciam perceber.

Sobremesa, uma torta de limão que iria colocar Marie
Callender à vergonha, estava mais agradável, a conversa
se movia em um clipe mais constante. Se eu tivesse que

91

The Rose Traduções **2015**

adivinhar, a mãe de Brant tinha dado a seu pai uma severa
advertência durante o nosso tempo no porão. O homem
parecia contrito, e os olhos da Sra. Sharp parecia se
desculpar com cada contato. Quando os talheres raspavam
os pratos vazios, levantei-me para ajudar a limpar a mesa.

Segui-a através de uma porta de vaivém em uma
pequena cozinha, a geladeira amarela e bancadas de
fórmica indicando a falta de vontade de gastar sua riqueza.

Eu raspei os pratos no lixo, o pequeno espaço estava
tranquilo, com nosso isolamento repentino dos homens.

—Eu sinto muito—, ela deixou escapar, sua voz suave.

—Pelo o que disse Spencer. Sobre você não namorar Brant.

—Está tudo bem. Realmente. —Eu não queria falar

sobre isso, não queria uma abertura para derramaras cem perguntas curiosas que estavam dentro de mim. Minha curiosidade só prejudicaria essa conexão frágil. Eu fui para um tema mais seguro. —É maravilhoso que você permitiu que Brant, em uma idade tão jovem, saísse da escola para construir Sheila.

—Sheila? — Sra. Brant olhou por cima da pia, limpando seu rosto confuso quando ela entendeu minha referência. —Oh, o computador. Eu tinha quase esquecido, tem sido assim por muito tempo desde que foi designado

92

The Rose Traduções **2015**

para isso. Era um tipo de coisa de memorial..., o nome não pegou. A Apple não quer conotações negativas associadas ao projeto. —Ela desligou a água, levando os pratos da minha mão e deslizando-os na água e sabão.

—Conotações negativas?

Ela olhou por cima. —Oh, me esqueci, você era muito jovem. Sheila Anderson. A menina que foi assassinada há tantos anos atrás. Foi o verão que Brant começou a trabalhar o tempo todo. Eles nunca encontraram o assassino, ou seu corpo. Só... —Sua voz vacilou. —Apenas as roupas dela. Com sangue. Não muito longe daqui.

Algumas meninas desapareceram naquele verão, mas ela foi a primeira. E... Brant sempre teve uma queda por ela.

Não foi fácil para ele. Isso foi na época..., bem. —Ela parou de falar, olhando por cima do meu ombro, a cozinha de repente parecia menor quando eu senti Brant mover-se atrás de mim, envolveu sua mão na minha cintura e me puxou para o seu corpo.

—Minha mãe colocou você para trabalhar? — Ele deu um beijo na minha cabeça.

—Não. Ela estava me contando sobre...

93

The Rose Traduções 2015

—Memórias velhas—, ela interrompeu. —Obrigada por trazê-la, Brant. — Pegando uma toalha de mão, ela enxugou as palmas das mãos. —Foi um prazer conhecê-la, Layana.

Eu sorri. —Obrigada. Foi maravilhoso conhecê-los.

—Você já vai? — O grande corpo do pai de Brant fechou a porta, e o espaço ficou subitamente claustrofóbico.

—Sim. Obrigado. —Brant deu um tapinha nas costas de seu pai, fizemos o nosso caminho para fora da cozinha e fizemos a nossa saída.

Foi calma à volta para casa, minha mente voltou para aquela noite. Perguntei-me das razões de Jillian e Sr. Sharp terem uma aversão ao nosso relacionamento. Queria saber se a senhora Sharp concordava com o marido, apesar de

suas desculpas por sua declaração. Perguntei-me sobre Sheila Anderson e por que Brant não mencionou que ela tinha morrido. Eu poderia ter perguntas. Mas não as fiz. Olhei pela janela e pensei.

94



The Rose Traduções **2015**

2 Anos, e 6 meses atrás

Eu enfiei a cabeça no escritório de Brant, com a cabeça aparecendo, mãos furiosas segurando as chaves, dei uma pausa na cadência quando ele sorriu. —Esta é uma agradável surpresa.

—Não fique muito animado ainda, — Eu provoquei, caminhei ao redor da mesa, os dedos digitando a um ritmo

mais rápido do que é humanamente possível, com os olhos grudados em mim, sua mente é capaz de ação simultânea mais do que a minha. —Eu estou sequestrando você.

—Parece...— Ele terminou sua digitação, levando as mãos para cima e girando a cadeira para enfrentar a minha abordagem, estendendo a mão e me puxando para o seu colo. —Interessante. Onde é que vamos para este sequestro?

Eu balancei minha cabeça. —Não. Eu não estou dizendo isso. Isso iria estragar a diversão. Quanto tempo você precisa antes de podermos ir? —Eu olhei para suas

95

The Rose Traduções **2015**

telas de computador, três monitores lado-a-lado com cada download de arquivo exibido em progressão.

—Eu sou seu. Roube-me antes de Jillian me lembrar sobre a reunião de orçamento que começa em 14 minutos.

—Corra. — Eu pulei fora de seu colo, agarrando minha bolsa do chão. —Então me deixe te tirar daqui.

—Você me faz ser tão ruim—, ele murmurou, com seus olhos escuros quando ele me agarrou de volta para um último beijo.

—Ah, sim, — eu ri. —Ignorando reuniões de orçamento. Você pode obter equipado o seu colete de couro agora. Fique comigo e você estará indo para a cama sem

usar o fio dental. Ficando realmente louco.

Puxei-o ao redor da mesa, e espirei fora de sua porta com um gesto exagerado antes de virar para trás e colocar o dedo nos meus lábios. —Correr em três—, eu sussurrei. —Um...,dois... — Abri a porta e corremos.

96

The Rose Traduções **2015**

—Aqui? — Brant olhou para fora da janela para as casas em frente a nós, meu carro se estabeleceu em um local em frente. —Eu já estive aqui antes.

—No corte da fita. Eu sei. Eu estava lá também. Isso não conta. Saia. —Abri a porta e sai, dando alguns passos para trás e agarrando um unicórnio de pelúcia fora do gramado.

Brant fechou sua porta e olhei para vê-lo, sua postura desajeitada, seus olhos varrendo o composto, cinco casas de tijolos, um quintal cercado, três crianças aglomeradas na sombra de um carvalho, um cão cheirava a borda da cerca e nos olhando como se perguntando se era para atacar. Seus olhos castanhos me viram e sua cauda começou a abanar. Dei um passo em direção ao portão e abri o trinco. Espremi-me por ele e me agachei, passando minhas mãos sobre o collie. —Oi Buster— Eu corri-o através de seus três truques: sentar, rolar e deitar, olhando para cima quando Brant entrou no quintal e se agachou ao

nosso nível.

—Buster, hein? — Ele estendeu a mão e despenteou a cabeça do collie.

—Yep. Conheça o cachorro mais amado na área da Grande Bay.

97

The Rose Traduções **2015**

Eu ouvi o som suave de passos segundos antes de um pequeno corpo ser arremessado pelo ar, derrubando-me na grama macia.

—Srta.Lana! — Hannah, um pacote de seis anos de idade de angústia, gritou quando ela apertou meu pescoço com força o suficiente para restringir o fluxo de ar.

—Hey querida. — Eu engasguei. —Deixe-me por um minuto para que eu possa apresentá-la a alguém. — Eu coloquei a mão na grama e nós duas nos colocamos em pé, dando um sorriso para as outras duas crianças, que eu nunca tinha visto, mas acho que eram alguns anos mais velhas do que Hannah, pelo tamanho de seus corpos, indicando

uma familiaridade

de

irmãos

ou até

gêmeos,ambos possuíam cabelos vermelhos. Eu reajuste o

peso de Hannah até que ela descansou no meu quadril. —

Hannah, este é meu amigo Sr. Brant.

—Olá Sr. Brant. — Ela estendeu a mão para fora solene, Brant balançou sua mão com a mesma seriedade.

—Prazer em conhecê-la Hannah. — Os olhos de Brant foram aos meus. Escuro e inteligente.

Virei-me para os outros. —Vocês devem ser novos.

Sou Lana, e este é meu amigo Brant.

98

The Rose Traduções **2015**

—Eu disse a eles tudo sobre você—, disse Hannah com importância, com os braços escuros apertados em volta do meu pescoço.

—Bem... diga-me sobre eles, então, uma vez que você sabe tudo—, eu provoquei.

—Este é Samuel e Ann. Eles são de Boatland.

—Oakland—, o menino corrigiu, olhando para sua irmã.

Eu sorri. —Bem-vindo a casa, rapazes. Em quais vocês estão hospedados? —As casas foram nomeadas como os estados, o objetivo da HYA era ter cinquenta nos próximos cinco anos. No momento, nossa propriedade de três hectares continha cinco. Nós estávamos olhando para um monte de terrenos para mais casas, bem como em San Jose e Los Angeles.

—Georgia. Embora eles dissessem que terão que nos separar no próximo mês. —Olhares preocupados estavam nas duas faces que eram jovens demais para ter qualquer outro tipo de preocupação que não fosse o leite derramado.

—Não se preocupem com isso. — Eu reajustado

Hannah no meu quadril, seu peso cansativo. —No próximo

99

The Rose Traduções **2015**

mês vocês vão ter tantos amigos aqui que estarão implorando por tempo longe um do outro. E a separação será apenas durante a noite. Dias e refeições são todos livres pra todos das casas, por isso vocês vão ter muito tempo juntos, se vocês quiserem. —Eu olhei para Brant. — Eu tenho que levar o Sr. Brant pra dentro, mas eu vou ver vocês novamente antes de ir. — Eu gentilmente defini Hannah para baixo, dando a cada novato um grande sorriso antes de colocar meu braço através de Brant e puxá-lo para a casa principal HQ, uma estrutura de pé quadrada na parte de trás do imóvel, onde as refeições eram servidas, noites e noites de cinema realizados, e balbúrdia geral ocorria durante todo o dia todos os dias.

—Este lugar é incrível—, disse ele, olhando para as casas, a quadra de basquete cheia de corpos em movimento, uns bandos de meninas corriam ao virar da esquina de uma casa próxima e voando por nós.

—É. — Eu assenti. —Tudo possível graças a sua
doação.

—Talvez eu devesse aumentá-la.

Eu sorri. —Isso foi, em parte, o meu motivo oculto em
trazer-lhe aqui.

100

The Rose Traduções **2015**

Ele fez uma pausa, a sua mão firme na minha mão me
levando a uma parada. —Você não precisa nunca de
motivos, Lana. Qualquer coisa que você quiser qualquer
coisa que te faça feliz... é só pedir.

—Eu sei. — Eu inclinei minha cabeça. —Mas eu acho
que você pode muito bem ver o impacto do seu dinheiro. —
Puxei-o para frente. —Venha. Eu quero mostrar-lhe a casa
principal.

Paramos no deck do terceiro andar, uma área aberta
dispersada com mobiliário de exterior, um grupo de
meninas se bronzeia à nossa direita. A partir de sua altura,
você pode ver todo o campus. —Quantas crianças vivem
nesta casa? —, Perguntou.

—Nenhuma. Este é o centro social, onde todo mundo
come, onde acontecem peças de teatro e estudos. As casas
são constituídas para café da manhã e dormir, pouco mais.
Esse sistema parece reduzir birras sobre quem está em
qual casa.

—Eu não posso imaginar que as crianças iriam querer

sair. Este lugar é como um acampamento de verão.

Eu desviei o olhar. —Toda criança quer amor. Que os

pais deem foco na sua felicidade. Nós não podemos fazer

101

The Rose Traduções **2015**

isso por uma centena de crianças. Tentamos, mas não

podemos. Todas elas iriam deixar isso em um piscar de

olhos por uma chance de se sentir querido. Adorado.

—Você não foi?

Eu ri, empurrado em seu braço. —Eu estava falando de meninos de rua, não os meus pais. Meus pais me deram tudo que eu sempre quis.

—O dinheiro e presentes não são igual amor. Eu moro em uma casa enorme, que não possui um pouco de amor.

Eu sei o que é se sentir sozinho. É uma das razões pelas quais eu odeio viver sozinho.

—Meus pais me amavam. — Eu sei que as palavras devem ser verdadeiras. Os pais amam seus filhos. Eles simplesmente optam por mostrá-lo de diferentes maneiras. Os meus escolheram amar por expectativa.

—Eu te amo. — Ele chegou mais perto, suas mãos se acomodaram na minha cintura. —Você, Layana Fairmont, é impossível não amar.

Eu zombo. —Você não me conhece o suficiente para me amar. — Eu nunca fui amada. Trinta anos de idade e nenhum homem jamais havia pronunciado essas palavras.

102

The Rose Traduções **2015**

A triste verdade. Tornada possível pelas linhas escuras de minha capacidade de afastar todo homem diferente daquele que estava diante de mim, me puxando para mais perto, seus olhos me possuíam. Este homem me puxou para mais

perto, tinha virado sobre o meu coração em algum lugar ao longo do lugar onde eu fiz o valente esforço para tentar escapar do plano de vida artificial que foi enraizado no meu sangue azul.

—Eu te amo. Cada pedaço escuro e a luz de você. —

Ele abaixou a boca, mas eu parei o beijo dele, apertando a mão em seu peito.

—Não há nenhum beijo no campus—, eu sussurrei. —

Política de HYA.

Ele franziu a testa. —Eu não mantenho um escritório de algum tipo nesta organização?

—O presidente do Conselho.

Ele sorriu. —Tenho a honra, e para os próximos cinco minutos, grave essa regra nos livros. — Ele me puxou para mais perto e pressionou seus lábios nos meus, uma escovação suave e doce de compromisso, que mudou, ficou mais apaixonada e possessiva, sua mão se movendo para o

103

The Rose Traduções **2015**

fundo da minha cabeça, a boca selando o negócio, pegando meu coração quando ele saltou sobre a borda.

Eu amava esse homem de volta. Feito. Meu coração estava oficialmente entregue, de brinde. Quando o beijo terminou, eu disse a ele, sua boca tomando a minha com um toque final, que celebrou a ocasião.

Ouvi um suspiro de nosso lado direito que quebrou a nossa ligação. Virei-me para ver Hannah, seus olhos castanhos grandes como pires, quando flagrou a nossa violação das regras. Ela pressionou um dedo firme em seus lábios, em seguida, fez um movimento com zíper, fazendo uma pantomima solene e cuidada de trancar os lábios e jogar fora a chave.

Então, seu rosto abriu um sorriso e ela correu para a casa com um guincho.

104



The Rose Traduções **2015**

2 Anos e 4 meses atrás

Eu fui até a sua casa, as luzes brilhantes da entrada,

iluminando o caminho quando meu carro puxou para a frente, sentindo a presença de um veículo, mais luzes chegaram, palmeiras e pedras vinham à vida em uma orquestração que deve ter custado a Brant por volta de algumas centenas de milhares. Eu apertei o controle da porta da garagem em meu compartimento, e eu estacionei. Esperei a porta fechar, para parar o vento frio de sussurrar em mim.

Eu deixei meus sapatos apenas dentro, era ridículo o nível de TOC de Brant por limpeza. Eu andava pela casa em silêncio, esperando na base das escadas; minha cabeça inclinada, e parei para escutar. Nenhum som. Ele estava, provavelmente, no piso térreo.

Peguei o elevador, as portas se abrindo calmamente a um laboratório de informática subterrâneo que rivalizava com o do homem de ferro no tamanho e capacidade. Suas costas estavam curvadas, nua sob as luzes fluorescentes,

105

The Rose Traduções **2015**

calças de pijama, a única coisa em seu alto corpo.

Ocupando um banquinho, ele trabalhava sobre uma pilha de fios, um laço na cabeça, as mãos movendo-se rapidamente, ferramentas alinhadas ao lado dele bem arrumadas. Estabeleci-me na cadeira de couro no canto da sala. Puxei um cobertor que estava em suas costas e

envolvi-o em volta do meu corpo, assistindo-o trabalhar.

—Hey baby. — Ele não virou o tilintar de ferramentas era o único sinal de sua atividade.

—Hey amor.

—Vou terminar em breve.

—Não tenha pressa. Se importa se eu colocar alguma música?

—Por Favor. Ajustei as faixas. Deixe-me saber o que você gosta.

Peguei o Laya, o mais recente protótipo de Brant, um projeto que não atingiria os mercados por mais um ano.

Abrindo o centro da música, fiquei instantaneamente impressionada. Ele havia feito mais do que ajustar faixas. O layout do centro da música era completamente diferente.

Eu escolhi o meu estado de espírito: preguiçoso. Desenhar

106

The Rose Traduções **2015**

um esboço abstrato com o meu dedo, um redemoinho preguiçoso com um ponto ocasional ou salto de interesse, eu cliquei em jogo. Ele conhecia o meu toque, impressões digitais reconhecidas com a velocidade de um piscar de olhos. E, dentro de segundos, ele estava tocando a música exata desejada, uma música que eu nem sabia, mas era exatamente o que eu queria. Coldplay. A música fluiu através de colunas escondidas ao longo das paredes, e eu

me enrolei na cadeira e observei o amor da minha vida.

Amor. Não era mais uma palavra forte para o nosso relacionamento. Agora era a palavra perfeita para o nosso relacionamento. Eu amava esse homem. Eu não podia imaginar a vida sem ele. Ele foi o complemento aos meus medos, um homem firmemente estabelecido nas armadilhas que eu desejava, mas com a independência e confiança para fechar os olhos para tudo isso. Juntos, temos evitado a vida pública, tinha começado uma vida simples de elegância, explorando as nuances de cada um, enquanto desfrutava dos prazeres dos quais ele havia sido agraciado. Com esse homem, eu podia ver a possibilidade de uma família. A vida verdadeira. Casada e feliz, sem viver no domínio de um homem que queria uma esposa troféu.

—Você aprova? — Ele não se virou, continuou trabalhando.

107

The Rose Traduções **2015**

—Eu aprovo—, eu disse baixinho. —Você é brilhante, baby.

—Te amo.

Eu o vi o flexionar de suas costas, a forma de seus músculos quando ele bocejou e passou as mãos pelo cabelo. Ouvido o murmúrio suave de suas palavras enquanto ele falava para si mesmo. Sorri enquanto o

quarto ficou escuro, aquecimento contra a minha pele, e eu adormeci contra o couro macio.

Eu fui acordada por beijos. O arrastar de suas mãos na minha pele quando ele me puxou para baixo da cadeira, as pernas cutucando para abrir, a queimadura da pele dele quando meus joelhos nus saltaram contra os duros músculos das coxas. Ele não devia ser musculoso. Não devia ter a pele bronzeada, braços cortados, um peito definido. Ele devia ser claro. Magricela. Ele passava doze horas por dia sob luzes fluorescentes, em frente aos computadores. Mas eu não questionei como Deus o abençoou. Não questionei como ou por que, especialmente não em momentos como este.

Ele me puxou para mais longe, até ficar plana contra o assento da cadeira, minha bunda pendurada para fora, suas mãos suaves, sondando, levantando as pernas para o

108

The Rose Traduções **2015**

céu e puxando a seda macia do meu short, o arrastar do laço da minha tanga bem vinda, movendo para cima e, em seguida, das minhas pernas. E então eu estava nua diante dele, com as mãos empurrando para cima o algodão da minha barriga, sobre os meus seios, seu corpo se acalmou quando eu estava totalmente exposta a ele.

—Perfeito—, ele respirou. Passou as mãos levemente,

do peito à coxa, e para trás, para os lados, apenas o roçar das pontas dos dedos através da pele, era luz suficiente para me fazer arquear em seu toque, implorar por mais com os meus olhos. Eu esperei. Respirava. Separei minhas pernas diante de seus olhos e levantei os joelhos, até meus pés descansarem à beira da cadeira eu estava aberta à sua frente, nada que ele não poderia ver. Seus olhos caíram, com foco no lugar entre as minhas pernas, um gemido vindo de sua boca, as pontas dos dedos arrastando e correndo suavemente sobre os lábios do meu sexo.

—Perfeito—, repetiu ele, seus dedos escovaram de cima para baixo sobre esse ponto, não empurrando, não se espalhando, apenas uma suave carícia fazendo meus quadris se levantarem, sussurrando seu nome em meus lábios, querendo, precisando de mais.

Em seguida, ele empurrou um dedo dentro e tudo mudou.

109

The Rose Traduções **2015**

—Deus...— A maldição caiu de seus lábios, enquanto sua boca baixou a minha. Esticou seu corpo para frente, os músculos rígidos de seu peito pressionando contra o meu quando ele me beijou. Eu envolvi minhas pernas em volta dele, preendi a mão dentro de mim, o movimento suave de seu dedo fazendo minha respiração falhar, minha boca se

congelou por conta própria.

—Sim, Brant. Oh meu Deus, sim.

—Eu te amo tanto—, ele sussurrou sua boca deixando a minha, caindo para o meu pescoço, uma mão puxando minhas pernas enquanto ele se movia pelo meu corpo, sua boca suave na minha pele, uma deliciosa viagem para baixo quando seu dedo continuou a sua perfeita provocação dentro do meu corpo. É incrível o que um dedo pode fazer. Esses pequenos dígitos, mas capaz de ir exatamente ali.

Minha costa saiu do couro, minha respiração presa enquanto ele tocava algum lugar que fez o meu mundo ficar escuro. —Não pare—, eu sussurrei. —Oh meu Deus, não pare.

Eu não conseguia manter os olhos abertos, mas eu queria. Queria ver a expressão de seu rosto, a intensidade escura que roubava mais de seu rosto quando ele me olhava. Queria ver o momento em que ele tiraria seu pênis,

110

The Rose Traduções **2015**

queria ver a cabeça firme com a mão ao redor da base, o curso dos seus dedos quando ele o puxar.

Este era o seu momento de observação favorito, me ver gozar. Isso fazia seu pau endureceu mais um nível. Isso fazia seus olhos escurecerem, a respiração falhar. Os músculos de seu peito apertar, suas mãos se aceleraram,

meu nome um gemido rápido em seus lábios. E eu sabia o que estava por vir. O que aconteceria quando os tremores cessassem, quando eu caísse para baixo da deliciosa colina que era o meu orgasmo. Naquele momento, o mais perfeito momento que meu corpo já conheceu? Era quando ele empurraria. Retiraria os dedos e empurraria seu pau para dentro. Encher-me-ia ponto de quebrar antes de iniciar um ritmo que suplantaria o que quer que eu já tenha experimentado.

E o conhecimento, a expectativa... abri os olhos e vê-lo se preparar, a sua própria antecipação animado com o que estava prestes a acontecer... As pálpebras pesadas e sua respiração enquanto seu dedo continuou a sua escovação preguiçosa dentro de mim. Eu rebojava contra sua mão e gozei com tanta força que quebrei.

Ondas sobre ondas, os sons da minha boca sem sentido, não tinham qualquer significado. Eu arqueei contra sua mão como um animal no cio, meu corpo explodiu em

111

The Rose Traduções 2015

torno de seu dedo, o filme perfeito de seus dedos fazendo os meus pés dobrarem, o vislumbre de seu rosto, sua intensidade escura, seu pênis duro e pronto, e eu não poderia pará-lo, ele se esticou, continuou, a linda loucura que virou o meu mundo em estrelas e meu corpo em uma

constelação. E então, antes que eu caísse do céu, no momento em que a minha respiração começou a pegar e meus olhos se abriram, ele empurrou para dentro de mim e eu perdi novamente.

Duro, rápido. Ele me fodeu como se ele me odiasse, mas as palavras que derramaram fora eram nada além de amor. Ele se inclinou sobre mim, enfiou as mãos nos meus quadris e me segurou firmemente no lugar. Bateu longe, o meu nome repetindo em sua língua, a urgência em seus movimentos me levando mais a cima, estimulando o meu prazer. Isso era para ele, e fez isso por mim, sabendo que a perda de seu controle era um presente, uma raridade que eu era uma das poucas a ver. Eu envolvi minhas pernas, cavei meus saltos nele, e passei minhas unhas em sua pele.

Quando ele chegou, era o Brant Sharp intenso, uma mão firme no meu pescoço, a outra apertando a carne da minha bunda, puxando-me com mais força, como se ele nunca se fartasse o suficiente, como se nunca fosse o bastante. Ele empurrou plenamente, gemeu meu nome, e estremeceu através das ondas finais de seu orgasmo.

112

The Rose Traduções **2015**

—Eu te amo tanto—, ele sussurrou, me levantando, enfiando as mãos embaixo do meu corpo, me pegando de uma forma que seu pênis não saísse de mim, girando

comigo até que ele estava em baixo e eu estava no topo,
estendida sobre o seu corpo, meu peito contra seu peito, a
batida rápida de nossos corações fora de sincronismo.

—Eu também te amo, baby.

Do lado de fora, eu ouvi o trovão. Uma tempestade
estava por vir.

113



•
•
The Rose Traduções **2015**

Brant

—Quando é o evento? — Eu tomei um gole de água
gelada, meus olhos pegando o garçom, o homem correndo
ao meu lado com o projeto de lei.

—Próxima terça-feira. Eu vou chamá-lo à tarde e

lembrá-lo. —Jillian pousou o garfo, relaxando em sua cadeira, com as mãos alisando o guardanapo no colo.

—Eu não tenho dezesseis anos. Lembro-me de um jantar. Embora, se você me deixar ter um assistente, você pode parar de se preocupar inteiramente. Ela podia amarrar meus sapatos e me levar ao trabalho no horário. Os olhos de Jillian se suavizaram. —Você sabe que está esquecendo.

—Você não tem tempo para me manter organizado. Você é uma mulher ocupada. A empresa precisa de você mais do que eu. —Eu puxei um cartão de crédito da minha

114

The Rose Traduções **2015**

carteira e deixei-o cair na conta, empurrando-o para a borda da mesa, antes de voltar o meu olhar para ela.

—Você não é ocupado o suficiente para precisar de um assistente. E eu não quero algum estranho folheando os detalhes de nossas vidas. Você e eu olhamos um ao outro por 20 anos. Não há necessidade de mudar nada disso agora.

Vi-a, minha mente pulou, trouxe-me de volta à estaca zero por sua palma batendo a toalha de linho com força suficiente para causar-me um empurrão.

—Fique comigo Brant—, disse ela bruscamente. —Você está ficando distraído e eu preciso correr. Jantar..., na

próxima quinta-feira. Esteja lá.

—Layana vai se lembrar. Mande-me um e-mail com os detalhes. —Eu me inclinei para trás, observei-a de perto, e a vi se contorcer contra a cadeira. —Você ainda a odeia. —
—Não—, ela falou bruscamente. —Eu nunca a odiei. E não faço agora. Ela é boa. Ela não é apenas o que você precisa.

115

The Rose Traduções **2015**

—Eu não sei como você sabe o que eu preciso. Você nunca nos viu juntos. Venha, ela é uma cozinheira incrível. Você pode se juntar a nós para o jantar.

Jillian balançou a cabeça teimosamente, o brilho da luz refletia em seus diamantes. —Não. Agradeço a oferta, mas não. Além disso... —Ela alisou as mãos sobre a pilha de papéis em frente a ela, endireitou a linha de sua borda. —
Eu não acho que ela particularmente me quer lá.

Eu ri. —Layana? Veja você realmente não a conhece.

Ela não tem um osso hostil em seu corpo. —Outra mudança. Meus olhos se estreitaram. Ela estava escondendo alguma coisa. Mas, novamente, eu sempre tenho essa sensação dela. —O Quê?

—Nada. Quaisquer planos para esta semana?

—Planejando algo com Layana. Vou precisar do jato.

Seu corpo parou todo o movimento. —Por quanto

tempo? —A pele ao redor da boca apertada. Rugas enfatizadas. Eu olhei para ela e perguntei-me. Por que ela estava tão ligada a mim? Com medo da minha relação com Layana. Não era natural. Não era normal. Eu dei de ombros. —Nós vamos estar de volta na segunda-feira. Não se preocupe o trabalho não vai sofrer.

116

The Rose Traduções 2015

—É um momento muito ocupado, Brant.

Inclinei a cabeça. —Não é realmente. Não há ferros no fogo. E você fez um bom trabalho de aquietar quaisquer problemas. —

—A reunião do conselho é segunda-feira.

—E eu vou estar de volta para ela—, eu repeti devagar, vendo como ela se pôs de pé com um puxão rápido.

—Por favor, não se esqueça do evento Rosewood. Eu vou ter meu assistente enviando os detalhes a ela.

Ela. Eu não acho que Jillian já murmurou o nome de Layana. Um pequeno detalhe, mas digno de nota. Jillian era mais uma mãe para mim do que a minha. Era importante para mim que elas se dessem bem.

117



·
·

The Rose Traduções 2015

A mulher não desistiu. Eu vou dar-lhe isso. Desde o início, Jillian estabeleceu linhas de batalha antes mesmo de Brant vir preparado para a guerra. Cada encontro tinha sido uma batalha, sua agenda muitas vezes cheia de itens de emergência, preso em um dia que deveria estar livre. Por duas vezes, durante os meses anteriores, ele levantou-se porque Jillian enviava mensagem, com uma desculpa após ligar repetidas vezes, perguntando por que o celular não respondia. E ele deixa-a fazer tudo. Admitindo suas ações com um encolher de ombros.

—Eu não entendo por que ela me odeia.
—Ela é protetora—, explicou ele. —E teimosa—,

acrescentou, alcançando sobre a mesa para alcançar uma azeitona da minha salada.

—Protetora? Por quê? —Eu olhei para ele do outro lado da mesa, o litoral californiano perfeitamente enquadrando suas feições. Vestindo uma camiseta branca com decote em V solta emparelhado com jeans de grife, o relógio que brilhava em seu pulso presente de aniversário. Ele parecia em cada batida um playboy Californiano, muitos dos que

118

The Rose Traduções **2015**

pontilhavam essa linha costeira. O que ele não parecia era um gênio. Os gênios não deviam vir em pacotes perfeitos com dentes retos, características fantásticas e uma construção forte. Eles deveriam vir com protetores de bolso e cicatrizes de acne, maneiras à mesa horríveis e egos detestáveis.

O belo homem ante a mim deu de ombros. Tomou um gole de água gelada. —Ela sempre se preocupou com uma mulher vir atrás de mim pelas razões erradas.

Eu balancei a cabeça. —Uma preocupação razoável. —

Eu não conhecia um homem rico que não partilhava a mesma preocupação. Mas esses mesmos homens devoravam os benefícios de sua preocupação. Passavam por garçonetes de vinte anos de idade, como se fossem Kleenex. Brant..., bem, tudo que Brant fazia era diferente.

—Isso preocupa você?

Ele parou de mastigar, engoliu e pousou o garfo. —

Preocupo-me com você? — Ele parecia genuinamente confuso. —Me namora por causado meu dinheiro?

—Ou o seu cérebro. Ou seu pau. —Eu levantei minhas sobrancelhas sugestivamente para ele, mas sua expressão não mudou. Olhos sérios, mortos olhavam para mim.

119

The Rose Traduções **2015**

—Isso nunca passou pela minha cabeça. — Ele não disse a frase em um tom que indicava que ele precisava considerá-lo. Ele disse a sentença como se fosse uma ideia ridícula. Eu estendi a mão, passei os dedos por cima de sua mão, sua palma rolou sob o meu toque e segurou minha mão. Ele a levantou, trazendo a minha mão aos lábios, e deu um beijo suave em meus dedos.

Eu sorri. —Obrigada pelo voto de confiança.

—Obrigado por estar comigo.

—Mas nós estamos tendo este fim de semana, certo?

Você, eu e Belize?

—Não perderia isso.

Nossa ligação foi interrompida pela equipe de garçons, que trouxe o nosso segundo prato em meio a uma enxurrada de bandejas. Nós mudamos para bife e salmão, e nossa conversa mudou de Jillian para o dia de Natal e

cuja família seria abençoada com a nossa presença.

Mas não deixou minha mente. Eu o vi cortar o bife, olhar nos meus olhos e me ouvir, tomar pequenos goles ocasionais de sua cerveja. E pensei em Jillian. Eu entendi o protecionismo. Senti a emoção onde Brant estava

120

The Rose Traduções **2015**

preocupando-a, senti a feroz necessidade de proteger o que era meu. O problema para Jillian era que ele era meu. Não dela. Uma tia não tem qualquer propriedade para proteger, nenhuma reclamação sobre a qual afirmar seu domínio. E já era tarde demais. Eu nunca tinha tido tanta certeza de algo na minha vida.

Eu era uma pretensiosa garota estúpida, sentada à mesa? Presunçosa da minha confiança de minha propriedade? Eu nunca estive tão errada. Eu não o tinha. Eu só possuía metade dele. A outra metade? Ele estava vivendo uma vida a qual eu não sabia nada.

121



-
-

The Rose Traduções 2015

Brant

Eu fodi com uma centena de mulheres, mas nunca tinha amado até ela. Eu poderia estar com mais de mil e nunca encontrar outra Layana. Ela é linda, elegante, mas com uma ponta afiada que define sua personalidade, um fio de escuro que complementa toda a sua luz. Uma que vai cortá-lo quando atravessar por ela. Uma que vai lutar por ela, suas necessidades, suas opiniões. Ela olha nos meus olhos e me ama com uma veemência toda dela. O tipo apaixonado assustador de amor. Um que rasga fora todos os pretextos e permite-nos amar uns aos outros.

Eu entendo que meus pais estão com medo. Por isso

Jillian luta contra Layana com garras de fora, com medo de que seu envolvimento em minha vida fará uma repetição do meu passado. Mas eu sou mais forte agora. Um homem, não o menino de antes. Eu nunca me senti tanto no controle, de modo fundamentado. Talvez seja a partir da medicação, talvez seja a partir da maturidade. Mas eu não vou arriscar. Eu vou continuar com a medicação até o dia em que eu morrer. Ele me equilibra. Ele mantém a minha

122

The Rose Traduções **2015**

relação com Layana segura. Com sua ajuda, ela nunca vai saber.

O verdadeiro amor faz uma pessoa ser imprudente, corre riscos e faz sacrifícios. Teste de amor verdadeiro nos faz ansiar por ser melhor e lutar pelo chão que pisamos. Vou lutar por esse amor. Deitar-me por isso. Roubar por ele. É digno disso. No papel, somos um jogo horrível. Não tenho luz, ela transborda com ele. Estou falando sério, ela é divertida. Mas fora do papel, que é o local onde ocorre a nossa magia. Eu quero ser mais parecido com ela. Eu quero ouvir a sua risada e ter tido algo a ver com isso.

Eu amo-a por completo. Ela retorna o amor loucamente. Este amor vale a pena as verdades não ditas. As mentiras escondidas.



The Rose Traduções 2015

Eu sabia no momento em que seu celular tocou, chacoalhando contra o granito, que trazia problemas. Eu dei um passo para a ilha, dobrei-me sobre ele e vi JILLIAN na tela. Silenciando a chamada, voltei aos meus Cheerios, e ouvi a estática do chuveiro de Brant. Minhas malas estavam ao lado da porta. As de Brant estavam sendo embaladas conforme eu mastigava, a tarefa era manipulada por duas garotas que pareciam bem versadas em todas as coisas de viagem. Eu precisava pedir-lhes ajuda para a próxima viagem. Inferno, com o seu nível de eficiência, eu deveria apenas movê-las para a casa de hóspedes. Elas resolveriam

metade dos meus problemas organizacionais em um mês.

Mastigando meu cereal, ouvi sons de zíperes e portas sendo abertas, em seguida, as duas mulheres trazendo uma única mala, com sorrisos educados balançando no meu caminho. Deixei-as fora, voltei para o meu café da manhã, e ouvi o tom de um som de voz contra o balcão.

124

The Rose Traduções **2015**

A mulher maldita chamou de volta dentro de 10 minutos, no momento inconveniente quando Brant estava na cozinha, encostado ao balcão, uma maçã na mão. Ele deu um passo para frente, lançando o telefone de novo. —

Hey L.

Seus olhos encontraram os meus e ele puxou o telefone longe de sua orelha, apertou um botão e o viva-voz veio à vida com a voz esganiçada de Jillian enchendo a cozinha.

—... Equipe de manutenção tem isso agora. Eles podem precisar pedir uma parte, eles estão executando testes de diagnóstico agora. Mas não há nenhuma maneira que seja digno de voo.

Besteira. Meus olhos foram para Brant. Ele não disse nada, esfregou o pescoço, enquanto olhava para o telefone.

O suspiro crepitava através do telefone. —Eu sinto muito, Brant. Eu odeio que isso estraga sua viagem. O

avião deve estar de volta em ordem dentro de algumas semanas. Talvez vocês possam reagendar após o lançamento da Vision 5.

—Está tudo bem. Nada que você possa fazer sobre isso. Estou feliz que você nos pegou antes que fôssemos

125

The Rose Traduções **2015**

para o aeroporto. —Ele estendeu a mão, pegou o telefone do alto-falante, e terminou a chamada com algumas palavras curtas. Então ele jogou o telefone no balcão, olhando para mim com um olhar irônico. —Baby Desculpe.

Dei de ombros, agachando-me para descompactar o meu saco. —Não é grande coisa. Eu vou pegar o meu laptop. Ver os voos que estão abertos.

Ele franziu a testa, apertou os olhos. —Voos?

Arrumei. —Sim. Os voos comerciais.

—Eu... não faço voos comerciais.

Eu ri, subindo para os meus pés e olhando para ele. —

O que quer dizer que você não voa em voos comerciais?

Seu corpo não tem fisicamente as capacidades?

Seus olhos endureceram. —Vamos apenas deixar para depois.

—Não. — Eu olhei para baixo. —Você vai empurrá-lo

fora e nunca iremos. Eu já configurei tudo para esta

viagem. Você e eu nunca temos tempo juntos. Algo sempre

vem à tona. Nós estamos indo.

126

The Rose Traduções 2015

—Comercial—. Ele disse a palavra como se tivesse um gosto ruim em seu caminho para fora de sua boca.

—Sim. Primeira classe. —Isso era interessante. Cinco minutos antes, eu teria dito que Brant não tinha um osso esnobe em seu corpo. Não precisaria de nenhuma das armadilhas da riqueza e luxo que ele passou todo o dia ignorando. Talvez eu estivesse errada. Talvez ele estivesse agarrado a tudo isso tão firmemente quanto eu. Talvez ele também ficasse perdido em um mundo que não incluísse massagens e concierges e dinheiro suficiente para durar o resto de nossas vidas. Eu abri meu laptop e virei de costas para Brant. Pesquisando voos para Belize enquanto amaldiçoava a mão de Jillian nisso. É preciso um intrometido para conhecer um intrometido, e eu apostaria dez mil dólares que não havia nada de errado com o jato BSX.

—Isso é besteira.

—Isso é normal. Bem-vindo à vida. —Eu olhei para a parte de trás de uma camisa havaiana, o turista mal saiu de San Francisco já tinha feito seus planos de viagem, antecipando um clima ensolarado, que sandálias e mangas curtas seriam apropriado em abril. Eu soube dessa

informação a partir de sua esposa, uma mulher magricela com os cotovelos afiados e uma voz carregada, uma voz que tinha feito uma palestra sobre suas escolhas de

127

The Rose Traduções **2015**

embalagem pelos últimos 20 minutos. Vinte minutos em que havia se mudado aproximadamente a meio caminho até o ponto em que os nossos bilhetes de primeira classe iriam fazer a diferença no nosso tempo de espera na habilitação de segurança. Mais vinte minutos com este casal. O alargamento das narinas de Brant me avisava que ele não ia fazer isso.

Ele não estava lidando com isso muito bem. Tinha atrasado um monte, um longo tempo para deixar seu Aston no estacionamento, não gostando da aparência dos flanelinhas. Teria ficado menos bravo por movimentar sua mala no trecho de meia milha para o terminal. Não entendeu, na nossa chegada ao balcão Delta, que a linha de corpos que tinha na nossa frente era uma fila.

Eu estava cansada de sua birra. Inferno, talvez este fosse o motivo que Jillian não esperava que iríamos durar. Talvez esse fosse o segredo profundo e escuro que eu tinha previsto nos últimos nove meses.

Brant era um CHATO para transporte público.

Meu cérebro estremeceu com a crueza dos meus

pensamentos, olhando em volta casualmente para garantir que minha obscenidade não foi telegrafada.

128

The Rose Traduções **2015**

Não, tudo limpo. A fila mudou e nós pisamos um belo passo em frente. Olhei para o meu relógio, preocupada com o tempo. Tarde demais, eu puxei meu pulso para baixo.

Tentei esconder o movimento com um bocejo elaborado.

—Nós atrasamos?

Brant tornou-se obcecado com o tempo. Ele tinha certeza de que íamos perder o voo. Tinha olhado para o relógio e calculado nossa taxa de progressão no aeroporto tantas vezes que eu tirei o relógio. Guardei-o em um dos nove compartimentos com zíper de minha bolsa Michael Kors.

—Não—, eu menti. —Nós estamos bem.

—Eu não acho que nós estamos. Há 121 pessoas entre o primeiro posto de segurança e nós. Eles parecem estar a processando os indivíduos a uma velocidade de quinze a vinte segundos por interação. Se você tomar uma média de 18 segundos por pessoa, então nós estamos olhando para quase 200 segundos. Trinta e seis minutos. Tendo em conta que eu não posso ver a próxima etapa do processo, só podemos adivinhar a duração do que nos espera. Mas os nossos bilhetes indicam que terminará o embarque 15

minutos antes da partida. Então, a menos que seu relógio tenha um momento de 1012 ou mais, o que nos permitirá

129

The Rose Traduções **2015**

uma janela apertada de 20 minutos para a próxima etapa do processo de segurança vai perder o avião. —Ele olhou para o meu pulso como se o poder de sua olhada por si só poderia forçar os ossos do meu pulso virar. Coloquei minhas mãos nos bolsos por teimosia pura. Por que ele não poderia ser normal? O tipo de namorado que olha para um relógio e declarasse alguma previsão infundada de que poderíamos perder o nosso avião? Eu não precisava de fundações inteligentes para as minhas preocupações. Eu só queria mudar distraidamente em direção a minha morte.

Notei que o tagarela na frente de nós tinha parado de falar sobre a roupa e tinha se mudado para o nosso espaço, ficado de boca aberta com Brant como se ele fosse um display informativo, os cotovelos afiados apontando para o perímetro de seu marido. Ela deu um passo em direção a Brant, a cabeça inclinada, e eu sufoquei uma risada com o alarme que atravessou seu rosto.

—Parece que você vai ter que recalcular—, eu sussurrei, balançando a cabeça em direção a uma nova fila que abriu para a direita, a ação chamando a atenção de toda a nossa seção, cabeças girando, pés correndo, quando

todos fizeram uma dança sacudida onde eles tentavam decidir a embarcar em um novo caminho ou ficar na sessão mais curta que era a localização atual. —Nos movemos?

130

The Rose Traduções **2015**

Ele observou o tráfego, os olhos saltando, então balançou a cabeça. —Não.

Eu fiquei no lugar, dando um passo para frente quando nossa fila diminuiu consideravelmente. —Eu não tenho certeza de que você estava certo—, disse eu em breve, acompanhando o ritmo acelerado da nova fila.

—Sobre o quê? — Ele parecia mais calmo, o aperto de sua mandíbula menos perceptível.

—Esta fila está sendo mais rápida.

—Não está.

Eu olhei para ele, minhas mãos fazendo uma pausa em sua busca por uma bala de menta. —O Quê?

—Esta fila não é mais rápida. Vai levar um extra de cinco a sete minutos nesta fila.

Eu bati minha cabeça para a direita exasperada olhando para a outra fila, o cara da camisa havaiana e sua esposa estavam umas boas oito pessoas mais perto do balcão de segurança do que nós. —Então por que você me disse para ficar aqui? — Eu não poderia me ajudar. Olhei para o meu relógio.

—Eu a observei. — Ele apontou para a esposa do “Hawaii”. —Então decidi sobre o caminho oposto da ação. —Ele conhece minha cabeça brilhante. O canto de sua boca entortou um pouco.

Eu não conseguia parar o riso, borbulhou com força o suficiente para que eu tivesse que sentar minha bunda na beira da minha mala, cada grama de stress do dia deixando naquele momento. E de repente, não importava se fizemos ou não o plano. Se o fim de semana foi um desastre, ou salvo. Tudo o que importava era que eu estava com ele. Eu balancei minha cabeça. Inclinei a cabeça para trás quando ele se inclinou para baixo, puxando uma mão suave no meu rabo de cavalo como ele me beijou. —Eu realmente amo você—, eu sussurrei contra sua boca.

—Você não tem ideia de como isso me deixa feliz—, respondeu ele tomando o tempo para um beijo extra. Atrás de nós, um suspiro exasperado soou, a torneira irritada de um sapato feminino fez nosso beijo na fila conhecido. Ele me ofereceu sua mão e me levantou para os meus pés, sua outra mão pegando a minha mala e movendo-nos a poucos passos mais perto da decolagem.

Eu poderia ter ficado anos sem descobrir seu segredo.

Ele certamente escondeu bem o suficiente, Jillian deu uma

ajuda primária no engano, uma grande parte do seu mundo

132

The Rose Traduções **2015**

dedicado para o ardil controle. Eu não era a única sem noção. Era algo que a mídia, uma força que amava Brant, não tinha ideia sobre. Algo que seus executivos da empresa desconheciam. E eu, alguém que via o homem uma ou duas vezes por semana, tinha as mãos na minha pele, a boca no meu ouvido, seus olhos nos meus... levei nove meses para descobrir o segredo. Poderia ter tomado mais tempo ainda. Eu olho para trás agora e me lembro de pequenas pistas.

Quanto mais perto ficávamos, mais tempo na presença um do outro... era só uma questão de tempo.

Agora eu entendia a luta de Jillian, sua batalha para nos manter separadas, as pequenas coisas que ela fez para colocar obstáculos no nosso caminho.

Como estávamos eu descobri o seu segredo em nossa primeira noite no paraíso.

133



The Rose Traduções 2015

Havia retalhos de cortina arremessados na escuridão quando eu acordei. O barulho de ondas me trouxe para o quarto, mas o ar estava errado. Não o frio gelado californiano, mas uma carícia amena, quente o suficiente para o conforto, frio o suficiente para beijar a minha pele. Sentei-me, meus olhos se ajustando, as cortinas de linho branco ondulando ao vento, o brilho da lua tornou-se visível. Eu relaxei contra os lençóis, emaranhados, estendi os braços, sentindo nada, mas o vazio ao meu lado. Acalmado, eu escutei, levantando minha cabeça quando eu não ouvi nada. —Brant? Silêncio de morte. Ninguém na nossa suíte, apenas eu.

Eu deslizei para fora da cama, meus pés descalços batendo pelo chão quando eu fiz o meu caminho para o banheiro. Encontrado minha bolsa peguei meu celular. Desligado. Este resort não acreditava em eletrônica, eles tinham a mentalidade de que você não poderia relaxar a menos que você se afastasse de tudo e se entregasse à natureza!

—Era um daqueles conceitos que pareciam uma boa ideia até chegarmos aqui. Dentro de duas horas percebemos nosso apego ao ar condicionado e internet, nossa falta de

134

The Rose Traduções **2015**

tecnologia tinha pico no momento em que não conseguíamos encontrar no quarto tomadas elétricas para carregar nossos celulares. Acendi a luz do banheiro e vi meu Samsung passar por seus scripts de abertura, finalmente exibindo à hora. 01h22. Tarde.

Liguei para o celular de Brant, percebendo quando ele foi para o correio de voz, que o seu celular estava desligado, a sua missão de economia de bateria era mais importante do que a minha. Eu dei um passo para a sua mala, descompactando seu topo e cavando através dele, olhando para o tijolo de seu celular. O que eu não estava procurando, quando minha mão empurrou para o lado cuecas e sungas, era a caixa do anel.

Ah, não. Minha mão congelou, enquanto eu olhava

para a caixa de veludo preto. Não. Não. Não. Uma mulher seria pedida apenas uma vez, supondo que ela escolhesse sabiamente. Deve ser manuseada com perfeição, a quantidade correta de encantados e surpresa enchendo seus olhos. Esta descoberta, neste momento no tempo, pode arruinar a minha reação. Cheguei à frente, escovei meus dedos sobre sua superfície, e lutei contra o impulso de puxá-la para fora, sacudi-la aberta. Dar uma olhadinha. Eu não. Eu me afastei. Zipando a mala fechada. Olhei para ele. Eu ainda ficaria surpresa. Eu não tinha visto o

135

The Rose Traduções **2015**

anel. Eu tinha acabado de praticar meu rosto chocado.

Certifique-se de que não seja grotesco ou exagerado. Eu vi o seu telefone, o bojo do mesmo furando a partir de um bolso lateral e agarrei-o.

Eu defini os dois telefones na mesa de entrada e levei uma chance, caminhando para a varanda para trás e saindo. Ao vasculhar meus olhos sobre a praia, luar refletindo nas ondas, a areia pura, imaculada. Nenhum bilionário caminhando ao longo de sua superfície. Nada, apenas a natureza. Sim, era muito. Grande coisa. Eu trocaria tudo isso por uma televisão com HBO.

Um anel. Uma proposta. Este era o lugar perfeito para ele. Sra. Layana Sharp. O nome por si só coloca arrepios na

minha pele. Era o que eu queria? Absolutamente. Nenhuma pergunta. A minha maior reclamação com o nosso relacionamento era que eu queria mais do mesmo. Mais tempo com Brant. Mais ideia da beleza que era a sua mente, os pedaços dele escondidos por trás de seu sorriso leve. Eu queria uma parceria, queria ter filhos com o homem, queria entrar e encher a casa com lembranças. Ser sua esposa. Crescer e ter um propósito. E amanhã, ao que parecia, eu gostaria que fosse.

Eu fiz a varredura da praia uma última vez e me virei, voltando para o quarto e fechando as portas, o som do mar

136

The Rose Traduções **2015**

silenciado. Olhei de volta para a cama. Tomei um momento e contemplei um retorno a ela.

Eu estava acostumada a acordar sozinha. As poucas noites que passei em Brant muitas vezes ele se levantou durante a noite. Desceu ao porão para trabalhar ou dirigiu para o escritório. Isso não me incomoda. Eu não era alguém que precisava de alguém na cama uma noite inteira para sentir-me segura. Mas aqui, neste resort, com nenhum trabalho em vista, onde ele estava? E por que ele não deixou um bilhete? As perguntas chegaram a mim. Impedindo-me de me mover em direção à cama. Mudei-me para o armário em seu lugar. Puxei um manto sobre o

pijama de seda, vagamente amarrei o cinto, e trabalhei meus pés em chinelos. Agarrando ambos os nossos telefones, minha chave do quarto, e um punhado de dinheiro. Trocando o sorriso bobo do meu rosto por um mais adequado. Então eu saí, puxando a porta atrás de mim. E fui encontrar meu futuro marido.

Não demorou muito tempo. Era um resort pequeno, problema que garantia a festa Sharp a dois, não estaríamos fazendo um retorno. Apenas não era o suficiente para fazer aqui. Não para um casal que não queria caminhar trilhas naturais ou assistir a esportes. Especialmente para um homem que tem suas mãos em coisas que buzinava e iluminadas. Dez minutos depois, eu entrei no lugar que eu

137

The Rose Traduções 2015

deveria ter começado, no bar do hotel. Mesmo que Brant realmente não bebesse, não procurava convivência social ou grupos de pessoas. Mas, era quase duas horas, era um dos únicos lugares abertos dentro dos portões. Eu andei pelas portas, olhei para a multidão escassa, eu o vi de costas para mim, a mão descansando no bar, com um conjunto de pessoas que eu não conhecia.

Eu sorri, alívio passou através de mim. Eu não sabia o que eu esperava, o que o controle apertado dos meus músculos das costas tinha previsto, mas a tensão deixou

quando eu o vi. Eu fiz o meu caminho através do bar, meu pijama fora do lugar, algumas mulheres me dando um olhar afiado, mas eu continuei. Pescando seu telefone fora do meu bolso quando eu mudei, ligando-o. Eu daria a ele seu telefone, daria um beijo de boa noite e, em seguida, faria o meu caminho de volta para cima. Eu não precisava ficar lá em baixo. Eu queria voltar para a nossa cama, teria o meu celular, se ele ficasse bêbado e precisasse de ajuda para encontrar seu caminho de volta para o quarto. Eu sorri com o pensamento absurdo de um Brant bêbado e me aproximei.

A poucos passos de distância. Corpos mudaram-se de lado me dando uma visão melhor sobre ele.

138

The Rose Traduções **2015**

Mais perto. Meus chinelos pegaram no piso e eu tropecei ligeiramente. Travada, minha face se aquecendo.

Ouvi o murmúrio de sua voz. Estendi a mão. Coloquei minha mão em seu ombro e puxei suavemente.

A rotação suave de seu torso, o olhar por cima do ombro, fez um círculo completo e olhou para mim...

Nos próximos minutos, tudo sobre o nosso relacionamento mudou.

Eu tinha caído por ele. Planejado nosso futuro, já aceitei mentalmente sua proposta.

Acontece que eu nem sabia quem ele era.

139



The Rose Traduções 2015

2 Anos e 3 meses atrás

Brant

Eu tinha a intenção de propor, em Belize. Cancelado esse plano quando o jato foi vetado. Restabelecido o plano quando Lana nos colocou em um voo comercial. Então, a nossa viagem teve um soluço, ela ficou doente e o momento nunca aconteceu.

Hoje à noite. A segunda tentativa. Eu agito uma pílula para fora, coloco-a sob a minha língua e tento relaxar. Um gole de água gelada e olho para a parede de trás do meu

escritório, uma superfície de aço inoxidável de vidro quebrado com uma vista para as colinas.

Tudo exato. Tudo perfeito. Ela merece nada menos.

Este será o momento em que se solidificará o nosso futuro.

Uma história que contarei aos filhos dos nossos filhos. Ela já é um canhão solto, irá sem dúvida gostar dos planos de hoje à noite, de alguma forma impulsiva, e tudo estará no

140

The Rose Traduções **2015**

lugar para minimizar o impacto. Tudo o que importa, no final da noite, é que eu tenho o anel e poderei articular uma pergunta. O resto vai se resolver.

Ela vai dizer que sim. É um dado adquirido. Nós nos amamos, cruzou obstáculos meses atrás. O vínculo entre nós é inquestionável. Minha personalidade precisava de uma análise quantitativa para tomar minha decisão, ela não vai precisar de nada além de suas emoções. O fogo que fará ela jogar seus braços em volta de mim e beijar meu pescoço. Os sorrisos que verei em seu rosto. A combustão lenta que fica em seus olhos quando fazemos contato em uma sala lotada. Ela está comprometida. Nós estamos apaixonados. O casamento é o próximo passo para sempre. Eu embolso o anel e fico de pé, caminhando para fora do escritório, meus olhos pegando o relógio e reafirmando que estou dentro do cronograma. Três horas para o sempre.

Duas horas para o sempre. Vejo-a apertar os brincos, a postura diante do espelho, sua elegância casual, ainda sensual tudo a mesma coisa. As pernas ligeiramente abertas, seu quadril inclinado, a cabeça inclinada, todas as suas curvas presentes diante de mim. Dou um passo mais perto, estabelecendo-me atrás dela, nossos olhos se reúnem no espelho quando eu a puxo um centímetro para

141

The Rose Traduções **2015**

trás, a impressão de seu corpo encaixando perfeitamente em mim.

Ela está nervosa. Eu posso ver a escuridão em seus olhos, um tremor em sua mão quando ela empurra o brinco de diamante através de sua orelha. Algo está fora da profunda inspiração de sua respiração para o sorriso que ela me dá. Mais apertado, menos livre. Não é falso que ela serve aos outros, mas não é o sorriso que eu conheço. É uma mistura dos dois sorrisos. Alguma coisa está em sua mente. Algo em seus olhos diz que ela não está pronta para falar. Eu me dobro para frente, inalo o aroma rico dela quando eu coloco um beijo suave em sua clavícula. —Você prefere ficar? Não temos que ir para fora. —Faço a pergunta cuja resposta pode arruinar os planos de hoje à noite, mas eu não quero uma companheira relutante. Não

esta noite, no início oficial da nossa vida juntos como um só.

Outro sorriso que não é o seu sorriso. —Não. Devemos ir. Eu quero. —A respiração dela está ofegante. Mais rápida do que o habitual. De repente eu quero puxá-la para o quarto. Deslizar seu vestido e me conectar com ela. Perder tanto dos nossos sentidos na impressão dura de nossos corpos. Colocar as nossas preocupações para trás, tranquilizar-me de que ela é minha e ela está aqui e ela está feliz.

142

The Rose Traduções **2015**

Eu não. Em vez disso, eu seguro seu casaco aberto, deixo-o cair sobre os ombros e abro a porta da frente para a minha futura esposa. Puxo-a fechada e peço a Deus que ela diga que sim. De repente, tudo o que sei desaparece no ar.

Talvez não hoje à noite. Talvez eu espere até que este medo passe. Até que ela sorria e a luz atinja os olhos. Eu vejo-a descer as escadas e sigo.

Uma hora para o sempre. Ela não questiona o helicóptero, ou o uso heterodoxo naquela noite do Rolls e meu motorista. Escondida debaixo do braço, a cabeça vira para a janela, as luzes de San Francisco minúsculas contra

a linha costeira quando o helicóptero se move
constantemente através do céu. Ela não faz perguntas.
Apenas se instala em meu braço e vê o reflexo de um sol
baixo, uma vez que brilha fora dos picos de ondas
rochosas.

—Eu te amo—, ela diz baixinho.

Meu braço aperta ao seu redor, abraçando a sensação
dela. Ela gosta de ser abraçada, uma parte dela anseia para
a confirmação física de nosso vínculo. —Eu também te
amo.

143

The Rose Traduções **2015**

Ela inclina a cabeça erguida e atende meus olhos. —
Para sempre—, diz ela com firmeza.

—Para sempre—, repito inclinando-me para baixo e
dando um beijo em sua testa exposta. O helicóptero sacode
e eu a aperto forte. —Apertem os cintos. Estamos
desembarcando.

“Para sempre”. Tinha soado ameaçador nos seus
lábios.

144



-
-

The Rose Traduções 2015

Apesar do vento forte, o helicóptero estabeleceu facilmente em Farallon Island. Abrimos a porta para dois homens vestidos de smoking, esperando com os braços abertos para nos ajudar a sair do helicóptero e ao longo do terreno irregular. Nós nos esquivamos e corremos, os pés descalços de Lana ágeis sobre a superfície irregular, seus saltos em sua mão, uma verdadeira risada derramando de seus lábios enquanto ela agarrava meu braço com força e subia sobre a pequena colina de rochas antes de nós, a superfície lisa que revestia meus sapatos fazendo a viagem traiçoeira. Apenas o que eu preciso. Eu posso imaginar a manchete: “CASAL TROPEÇA PARA A MORTE PREMATURA

MOMENTOS ANTES DA PROPOSTA”. Não que tenha havido

uma morte oportuna.

Tudo vale a pena quando a visão fica limpa das rochas e eu ouço sua voz embargada. Seus olhos tinham encontrado a mesa definida em uma rocha plana, toalha de linho branco, velas, champanhe e presente. A altura nos eleva em uma borda com nada além de rochas e mar, e o sol em todos os lados, o horizonte irregular de San Francisco 27 milhas a leste. Ajudo-a colocar seu casaco antes de encolher no meu próprio, o vento dando à noite

145

The Rose Traduções **2015**

um calafrio. Sentando, aceitamos taças de champanhe quando o pôr do sol pinta uma paisagem de beleza em todos os lados. É perfeito. Assim como eu imaginava, a pequena ilha era um santuário privado para este momento.

—Você foi com tudo. — Ela observa meus olhos sobre a mesa. Direto. Nada mais entre nós agora.

—Teria coordenado às baleias para fora. Mas, sua união não iria concordar com as exigências, mas eu estou esperando que consigamos ver algumas hoje à noite. — Eu aceno para as ondas. — Me disseram que este é o local para vê-las.

Um momento de silêncio cai sobre nós quando ela envolve o casaco apertado e olha para a água. Eu desejo

ver as baleias, para a natureza provar o seu apoio de nossa união com um show dramático de graça. Em meu bolso direito, dobrado e desdobrado uma centena de vezes está o meu discurso. Eu não preciso do papel. Eu sei as palavras. Recitei-as perfeitamente ao fazer a barba. Tentei uma tomada diferente, um tom diferente, enquanto me dirigia ao escritório. Mudei o formato dez vezes, o texto vinte. O peso do papel foi reconfortante durante todo o dia, mas de repente parece errado. Eu jogo fora o plano e chego para sua mão. —Você sabe que eu te amo.

146

The Rose Traduções **2015**

Seus olhos se movem para nossas mãos. —Eu sei.

Não. Eu preciso ver seus olhos. Para ter essa conexão, para lê-la. Layana não se esconde. Eu não entendo isso, mas sigo a diante. —Você sabe que eu vou fazer qualquer coisa para você. Para te fazer feliz.

Ela olha para cima. Finalmente. —Eu sei.

De pé, eu passo ao lado de sua cadeira e me ajoelho, tirando a caixa que contém o nosso futuro. —Eu te amo com cada pedaço do meu coração. Vou passar minha vida fazendo você sorrir. Por favor, dê-me a honra de passar o resto de sua vida como a minha esposa. —Eu abro a caixa na parte superior com facilidade, o céu escuro tornando o diamante azul não menos impressionante. Eu seguro-o

para fora, percebendo, antes de terminar a ação com meus olhos grudados nela, todas as coisas de errado com esta situação.

O rubor de seu rosto.

Pânico em seus olhos.

Uma mordida na sua bochecha.

PESAR em seu olhar.

147

The Rose Traduções **2015**

Lágrimas na borda de sua máscara.

Ela fecha os olhos com força e uma lágrima solitária escura escorre por seu rosto. Eu fico olhando para aquela lágrima, e sinto cada pedaço do mundo cuidadosamente construído, ruir.

Ela não me dá uma razão. Não faz nada além de chorar, olho examinando cada linha de seu rosto quando ela o cobre. Eventualmente, há uma agitação dura de sua cabeça e eu fecho a tampa, coloco a caixa do anel de volta no bolso, um lugar que já esfriou nos últimos minutos, o raspar de meus dedos contra o cashmere do meu casaco, uma textura doentia. Alguma coisa está errada. Algo aconteceu e quebrou a perfeição de nós.

Eu preciso saber o que aconteceu. Nós somos solucionáveis. Nada vai mudar isso.

Vou esperar até o dia em que eu morrer por ela. Para

mim, não tem, e nunca terá mais ninguém.

148



The Rose Traduções 2015

Nosso relacionamento tinha sido perfeito. Um homem brilhante e lindo. Aquele que me amava com cada centímetro de reposição de seu coração. Estragava-me. Ouvia-me. Valorizava-me. Aquele que eu amava apaixonadamente em troca. Eu tinha ido em frente e fiz planos para nós. Grandes planos sugando grande parte do meu coração. Planos envolvendo uma casa cheia de filhos, envelhecer como um só, uma união de nossas vidas que nunca teria fim.

Então, eu descobri o seu segredo. E naquela noite,

meu mundo implodiu. Cada fantasia que eu tinha de felizes para sempre, de crianças e casamento: tinha ido. Fui confrontada com um buraco de engano e tive que decidir se eu queria entrar ou a sair. Eu poderia ter terminado tudo. O quebrado, e continuar e tentar encontrar outro amor, um final feliz diferente. Em vez disso, eu estava no buraco do coelho do inferno e olhando para baixo. Linhas de indecisão, mesmo enquanto recuso sua proposta. Eu vacilei, e afoguei minhas mágoas em chardonnay. E então..., finalmente? Eu inclinei meus ombros e fiquei. Não deixei transparecer que eu sabia o seu segredo. Mas naquele dia, quando o meu conto de fadas morreu? Eu

149

The Rose Traduções **2015**

perdi minha confiança nele, em nosso relacionamento. E alguns meses depois encontrei Lee.

Mentiras. Uma montanha delas há entre nós.

150



-
-

The Rose Traduções 2015

2 anos atrás

Poucos meses depois de Belize, eu estava em uma loja de conveniência, examinando linhas coloridas de doces, tentando decidir qual deles valia a pena a minha mudança, quando ele entrou. Fora do meu bairro normal, eu tinha conduzido até a Palo Alto para visitar Brant no trabalho. Parei em uma área que eu não deveria estar, porque meu Mercedes precisava de gasolina e minha bexiga não se calava.

Senti-o antes de o ver, uma presença atrás de mim, desconfortavelmente perto, e eu virei minha cabeça e peguei seus olhos. Olhando diretamente para mim. Não

evasivo, não se envergonhando. Olhando para mim, da mesma forma que um bebê faz, inocente e direto, tão direto que você quer quebrar o contato, mas não faz. Seu olhar era tão diferente do de Brant que eu gaguejei mentalmente, travada neste momento no tempo onde nós dois olhamos e depois sorrimos.

151

The Rose Traduções **2015**

Uau. Arrogante. Confiante. Sexual. Tão diferente de Brant. A expressão fixa de Brant tinha intensidade, com o rosto ainda que estoico. Brant era um homem que ouvia, então reagia, impulso não era um traço seu. Nem era despreocupado, brincalhão, ou paquerava. O sorriso desse homem era todos os três, e eu estava atraída por ele, o meu próprio sorriso curvando em resposta.

—Decisão difícil—, disse ele apontando o queixo para as prateleiras.

—Sim. — Eu balancei a cabeça, meu sorriso continuava. Como se eu fosse uma boneca marionete, a expressão pateta pintada no lugar. Eu deveria voltar para trás. Afastar-me. Em vez disso, eu mantive o contato com seus olhos, a minha relação danificada do tipo frágil, lugar onde as habilidades de tomada de decisão devem ser revogadas.

—Eu sei que você...—, disse ele lentamente,

apertando os olhos ligeiramente, seu sorriso um pouco mais cauteloso, o reconhecimento amanhecendo em seus olhos. Reconhecimento real, não.—Não te conheço? — Flertou em seguir.

152

The Rose Traduções **2015**

Eu parei de respirar, meu sorriso ainda no lugar, temendo ainda curiosa sobre o que quer que seja que viria a seguir.

Um momento —aha! — quando ele fez a conexão. —

Você não é a namorada de Brant Sharp? — Ele virou-se para longe de mim, inclinando a cabeça enquanto olhava o porta-revistas atrás de nós, a mão deslizando e pegando uma revista. Um gemido escorregou pela minha mandíbula apertada.

Revista Wired: o guia para geeks em todo o mundo, tinha acabado de me proclamar como: “ATRAÇÃO SEXY DA TECNOLOGIA DO ANO”, uma honra que deveria ter sido concedida a alguém realmente da indústria eletrônica, e não apenas como a namorada deste século. No entanto, lá estava eu, na capa brilhante, coberta de nada, apenas fios, o sorriso confiante no rosto tornando este o seu best-seller de problemas até agora. Geeks aparentemente gostavam de nudez, não importa quem a usava. E lá, em letras gigantes em toda a minha barriga, a validação da minha

aparência: —“Lucky Layanna*. Onde Brant Sharp recebe sua inspiração criativa”— (Sortuda Layanna)

Eu parei de sorrir, estendi a mão e peguei a revista de suas mãos, dei quatro passos para o lado e enfiei-a atrás de algumas edições da Martha Stewart Living.

153

The Rose Traduções **2015**

—Bem, agora apenas respondeu à minha pergunta—, disse ele com um sorriso, colocando a mão na prateleira e inclinando-se, apenas o suficiente para que eu pudesse sentir o cheiro da grama fresca saindo dele.

Deus, que é um bom cheiro. Eu roubei uma fungada discreta e, em seguida, dei um passo atrás. Então..., o homem lindo não me conhecia. Tinha acabado de me reconhecer da revista, ou a tampa com fios ou outro. Ao longo dos últimos meses, a máquina de mídia de Brant tinha ultrapassado, me colocou em sete deles, a campanha PR encabeçada por Jillian, uma mulher que tinha saltado plenamente na “Equipe Layanna”. Ela e eu tínhamos nos falado na noite em que eu descobri o segredo. Cercadas no nosso novo objetivo comum de manter o segredo. A rigidez ainda estava lá, mas com um objetivo agora compartilhado entre nós, ela havia se mudado das arquibancadas, sua energia para acabar com a nossa união. Seus esforços mais recentes centrados em me empurrando para a ribalta. Eu

sabia o que ela estava fazendo. Ela queria tirar o foco de cima dele, sua privacidade deixada intacta enquanto os abutres festejavam em minha carne em seu lugar. Ele estava trabalhando. Eu tinha feito cinco entrevistas nesse mês.

A máquina da mídia me chamava de “Lucky Layanna*” (Sortuda Layanna), devido a minha suposta inspiração para

154

The Rose Traduções **2015**

a última criação de Brant: o Laya. O Laya era sozinho, responsável por aumentar a linha inferior da BSX por um extra de oito vezes mais nesse trimestre. A estrela brilhava. Tudo graça, na mente dos meios de comunicação, a mim. Ridículo.

—Então é você?

Meu retorno ao dilema de doces estava olhando como uma causa perdida. —Eu sou o quê?

— “Lucky” —. Sua voz baixa, ralada de intenções, desejo e —eu quero foder você aqui- sexo.

Olhei para cima, encontrando seu olhar e fui pega de surpresa pelo chiar da química entre nós. Isso não era nada como era com Brant. Esta era a eletricidade e perigo e desejo cru, uma combinação que empurrou meus botões femininos e fez-me imprudente. —Por que você não tenta descobrir?

Ele riu, deu um passo atrás, a camurça amarela de suas botas de trabalho rangendo no piso de linóleo. — Você não é esse tipo de garota.

Eu mantive o contato com os olhos, engoli a apreensão sentada na minha garganta. Isso estava errado.

155

The Rose Traduções 2015

Isso era ruim. Eu deveria correr para casa, esperar por Brant, e esquecer que isso aconteceu. Minha voz desobedeceu, saindo legal, confiante. Exatamente o som como eu sempre desejei num flerte, mas desta vez foi quando eu finalmente acertei. — Não sou esse tipo de garota? Então, você realmente não me conhece.

— Qualquer um pode falar isso em público. — Seus olhos me desafiaram, seu sorriso arrogante voltou, e ele olhou para a revista escondida, então de volta para mim.

— Então me leve a algum lugar privado. — O desafio estava no meu tom, assim quando a minha consciência gritou uma morte longa e silenciosa em algum lugar em meus ossos.

Privado acabou por ser a parte de trás da loja, um monte de cascalho fechado em ambos os lados, com cerca de privacidade e cestos de lixo, um balde abandonado e embalagens vazias de cigarros espalhadas pelo chão que nossos pés chutaram completamente. Ele me empurrou

contra a parede, com as mãos puxando meu top sem mangas Vince, deslizando-o para baixo sobre os meus ombros, o decote deu um estalo quando se estendia além de meu peito que ficou exposto, suas mãos fortes rasgaram-no ainda mais até o topo pálido dos meus seios, que espreitou para fora do laço do meu sutiã. —Lindo—, ele

156

The Rose Traduções **2015**

murmurou, deixando cair à cabeça, puxando para baixo com as mãos gananciosas até astações de meu sutiã serem afastadas e os meus seios ficarem livres, fora do pano, suas mãos escavava-os e espremia-os quando seu corpo pressionou contra mim. Dentro de mim, a minha consciência lutou com a necessidade, cada escovação, aderência e apalpar de sua mão era como fogo em minha pele, iluminando minha excitação até que estava no ponto de loucura. Eu lutava com as minhas emoções, incapaz de manter a cabeça limpa quando eu recuperei o fôlego, a sua cabeça se elevou até que estávamos olhando um para o outro e tudo parou.

Um longo congelamento no tempo, nós dois ficamos parados até que ele quebrou o momento com um longo raspar de uma risada. —O que está fazendo Lucky? Você não está atrasada para o chá da tarde?

Rosnei para ele, inclinando-me para frente e mordi seu

pescoço, o gosto de sua pele era de suor e sal, calor e homem. Sujeira e falta. Um grito longe da colônia e da dignidade do que eu estava acostumada. —Eu pensei que você fosse um homem de ação. Está nervoso? Preocupado que você não pode competir?

Ele puxou minha boca de seu pescoço. Torci o rosto com a mão até que eu estava olhando com força total para

157

The Rose Traduções **2015**

ele. Olhos dominantes, a brincadeira se foi. Nada além de lindo macho alfa, forças concorrenciais em jogo em suas profundezas. Eu tinha visto esse olhar nos olhos de Brant antes. Quando ele estava atacando um problema. Indo atrás de um concorrente. Mas nunca quando ele olhava para mim.

—Estou preocupado que eu vá te foder tão bem que irei arruinar você para a vida.

Deus, eu sei que foi errado. Mas, em face dos recentes acontecimentos, eu fechei os olhos à razão.

Eu gostei. Eu queria. Eu queria que ele me fodesse.

E ele fez. Bem ali, naquele parque de estacionamento coberto. O carro de um empregado nos observando pulsar e gemer contra o tijolo sujo. O céu acima amaldiçoando minha alma, enquanto eu abro minhas pernas e deixo seu pênis me foder duro. Um preservativo barato de posto de

gasolina em seu pênis. Duro e limpo e mais quente do que eu já cheguei antes. Incluindo a partir de Brant. Ele me fodeu, me usou para seu prazer, sua atração por mim não mascarada de qualquer forma. Devia ter sido errado, não devia ter sido quente, mas era, sujo e desesperado, e eu vim duro, minhas mãos segurando o tijolo áspero, minhas

158

The Rose Traduções 2015

pernas tremendo, o prazer rasgando um caminho proibido pelo meu corpo.

Ele terminou um minuto depois com um rugido, e não houve tentativa de censurar seu discurso, o seu grito chicoteando pelo vento, meu próprio gemido alto contra seu pescoço, suas mãos apertadas na minha bunda, me puxando para ele, os suspiros e calças deixando-me saber quanto tempo e quão boa a sua finalização foi.

—Foda-se—, ele jurou, empurrando fora do prédio, seu pau caiu fora de mim, uma de suas mãos com força contra meu ombro, me mantendo presa à parede quando ele tirou a camisinha e colocou seu pênis para trás em suas calças. Fechando seu jeans rasgado com uma mão enquanto sua respiração pesada e os olhos selvagens viajaram até o meu corpo. —Então é com isso que a outra metade fica.

—Foda-se—, eu respondi, com o máximo de desafio

que eu podia, já que meu short de linho estava esticado em torno de meus tornozelos, a minha camisa para cima, peitos para fora. Uma brisa soprava forte, e meus mamilos responderam endurecendo, minha boceta pesada e molhada com a minha excitação.

159

The Rose Traduções **2015**

Agachou-se diante de mim. Agarrou o topo da minha bermuda e trabalhou-os para cima, minhas pernas deslizando junto para ajudá-lo, as sandálias de pedrarias bateram contra o cascalho quando o calor de seus dedos subiu até as minhas pernas, seus olhos nunca se deslocaram dos meus, a sua franqueza invadia mais do que a invasão de seu pênis.

No meu umbigo, eu senti suas mãos quando ele prendeu o botão, em seguida, ele deslizou seus dedos acima. A pele áspera deles escovando sobre o meu estômago, então a curva dos meus seios, minha respiração engatou enquanto rolava suas mãos e apertava possessiva. Forte o suficiente para quase machucar, ele usou o punho para se levantar, e eu tive que olhar para cima quando ele se levantou em toda sua estatura.

Outro aperto. Eu sentia cada dedo único quando eles se espalharam em meu peito. Ele alternava a pressão e eu teria rido exceto que eu estava à beira de pedir-lhe por uma

segunda rodada.

Sua mão me liberou. Ele puxou meu sutiã e minha camisa para baixo tão rapidamente que eu me distraí de tudo o que eu estava prestes a dizer. E... com roupas em entre nós, de repente tínhamos menos em comum.

160

The Rose Traduções **2015**

—Volte para sua mansão, Lucky. Tenho certeza de que ele está esperando.

—Ele não está.

Ele sorriu de novo, desta vez menos brincalhona, mais dura, cínica. —Você sempre fode estranhos cinco minutos depois de conhecê-lo?

—Será que eles deixaram esse fato de fora do artigo?

—Eu acho que as cadelas de alta classe gostam de um pau como qualquer outra.

—Eu acho que a vida de baixo não sabe como pegar uma garota em um encontro.

A captura naqueles olhos. Um aceno lento, o canto de sua boca virou-se um pouco, uma covinha rompendo. Brant tem uma covinha, embora eu não a tenha visto em meses.

—Então me deixe levá-la para o almoço.

Olhei para o meu relógio, o vidro brilhantemente contra o sol da tarde, emoldurado pela pele Califórnia. —É um pouco tarde para o almoço.

—Cervejas então. A menos que seja demasiado. Não altamente intelectual para você.

Eu dei de ombros. —Eu posso transar em um estacionamento. Acho que posso tomar algumas cervejas baratas.

Seu rosto escureceu, eu já tinha visto mais emoção nele em 30 minutos do que no mês passado com Brant.

Desde a minha rejeição a sua proposta havia uma lacuna.

Talvez fosse comigo, talvez ele tivesse se retraído, talvez tenha sido um pouco de ambos. Seja qual for a razão, a paixão deste homem, a sua atitude..., foi uma mudança refrescante.

Entramos em seu veículo, um jipe, que puxava um trailer completo com cortadores e ferramentas, meus olhos saltaram sobre seu conteúdo, inventariando tudo, seus olhos pegarem o movimento. —Desculpe. Deixei minha Ferrari em casa.

Sentei-me num assento de vinil quebrado, meus dedos coçando para abrir o porta-luvas e verificar o registro, colocar um nome e um pouco de compreensão para o homem que estava sentado ao meu lado. O jipe engatou, em seguida, empurrou, me jogando contra o volante quando ele arrancou do estacionamento, meu branco

Mercedes ainda estacionado na frente, o desejo de doce ainda presente como eu deixei-o ir embora.

—O que há com as ferramentas? — Eu tive que gritar sobre a música, uma canção sobre corações partidos e Texas, sua mão deixando o deslocador instável para virar e discar para baixo, o caminho mais fácil, sua mão voltou para o botão de mudança sexual em seu domínio.

—Eu faço paisagismo. Corto, planto. Trabalho com as minhas mãos. —Ele olhou por cima. —Ele trabalha para você?

—Ele não precisa trabalhar para mim. — Eu agarrei o cinto de segurança. Esperava que na próxima curva apertada não fôssemos acabar numa vala. Quem decidiu retirar as portas fora destes veículos precisava ser baleado. Gostaria de saber sobre a classificação de segurança do veículo.

—Você é sempre como uma cadela?

Eu ri. Balancei a cabeça. —Não. — Brant nunca iria me chamar de cadela. Não utiliza palavras como essa. Pensava nelas como pouco inteligente, um desperdício de sílabas, quando havia tantos termos mais adequados.

—Então, eu estou apenas com sorte?

—Você é diferente..., — pensei sem saber como dizer todas as coisas que eu não preciso dizer.

—Eu sou apenas comum, Lucky. Isso não é necessariamente uma coisa ruim. —

Não. Eu pensei que um pedaço de todos nós deseja ser comum. Eu gostaria de fugir para isso sozinha em algum momento.

Ele puxou até um bar que eu nunca tinha visto, em uma parte da cidade que eu nunca tinha visitado. Nós entramos em um bar imprensado entre duas barras maiores, que provavelmente serviam comida e tinha equipe de garçons e uma classificação de saneamento acima de um D. Mas nós caminhamos para dentro, o barman olhou para cima com um sorriso familiar e cumprimentando-o pelo nome. Lee. Não teria imaginado isso. Lee parece estranho para ele, seria necessário algum ajuste na minha mente. Acho que perdemos introduções em nossa pressa romântica para o estacionamento.

O balcão era alto, na primeira tentativa de me sentar vacilei um pouco, o descartei e a segunda tentativa também foi um fracasso. Eu aceitei o fracasso,

164

The Rose Traduções 2015

enganchando meus pés nos degraus e olhando para cima,

para o rosto cansado do barman.

—O que quer?

—O que você tem?

—Millers, Bud e Pabsts.

Super elegante. —Miller Lite, por favor. Garrafa.

Eu tenho uns dois minutos depois, a parte inferior está limpa, tinha um estado disponível. Eu bebi um longo gole da cerveja, o prazer de encontrá-la fria, em seguida, a coloquei para baixo, sentindo seus olhos em mim. Virei à cabeça e tive um vislumbre de seu sorriso, dei uma pausa na garrafa em seu caminho de volta para a minha boca.

Seu sorriso era minha kryptonita. Ele era tímido no caminho que só um homem confiante pode trabalhar o sotaque lento de uma boca que você pedia permissão para beijar e foder sua mente.

Eu tomei um gole de cerveja e ele observava minha boca. E mesmo quando o seu sorriso parou, continuou em seus olhos. Ele me fodeu com aqueles olhos. Eu senti-os tirar minhas roupas e me empurra para trás, subir em cima

165

The Rose Traduções **2015**

de mim e me fazer sua. Eu não conseguia desviar o olhar.

Eu não pude deixar de sorrir de volta. Eu deveria estar confiante, eu deveria segurar os cartões, mas ao invés disso eu corei e perdi a noção do pensamento. Este homem

poderia ser a minha morte. Eu sabia disso, mas temia que eu não pudesse ficar de fora. Valeu a pena perder a guerra para o tempo na batalha com ele.

Ele limpou a boca com as costas da mão. —Alguém já te disse que você é estranha?

—De que maneira?

Ele riu. —Todas. — Ele tomou um gole longo de sua cerveja, estendeu a mão e agarrou o meu banco entre as minhas pernas, sua mão roçando a virilha do meu short quando ele agarrou a madeira e puxou-a, minhas mãos segurando a barra superior para o equilíbrio como ele me virou em direção a ele, parando quando eu estava no meio das pernas, a mão na minha coxa nua, deslizando-se com confiança até que chegou a bainha da minha bermuda.

—Você é muito estranho.

—Você não me conhece ainda.

166

The Rose Traduções **2015**

Ele estava certo sobre isso. Este homem era um completo mistério para mim. —Eu tenho uma boa ideia.

—Estou feliz que um de nós tenha.

Eu olhei para ele, fascinada. Pela forma como os dedos mergulharam abaixo da linha de meus shorts, pela forma como ele era sexual e franco, contudo secreto. Arrogante, mas com um toque de vulnerabilidade. Ele mostrava

desdém e atração por mim tudo de uma só vez, e agia como se fosse completamente normal. Mas o mais fascinante, mais tentador: eram todas as maneiras que ele era diferente de Brant. No gesto solto de sua mão, quando ele inclinou a cabeça para trás e esvaziou o copo. A virilidade em cada movimento, o cheiro dele, de terra, grama e suor. Masculinidade personificada, e mostrou-se legítimo quando ele me fodeu contra a parede. Difícil, invasivo. Para sua própria necessidade mais do que a minha. Ganancioso, animalesco. Marcou-me com seu pênis. Ele era o tipo de homem que eu sempre tinha fugido, mas pode ser apenas o tipo que eu sempre necessitei.

Ele girou de volta em seu banquinho para mim, enrolando a mão nas minhas costas e me deslizou para a borda do mesmo, tomando um momento para levantar uma perna, depois a outra, até que eu estivesse montada nele,

167

The Rose Traduções **2015**

o impulso de seu jeans contra minha boceta era irritantemente estimulante.

—Beije-me. — Ele puxou a garrafa da minha mão.

Colocou em cima do balcão e me encarou totalmente.

Segurou meu rosto e me olhou nos olhos. Esperou. Fechei os olhos, exalei. Virei o rosto para o dele.

Nada. Eu abri um olho para ver o seu sorriso, o ligeiro

aceno de uma risada que se aproxima.

—Eu não disse que ia beijá-la—. Eu disse, beije-me
A raiva me fez quase arrancar sua camisa, fechei meu
punho no tecido e puxei-o para perto, meu bumbum
trabalhou seu caminho para fora do banco e para o seu
colo. Eu ataquei sua boca, surpreendi-o com minha atitude,
fiquei surpresa com quanto macia e suave a sua resposta
foi, suas mãos curvaram para baixo nas minhas costas
nuas e puxou-me mais apertado para ele. Eu amei a minha
boca na sua, o flexionar de sua língua sob a minha. Nós
não nos sentimos como estranhos, nossas bocas
instintivamente se conheciam.

Ele virou-se em seu banquinho, levando-me com ele,
prendendo minhas costas contra o balcão, enquanto suas

168

The Rose Traduções **2015**

mãos me mantiveram colada ao seu colo, sua boca se
afasta de mim tempo suficiente para falar.

—Você quer mais? —, Ele sussurrou. —Porque eu
quero sentir o interior de sua boca antes de eu mandá-la de
volta para ele.

—Eu quero mais—, eu engasguei.

Dois minutos depois, estávamos no banheiro.

Eu não achava que lugares como este, menores do
que o meu closet tivesse banheiros. Mas este tinha. Um

pequeno cubo, uma pia pedestal aparafusada à parede, dispensador de preservativos na parede, um dreno sob os meus pés. Trinta metros quadrados, no máximo.

A porta se fechou quando minha costa empurrou-a fechada com as mãos forçando a ação, o sabor da cerveja em sua língua enquanto nos beijávamos. Suas mãos puxavam a minha camisa sobre a minha cabeça. Um movimento rápido de suas mãos libertou meu sutiã, suas mãos deslizaram as tiras dos meus ombros. Nosso beijo era quente e febril, eu empurrei qualquer pensamento racional da minha cabeça e apreciamos o momento, era o toque de um homem que eu não conseguia o suficiente.

169

The Rose Traduções **2015**

Ele fez uma pausa em minha boca, deixando cair à cabeça e olhando, como se ele nunca tivesse visto seios antes, um suspiro pesado caindo dele quando pegou-os em suas mãos, sua proposta em espera, a linda boca aberta quando ele os olhou. —Deus, são lindos. — Ele mordiscou a pele delicada, respirou fundo quando sua língua circulou meu mamilo, chupou um em sua boca, e devorou um de cada vez, minha cabeça caiu para trás contra a porta. Eu ouvi o metal de seu cinto, o Ting dele contra o piso quando o jeans caiu, minhas próprias mãos ajudaram a tirar sua camisa de seu torso até que ele estava nu diante de mim,

com a cabeça saindo do meu peito, seus olhos, quando eles olharam para mim, mostrando o ponto de ruptura de seu controle. E Deus, ele estava duro. Eu podia vê-lo em minha visão periférica, senti-lo quando ele bateu contra mim.

—Fique de joelhos—, ele murmurou.

Eu não tinha nenhum interesse em ficar de joelhos no chão. Tenho bastante certeza que não ele não viu um esfregão em meses. Mas eu tinha todo o interesse em levá-lo na minha boca. Todo o interesse em fazer seu olhar cru de cobiça continuar. Eu peguei suas calças, criei um travesseiro para os meus joelhos, e ajoelhei-me diante dele.

170

The Rose Traduções **2015**

Deus abençoe. Mesmo que eu tenha feito isso uma centena de vezes, me senti diferente. Abrindo a boca, envolvi a minha mão em torno da rigidez completa que era seu pênis, lambendo meus lábios e ouvi-o inalar... Eu nunca tinha estado tão molhada. Nunca quis isso tanto. Nunca desejei uma mão dura na parte de trás da minha cabeça, um empurrão impaciente, ao olhar para cima nos olhos de um homem e ver o desrespeito e desejo tudo em um olhar aquecido. Eu mergulhei para baixo em seu pênis, bombeado minha mão, inalando pelo nariz, e tomei tanto dele quanto eu podia, engasgando às vezes, minha boca

encontrou um ritmo, sugando e retirando, sugando e retirando, os gemidos de sua boca me deixando saber que eu estava fazendo isso bem.

Chupei-o até o meu queixo machucar e suas mãos me puxar para cima. Arrancou meus shorts, o botão voando em algum lugar, o meu corpo nu diante dele, com as mãos me girando até que ambos enfrentamos o espelho sujo, os nossos olhos arregalados, ofegantes. Alguém fora bateu contra a porta, lembrando-me da nossa localização. — Incline-se—, ele rosou, e eu fiz, movendo minhas pernas até que eu estava encostada na pia, olhando para o nosso reflexo quando ele olhou para baixo, colocou seu pau, testou minha buceta, e, em seguida, empurrou para dentro.

171

The Rose Traduções **2015**

Segurei a pia e tentei não gritar, mas Oh Meu Deus eu estava viciada.

172



·
·

The Rose Traduções **2015**

Voltamos para o bar, duas cervejas quentes

esperando, o bar duas vezes tão completo como quando
saímos o que significa que tinha seis corpos a mais agora

na pequena paisagem. Ele pegou o copo, bebeu a bebida,
em seguida, empurrou o copo vazio para frente. —Obrigado
pela cerveja.

Eu levantei minhas sobrancelhas. Ignorado a minha
própria. Cavei meu celular no bolso e verifiquei para
chamadas não atendidas. Zero. —Obrigada pela cerveja. —

Ele acenou para o barman, um homem em uma
camisa apertada, que me deu um sorriso que eu tinha
certeza que estava zombando de mim pelo nosso tempo no

banheiro. —Agora. Tenho certeza de que o seu fodido orçamento é maior que o meu. Eu estarei no caminhão. — Ele passou por mim, balançando algumas mãos e batendo em algumas costas em seu caminho para fora, seu passo relaxado e confiante.

Olhei novamente para o barman, que limpou o balcão e me deu um olhar de expectativa. —Ele tem uma conta?

173

The Rose Traduções **2015**

—Não uma que ele tenha pagado recentemente. — O homem estendeu a mão para os nossos copos, levantou uma sobrancelha para o meu completo antes de despejá-los na pia.

—Figura. — Eu cavei no meu bolso, chegando com uma nota de vinte, e bati-a sobre o balcão. —Obrigada.

—Sem problemas. Sempre muito bom ver uma das meninas de Lee.

Fiz uma pausa na minha saída, virando-me para encará-lo. —Eu não sou uma de suas garotas.

O homem bufou uma risada, dando de ombros quando ele arrancou o dinheiro, colocando-o no bolso da frente. —

Tanto Faz.

Uma das meninas de Lee. Eu gostaria que estivesse dirigindo. Desejava que eu pudesse voltar para o meu carro e voltar ao luxo. Em vez disso, eu me arrasto em seu jipe.

Sofri um passeio de carro de dez minutos de volta para a loja de conveniência, o vento chicoteando meu cabelo quando seu alto falante crepitava através das batidas graves de Georgia Linha Florida.

174

The Rose Traduções **2015**

Ele veio para uma parada brusca atrás do meu carro, seus olhos com linhas duras e limpas que faria Brant muito melhor novamente. —Eu suponho que este é seu, Lucky.

—É Layanna.— Peguei minha bolsa e soltei o cinto de segurança, parando quando ele abriu o cinzeiro e tirou um cartão de visita, as bordas desgastadas e dobradas. —Lana para os meus amigos.

—Eu não gosto desse nome.

—Eu não gosto de Lee.

—Tanto Faz. Chame-me se você quiser um serviço. —

Ele sorriu para mim. Acelerou seu motor, como se ele estivesse pronto para me deixar.

Eu olhei para o cartão. Queria amassá-lo, mas não o fiz. Ele tem um cartão de visita. O fato era tão ridículo como cativante.

Saí sem ter ideia do que fazer com o cartão. Observei quando seu jipe arrancou, o trailer atrás dele enviando uma nuvem de poeira do estacionamento no meu rosto. Eu entrei no meu carro, minha pele suja, minha buceta

latejando, metade das minhas roupas esticadas ou em ruínas.

175

The Rose Traduções **2015**

Parei três ruas antes de casa e estacionei, tranquei minhas portas, baixei meu rosto para o volante, e chorei.

176



The Rose Traduções **2015**

Entrei na minha casa despindo-me assim que entrei no quarto, precisando do chuveiro mesmo não querendo lavar seu cheiro. Eu cheirava a ele. Como óleo, grama, sujeira e sexo. Ele estava fora do lugar no meu mundo, no meu quarto, na minha vida. E eu sabia que não fazia sentido,

mas eu queria mais do mesmo e adorei Brant ainda mais depois daquela tarde.

Ele tinha sido tão diferente de Brant, portanto fora do nosso mundo. Eu gostei do diferente. Eu queria mais do mesmo e me odiava por isso. Queria mais do que eu poderia ter a partir de Brant, mais lados, mais do homem que segurou a minha mão e ouviu minhas palavras e me pediu em casamento ao luar.

Liguei a água e temia pisar no chuveiro. Eu coloquei minha perna em cima da banheira e empurrei meus dedos dentro. Fechei os olhos contra a necessidade ferida lá.

Queria ele. Se eu o apagasse, eu iria precisar dele novamente. Abri a porta e entrei na corrente de água.

Chorei de novo quando eu lavei toda parte do dia fora de meu corpo.

177

The Rose Traduções 2015

Eu demorei em desligar a água, mas senti a urgência.

Eu tinha que me vestir. Eu estava jantando com Brant naquela noite.

Mentiras. Uma montanha delas entre nós, a toalha de linho puro demais e pequena para conter todas elas. Elas caíam abaixo pelos lados, derramando em torno e lotando os filés ante a nós, a manteiga derretida pegando algumas

delas em sua chama.

Eu tinha muitas, ele tinha algumas. Eu estava plenamente consciente do meu engano, e eu só podia adivinhar o seu. Nós conversamos por horas nesta relação, mas havíamos dito pouco que não era, em alguma parte, uma mentira.

—Ouvi dizer que você está homenageando seus pais no evento de Xavier.

Ele assentiu com a cabeça. Pegou um pedaço de cogumelo. —Eu decidi nomear o novo edifício em sua homenagem. — Um edifício. Um investimento de centenas de milhões de dólares, os seus nomes exibidos orgulhosamente no topo. Um gesto amável, se não fosse o décimo edifício que tinha construído nesta década. Três deles no campus da BSX já levaram o meu nome, era um

178

The Rose Traduções **2015**

desafio para um novo funcionário encontrar o caminho certo, se tornando uma prática de trote entre os veteranos.

Outros namorados davam rosas. Brant dava edifícios.

Literalmente deu. Meu nome estava nos títulos da propriedade, as suas empresas me pagavam uma quantia considerável da renda de cada mês.

Tomei um gole de vinho. Realizando o gosto em minha boca por um momento antes de engolir. Safra de 1961 La

Mission Haut-Brion. O final persistiu na minha língua.

Sucesso desceu suave. —Você está dando o edifício a sua fundação?

Ele acenou com a cabeça, sem responder. Cortou um pedaço de bife. —Amanhã, você pode conversar com Jillian? Olhar sobre as doações para fundações deste ano.

Veja se você concorda com o local onde elas estão indo.

Jillian. Eu escondi o meu desprezo da sugestão por trás de um sorriso educado. Embora, no esquema de atividades para realizar com Jillian, destinando milhões da BSX soou como uma atividade agradável. —Claro. Posso preparar-lhe um resumo das organizações.

Ele dispensou a oferta antes de tomar um gole de vinho. —Isso não é necessário. Contanto que você esteja feliz, eu vou ficar feliz. O que você fez hoje?

179

The Rose Traduções **2015**

Uma mudança brusca na conversa. Típico de Brant, mas senti-me atirada no centro das atenções, no cepo para execução. —Respondi a recados. Dormi. —Eu li em um artigo uma vez que os mentirosos elaboravam. Eu acreditei. Minha língua estava louca para ser criativa.

Ele estendeu a mão. Gentilmente tocou na ponta do meu braço, um gesto habitual, que eu amei. Uma mini conexão em nossa vida amorosa. —Parece bom.

—Talvez você possa tirar uma folga amanhã. Passar o dia na cama comigo.

Um balanço de cabeça abrupta. —Sem chance. Estou perto de quebrar a capacidade da bateria de Onyx até um quinto dos níveis atuais. Que poderia dizer...

—Que você é brilhante—, eu interrompi com um sorriso.

Ele olhou para cima. —Que eu tenho sorte.

Eu atirei-lhe um olhar irônico, e estendi a mão sobre a mesa, espetando um pedaço de sua carne e levando-a aos lábios. —Prometa-me que depois de quebrar a questão da bateria você vai comemorar comigo. Dê-me dois dias de Brant, onde quer que eu queira levá-lo.

180

The Rose Traduções **2015**

—Eu prometo. — Ele tomou a oferta de alimentos, puxando-o na boca e mastigou, estabelecendo-se para trás na cadeira, enquanto o garçom de smoking se aproximou.

Um mês depois, ele criou uma bateria mais fina do que o concorrente, mais próximo da metade, que seria executado por nove dias sem cobrar. Eu planejei as férias.

Reservei a casa. Mas nós não fomos. E eu entendi.

Eu não era uma pessoa normal. Eu sabia disso. Eu costumava ser peculiar. Ela costumava ser bonita. Agora eu acho que, quando eu escovo meu cabelo na parte da

manhã..., quando eu tomo um tempo para enfrentar o meu reflexo e olhar nos meus olhos... Eu acho que eu era apenas solitária. Solitária e desesperada e querendo ser realizada, amada e desejada. Talvez isso fosse normal. Talvez tenha sido as formas em que mudei para esse objetivo que me fizeram estranha. Enfrentei o cartão de Lee por uma semana. Enfiei-o na moldura do meu espelho. Olhei-o ao aplicar rímel e batom. Olhei para ele quando escovei os dentes e passei fio dental. Quando eu fechava os olhos à noite, eu pensava nele. Quando minha mão foi para baixo das cobertas e apertou com força contra a dor entre as minhas pernas, eu pensava nele. Eu assisti o nascer do sol sobre meu gramado

181

The Rose Traduções **2015**

enquanto bebia café e pensei em contratá-lo para cortá-la. Então, pensei em todos os aspectos, este deixaria de funcionar para o chão. Eu não deveria chamar. Mas eu não podia deixar de chamar. Eu não poderia ficar de fora. Você não entenderia. Mas quando eu o chamei, ele não respondeu. Sem correio de voz. Esperei uma semana. Chamei novamente. Na terceira semana, seu telefone estava desligado. Eu fiquei frenética, grata pelo obstáculo, então frenética novamente. Eu o queria. Eu precisava dele. Eu não estava

pronta para dizer adeus. Eu precisava de outro preenchimento de seu pênis. Eu fiquei obcecada, ainda não tinha encontrado nenhuma pista dele. Quanto mais eu olhava, menos eu encontrava.

Então, eu levei algum tempo fora. Forçando a minha mente a busca por Lee e focava a minha atenção em Brant. Planejei nossas férias, passei mais tempo na casa dele. Nós fomos para a Nova Zelândia. Compramos uma casa no Havaí. Descascamos nossas próprias ostras em Key West. Tentei esquecer Lee. Tentei encontrar partes dele em Brant. Falhei miseravelmente em ambos.

Chamei-o de novo e desta vez o seu telefone tocou. Semana sete ou oito. Ainda não há correio de voz. Eu ouvi

182

The Rose Traduções **2015**

o telefone tocar até que ele morreu. Eu então persegui uma chance em seu lugar.

Quatro meses depois de nosso primeiro encontro, eu o encontrei.

183



·
·

The Rose Traduções 2015

1 Ano e 8 meses atrás

—O que você está fazendo aqui? — Ele parou ao lado de seu caminhão, pegou suas chaves lentamente em sua mão, como seus olhos tinham o meu. O homem não tinha medo de contato com os olhos. Os olhos de Brant estavam constantemente em movimento, na sequência da sua mente. Os olhos deste homem me colavam e me enraizava no lugar, seu foco era enervante.

—Eu vi o seu caminhão. Pensei em dizer oi.

—Só conduzindo? — Os olhos dele foram ao longo da rua. Encontrando o meu carro, em seguida, retornou para o meu rosto. —Não parece o seu bairro.

Não era o meu bairro. Mas era a menos de uma milha de onde nos conhecemos. A duas quadras do bar onde ele me fodeu no banheiro. Eu dei de ombros. —Visitando um amigo. — Perseguindo você.

184

The Rose Traduções **2015**

—Ainda uma rica cadela de pau? — Seus olhos não deixaram meu rosto quando ele disse essas palavras grosseiras. Elas rolavam de sua língua como malditos mármore, lisos e loquazes, o calor de seu olhar fazendo minha boceta palpitar em antecipação. Deus, eu o queria.

Sua

postura,

as

pernas

ligeiramente

afastadas,

masculinidade cheia em exibição, a força de seu corpo exibido na camisa apertada e jeans gastos, botas de trabalho em seus pés.

—Sim. — Eu me aproximei meus saltos esmagando o cascalho, e seu olhar dominante finalmente deixou meus olhos, caindo para os meus pés e arrastando-se ao comprimento das minhas pernas, um sorriso vindo de sua boca. —Ainda querendo foder essa rica cadela de pau? —

Seu sorriso parou e ele puxou a mão para frente, enganchando em volta da minha cintura e me puxou para frente, meus pés tropeçando, mas então eu estava contra ele, de costas contra o caminhão, a boca dura quando ele beijou-me profundamente o suficiente para eu saborear cerveja em sua língua. Minhas mãos emaranhadas em sua camisa, cutucando, sentindo, a boca sibilando contra minha língua quando eu corri minhas mãos para baixo e agarrei a virilha de seu jeans. —Deus, você é uma mulher fodida. — Ele passou a mão sobre a minha, deixou-me sentir sua

185

The Rose Traduções **2015**

ereção, o impulso contra sua calça jeans, meus dedos delineando, e eu apertei, saboreando a sensação dele. —Pra trás—, ele murmurou, puxando a minha boca fora, a cabeça caindo para trás, ele puxou minha mão, deixou cair, e, de repente, a ligação foi interrompida. —Foda-se—, ele jurou, esfregando uma mão sobre sua boca, olhando para mim sobre seu lado, aqueles olhos puxando a minha alma com um olhar desconfiado. Eu dei um passo para trás, sentindo o desejo de separação, sem saber o que estava causando a mudança. —Foda-se—, repetiu ele. — Você é louca.

Eu conheci o seu olhar. Não disse nada. Meu corpo ainda estava implorando por mais. Mais. Mais. Ele não era

assim com Brant. Eu não sabia por que é tão diferente, não entendia, mas, independentemente do motivo, a minha ligação sexual com este homem era muito mais forte. Ele tinha que sentir isso. Seus olhos disseram que ele sentia. Seus olhos estavam firmes enquanto mastigava seu polegar. Pensando.

—Eu tenho uma namorada—, ele disse as palavras como se estivessem sujas, e deixou cair à mão, levantou-se a sua altura máxima e ergueu o queixo. —Isso é um problema?

186

The Rose Traduções **2015**

Sim. A porra de um grande. Eu tentei não deixar meu rosto mostrar a guerra de emoções que estavam dando uma festa de pânico na sala da frente da minha cabeça. — Não—, eu sussurrei as palavras. Se tivesse dito mais alto ele ouviria a mentira em si.

Ele abriu a porta de seu caminhão. Fiquei lá por um minuto, seu corpo bloqueando a entrada, minha mente sendo apanhada, desesperadamente querendo saber o que estava prestes a ocorrer. —É um problema para mim. Vejo você por ai, Lucky. —Ele zombou na última palavra, como se eu não fosse nada, soou como uma tapa na minha cara.

Eu ainda estava de pé, saltos tortos no cascalho, meu rosto vermelho, calcinha úmida, quando ele pisou fundo e me

deixou ali, no estacionamento da loja de ferragens.

Sozinha. Sua cabeça não se virou, não olhou para mim quando ele dirigia passando. Ele acabou de sair.

Provavelmente para ir com ela. Minhas mãos se fecharam em punhos.

Brant não voltou para casa naquela noite. Eu usei a minha chave para entrar em sua casa, dizendo a mim mesma que eu estava hospedada lá para surpreendê-lo com café da manhã, não porque eu queria que ele me abraçasse durante toda a noite e me tranquilizasse que eu era amada. Em vez disso, eu passei a noite sozinha em sua

187

The Rose Traduções **2015**

cama, abraçando um travesseiro de corpo e tentando não deixar minha mente vagar. Lee dominou meus pensamentos. Ele tinha uma namorada. Uma por quem ele tinha me deixado no estacionamento. Uma que ele provavelmente fodeu metade da noite. Fechei os olhos, puxei o cobertor mais apertado, e desejei que fosse o braço de Brant. Adormeci em sua cama vazia e não acordei até o meio dia.

188



·
·

The Rose Traduções **2015**

Brant

Quando você realmente ama alguém, você não pode ir embora. Não importa o que eles façam. Não importa as mentiras de sua boca, ou as ações de seus corpos, apegue-se firmemente a sua vela e prometa-lhe estar lá no bem ou no mal. Deixe o vento soprar-lhe onde ele puder. Mesmo que esse lugar seja ruim. Mesmo se esse lugar trazer lágrimas e matar tudo de bom.

189



·
·

The Rose Traduções 2015

—O nome da menina é Molly Jenkins. Ela é uma estudante de medicina na Universidade da Califórnia. Lista de Dean lá era uma bolsista atleta até que ela danificou seu ACL.

—Que esporte? —, Eu folheava a pasta, imagem após imagem da loira flutuante me fazendo cerrar os dentes. A menina era mais bonita do que eu. Jovem. Ousada. Com o que parecia ser peitos tamanho D. Era isso o que Lee gostava?

—Tênis.

Fechei a pasta, não precisando ver mais perfeição.

Tênis. Ugh. —O que há de errado com ela?

—Perdão? — O homem magro diante de mim se

mexeu na cadeira. Ajeitou os óculos.

—Eu não quero seus pontos fortes. Eu quero suas fraquezas. Será que ela usa drogas? Tem um filho? Revira lixo do reboque nos fins de semana?

190

The Rose Traduções **2015**

Mudo, pisca seus grandes olhos atrás do vidro do aro de metal. Eu contratei a melhor empresa na cidade e isso é o que eu tenho. —Ummm..., o meu relatório foi muito abrangente...

—E nada de negativo? — Joguei a pasta sobre a mesa.

—Onde está a sujeira?

—Eu não encontrei nada parecido com isso...— Ele molhou os lábios. Nervoso, bateu as mãos em alguma pantomima de percussão ímpar em suas pernas. Olhei para as mãos até que elas pararam.

—Onde ela trabalha?

Seu rosto relaxou um pouco. —Olive Garden. Em Stonestown.

—Tirem-me uma cópia de sua agenda. Que dias da semana ela está trabalhando.

Ele balançou a cabeça nervosamente, a inclinação para baixo de sua cabeça revelando as gotas de suor que pontilhavam sua testa. —Algo mais?

—Não. — Eu bati meus dedos contra meus lábios. —

Ainda não.

191

The Rose Traduções **2015**

Abri minha gaveta da escrivaninha. Agarrando um talão de cheques escrevi seu nome na parte dianteira.

Finalizada, com uma quantidade generosa o suficiente para incentivar adequadamente o homem. Então eu rasguei o cheque e fiquei de pé, levando-o para fora.

—Chame-me quando você souber muito mais.

Ele sorriu, revelando uma fileira de dentes manchados, suas pontas apontando em direções mais do que um porta-lápis. —Sim, Srta. Fairmont.

Eu dei-lhe um sorriso educado e peguei meu celular.

Esperei até que ouvi a porta se fechar atrás dele, depois de concluí a minha chamada.

Eu nunca tinha tido uma rivalidade com uma garota antes. Não tive arqui-inimigos na escola preparatória, não como as meninas mal intencionadas de televisão que matam esperanças e sonhos, enquanto usam modelagem de alta costura. Meus amigos da escola eram civilizados, estruturados. As mulheres em Stanford eram mais focadas em graus e futuros do que sobre rivalidades mesquinhas, nenhum esforço de reserva disponível para ser

desperdiçado.

192

The Rose Traduções **2015**

Então, eu estava entrando neste jogo como uma virgem. Mas, em minhas próprias estimativas, uma bem-equipada. Financiada. Inteligente. E...., com um pequeno ponto para o meu lado... Eu tinha fodido seu namorado... Duas vezes em três horas. Eu tinha uma vaga ideia do que ele gostava, queria. Tinha bastante confiança em sua atração por mim, apesar do fato de que ela era absolutamente linda e não parecia nada comigo. Era como se ele tivesse aberto uma enciclopédia, rolado para a seção de —frente de Layana e selecionado a foto dela. Vai entender.

Também no meu lado: o elemento surpresa. Eu era parte de um. Sozinha nesta batalha, sem ninguém ciente das minhas intrigas, sem defesas levantadas. Eu estaria atacando um gatinho dormindo. Um inocente, gatinho frágil. Rasgando-a longe de Lee e cortando qualquer chance de sua reconexão.

Eu deveria ter me sentido culpada, devia ter compaixão, mas não o fiz. O amor é uma guerra e Lee era, ou seria, meu.

O texto veio enquanto eu estava no chuveiro. Eu

descobri enquanto me enxugava, meu dedo úmido
disfuncional na tela do telefone, algumas tentativas

193

The Rose Traduções **2015**

necessárias antes que eu pudesse desbloquear o ecrã e ver
o alerta.

1 NOVA MENSAGEM DE TEXTO

Eu a abri. Curto e doce, do meu sempre útil
investigador particular.

Ele está com MOLLY JENKINS AGORA, PANERA ON
43rd Street

Eu mandei uma mensagem de volta.

Avise-me se eles saírem.

Olhei para o relógio, 11:12. Eu deveria estar
almoçando com Brant ao meio-dia. Larguei o telefone e
corri para minha cômoda, arrancando um par de jeans
escuro e joguei-os na cama.

Eu puxei para dentro do estacionamento do centro
comercial, ao mesmo tempo que o jipe de Lee puxava para
fora, meus olhos pegando o corpo verde escuro, duas
cabeças no interior, uma vez que se inclinava para o
tráfego. Meu telefone tocou.

194

The Rose Traduções **2015**

Eles estão saindo. Eu estou seguindo.

Muito obrigado. Eu liguei para ele, deixando-o saber que eu estava lá, dispensando-o para o dia assim que o meu carro chegou até Lee. Eu não deveria estar lá. Não deveria estar perseguindo um homem que não sabia o suficiente para ter qualquer interesse em mim. Meu celular apitou novamente. Desta vez, Jillian.

BRANT NÃO PODERÁ SAIR PARA O ALMOÇO. ME DESCULPE.

História comovente. Enfiei meu telefone na minha bolsa, acenei para o carro do PI (investigador particular) e ganhei um aceno em troca. Dois indivíduos, duas motivações diferentes, unidas com um objetivo comum. Eu pressionei no acelerador, teci o trânsito, e me aproximei do jipe de Lee.

Ele dirigia como um louco, com a cabeça girando, muitas vezes em sua direção, seu sorriso visível do meu lugar atrás deles, a cada explosão de seu sorriso uma faca no meu coração. Em um sinal de trânsito, ele estendeu a mão. Descansou a mão em seu apoio para a cabeça e se inclinou, as bocas se reuniram para um momento de cortar o coração antes de minha mão se comportado mal e bater a buzina. Sua cabeça voltou, olhando em direção à luz que

mudou naquele momento. Então ele olhou para o espelho retrovisor, os olhos muito apertados para ler, mas estou certa de que havia irritação neles, seu jipe empurrou para frente, a nossa conexão perdida quando ele pisou fundo. Minha boca se curvou para trás ao tom das minhas janelas. Desculpe baby.

A poucos quilômetros depois, eles pararam em um parque, Lee esperou quando ela saiu suas maneiras imutáveis em sua ignorância do protocolo de abertura de porta. Vi quando ele estendeu a mão encaixando na dela e caminharam, um cobertor dobrado debaixo do braço, um saco ao longo de um ombro. Eu estacionei meu carro na sombra, escondida entre um caminhão em movimento e pedestres. Saquei o binóculo que eu tinha roubado da casa de Brant, ajustei-os, colocando o casal em foco.

Olá, perseguidos, sou Layanna. Prazer em conhecê-los.

Quando ela correu, ela sorriu, e ele a perseguiu.

Quando ela dormia no sol, ele passava a mão suavemente pelo cabelo.

196

The Rose Traduções **2015**

Quando ele tirou a camisa e se esticou para desfrutar do raro sol de San Francisco, eu vi o sexo em seus olhos.

Eu sentei e assisti. Focada na espionagem. Rosnei um punhado de vezes quando eu vi pedaços do que poderia ser o amor. Eu engoli água morna e ele a puxou para cima. Ela se escarranchou nele quando sua boca arrogante virou para cima, sua pélvis balançando debaixo dela, o ponto de vista de seu grito visível tão claramente como se eu pudesse ouvir o som de maldição. Eles se beijaram, eles levantaram, e eles se apressaram, arrumando sua bolsa e manta e correram para o carro.

Eu não segui o jipe quando puxaram para fora. Eu sabia o que eram preliminares. Eu não precisava vê-los entrar em uma casa para saber mais. Eu não queria sentar em um carro e saber que eles estavam transando, caralho. Eu tinha o reconhecimento repentino de um sentimento, a onda de emoção na parte de trás da minha garganta, que recuou em lágrimas, e eu engoli em vez disso, puxei meu carro na unidade, e fui para casa.

Eu precisava de um plano. Eu já tinha visto o suficiente. O que eu precisava descobrir era uma forma de destruí-los.



·
·

The Rose Traduções 2015

1 Ano e 7 meses atrás

—Eu estava pensando sobre nós indo para a ilha por uma semana.

Eu pisquei para Brant através de uma mesa cheia de brunch. Ele nunca trouxe assunto de viagem. Foi normalmente tão enterrado no trabalho que eu tive que arrastá-lo para longe para se divertir. —Quando?

—Talvez sábado. Acabamos de terminar a fase de concepção das molduras. Vai levar a equipe de tecnologia mais ou menos uma semana para eu ter protótipos iniciais.

Engoli uma mistura de salmão e creme cheese.

Enxuguei a boca com um guardanapo, enquanto eu

pensava.

Uma semana. Bem no meio da Operação Mate Tennis

Barbie.

198

The Rose Traduções **2015**

Uma semana. Com o homem que eu amava. Vinte e quatro horas por dia de Brant, e qualquer pedaço de personalidade que eu poderia persuadir para fora para jogar. Precisávamos disso. Ele precisava disso. Fazia três ou quatro meses, uma vez que tinha ido a qualquer lugar, sua psique focada no mais recente desenvolvimento, então o próximo, então o próximo. Ele viveu para construir. Para melhorar. E nesta semana, o projeto foi aparentemente nós.

A ilha que ele estava se referindo era a nossa casa havaiana. Não foi realmente em uma ilha, a menos que você contou Honolulu, a grande massa onde a nossa península privada projetava off. Nossa propriedade possui uma casa de vinte mil hectares de férias, complementados por uma piscina privada, um ginásio, spa. Chefs, massagistas, mordomos e empregadas domésticas. Seria bom para fugir. Esperança de um paraíso para o próximo. Eu sorri para ele. —Claro. Vou coordenar com Jillian. Pegue os detalhes para conseguirmos. Ele se levantou, deixando o prato e se aproximou.

Coloque uma mão sobre a mesa e se inclinou. Varreu seus lábios sobre os meus e sorriu. —Eu te amo.

199

The Rose Traduções **2015**

Sentei-me pra trás no meu lugar, olhei para cima, senti o toque de sua mão enquanto ele embalava meu queixo. —Eu também te amo.

—Quando você vai me deixar ser seu marido? — A casca nas palavras. Necessidade por de trás da pergunta. Olhei nos olhos de meu amor. Um homem que, de certa forma, ainda era um menino solitário que brincou em seu porão, enquanto qualquer outro garoto estava fora.

—Um dia—. A minha resposta de que não era uma resposta, mas a resposta que eu tinha fornecido por um ano.

—Um homem pode ficar cansado de esperar. — A curva de sua boca desmentia suas palavras.

Estendi a mão, agarrei sua camisa e me puxei para os meus pés. Passei meus braços em volta do seu pescoço e me apertei contra ele. —Bem, então talvez eu devesse dar-lhe uma outra razão para ficar.

Ele pegou meu beijo. Aprofundou. Não se opôs quando minhas mãos puxaram a camisa solta de suas calças.

Deixou-me arrastá-lo para a sala de estar e me escarranchar nele. E lá, com o domingo de sol fluindo

através de portas francesas, as nossas roupas ainda na

200

The Rose Traduções **2015**

maior parte, eu o distraí de pensamentos de casamento e assegurei-lhe do meu amor do jeito que eu melhor sabia.

201



·
·

The Rose Traduções **2015**

Mais recente fato sobre Molly Jenkins: ela gostava de beber. Eu olhei para o relatório do PI, página 9, incluindo um inventário de sua lata de lixo, fotos ao lado de uma lista de inventário. Olhei para ele, meus dedos tocando ao lado dos itens que me mudei para baixo da página.

12 garrafas vazias: Smirnoff Ice

4 latas vazias: Bud Light

Etiquetas de um artigo de vestuário: Gap. \$ 24,99

Recebimento Lavagem a seco: Cleaners Um Preço

Garrafa vazia: Kahlua

Garrafa vazia: Absolut Vanilla Vodka

Cartão e envelope de Agradecimento da 'mamãe': veja
foto

Extrato mensal de Capital um cartão de crédito: veja a
foto

202

The Rose Traduções **2015**

Bolsa vazia de Nacho cheesier Doritos

Eu liguei para ele, refletindo sobre a lista como o
telefone tocou.

—Sim, Ms. Fairmont.

—Isso é normal? Todo o álcool?

—É a primeira sacola que fizemos um inventario. É da
semana passada. Eu deixei de fora todos os itens de
alimentos, mas se você quiser também posso incluir eles.

—Itens de comida?

—Você sabe, cascas de banana, borra de café, restos
de comida, cascas de ovos

—Não—, eu interrompi. —Eu não preciso de tudo isso.

Apenas itens como este. Quando você terá o resto das
sacolas feitas?

—Eu posso colocar alguém nele hoje, se você acha que seria importante.

—Sim. Por favor, envie-me todos os relatórios assim que terminados. O mais breve possível.

203

The Rose Traduções **2015**

—Eu vou puxar as pessoas fora dos outros projetos.

Obterei para você rapidamente.

—Obrigado. — Eu desliguei o telefone, olhou para a lista novamente. Abriu a imagem com seu cartão de crédito. Aprendi tudo sobre suas atividades naquele mês, com um olhar atento da conta. Foi ridiculamente invasivo, este aspecto do relatório. Boa parte de sua vida dividido em fatos simples por seu lixo. Virei-me na cadeira. Olhei para a lata de prata que estava assentado metros de distância.

Perguntei o quanto da minha vida seria contada através de seu conteúdo. Eu fiz uma segunda chamada.

—John, é a Layana. A partir de agora, faça com que as empregadas queimem meu lixo. E me compre um triturador, por favor. Algo grande e industrial. —Eu desliguei, interrompendo sua resposta, certo de que o pedido era simples o suficiente para ele realizar, sem mais instruções. Depois voltei para a lista. Olhei para os itens e tentei encontrar uma abertura.

Eu tenho mais quatro e-mails dessa tarde, cada um com uma nova lista de lixo. Cada lista datada, cobrindo o último mês de vida de Molly Jenkins.

204

The Rose Traduções **2015**

Mais álcool. Contei seis garrafas e cinco 6-packs. Não o suficiente para ser um alcoólatra, mas a menina gostava de festas. Ela também estava na faculdade, talvez por isso que só a fez normal. Tenho outra pepita de informação em seu extrato bancário. Coloquei lado a lado com seu cartão de crédito e umas notas comparadas. Aprendi algumas coisas.

Ela frequentava The Ginger Break. Tinha estado lá cinco vezes no último mês, quatro vezes em uma quarta-feira, uma vez em uma sexta-feira. Uma busca no Google me disse que era um bar a um bloco de seu apartamento.

Outra pesquisa me disse quarta-feira é noite de Martini a \$

5.

Eu cliquei minha caneta, examinei meu calendário.

Quarta-feira foram três dias de folga. Factível. Deitei-me de

volta na minha cadeira e olhei para o teto. Puxei

pensamentos dispersos juntos em forme de um plano.

Primeiro passo. Encontre uma isca.

O segundo passo. Sequestrar Lee.

Terceiro passo. Assistir e desfrutar.

205



The Rose Traduções 2015

—Por que você está fazendo isso?

Olhei em profundos olhos azuis por cima de um Martini

de romã. Eu tinha escolhido bem. Sua testa franzida de uma forma que foi maravilhosamente masculino. Seus olhos pareciam inteligentes, mas compassivo. Como se ele resgatado gatinhos de árvores antes de ouvir os seus problemas. Sua boca estava cheia. Tremeram quando ele sorriu. Como se depois que ele ouviu os seus problemas, ele iria levá-lo para a cama e foda-se afastado quaisquer preocupações.

—Fazendo o quê, exatamente?

—Aqui. — Ele colocou sua cerveja. Inclinou sobre a mesa e baixou a voz. —Jogar com algum adolescente. — Ele inclinou a cabeça para Molly, uma garota que estava de olho a partir por uns quinze minutos. Nós estávamos na versão de uma sala VIP do Ginger. Situado acima do bar, com vidros esfumaçados que forneceram privacidade, tivemos uma visão completa de baixo. A seção não abriu por mais de três horas, mas duzentos dólares nos

206

The Rose Traduções **2015**

conseguiu um assento, um alto-top pelas janelas, meus joelhos nos batendo do Marcus se inclinasse mais perto. Eu conheci o seu olhar. Direto. Comendo buracos nas partes escuras da minha alma. —Vamos voltar ao plano. Ele suspirou, recostou-se e esticou os braços para fora, olhando-me de forma entediado. —Eu conheço o

plano. Você vai lá embaixo, eu vou ficar aqui. Nós bebemos; você sai. Mais bebidas; nós saímos. Eu levo ela para casa, a fodo em oito tons de domingo, então faço meu caminho feliz.

Eu me mexi. —Sim.

Ele se inclinou para frente novamente, seu joelho batendo no meu, sua mão alcança e toca suavemente a parte superior de minha mão. —Você não tem nada com que se preocupar com ela.

Mudei a minha mão. —De que maneira?

—Você é uma mulher bonita, sexy. Ela ... —Ele olhou para baixo, pra cabeça loira de uma pessoa em particular.

—Ela é uma menina. Ela não pode competir. —Ele se inclinou mais perto, e eu me sentei-me pra trás. Olhei para ele com um olhar gélido.

207

The Rose Traduções **2015**

—Eu não quis contratá-lo para me foder, Marcus. Eu estou em um relacionamento. Tomada.

Ele riu baixinho. —Perdoe-me, Layana, mas você está aqui. Você não parece tomada para mim.

Eu drenei o Martini e me levantei, puxando minha mão debaixo da dele. —Salve a merda sexy para ela. Eu estou bem cuidada. —Eu peguei minha bolsa. —Eu vou te ver lá embaixo em vinte minutos. — Então eu joguei por um

punhado de notas e me dirigi para o banheiro feminino.

Eu respirei fundo e olhei para o espelho. Ajustando a peruca na minha cabeça. Mil dólares e a coisa ainda se sentia como algo que eu comprei em uma loja de dez centavos. Cocava. Esquentava. Mas pelo menos me disfarçava. Eu esperava nunca vê-la novamente, mas eu não podia ser muito cuidadoso. E Deus me perdoe se ela me reconhecesse de uma capa de revista.

Eu coloquei uma mecha falso cabelo loiro morango atrás da minha orelha e sorri para o espelho. Tentei olhar amigável. Tentei limpar o olhar de ódio possessivo dos meus olhos. Tive êxito. Abri a porta, voltei para o clube e me dirigi para Molly.

208

The Rose Traduções **2015**

A próxima banqueta ao longo estava livre e eu agarrei-a, evitando olhar para ela quando eu chamei a atenção do barman. —Flirtini, por favor. —

Eu senti o toque suave de uma mão, suave no meu braço. —Flirtini? Soa bem. —

Uau. Isso foi fácil. Virei-me casualmente, como se eu não estivesse interessada, dei um pequeno sorriso quando eu observei tudo que estava ausente do relatório do PI.

Seus olhos azuis brilhavam. Eles estavam abertos, genuíno, o sorriso que inundou seu rosto não foi forçado ou falso.

Seu bronzeado era natural, seus seios pareciam reais, e eu podia literalmente sentir o cheiro de sexualidade saindo dela. Eu tive um breve vislumbre na minha cabeça dela e Lee fodendo, e tentei bloquear esse pensamento. —É. Tem champanhe nele. —Eu concordei com o barman. —Aqui, deixe-me te dar um—.

—Dar-me um? Ah, não, você não tem que fazer isso.

—Eu não me importo. — Sacudi a expressão dela. —

Por Favor. Eu poderia usar a empresa. —O barman deslizou dois copos nosso caminho e eu empurrei um na frente de Molly. —Aqui. — Eu levantei a minha bebida, levantando-o para ela. —Para agarrar oportunidades.

209

The Rose Traduções **2015**

Ela deu uma risadinha. —Para agarrar oportunidades.

Nós tomados, então eu definir a minha bebida pra baixo e ofereci minha mão. —Eu sou Britney.

—Molly.

—Você aqui sozinha? —, Perguntei, olhando ao redor.

Ela encolheu os ombros com um sorriso tímido. —Sim.

Eu gosto de chegar cedo quando é Noite das Mulheres.

Caso contrário, aqui fica muito louco.

—Eu posso entender isso. Eu gosto do local mais

calmo. —Eu a vi saborear a bebida, a ampliação de seus olhos azuis. —Uau! Isso é ótimo.

Beba bebê. Bebida tudo.

Molly foi um bebedor amigável. Vinte minutos e duas bebidas para baixo, e eu estava descobrindo mais do que eu precisava saber. Eu guiei a conversa para Lee.

—Qualquer cara quente por aqui?

Ela corou. Abanou a cabeça. —Não realmente.

210

The Rose Traduções **2015**

Eu estremeci. —Ugh. Odeio estar solteira. Você?

Ela riu. —Não, eu sou tomada. — Ela sorriu, como se o pensamento do meu homem era aquele que a atraía. Eu enterrei meus dentes.

—Onde está o seu homem hoje à noite?

Ela encolheu os ombros. —Ele é meio esquisito. Nem sempre mostrar-se ... às vezes ele é um pouco MIA¹.

Eu aposto. Embora, hoje à noite sua ausência tinha sido cuidadosamente calculada. Eu tinha uma equipe de três pessoas mantendo ele longe desse lado da cidade.

Tomei um gole de Martini. Mantive minha voz suave. —Isso é péssimo. Mas você sabe como são os homens e seu trabalho ... —Eu sorri. —Ele provavelmente está escravizado para mimá-la demais.

Eu vi o brilho de um olhar severo que atravessou seu rosto. Em seguida, Marcus entrou no bar, os nossos olhos reunião sobre a multidão, e eu me inclinei para frente,

segurando o braço de Molly com falsa urgência. —Oh meu

Deus—, eu assobieei. —Meu ex acabou de entrar.

Sua cabeça se levantou em união feminina em plena

vigor, e esticou o pescoço. —Onde?

211

The Rose Traduções **2015**

—Alto, loiro e lindo. — Eu mantive meu rosto para

frente, minha mão agarrou seus pulsos até que seus olhos

pararam de se mover e trancaram em um só lugar. —Você

pode vê-lo?

—Sexo em um terno?

Eu gemi, lutando contra um sorriso no bloqueio

inabalável de seu olhar. —Sim. Por favor, me diga que ele

não está vindo para cá.

—Ainda não. — Ela tirou os olhos de cima dele. —O

que estava errado com ele?

—Ele? Nada. Sua residência era em San Diego, e eu

devo ter me perdido um pouco durante o nosso tempo

separado. —Eu gemi novamente para dar melhor ênfase,

sentindo o flexionar de seu braço, quando ela parou de se

mover.

—Residência? —, Ela sussurrou.

—Sim. Ele é um cardiologista. Além disso, uma

aberração da natureza absoluta na cama. —Eu pulei para

os meus pés, abaixando a cabeça e deslizei duzentos

dólares para o bar. —Eu vou correr antes de estragar a minha autoestima e babar em cima dele.

212

The Rose Traduções 2015

—Você está indo embora? — Ela me lançou um olhar de olhos arregalados. —Você não quer falar com ele? —Então eu possa me lembrar sobre o pior erro que já cometi? — Eu balancei minha cabeça. Acenei para o barman e apontei para o dinheiro, e em seguida, Molly. — Não ... Eu já me bati sobre isso. — Lancei um olhar por cima do ombro, em seguida, estendi os braços e fui para um abraço. —Foi muito bom conhecê-la—, eu sussurrei em seu ouvido.

—Você também. Talvez nós nos vejamos outra vez.

Ah, e obrigado pelas bebidas.

Eu segurei seu abraço. Fiz com que a faca estivesse firmemente em suas costas, em seguida, soltei. Sorri com pesar, então fiz o meu caminho através da multidão espessa. Pisquei para Marcus sobre o espaço. *Vá buscá-la.* Ele teria sucesso. Ela estava bêbada. Preparada. Ele era charmoso e sexy e – até onde ela sabia – um médico com as habilidades sexuais de uma estrela pornô. Eu balancei a cabeça para outro membro dessa equipe, um homem cujos olhos vidrados pesquisavam, em combinação com as câmeras de segurança do meu condomínio, iria

documentar corretamente toda a noite.

213

The Rose Traduções **2015**

Eu saio do bar e me dirijo para o meu carro, um sorriso genuíno iluminando meu rosto.

Talvez ela amasse Lee. Talvez ele a amasse. Mas ele era meu, ele sabendo ou não.

214



The Rose Traduções **2015**

Eu estava pronto para a chamada quando ela veio. Pés enrolado em cobertores úmidos, apoiados na minha mesa de café, uma Hulu-binge em plena vigor, meu telefone tocou. Olhei para o relógio, e respondi a chamada do

Marcus. —Dê-me uma boa notícia.

—Ela não fez isso. — Ele parecia derrotado, como se tivesse perdido um milhão de dólares em apostas desportivas. Dado que eu tinha prometido a ele um bônus de dez mil dólares para fechar o negócio, eu entendi sua atitude.

—O quê? — Eu me sentei pra frente, meus pés saindo da mesa. —Por que não?

—Eu não sei. Ela só não o fez. Eu não a empurrei, parei quando ela disse que não.

Eu percebi que a minha boca estava aberta e fechei antes que eu perdesse toda a compostura. —Até onde você conseguiu?

215

The Rose Traduções **2015**

—Ela voltou para o condomínio. Nós nos beijamos ... sua camisa saiu. Não há muito mais.

—Eu pensei que suas habilidades eram melhores do que isso.

—Você deveria ter testado antes. — A cadência lúdica de sua sentença me forçou a barra de equilíbrio.

—Vá se Foder, Marcus. É ridículo você não poder chegar a uma adolescente.

—Ela está comprometida. Ela começou a chorar, dizendo que ela estava cometendo um erro. O que eu

deveria fazer, aberto as calças e puxado meu pau para fora?

—Tanto Faz. Deixe-me saber se ela te chamar. Vou verificar a filmagem. Estou aderindo ao plano original, a menos que a filmagem seja inútil. Então, a menos que eu diga o contrário, siga em frente.

—Vai chamar. — Ele fez uma pausa. —Ou esse cara é um em um milhão ou você é uma puta psicopata.

Eu sorrio. —Ou as duas coisas.

216

The Rose Traduções **2015**

—Sim. Ou as duas coisas. —Houve uma pausa em que não sei o que dizer. Em seguida, —Noite.

—Noite.

Eu entrei no programa de centro de segurança do meu condomínio, um local de três mil hectares que raramente pus meus pés lá. Iniciei o download do arquivo da noite, enquanto eu chamei Don, o PI que tinha acompanhado o casal a noite toda.

Ele respondeu com um bocejo. —Eu estou baixando as imagens agora.

—Conseguiu algo de bom?

—Há alguma coisa que você vai gostar. Vou enviá-las para você dentro de uma hora.

—Quanto antes melhor.

Terminei a chamada, cliquei no arquivo da câmera de segurança baixado, e sentei-me para assistir a falha de Marcus.

Ele havia tentado isso era certo. Feito tudo certo. Não tinha insistido a deixou ela ir até ele. Esteve afastado,

217

The Rose Traduções 2015

ainda que sexual. Não tinha elogiado o condomínio, deixou os ooh e ahh de fora. Quando ela se arrastou para o seu colo ele tinha agarrado seu cabelo com as mãos, apertado seus quadris para ele o suficiente para deixá-la ver sua excitação e mostrar-lhe o seu equipamento. Eles tinham se beijado ... ela queria ... eles chegaram perto. Eu podia ver o momento em que ele perdeu. No momento em que seu cérebro e sua culpa tinham entrado em ação. O puxão para distanciar, o agitar da cabeça negando, a mão empurrando seu peito pra trás. Em seguida, ela se movendo para uma cadeira. Chorando. Abraçando seu corpo e se balançando e todo o tipo de drama com o oh-meu-deus-oque-eu-fiz.

Marcus tinha ficado sem jeito, e olhando para o ponto de uma câmera de teto com uma careta. Em seguida, ele se sentou ao lado dela. Puxou-a em seus braços e acariciou seus cabelos. Deixou-a chorar em seu peito até que ela se acalmou.

Ugh. Por que não podia ter sido uma garota bêbada de

vinte e um anos de idade normal, que sucumbiu ao médico sexy com o pau grande e extravagante casa? Ela namorava um garoto de quintal pelo amor de Deus, alguém que era leviano e irresponsável e MIA metade do tempo. Isso deveria ter sido fácil; Eu deveria ter vencido. Ainda bem que eu não precisava de seu erro. Eu só precisava da ilusão de um.

218

The Rose Traduções **2015**

Eu reiniciei o filme e assisti de novo, tirei screenshots dos momentos que importavam. Então, eu revi todos eles, a confiança foi me alimentando. Sim. Eu tinha o suficiente.

E isso foi sem sequer ver as imagens do Don.

Enviei um e-mail para o meu designer gráfico, anexando as imagens. O e-mail do Don apareceu e eu enviei isso também. O designer saberia o que fazer, qual deles escolher. Gostaria de ter uma prova pronta para mim na manhã de sábado. Na mesma manhã que Brant e eu estaremos saindo para o Havaí. Eu reveria a prova, em seguida, voaria para a ilha. Darei aos meninos uma semana para trabalhar e terei tudo configurado no momento em que voltar. Fechei meu laptop e fui rebolando até o banheiro. Desembrulhei meus pés e enxaguei a máscara de umidade.

Então me arrastei para a cama com um coração e os

pés cheirando a pepino.

Em breve. Logo, tudo seria consertado. Logo, Lee seria totalmente meu.

A arma para o meu plano – o jornal – ficou lindo. Eu rolei para baixo ao longo da imagem, verificando o título, data, cópia das imagens emolduradas uma ao lado da outra sobre a nossa fraude. Todas nítidas. Todas precisas. Caso

219

The Rose Traduções **2015**

ela senta a necessidade de verificar a publicação, ela deverá encontrar. O que eu coloquei de fácil acesso em suas mãos. No centro da página, o evento principal, à direita sob o título, que era a beleza da prova. Em letras gigantes na parte superior:

ESPOSA DE CIRURGIÃO LOCAL SOLICITA

DIVÓRCIO EM MEIO DE ESCÂNDALO POR TRAIÇÃO

Fotos. Em preto e branco, um jornal respeitável não iria imprimir, mas este de mentira, dizia mais alto do que qualquer palavra jamais poderia:

Molly e Marcus. No Ginger. Sua mão na perna dela, a boca no ouvido dela, um sorriso que eu tinha visto ser usado com Lee gritando a partir da página, suas características facilmente reconhecíveis.

Molly e Marcus. Em seu carro, sua boca na dele, a sua mão impressada na janela.

Molly e Marcus. Na minha sala de estar. No meu sofá.

A foto com zoom só mostrou suas costas nuas, inclinando-se sobre ele, seus olhos queimando-a.

Molly e Marcus. Meu favorito. Suas mãos cavando em suas costas, a boca em seu pescoço, a cabeça para trás, os

220

The Rose Traduções **2015**

olhos fechados. O corte fez parecer que ele estava dentro dela, fazendo o passeio de sua vida, ninguém acreditaria em nada diferente.

A cópia foi curta, abaixo das fotos, um parágrafo que até um cego veria exceto para o que importava.

Um dos cardiologistas mais respeitados da nossa cidade recebeu os papéis do divórcio hoje no que poderia ser o fim de uma união de cinco anos. O bom médico, cuja esposa teve-o sob vigilância depois de incidentes anteriores de traição, foi capturado nas seguintes fotos incriminadoras com uma jovem não identificada. Nenhuma palavra ainda sobre quanto tempo seu flerte vem acontecendo. A maioria das fotos recebidas era inadequada para imprimir. Para perguntas e comentários, por favor, enviar e-mail para Don INSIT em don@newseagleprint.com ou ligue para 213-323-

9811.

A página estava deslumbrante, as fotos saltavam de uma forma que você não poderia deixar de olhar. Ele ficaria olhando. Ela olharia. Ele a acusaria. Ela se oporia ou confessaria. E de qualquer forma, eles terminariam. Eu respondi ao e-mail, aprovando o trabalho, então chamei Don. Jorrei meus agradecimentos e verifiquei o plano. Ele imprimiria duas cópias do jornal de corpo inteiro. Na próxima semana eu iria substituir sua folha de rosto do dia

221

The Rose Traduções 2015

por isso. Colarei na sua porta da frente com uma nota desagradável, em um lugar que Lee pudesse vê-lo. Despejarei neles suas fotos juntos. Em seguida, ficarei para trás, e colherei os frutos do meu trabalho. Impecável. Inteligente. Eu me dei um tapinha nas costas e desliguei com Don. Então eu me troquei, pegando uma mala, e puxando gavetas abertas. De malas prontas em duas horas, mas eu não tinha necessidade de embalar muito. Nossos armários havaianos estavam cheios, os banheiros e cozinhas abastecidos por uma equipe esperando a nossa chegada. Não muito era necessário, além de minha escova de dentes e laptop. Joguei alguns livros de bolso na minha bolsa, juntamente com um novo

conjunto de lingerie que Brant ainda não tinha visto.

Mandei uma mensagem para Jillian para me certificar de Brant estava por perto e pronto, então eu fui para o chuveiro.

222



The Rose Traduções **2015**

Eu festejei no Brant com uma urgência que nos surpreendeu, caindo de joelhos no chão, saltando com a boca quando eu puxei o zíper e tirou seu pênis. —Aqui? —, Ele sussurrou, o som afundando em um gemido quando o levei suave na minha boca. Endurecendo. Contra a minha língua, a pressão dos vasos sanguíneos expandindo seu tamanho, inchando rápido, indo até minha garganta que eu

tive que tirar para acomodá-lo. O toque de suas mãos na parte de trás da minha cabeça, me parando, precisando de mim. Segurei suas coxas firmemente e chupei. Mais duro, mais necessitada, que eu já estive. Deus, eu amava esse homem. Deus, eu queria ele. Todo ele. Eu queria que ele olhasse para mim e visse nenhuma outra mulher. Eu queria ser sua esposa e ter seus bebês, e para nenhum deles, ou nós, ou ele seja separado. Eu queria o impossível, e eu peguei este instante em vez disso.

Ele sussurrou meu nome, com as pernas estremeando debaixo de minhas mãos, e suas mãos guiando minha cabeça. Urgentemente, o impulso dele na minha boca. —Não pare. — Sua boca implorando. —Sim, baby. — O sinal de que ele estava perto.

223

The Rose Traduções **2015**

E, em seguida.

Desmoronando. Sua mão emaranhada no meu cabelo, impulsionando duro para cima e para cima, na minha garganta, uma mão querendo agarrar o apoio de braços enquanto ele gemia meu nome e atirava na minha garganta, minha boca trabalhando, sugando o esperma dele, para cima e para baixo e para cima e para baixo, e

então ele me puxou para fora. Puxando-me pelo meu cabelo até que eu estava em seu colo, o pênis para fora contra a minha coxa, ainda se debatendo, ainda molhado de mim. Ele me segurou em seus braços, beijou o gosto dele da minha boca, e sussurrou seu amor contra o topo da minha cabeça.

Eu amava esse homem.

Com todo o meu coração.

Eu precisava dele.

Ele me completava.

Fechei os olhos, enrolada em seu peito, e senti seus braços me envolvendo.

224

The Rose Traduções **2015**

Deitei na nossa cama, o ventilador chicoteando em cima de mim, e olhei para o anel. Situado em uma caixa azul escuro, o seu diamante brilhava, mesmo no escuro.

Ele a puxou para fora horas antes. Nós comemos no deck da cobertura, o som do oceano como nosso pano de fundo para o jantar, champanhe gelado e nossa comida quente.

Ele fez a coisa toda de novo, ficando de joelhos e apresentando o anel.

—Você não vai desistir—, eu o repreendi.

—Eu nunca vou desistir de nós.

—Nem eu—, eu prometi a ele, inclinando-me para

frente e pressionando meus lábios contra sua cabeça. —

Nem eu.

Eu queria o anel. Queria o título. Queria o para sempre. Eu peguei com cuidado o anel da caixa e segurei-o, colocando a caixa na mesa de cabeceira. Rolando o anel de platina nos meus dedos, o brilho da pedra de diamante único para mim. Azul, uma cor que eu nunca tinha visto em um diamante. Não muito grande. Dois a três perfeitos, imaculados quilates. Impecável. Seria a única coisa em nossa união infalível e honesta, sem nada a esconder. Ele não nos merecia. Ele merecia uma noiva inocente para casar com um homem com nada em seus olhos, mas o

225

The Rose Traduções 2015

amor. Mas talvez esses fossem os casais que receberam os imperfeitos, mil dólares de uma promoção. Talvez o perfeito, diamantes inestimáveis foram reservados para esposas troféus e maridos batota. Garantindo bebês no final com as amantes do lado. Pessoas como eu. E Brant. Talvez este diamante nivelasse nossas deficiências com alguns quilates de retaliasse a perfeição. Enfiei o diamante a diante no dedo, o ajuste perfeito, o brilho dele quente contra minha pele. Rolei, passei a mão ao longo das costas de Brant, sua pele bronzeada o cenário perfeito para o diamante que eu nunca usaria. Então eu me inclinei para

frente, beijei-lhe a pele, e me enrolei contra o seu calor, o peso do anel reconfortante. Fechei os olhos e sonhou com perfeição.

Em algum momento, no fim da manhã, antes do sol sair totalmente, eu tirei o anel e cuidadosamente devolvi.

Defini-lo de volta em sua mala, seu ponto situado entre o protetor solar e um rolo de meias. Então eu rastejei de volta para a cama. Lamentei sua perda. E perguntei-me, por um breve momento, se Molly tinha chamado Marcus.

Era um pensamento negro em um dia perfeito, mas Lee não deixaria minha cabeça. Ele anda pelos meus sonhos.

Dominando

minha

imaginação.

Puxando-me

insistentemente sempre que minha mente tivesse um momento descontrolado. Devia tê-lo esquecido. Devia deixá-lo e Molly vivendo suas vidas com aparente

226

The Rose Traduções 2015

felicidade. Mas eu não podia. Em vez disso, eu estava chegando mais perto. Entrelaçando minha vida com a sua até que eu não poderia dizer quando eu e Brant terminávamos, e como eu e ele começávamos.

Um jogo perigoso. Um que estava começando a ficar

pior. Muito pior.

227



The Rose Traduções 2015

Corri ao longo da areia, meus passos me proporcionando, velocidade, mesmo quando eu passei por lugares profundos e deixando pegadas molhadas por onde passava. A praia era mais suave do que em casa, menos rochosa, mais pitoresca. Neste momento de manhã, eu estava sozinha. Alguns meninos de toalha, sentados em cadeiras, nada mais. Solidão. O som da água limpava meus pensamentos.

Eu estava perdida. Foi oficial. Vi-me no ponto onde eu não sabia se eu estava subindo morro acima ou indo

abaixo. A minha obsessão, meu jogo com Lee? Estava perdendo, em uma direção impossível. Eu sabia disso. Eu sabia que a coisa mais inteligente, a coisa mais segura a fazer, seria ignorá-lo. deixá-lo viver a vida dele. E ficar no meu lado da cidade. Com Brant. Eu não amo Lee. Eu amo Brant. Lee era ... uma distração. Uma distração que me tinha fodido como se ele fosse criado para fazê-lo. Uma distração que me deu outro lado da vida, longe da elegância, um lado da vida cheia de impulso e diversão. Uma distração que eu precisava para manter o equilíbrio da minha relação com Brant.

228

The Rose Traduções **2015**

Impulsionei-me com mais força, minha respiração irregular como tivesse meus músculos frustrados. Bombee meus braços e engasguei quando tive que correr mais rápido, deslizando pela areia, às vezes, minhas panturrilhas queimando por correr pela areia.

Mais Rápido. Mais Rápido. Corri até meu coração doer e meus pulmões se romperem. Até que eu afundei na areia, meus joelhos batendo no molhado, chupando minha respiração arfante quando me deixei cair de costas. Fechei os olhos e desejei que fosse areia da Califórnia debaixo de mim.

Não funcionou. Eu fiquei naquele lugar até que o meu

ritmo cardíaco acalmou meu peito voltando ao normal.

Então eu rolei, tentei o meu melhor para tirar a areia das minhas costas, e fui para casa. Para Brant. Para a vida que eu deveria estar vivendo.

—Gostaria de morar aqui?

Olhei para cima e disparei para Brant um olhar interrogativo.

Ele deu de ombros. Recostou-se na cadeira, o litoral havaiano pintando um cenário impressionante atrás dele. —

Eu estava pensando, talvez devêssemos passar alguns

229

The Rose Traduções **2015**

meses aqui. Talvez a metade do ano, passar os invernos aqui.

—E a empresa?

Ele deu de ombros. —Eu poderia trabalhar daqui.

Converter a garagem em um workshop. Talvez contratar alguns moradores para ajudar durante os tempos do projeto.

Eu sorri. —Alguns moradores? Demorou cinco anos para encontrar Frank. —Frank, o único técnico BSX que tinha sobrevivido ao temperamento peculiar de Brant tempo suficiente para aprender a não irritá-lo.

—Então nós poderíamos trazer Frank. — Ele sorriu, estendeu a mão e agarrou a minha mão. —Eu gosto de

férias Layana.

Revirei os olhos. Deixei-o puxar minha mão aos lábios.

—Como seriam as férias de Layana?

Ele apertou os lábios. Inclinou a cabeça como se

estivesse a pensar. —Despreocupada.

—Despreocupada? O que eu sou, uma Teletubby? —Eu

joguei a parte restante do meu bolinho em sua direção.

230

The Rose Traduções **2015**

—Bem. Não despreocupada. Menos tenso. —Ele

ergueu as sobrancelhas para mim.

—Todo mundo fica menos tenso em uma ilha. Ou

talvez seja o fato de que eu estou a milhares de

quilômetros de Jillian. —Eu estiquei a minha língua para

ele.

—Oooh ... devagar agora. Ela provavelmente tem

escutas neste lugar. —Ele olhou para a planta mais

próxima, como se pudesse abrigar uma bomba.

Eu estava de pé, limpando minha mão em um

guardanapo e joguei-a para baixo. Aproximei-me

casualmente e empurrei os braços da cadeira, separando-o

da mesa. Montando seu corpo e passei as mãos pelo

cabelo. —Nesse caso—, eu sussurrei, beliscando seu ouvido

de brincadeira. —Devemos fazer um show. —

—Estou dentro—, ele rosnou, tirando meu roupão e

tomando mais palavras da minha boca com seu beijo.

Lá, sob o brilho do sol da manhã, nós arruinamos absolutamente a bússola moral de qualquer pessoa que possa estar escutando.

231

The Rose Traduções **2015**

A decolagem do jato foi suave, mil peças da máquina trabalhavam em perfeita sincronia para nos trazer de volta para casa. Mudei-me para a parte de trás do avião, para o quarto, e puxei para fora o lençol. Amaciei os travesseiros e chamei Brant de volta.

—O que você quer assistir? —, Eu folheava as opções na tela de toque, pulando quando a mão de Brant serpenteava através da porta aberta e me puxou de volta, arrastando-nos em direção da cama, o pé chutando a porta fechada.

—Eu quero ver você gozar—, ele sussurrou, agarrando o tablet e jogou de lado, seus dedos puxando minhas calças e arrastando o material sobre meus quadris.

—Tudo bem—, eu zombei, empurrando seus ombros, até que sua boca se destinava a linha do meu quadril, minha cabeça cair para trás quando o calor úmido e quente fechava sobre a minha pele. —Vai fazer o que você faz melhor.

Meia hora mais tarde, desligamos as luzes, os dedos

de Brant passando pelo meu corpo preguiçosamente até que nós dois ficamos de lado, seu corpo de conchinha comigo, e observei Gene Hackman e John Cusack lutar na tela grande. No momento em que os créditos finais

232

The Rose Traduções **2015**

rolaram, Brant estava dormindo e com respiração regular e pesada contra o meu pescoço.

Estendi a mão. Atrapalhei-me ao redor da mesa de cabeceira até a minha mão bateu no meu celular. Eu liguei e enviei um e-mail curto para Don:

No caminho de volta do Havaí. POR FAVOR, FAÇA A CÓPIA FINAL FICAR PRONTA PARA ENTREGAR.

Então eu rolei, em seu corpo, e fechei os olhos. Tentei dormir. Tentei apreciar este momento com ele. Fiquei ali, os olhos fechados, o ritmo de harmonização com sua respiração, mas o sono não vinha.

Em poucas horas, eu estaria em casa. Colocaria para funcionar a impressora, pegaria os papéis e me certificaria de que eles fossem perfeitos. Depois desse golpe certo, pegar no sono. Amanhã seria um grande dia. O término de um relacionamento.

233



-
-
-
-

The Rose Traduções **2015**

Eu era uma pessoa que planejava. Sempre tinha sido.

Eu gostava de ordem. Requite. Pensamento intelectual para colocar objetos em movimento. Controlando seus resultados.

Molly tinha sido o meu problema.

Este papel, esta configuração: a minha solução.

Cuidadosamente elaborei medidas para garantir um resultado positivo.

Perder Molly. Ganho Lee. Continuar.

Vencer me daria uma sensação de realização.

Corrigindo o que estava errado. Mas, ainda assim, um

problema maior se aproximava. Uma vez que tivesse os dois, então o que?

Como esta história termina?

Os melhores planos ainda mereciam um propósito. Eu precisava encontrar o meu.

234

The Rose Traduções 2015

Por agora, este parecia infalível. Eu passei a mão sobre o jornal. Nossa falsa capa envolvida em torno de trinta e duas páginas de legitimidade. Eu não poderia dizer a diferença. Eles apareciam sem problemas. Nossos artigos combinavam as páginas internas, o peso do papel, cor e consistência do mesmo, os números de telefone e e-mails listados todos enviando Molly diretamente para Don. Era uma obra de arte. Folheei, sentada para trás. Corri minhas mãos sobre as fotos que gritavam sexo. Eles deram uma boa impressão. Peguei um marcador vermelho. Escrevi prostituta em grandes letras vermelhas com raiva na frente. Tirei e olhei para ele a partir do ângulo que Lee faria. Perfeito. Ele não iria perdê-la. Então eu peguei o meu celular, tirando uma foto da escrita e mandei uma mensagem de texto para Don com as instruções. Então eu liguei para ele.

—É perfeito. Acabei de enviar-lhe um texto com um toque a acrescentar.

Don não estava confuso. Sabia o que estava se

referindo. —Ok. Você aprova a cópia?

—Parece ótimo. Você tem alguém para deixar em sua casa?

235

The Rose Traduções **2015**

—Yep. E eu estou com seu menino. Assim que ele se dirigir para seu caminho eu vou tê-lo colocando um papel no lugar.

—Eu não sei quando ele vai para lá. Pode demorar alguns dias. Ou mesmo semanas. Basta imprimir um novo papel a cada dia com a data correta.

—Eu sei, você me disse. Vamos ficar em cima disso. — Sua voz era calma, competente.

Eu soltei um pouco de ansiedade. —E me chame quando seus pesquisadores vê-lo indo por essas bandas. Eu quero estar lá.

—Você é quem manda.

—Obrigada. — Eu deslizei o papel em um saco de papel, cuidadosamente fechando. Terminei a chamada e fui até a despensa. Coloquei a prova de nossa traição no compactador de lixo, em seguida, fui para o chuveiro.

Uma semana mais tarde, eu assisti o apartamento de Molly, um condomínio laranja de estilo mediterrâneo com jardim cheio de hibiscus rosa. Seu jipe ficou lá, uma caixa

suja de lama de masculinidade americana em um mar de carros estrangeiros. Fazia 22 minutos desde que ele entrou,

236

The Rose Traduções **2015**

com as mãos mergulhadas nos bolsos de brim, com a cabeça para baixo, dando passos sem pensar, como se tivesse percorrido o caminho uma centena de vezes.

Bati minhas unhas nuas contra o câmbio. Fechei os olhos por um instante e deixar a leve brisa do ar condicionado em cima de mim. Eu tinha uma massagem marcada em uma hora, por isso esta situação precisava resolver-se mais cedo ou mais tarde e eu iria ao meu encontro com mãos da Roberta.

Movimento no apartamento superior direito. Ela. A porta se abriu a cabeça de Lee movendo-se rapidamente pelo corredor aberto, a cabeça loira vindo atrás, puxando sua camisa, braços gesticulando. Eu poderia imaginar as palavras que voavam para fora de sua boca. *Lee, não vá. Lee, não é o que você pensa!* Gostaria de saber se a palavra 'amor' saiu de sua boca, se a sua relação tinha evoluído a esse ponto.

Ele desapareceu na escada. Eu me inclinei para frente, gostaria de ter uma bebida, algo para abrir e aproveitar enquanto o meu trabalho duro se concretizava. Isto tinha de funcionar; isso tinha que acontecer. Ela não poderia tê-

lo; ele era meu.

237

The Rose Traduções 2015

Sua cabeça balançava entre os carros, com o rosto ficando à vista enquanto caminhava até seu jipe. Rosto estabelecido, duro, um olhar que eu não tinha visto em seu rosto antes, mas conhecia muito bem. Resolução. Decidido. Eu apertei minhas mãos em emoção, vendo como seu rosto apareceu manchado e com os olhos arregalados, sua boca se movendo rapidamente, peitos gigantes exigentes quando ela gritou algo e se agarrou a seus ombros. Eu queria abaixar minha janela, apenas para espiar, o suficiente para ouvir essa troca, o suficiente para saborear este momento apenas um pouco mais.

Está certo. Volte e vá pra bem longe deste homem.

Ele não vai mais tocar o seu rosto. Ele não vai mais fazer amor com seu corpo. Ele é meu. Vou tomar o seu lugar.

Eu o vi entrar no carro, a porta batendo com força suficiente para fazê-la saltar. E então, com os pneus gritando o melhor som do mundo, melhor do que as minhas fantasias, um som de finalidade, que a deixou parada na vaga de estacionamento vazio, lágrimas de rímel preto manchando suas bochechas, ela gritou alto o suficiente para passar através do meu vidro escuro.

A vitória é minha. Eu sorri, me dando um virtual high

five, e coloquei meus Mercedes em movimento. Puxando

para a rua, eu me dirigi ao sul. Talvez depois da minha

238

The Rose Traduções **2015**

massagem eu vá pelo escritório de Brant. Pegue um

sanduíche para ele. Planeje um jantar para comemorar

minha vitória com o outro homem na minha vida.

239



The Rose Traduções **2015**

No momento em que cheguei ao escritório, Brant não

estava lá, um fato que realmente não me surpreendeu. Eu

enfiei seu sanduíche na geladeira do escritório e escrevi um

bilhete para ele. Então voltei, longe de Palo Alto, até a

rodovia sinuosa que me levou para casa. Deixei recados ao longo do caminho, tomando o meu tempo, tendo um passeio pelo mundo do Lee, em uma tênue esperança de que o destino possa nos colocar juntos. *Nada*. Voltei na interestadual e dirigi para o sol poente.

Puxei pra minha garagem, minha boca se curvando em um sorriso ao ver a caminhonete do Lee, estacionado do lado direito da unidade, seu corpo encostado na porta, com a cabeça se levantando, pernas afastando-se do caminhão assim que eu estava parando. *Isso não demorou muito*. Eu saí. Descansei minha mão na parte superior do carro e encontrei seu olhar, com as mãos dobradas em bolsos da frente, os ombros curvados, mas com olhos firmes, brincalhão, o ar frio passou entre ambos.

—Está perdido? — Eu falei.

240

The Rose Traduções **2015**

—Pensei que tinha que deixar as favelas de vez em quando. — Ele acenou com um pedaço de papel, onde eu tinha anotado meu endereço em uns bons dois meses atrás. Ele olhou para a casa.

—Você parece sujo. — Eu levantei minhas sobrancelhas. Ele o fez. Cheio de areia em seu cabelo, como se tivesse passeado com seu jipe, de cima para baixo, através do deserto. —Claro que você não está

apenas me usando para um banho quente?

Ele chegou mais perto, com as mãos deixando bolsos, descansando levemente no meu teto. —Soa como uma tentativa de conseguir-me nu.

Conheci seu sorriso arrogante. —Eu não preciso de água quente para isso. — Eu fechei a porta do carro, caminhei ao redor, seus pés me seguindo. —Onde está sua namorada? — As palavras saíram direitas. Casual.

Inocente.

—Ela se foi. — Ele deu de ombros, mas meu olhar lateral viu a dor. A forma como os olhos estavam baixos, o arranhão em sua garganta, a tentativa de esconder a verdade com uma tosse curta.

241

The Rose Traduções **2015**

Abri a porta. Deixei aberta e esperei que ele passasse.

Tomei o meu tempo para fechar a porta atrás de mim, sabendo que, assim que ela fechar, nossa situação mudará.

Fechei. Virei-me, Lee parado perto. Tão perto que, quando ele deu um passo para frente ele me colocou contra a porta, minhas chaves caindo ao chão, minha respiração presa em algum lugar no espaço entre nós. Veio para frente, o calor de seu corpo totalmente contra o meu, uma perna deslizando entre as minhas, ele me pressionando agradavelmente, em grande parte, a dor em meu núcleo.

Ele soltou um suspiro trêmulo contra o meu pescoço, suas mãos arrastando para o lado do meu corpo e ficaram na curva da minha bunda. Puxando-me ainda mais apertada para seu corpo avançando contra mim.

—Eu não quero ser a sua recuperação—, eu sussurrei.

—Eu não quero ser a sua peça descartável. — Ele mordeu as palavras contra o meu pescoço. —Mas hoje à noite, eu preciso de um maldito rebote. Eu preciso me enterrar dentro de você e sentir tudo. E hoje à noite, eu sou a sua peça descartável. Então nós dois podemos foder como adultos e nós dois podemos obter nossos cérebros fodidos fora e nos sentir como merda sobre isso. —Ele apertou tão duro minha bunda que doía, travando minha respiração e trazendo minha cabeça para cima, até que sua

242

The Rose Traduções **2015**

boca foi até a minha, a respiração difícil e quente dele no breve momento antes dele apertar seus lábios contra os meus. Tomei um gosto profundo à medida que avançava contra a minha coxa. —Você sente isso, Lucky? — Ele agarrou minha mão. Colocando em seu zíper. Mantive lá até que meus dedos se moviam. Sentindo ele. —Esse é o nível da minha necessidade no momento. Agora, seja uma boa puta.

Eu me atralhei com o botão. Abri e, em seguida,

puxei o zíper. Puxei para baixo e mergulhei. Tendo um arrepio quando meus dedos o envolveram e soltei seu pênis. Tão duro na minha mão. Então, pronto. Eu passei a minha mão em torno dele. Fodendo sua extensão, assim como ele devastou a minha boca, o silvo contra seus lábios me dizendo que ele gostava. Ele empurrou seus quadris, a batida forte contra minha boceta dolorida não era o suficiente. Não tinha comparação com o órgão na minha mão. O único que estava pulsando debaixo da minha mão. Aquele cuja ponta estava molhada com a minha excitação, aquecida com a necessidade. Larguei seu pênis, coloquei as duas mãos sobre seu peito e empurrei, lutando com sua boca, uma de suas mãos pegando meu pulso e colocando minha mão de volta em seu pênis, meu nome sendo chamado em seus lábios.

243

The Rose Traduções **2015**

Deus, eu ansiava por este homem. Eu precisava dele. Eu precisava dele para ser completamente meu. Eu não queria o segundo melhor. Eu não queria sexo de rebote. O olhar em seus olhos, a dominação e a luxúria – Eu tinha me tornado viciada em seu olhar. Minha necessidade por ele superou tudo com Brant. Eu não pude evitar isso. Eu não poderia evitar as diferentes coisas que eu queria de cada homem. Eu só sabia que agora, eu precisava de mais do

que a minha mão em seu pênis. Eu precisava sentir, pelo menos por um curto período de tempo, uma conexão completa com ele.

—Quarto, — Eu engasguei. Movendo minha mão, tentando deixar seu aperto, para avançar em direção as escadas que nos levaria para a minha cama.

—Não. — A resolução em sua voz me parou no caminho. Olhei por cima. O vi de pé, pernas abertas, jeans de cintura baixa nos quadris nus, seu pesado pau na mão.

—Eu preciso de você agora. Deite-se.

—Aqui? — Eu olhei para o chão, no tapete persa que me tinha custado uns bons seis dígitos.

—Cristo, Layana. Agora. Dispa-se.

244

The Rose Traduções **2015**

Eu puxei as minhas roupas, meus olhos em suas mãos. Um pressionando na base de seu pênis, o outro se movendo em cursos lentos, o seu rosto apertado, seus olhos fechando por um momento antes que eles brilharam à vida e olhou para mim, meu corpo quase nu, minhas mãos se atrapalharam com o fecho de meu sutiã. Ele caiu de joelhos, me puxando para baixo antes dele, nas minhas costas, o toque áspero do tapete na minha festa me dando boas-vindas. Ele abriu minhas pernas, detendo-se na minha cintura e me puxando para frente e para o seu pênis em

espera.

Deus. Eu sabia. Tantas coisas erradas com esta imagem. Mas Deus me senti tão bem. Olhei em seus olhos, ouvi-lo sussurrar meu nome, a cada segundo do passeio. Para aqueles minutos, eu esqueci Brant, a Barbie Tennis, qualquer coisa, além de mim e dele, e daquele momento no tempo.

Eu era o seu rebote.

Ele era a minha peça descartável.

E nós dois queríamos mais.

Pelo menos eu queria. Talvez todo o resto tenha sido uma mentira que eu estava dizendo a mim mesmo.

245



•
•

Jillian

É seguro dizer que eu nunca gostei de Layana. Há algo sobre uma mulher, quando você olha dentro de seus olhos e vê a determinação que eu não gosto. Eu prefiro as que são como livros abertos, as inúmeras mulheres que passam cheios de sorrisos brilhantes como a luz do sol e otimismo por este escritório. Eu não olho em seus olhos para saber o que elas estão pensando. Eu não ouço o que falam e procuro por significados ocultos. Não me preocupo, quando elas saem, para onde elas estão indo. Mas é assim, desde o primeiro dia, é a forma como tem sido com Layana. Eu esperava que fosse passar. Espera-se que outra mulher pegasse a atenção de Brant, que ele não fosse atrás de suas pernas longas e confusão de cachos. Mas, infelizmente, ele foi. Ela ficou. E agora, aqui estamos nós. Duas mulheres lutando por este homem. Eu só quero protegê-lo. Ela o ama. Temos opiniões diferentes do que amá-lo implica. Eu não quero pensar sobre o que ela faz para mantê-lo. Seja o que for, está funcionando. O homem não vai tirar os olhos dela.

246

Tenho certeza de que há coisas que eu poderia fazer.

Para envenenar seu relacionamento. Expor suas mentiras,

colocar uma arma mortífera dentro de sua vida perfeita que ele pensa estar vivendo. O problema é que ela sabe o segredo. O único que guardo bem apertado como uma mãe urso, ao meu peito. O que eu passei anos protegendo, a sangue, suor e lágrimas escorrendo por entre as barras de ferro que construí para mantê-lo dentro. Destruindo seu relacionamento? Sua confiança nela? O segredo iria queimar até o chão junto com seu amor. Ser exposto ao ar livre para quem quisesse pegar e publicar sua verdade para todos. Esse segredo tem nada, mas a destruição. E então eu sento aqui. Continuo pagando os homens para manter o controle sobre Brant em todos os momentos. Sorrio quando ela entra. Ajudo a esconder suas mentiras. Finjo amá-la com a mesma força que eu o amo. E espero que um dia ela desapareça de sua vida.

Eu posso cuidar dele. Ela só pode – somente – quebrá-lo em dois.

Excerto, O Jornal de Jillian Sharp.



·
·

The Rose Traduções 2015

—Fique. — Eu assisti suas mãos devagar, esfregando a toalha em seus cabelos parando. Ele baixou as mãos, enxugando o rosto antes de deixar cair a toalha no chão e pisando sobre ela, uma segunda toalha enrolada na parte inferior quando ele caminhou até seu jeans.

—Eu não posso. Fiquei muito tempo neste lugar, eu vou começar a pensar que eu pertencço a este lugar.

—Por uma noite. — Uma noite que eu precisava desesperadamente. Quão diferente poderia ser uma noite com Lee? Será que ele ficaria a noite inteira ou me deixaria na calada da noite, como tantas vezes Brant fez? Será que ele me envolveria em seus braços ou ele viraria para o

outro lado da cama?

Ele deixou cair a toalha, meus olhos desceram.

Observando o movimento descuidado que ele puxou as calças, sem se importar com os meus olhos, sua boca se curvando em um sorriso confiante quando ele arrastou-os sobre seus quadris.

248

The Rose Traduções **2015**

—Eu tenho roupas aqui. Se você quiser novas.

Ele fez uma careta. —Brant?

Eu tinha tantas respostas para isso, mas foi com o mais simples. —Sim.

Ele aproximou-se da cama, puxou o lençol até que estivesse totalmente exposta nua. —Eu fodi sua mulher, eu não quero a sua vida. — Ele estendeu sua mão áspera, esfregando a palma da mão sobre o meu seio direito, o mamilo endurecendo sob seu toque, o olhar sombrio em seus olhos se transformando em um brilho de satisfação.

Eu suspirei, pegando a minha própria mão e colocando em seu pênis, o zíper da calça aberta, deixando-o preso para fora, ao nível dos meus olhos na cama. Estava quente, sua pele aquecida pelo pulverizador do chuveiro e sua mão moveu do meu peito para o meu cabelo, reunindo os longos fios de meu cabelo e me puxando na posição vertical, empurrando-me na direção de seu pênis.

—Diga-me—, ele respirou na minha boca atingindo a sua pele, a minha língua lambendo suavemente seu eixo, seu órgão respondendo sob a minha língua. —Diga-me quem você preferir.

Eu olhei para ele. Abri a boca e levou-o pra dentro.

Assisti seus olhos se fechando, a cabeça cair para trás

249

The Rose Traduções **2015**

enquanto ele gemia seu aperto no meu cabelo puxando-me mais profundo em minha boca. Então ele puxou dolorosamente, afastando-se quando ele me puxou para fora seu pênis e inclinou a cabeça para cima. Contraí seu queixo e olhou nos meus olhos. O olhar carente de um homem que realmente não me queria. —Diga-me—, ele grunhiu.

—Você é o melhor—, eu sussurrei, nossos olhos se encontraram se trancando juntos, fazendo minha declaração verdadeira. Necessidade crua em nós dois. Ele precisava se garantir. Eu o queria. Eu queria que ele parasse de pensar sobre Brant e de Molly e se concentrasse em mim. Querer-me. O resto se encaixaria. Tinha que encaixar.

Empurre. Ele empurrou de volta em minha boca. Muito duro, eu abri mais, tentando levá-lo, meus olhos lacrimejando com a intromissão grosseira. Ele empurrou,

com a mão e quadris trabalhando junto, o roçar do seu zíper contra meu queixo, suas palavras caíram sobre mim como lágrimas esquecidas.

—Olhe nos meus olhos, Lucky. Olhe nos meus olhos enquanto você chupa meu pau. —Ele diminuiu o movimento. Assisti com os olhos ardendo quando ele pegou seu eixo molhado, esfregando a ponta do mesmo contra a

250

The Rose Traduções **2015**

minha boca antes que ele implorasse com seu olhar por mais. —Você gosta disso, não é? Sendo minha puta, enquanto ele paga suas contas? Deixando-me usar cada centímetro de seu corpo e lhe mandando em ruínas de volta para ele? —Ele resmungou, aumentou seu movimento, cortando minha respiração, minhas mãos empurrando suas coxas enquanto meus olhos se prenderam apertados com determinação. O peito arfava, as pernas fraquejaram sob minhas mãos, tremendo quando ele se inclinou para frente, totalmente na minha boca, agarrando minha cabeceira com a mão direita, a outra na parte de trás da minha cabeça, e veio na minha garganta. Minha garganta estava inflamada. O gosto dele ainda estava na minha língua, e eu assisti ele se mover. Puxando sua camisa. O botão de suas calças. Passou a mão pelo cabelo enquanto ele apalpou os bolsos procurando pelas

chaves. Perguntei-me, de forma aleatória, onde guardava as chaves. Se elas ficaram em seu caminhão. Como elas não se perderam ao vento. Ele não os encontrou nos bolsos e isso não pareceu preocupá-lo. Ele fez uma pausa, a meio da porta, e se virou para mim. Como se de repente ele percebesse que um adeus pode ser necessário.

—Eu te vejo mais tarde.

251

The Rose Traduções **2015**

Não era o que eu estava esperando. Não é o que eu queria. Eles tinham acabado. Meus meses de planejamento completo. Agora era hora da *nossa* relação. Não para ele me foder e sair, com alguma alusão irreverente para me ver novamente. Eu queria encontros. Consideração.

Adoração. No mínimo um 'muito obrigado' pelos dois orgasmos. Eu não tinha dado a Brant dois orgasmos em uma noite no último ... provavelmente nunca.

Mas ... nada. Eu não respondi e ele se virou, bateu com a mão sobre o batente da porta, e saiu. Menos de um minuto depois, ouvi o meu barulho da buzina. O som deixou-me saber que ele havia deixado o prédio.

Deitei-me na cama e tentei descobrir o que fiz de errado.

Talvez fosse muito cedo. Talvez ele precisasse de tempo para se curar. Talvez ele voltasse.

Eu dormia sozinha em lençóis que cheiravam a grama,
sexo e traição.

252



The Rose Traduções **2015**

—Qual é a sua opinião sobre as crianças? — A voz de Brant foi tranquila, quase inaudível sobre o vento, o teto de seu conversível abaixado. Olhei para seu perfil, seus olhos em frente, as duas mãos no volante.

—O que você quer dizer? — Peguei em um fiapo na minha saia. Descansei minha cabeça no encosto e olhei para fora pela janela aberta. Uma minivan passou, o rosto de uma criança contra a lateral descascada, os olhos arregalados, enquanto olhava para o carro de Brant. Eu

sorri para ele, uma onda de tristeza pairando sobre mim.

—Crianças. Quando começamos a namorar, você costumava falar sobre ter uma família. Você não mencionou isso em um longo tempo.

Eu não disse nada. Assistindo o horizonte, o sol poente deu um brilho romântico na cidade da forma que muitas pessoas lotavam as ruas. Eu tentei encontrar as palavras certas para dizer o que eu não poderia dizer. Uma tarefa impossível. Eu finalmente engoli em seco, ciente de que Brant teve uma paciência infinita. —Eu realmente não penso mais sobre uma família.

253

The Rose Traduções **2015**

—Por que não? Você nasceu para ser mãe.

Virei-me para longe da vista, surpresa com sua declaração. —Por que você diz isso?

—Você vem para a vida com as crianças na HYA. Elas te amam. —Ele olhou para longe da estrada por um momento, encontrou meus olhos por tempo suficiente para se comunicar com sinceridade.

Olhei

novamente

para

fora.

—Eles

estão

desesperados. Meus próprios filhos devem se sentir de forma diferente.

—Cala a boca. — A irritação em sua voz era tão fora dele, a exclamação fazendo-me olhar para trás, vendo sua boca. —Eu nunca vi alguém como você. Uma mulher que é feita perfeitamente para cada situação. Para estar ao meu lado na empresa. Rolando nua na minha cama e me agradar. Para criar meus filhos que serão amados e adorados. Para me desafiar. Para envelhecer comigo. — Ele puxou o volante, os pneus protestaram contra o asfalto assim que nos jogou da rodovia em uma pista lateral, o carro perdeu o controle por um breve momento antes que ele derrapasse até parar. Ele estacionou o carro e se inclinou para frente, agarrando meu pescoço e me puxando para a boca, seu beijo duro e exigente, minhas mãos

254

The Rose Traduções **2015**

empurrando e puxando a camisa dele. Nós nos beijamos no lado da estrada como se não tivéssemos nos tocado em dias, nossas mãos tateando e puxando, as buzinas e aplausos dos carros que passavam, combinando com o vento e as luzes e pôr do sol, um pano de fundo para um momento em que eu não merecia. Arrastei-me do outro lado do console central, minha saia subindo conforme me

estabeleci no espaço apertado de seu colo, o nosso beijo se aprofundando na nova posição, com as mãos empurrando minha saia pra minha cintura, palmas das mãos e os dedos massageando minha bunda, a boca gulosa dominando a minha. —Eu te amo tanto—, disse ele, inclinando a cabeça para trás para olhar nos meus olhos, minhas mãos cerrando em seu cabelo, repetindo o sentimento de volta quando eu abaixei minha boca. Ele parou o beijo, os olhos prendendo enquanto ele sussurrava a pergunta que eu queria evitar. —Somos nós, Lana? É por isso que você não quer mais filhos?

Eu tentei beijá-lo, suas mãos me seguraram enquanto seus olhos procuraram os meus. Eu olhei para o rosto dele e disse as únicas palavras que meu coração iria permitir, escorregando uma mentira inofensiva da minha boca. — Não, Brant. Não. Eu prometo.

Ele soltou uma respiração áspera, com a mão agarrou meu cabelo e me puxando para baixo, senti seu alívio no

255

The Rose Traduções 2015

retorno desesperado para minha boca. E, naquele momento, com o vento e os carros e o zumbido da cidade em torno de nós, deixei-me acreditar na mentira.

Não era ele. Não éramos nós. Nós éramos perfeitos.

256



·
·

The Rose Traduções 2015

—Molly voltou. — Seu rosto estava escuro quando ele disse as palavras. Olhei para cima do sofá, um flash de alarme disparou através de mim.

—Quando?

—Ela apareceu no In Between na outra noite. Poucos minutos depois que eu cheguei lá. Ela me queria de volta.

—Lee esfregou a palma das mãos cheias de calos e olhou para mim, estudando meus olhos.

O queria de volta. Não é uma surpresa. Eu tentei manter o meu nível de voz. —O que você fez?

—Quer dizer, se eu transei com ela? — Ele se levantou do seu lugar junto à janela. Aproximou-se, erguendo-se

sobre mim. Seus olhos contraindo um olhar sombrio no rosto. Mais arrogante do que com raiva, virando mais sexual a cada segundo. Ele sabia que eu estava afetada. Ele olhou nos meus olhos e viu o medo que eu tão mal mascarava. Viu-o. Sentiu-o. Adorei o olhar de ciúme quando ele viu isso. Ele estendeu a mão áspera pra fora e segurou minha cabeça. Puxou-a para sua pélvis.

257

The Rose Traduções 2015

—Chupa meu pau.

—O Quê? Agora? Não. —Eu empurrei seu estomago com a minha mão e ele pegou meu pulso. Empurrou-o para baixo, até que meus dedos estavam em seus jeans.

—Chupa e veja, se você ganhou o direito de me dizer que não. — Nós batalhamos com nossos olhos. Eu queria chupar o pau dele. Deus, minha boca encheu de água para o gosto de seu pênis duro raspagem sobre minha língua.

Mas eu estaria ferrada se eu fosse forçada a fazer alguma coisa.

Eu empurrei contra seu jeans e ele puxou minha cabeça mais duro. Me mantendo no lugar. —Chupe-me e lembre-me do por que eu disse não.

—Você disse não? — Eu olhei para longe do jeans desgastado e de volta para seus olhos. Olhos tão torturados quanto os meus.

—Sim. — Ele grunhiu, deixando escapar um silvo de respiração quando meus dedos desfizeram o botão da calça jeans, deixei escapar um dedo necessitados ao longo da borda de sua pele. Puxando o zíper para baixo com um movimento inseguro. —Deus, eu não sei por que eu fiz, seu belo rosto apenas implorando para que eu dobrasse-a e

258

The Rose Traduções **2015**

fodesse-a— o resto da frase foi perdido no gemido que veio quando eu enterrei seu pau na minha garganta. Ele agarrou meu cabelo, olhei para o meu rosto, e balancei contra minha boca, suas palavras sobre Molly foram substituídas pelo meu nome.

—Você transa com ele—, disse ele, enquanto seu pênis completamente endurecido, assim que eu agarrei sua coxa e seu eixo e rezei que as lágrimas nos meus olhos fossem da sucção e nada mais. —Você transa com ele o tempo todo e, em seguida, espera que eu seja um santo. — Eu ignorei o comentário, foquei em redirecionar a sua minha atenção, o gemido de seus lábios deixando-me saber que eu estava no caminho certo. —Por quê? —, Perguntou. — Por que eu deveria?

Eu nunca respondi a sua pergunta, apenas a sua necessidade. E ... quando o orgasmo dele acabou e ele me puxou para cima dele no sofá, com os braços envolvendo-

me em seu peito, minha boca molhada contra a dele, a

resposta não parecia importar mais.

259



The Rose Traduções **2015**

1 Ano e 3 meses atrás

Minha casa não estava acostumada à presença de um homem. O peso de uma de suas almofadas do sofá.

Sapatos sujos espalhados pelo meu saguão. O cheiro de

Lee invadiu meus corredores, competiu com o cheiro refinado e de flores, masculinidade com delicadeza e

esmagando em sujeira. O impacto do sexo masculino foi de novo para a minha casa; Brant tinha me visitado duas

vezes, no início de nosso relacionamento, então nunca mais

voltou. Eu ainda tinha algumas de suas coisas penduradas em um armário do quarto de hóspedes, todos os itens que eu tinha usado em casa nos meus primeiros dias, antes que tivesse um armário em sua mansão.

Eu tinha visto Lee quase todos os dias na semana passada, sugando meu tempo com ele enquanto eu pudesse. Brant estava sendo MIA. Jillian disse que só o tinha visto algumas vezes, correndo para o escritório em momentos esporádicos, não respondendo chamadas ou textos. Ela disse que era normal que ele ficasse assim.

Principalmente nos momentos de maior stress. E, com as

260

The Rose Traduções **2015**

negociações do iTunes em ponto de ruptura, alguns bilhões de dólares para o ar, agora era uma época de stress. A hora que ele devia estar por perto, mas ele não estava. A vida continuou. Ela lidou com isso.

Eu não me importava. Deu-me tempo com Lee. Tempo que estava abraçando com as duas mãos. Segurando-me, sem saber quantas vezes mais eu ainda teria. Eu podia sentir o fim no nosso futuro. Acomodando-se em uma borda de probabilidade. Ele iria desaparecer. Eu sabia, podia senti-lo em todos os momentos da perfeição. E, em seguida, todo este ciclo iria começar de novo. Com um novo homem, um novo alguém que estaria ao meu lado e

de Brant.

Ele ficou na frente da geladeira, uma mão na parte superior, os olhos procurando, flutuando ar gelado através do espaço. —Você não tem nada—, ele anunciou. —Está cheio. Isso dificilmente fica sem nada. —Nenhuma cerveja. Sem comida congelada. Sem sorvete. Eu poderia comer cada pedaço desta geladeira e perderia peso. —Ele fechou a porta, indo pra sala. —Vamos pedir o jantar.

261

The Rose Traduções **2015**

—Agora? — Eu olhei para o meu relógio. —É quase nove horas.

—É por isso que eu estou com fome. Essa desculpa patética para jantar que tivemos há quatro horas, não conta.

Revirei os olhos. A 'desculpa patética para o jantar' foi Foie Gras. Era o prato favorito de Brant. Eu deveria saber que, neste cenário complicado de conflitos, Lee poderia odiá-lo. —Tudo bem. — Eu estava de pé, jogando o controle remoto no sofá. —Vou me trocar.

—Uh uh. Você está bem. —Ele agarrou meu cotovelo, me dirigindo para a porta.

Olhei para o meu jeans. —Para onde estamos indo?

—Vamos apenas dirigir. Tem que ter algum lugar por

aqui que sirva.

Saí, pegando minhas chaves do balcão e pressionando o botão para a garagem, meu puxão na porta da frente pausando quando vi Lee, de pé na entrada da garagem.

Sua cabeça estava voltada para a garagem, toda a gama de carros sendo revelada lentamente assim que as portas subiram.

262

The Rose Traduções **2015**

Eu puxei a porta fechada, descendo os degraus da frente a tempo de ouvir o seu assobio. —Porra, Lucky. Eu deveria começar foder esse cara.

Eu passei por ele, irritação varrendo através de mim.

—Eu tenho o meu próprio dinheiro. Nem tudo é de Brant. —

É ridículo dizer isso me defendendo para Lee, ainda mais pelo fato de que três dos quatro carros foram presentes de Brant. Dei um passo em direção ao meu Mercedes, meu carro de todos os dias, sua mão se estendeu me parar no momento. —Vamos com o preto.

Cheguei a uma parada súbita, chicoteando a cabeça para ele. —O preto? —, Eu parei.

O preto em questão era um Land Rover Defender 2004. Era o único carro na garagem que eu tinha pagado, troquei meu último veículo por ele. E, como estranho como essa situação foi agora, eu comprei-o como um presente

para Brant. Queria de alguma forma, retribuir-lhe os presentes que ele tinha a tendência de esbanjar.

Infelizmente para mim, Brant não tinha sido um fã do veículo. Na sua forma brutal honestidade que eu amava, ele havia me dito logo que eu tinha entregado as chaves.

263

The Rose Traduções **2015**

—SUVs não são realmente minha coisa. — Ele tinha a chave sem jeito, olhando da chave, para o veículo preto, e, em seguida, para mim, um olhar tímido que vem sobre seu rosto. —Eu não gosto da insegurança deles. E a classificação de segurança IIHS o colocou na pior classificação de risco de capotamento.

—Está tudo bem. — Eu sorri para ele. Estendi a mão e peguei a chave de volta. —Eu deveria ter perguntado.

—Eu só não preciso de um veículo que não vou dirigir.

— Ele se inclinou, enrolando a mão na minha cintura e

beijou o topo da minha cabeça. —Você se importa?

Importar-me? Eu tinha olhado fixamente para o carro, um bom tempo depreciando o que ocorre em dois dias desde que eu tinha assinado a nota fiscal. Eu olhei para ele.

Deixe-o curvar-se e beijar-me. —Não querido. Estou feliz que você me disse.

Um funcionário BSX tinha conduzido o veículo para a minha casa, onde ele passou a maior parte de sua vida na

garagem. Agora, Lee estava na minha garagem prestes a chegar à maldita coisa. Dei alguns passos lentos na direção do porta chaves. Levantei o protetor se chaves da caixa e entreguei pra Lee.

264

The Rose Traduções **2015**

—Aqui. Você dirige.

Ele pegou as chaves sem agradecimento, saltou para o veículo, com as mãos correndo sobre o volante revestido de couro e ajustando os botões de partida, o motor rugiu alto na garagem. Observei-o com cautela. Esperei ele sair do espaço fechado antes de caminhar para o lado do passageiro. Reforçando um veículo de £ 5.000 de masculinidade pura. O veículo parecia feito para Lee, seu corpo solto e no controle, sua mão segurando a alavanca de câmbio com uma facilidade confortável.

Isto foi exatamente o que eu imaginei quando eu comprei o caminhão. E talvez seja por isso que eu comprei. Talvez eu estivesse tentando tirar o meu gênio e despejá-lo em uma banheira de masculinidade e perigo. Tornando ásperas suas bordas lisas. Eu preendi meu cinto de segurança e engoli minha culpa.

Com os pneus gritando, Lee saiu através das portas.

Dez minutos depois, o estrondo do rádio competindo com o vento chicoteando, eu bati no braço de Lee e

apontei. — Lá. — No Shopping, um bar esportivo. Lee seguiu a minha mão, estacionando o caminhão em um local e pulando para fora, a mão apoiada na lateral do carro um

265

The Rose Traduções 2015

pouco mais do que o necessário, com saudade em seus olhos.

Juntei-me a ele, nossos quadris batendo enquanto caminhávamos em direção ao restaurante, seu braço enrolado no meu ombro, o gesto casual ainda que familiar. Algumas semanas de merda e nós estávamos à vontade na presença um do outro. Corei, inclinei-me e dei um beijo em sua bochecha. Senti a força de seu braço enquanto ele me apertou no beijo.

Isso não parecia ser mais um rebote. Senti-me como deveria. Completa. Isso poderia funcionar. Ele iria se apaixonar por mim e só eu. Cheguei a uma parada brusca quando os meus olhos se encontraram com Jillian.

Os olhos de Jillian passaram sobre nós dois, percebendo tudo sobre Lee em um longo olhar. Uma mudança, invisível a qualquer outra pessoa, mas um quadro cheio de emoções para mim varreu seu rosto. Eu era incapaz de desviar o olhar, incapaz de me mover. Olhei para ela, até o momento em que seu olhar crítico encontrou o seu caminho para os meus olhos. Lá, nós nos abraçamos,

duas mulheres em lados opostos de um campo de batalha, minhas armas sendo sexo e paixão, as dela os laços de família e história. Realizamos uma conversa inteira por esse olhar. Uma batalha aquecida de emoções, os argumentos

266

The Rose Traduções **2015**

discutidos com os lábios apertados e olhares silenciosos.

Em seguida, a batalha terminou, a mulher mais velha fechando os olhos em um, momento longo e doloroso.

Senti sua decepção. Sua raiva. Sua frustração. Eu sabia, porque eu senti em meu próprio coração.

Eu me afastei de Lee, colocando uma mecha de cabelo atrás da minha orelha, minhas mãos mergulhando em meus bolsos, seus olhos interpretando o movimento. —O quê? — Ele olhou pra cima, seus olhos vendo e deslizando sobre Jillian, a mulher não registrando problemas em sua busca.

—Um amigo meu. Vá em frente. Eu estarei lá em um minuto.

Ele deu de ombros. —Que seja. — Jogou-me as minhas chaves e se virou. Eu teria apostado, desde o encolher no rosto de Jillian, que ele piscou para ela, quando passou.

Eu esperei, dando um passo à frente, vendo – fora da minha visão periférica – ele entrando no bar, ouvi a

ascensão na música e vozes até que a porta se fechou atrás dele e ficamos em silêncio, duas forças opostas separadas por quatro metros de concreto.

267

The Rose Traduções **2015**

—O que você está fazendo Layana? —, Sua voz estava cansada. Batida. Como se tivéssemos tido este argumento um milhão de vezes e ela não pudesse suportar passar por isso novamente.

—Eu não posso ...— Eu parei. Tentei encontrar minhas palavras. —Você sabe como o Brant é.— Eu mergulhei a cabeça em direção a Lee. —Ele é diferente. Eu tentei ... Eu não consigo ficar longe.

—Você ama o Brant. — Ela suspirou, ela exala uma viagem de congestionamento e senhora velha. —Eu sei que você ama.

Eu balancei a cabeça. —Eu amo.

Ela olhou por cima do ombro. —E ele? Será que ele tem alguma parte no seu coração?

Engoli em seco. Procurando intervalos do meu coração que eu não queria que existissem. —Parte de mim o ama também. Eu realmente não posso separar isso.

Sua boca se apertou. —Você está jogando um jogo perigoso.

268

—É o meu jogo para jogar. Eu sou a única no relacionamento. —Eu lamentei o momento as palavras irreverentes saíram da minha boca.

Seus olhos pegaram fogo. —Você é uma estúpida garota egoísta. — Ela apontou um dedo em direção ao bar.

—Ele vai deixar você, Layana. Um dia, você vai acordar, e aquele menino ali terá desaparecido. Brant te ama. Ele vai ficar com você para sempre.

Eu balancei a cabeça. —Eu sei. — Eu me virei, enfiou minha bolsa debaixo do braço, porque eu precisava de algo para fazer com as mãos, e caminhei para o neon. Sua voz, calma, mas firme, me parou.

—Brant disse-me que ele te propôs de novo.

—Sim. — Eu me virei. Encontrou os olhos dela. —Devo me casar com ele?

Ela soltou um bufo rindo, um som frio e frágil que falou com incredulidade e desesperança. —Lana, você sabe que eu particularmente não me importo com você. —

—Eu estou bem ciente.

269

—Mas eu não sei se eu suportaria qualquer mulher namorando Brant. Você poderia ter deixado ele. Voltado de Belize, quando você descobriu sobre ele. Mas você não fez.

Você ficou com ele. Cinco minutos atrás, eu teria dito que sim, se casasse com ele. Agora? Vê-la com *ele*? —Ela virou a cabeça em direção ao bar. —Você está ameaçando tudo o que você tem, porque você quer tudo o que você não tem.

Você não ganha tudo quando se trata de Brant. Você recebe o que ele compartilha com você. E você tem que ser feliz com isso.

Eu encontrei a minha voz em algum lugar ao redor do poço da minha vergonha. —Eu não sei se eu posso ser feliz com apenas isso.

Ela balançou a cabeça, os olhos cheios de decepção. — O amor não é sobre ser feliz. Sendo unicamente feliz. O amor é sobre colocá-lo, sua sanidade, sua felicidade, em primeiro. Se você não está disposta a fazer isso, então você não o ama realmente.

E, com esse golpe final, ela se virou, seus calcanhares clicando pelo estacionamento, a cabeça baixa, ombros curvados. Havia uma parte de mim que amava aquela mulher. Que a amava ela lutar por Brant. Havia outra parte de mim que odiava suas entranhas.

270

The Rose Traduções **2015**

Eu me virei e fui para o bar, o meu caminho para o inferno forrado com sinais de néon e tentação, tudo na forma de Lee.



The Rose Traduções 2015

—Layana. — Jillian olhou para cima de sua mesa, levantou as sobrancelhas apontou na direção de seu administrador, um homem que tremia positivamente ao meu lado. —Mas que ... surpresa.

Eu dei um passo para frente, sentando na beirada da cadeira mais próxima; mais tempo em pé me teria parecendo uma diretora. —Eu gostaria de falar com você sobre algo.

Levantou-se,
espalhando
suas

mãos.

—

Absolutamente. Eu sempre fico feliz em vê-la. Chad, por favor, deixe-nos, e segure quaisquer interrupções.

Eu ouvi seus passos, os olhos duros de voltar para a minha. —O que é isso?

—Obrigado por não fazer uma cena na noite passada.

Ela assentiu com a cabeça rigidamente. —Eu realmente não tive uma opção.

—Eu devo muito a Brant. A você. A BSX.

272

The Rose Traduções **2015**

Ela apertou os lábios. —Você guarda um segredo. Não torne isso um feito monumental, querida.

—Eu preciso de algo em troca. De você.

—E o que é? — Ela mudou-se para uma mesa antiga, situada ao longo da parede direita de seu escritório, e começou o processo de derramar uma xícara de café. Ela não me ofereceu, e eu sorri para seu desprezo mesquinho.

—Eu preciso saber quantos homens ...— Olhei para a porta. —Quantos homens Brant tem ...— Eu tentei achar a palavra certa para usar neste ambiente público. —... Estado em contato. Se Lee é o único. Quais são as possibilidades para ter mais.

Sua testa enrugou e ela fez sinal para eu fechar a

porta. —Você está pensando em coletar mais namorados, Layana? Fazendo malabarismo com um punhado de homens de uma só vez? —Ela se mexeu uma colher de açúcar no café. —Você não é inteligente o suficiente para isso. Confie em mim. Ninguém é.

—Basta responder a pergunta, por favor. — Eu não poderia perder os modos; eles cobrem minha pele como graxa que manchada mais ainda quando tento lavá-la.

273

The Rose Traduções **2015**

Ela largou a colher. —Lee é o único. Havia alguns outros meninos no passado, mas eles foram todos embora. É por isso que eu tentei te avisar antes. Esta parte da vida de Brant ... você precisa esquecer-lo. Concentre-se em construir, sobre reforçar sua relação com ele, e esquecer qualquer coisa ou qualquer outra pessoa.

—Quanto tempo levou os outros durarem? Os outros meninos? —Engoli em seco, de repente, com medo da resposta.

Ela encolheu os ombros. —É difícil dizer. Eles não falam comigo exatamente. Eu acho que dois ou três anos, em média, alguns duraram cinco. E Layana?

Eu encontrei seus olhos.

—Lee é o mais fraco deles. Alguns deles ficaram ...

feios. Violentos. Você não pode salvar todos. Você roubou o

Lee, parabéns. Não fique arrogante e pense que com o próximo menino vai ser o mesmo. O próximo menino é mais provável que te dobrará e estuprará sua bunda. — Senti-me mal, as palavras grosseiras rolando fora sua língua como chocante com a imagem que a acompanhava. Imaginei todas as possibilidades, todas as coisas

274

The Rose Traduções 2015

impensáveis que eu nunca tinha considerado, a minha vida tão limpa conhecendo a verdadeira depravação.

—Provavelmente seria melhor, neste momento, para que você vá embora ou vista suas calças de garota grande.

Você precisa tomar uma decisão. Você ama Brant, apesar disso, ou você não ama. *Quanto* você o ama?

A sala se reorientou com suas palavras, seu desafio.

Fechei os olhos e imaginei o rosto de Brant. O homem por trás do brilho. O homem que eu amava de uma forma que eu não achava que fosse possível. O homem que eu lutaria por, iria mentir e enganar e roubar por. O homem, que, de alguma maneira, forma ou modo era salvável. Eu sabia que ele era. Ele tinha que ser. Abri os olhos e encontrei os de Jillian. *Quanto* você ama? —Suficiente. Mais do que o suficiente.

Ela suspirou. Pousou o copo de café. —Eu certamente espero que sim.



The Rose Traduções 2015

1 Ano, 2 meses atrás

Lee estava bêbado. Quando ele entrou, ele tropeçou.

Quando ele se inclinou no bar seu braço deslizou. Eu olhei para o barman, o mesmo idiota de 10 meses atrás, e pedi uma garrafa d'água. Eu ganhei um copo sujo e um aceno de cabeça em direção ao banheiro. Foda-se. Devolvi o copo de volta.

Sentei-me no banco mais próximo. Mudei-me mais perto o suficiente para amortecer a queda caso ele caia. — O que aconteceu? — Eu puxei o queixo, com o rosto em movimento suficiente para eu ver o que parecia ser um

lábio reventado e queixo inchado.

—Proprietário Babaca. Disse que deixei a semana passada, com apenas metade da grama cortada.

—Você deixou? — O olhar penetrante que ele me deu respondeu à pergunta. Levantei minhas mãos. —Desculpe.

— Eu olhei para o barman. —Será que eu poderia obter um pouco de gelo? — Isso, o homem providenciou, despejando

276

The Rose Traduções **2015**

um punhado no fundo de um saco de lixo. Torci o pacote e pressionei-o suavemente contra a sua boca. —Como foi que se tornou nisso?

—O idiota ameaçou contar pro resto do bairro. — Ele deu de ombros. —Então, eu dei um soco.

Pisquei, o nível de inteligência por trás desta história impressionante em sua imaturidade. —Por que você não simplesmente foi embora?

Ele afastou o gelo, trabalhou sua mandíbula de lado a lado, enquanto olhava para mim com os olhos lacrimejantes. —Eu preciso do trabalho. Preciso de dinheiro.

—Ele tentou chegar para uma cerveja que não estava mais lá. —Vindo de alguém que nunca trabalhou um dia em sua vida, eu não espero que você entenda.

Nunca trabalhou um dia em sua vida. É verdade.

Mudei de Stanford para um trabalho de meio período de um

aposentado mimado. Meu trabalho em tempo integral sendo Brant e agora Lee. A finalização de Lee para a sentença veio com um lado de nojo, como se a minha falta de um dia de trabalho me fizesse inferior. Era algo que Brant nunca tinha mencionado, e de repente eu me perguntava se era algo que ele pensava. Emoções e sentimentos muitas vezes ficaram escondidos. Empurradas

277

The Rose Traduções 2015

para baixo, até que encontrassem outra saída para rastejar de volta para dentro.

Mudei o gelo para os lábios, os olhos flamejantes como a compressa fria atingiu o corte aberto.

—Cale a boca—, eu sussurrei. —Agente como um homem.

Ele se inclinou na minha mão, o cheiro de álcool e de grama e sujeira e homem invadindo os meus sentidos.

—Importasse de desistir desse lugar princesa?

Os olhos de Lee cintilaram de volta abertos assim que quebrei contato, virando-me para ver um homem atrás de mim, seu braço tatuado envolvida em torno de uma mulher que eu educadamente descrever duramente. Outro lado do estranho agarrou a borda do meu banco, como se ele estivesse contemplando dando-lhe um puxão firme que me viraria no chão infestado de germes. Meus olhos

percorreram o bar, os corpos enchendo o espaço pequeno, a paisagem intacta pelo homem áspero atrás de mim. Eu era a única fora dessa cena, em minhas calças de linho e sapatos Jimmy Choo. A bolsa no meu braço, que custou mais de metade dos veículos no estacionamento. Foi estúpido da minha parte vir aqui, em uma noite de sexta-

278

The Rose Traduções **2015**

feira à meia-noite. Estúpido de andar em uma atmosfera de álcool e homens rudes e esperar não ser notada, empurrada. Colocada em meu lugar.

Eu saí do banco, meus saltos encontraram o chão, minha mão pegando o bar. —Claro. — Eu sorri, o rosto do homem imutável, seu prazer em ganhar um lugar escondido até o pescoço de sujeira resistente.

—Sente-se de volta. — Um rugido da declaração de Lee, que levantou a cabeça alta o suficiente para pegar o meu olhar. Olhou para mim com uma ordem em seus olhos.

—Eu deveria estar saindo de qualquer maneira—, eu disse minha voz baixa o suficiente para não se preocupar.

Deus, eu não preciso disso. Lee bêbado, que já está sangrando de uma luta estúpida, defendendo a minha honra em um lugar que eu deveria ter sido inteligente o suficiente para evitar.

Lee pôs-se em pé, balançando levemente quando ele se virou para enfrentar o homem atrás de mim. Um homem que, infelizmente, não se mexia, ainda apenas um passo de distância, namorada ainda presa ao seu lado. —Que porra é o seu problema?

279

The Rose Traduções **2015**

Eu puxei o braço dele. —Lee. — A palavra me rendeu um momento, um olhar em que tudo congelou e ele olhou para mim e eu vi tudo o que ele não poderia dizer naquele momento.

Ele não podia me comprar carros. Não poderia me afogar em diamantes e edifícios e viagens para Dubai. Não poderia mesmo pagar as cervejas que enchem seu estômago. Mas isso, isso era uma coisa que ele poderia fazer. Ele poderia tolerar lutar, sangrar por mim. Isso, algo que Brant nunca faria. A situação que nossa vida alternativa nunca teria nos colocar. Esse era o mundo de Lee. Aqui, ele era o rei. Aqui ele iria matar o dragão tatuado e ser o meu herói. Seus olhos ardiam entre nós e eu deixei escapar um suspiro. Liberei seu braço e afundei de volta no banco altamente disputado.

—Vocês não estão bebendo. Abra espaço para alguém que está. —Em duas frases que eu vi dentes amarelados, um sorriso de escárnio eu iria atravessar a rua para evitar,

e me apertaria em todo o corpo de Lee. Eu vi seu soco telegrafado um milhão de maneiras de domingo. Tive um momento para admirar o flexionar de seus músculos das costas, quando ele pulou para frente, um gancho de direita desaparecendo meu insulto por uns bons dois pés, o homem inclinando pra trás e facilmente evitar o soco.

280

The Rose Traduções 2015

Fechei os olhos. Não foi possível ver mais nada. Pulei fora do banco, quando o beijo de um punho contra a carne soou no espaço alto. Um espaço que, de repente ficou em silêncio, o impulso da multidão para dentro como uma dúzia de corpos acalmaram e se esforçaram para ter uma visão melhor. Abri os olhos a tempo de ver Lee cambalear para frente e acertar um soco, a cabeça do homem estalando de volta em uma forma não natural. Eu avancei, freando entre os dois, meus olhos pegando a outra mulher nessa equação. Ela estalou uma bola de gosma e desviou o olhar, para o forro de abelha do meu banco livre, sua preocupação por estes homens inexistente, desde que o seu lugar era seguro.

—Pare, pare! — Eu gritei as palavras na cara de Lee, sua pausa longa o suficiente para eu empurrá-lo de volta para a multidão, o mar de corpos engolindo nós dois, o bar não é grande o suficiente para acomodar uma multidão

sem realocar a população, o aumento nos tirou da festa do agressor. Liguei o meu braço no dele e puxei, arrastando-o até a porta e sair para a rua.

Eu esperava maldições, exclamações de poder masculino, uma tentativa de voltar para dentro, mas ele só tropeçou. Uma vez para frente, uma vez para trás, em seguida, sentou-se, com os joelhos se curvando, de tal forma que a sua descida até o chão era quase graciosa, um

281

The Rose Traduções **2015**

plié levando-o a se sentar, na calçada suja, seus braços descansando, dobrados, nos joelhos, com a cabeça caída nos antebraços.

Sentei-me ao lado dele, tão cuidadosamente quanto eu pude. Consciente, assim que minha bunda bateu no concreto, que eu estava condenando as minhas calças de linho, para uma sentença de morte precoce.

Silêncio. Eu estava à vontade no silêncio. Ela se encaixa neste momento, fez me lembrar de outros tempos, outros lugares. A prorrogação da insanidade de hoje à noite. Baixei a cabeça e perguntei o que eu estava fazendo.

Eu deveria estar em casa. Na minha casa tranquila, até o pescoço em um banho de espuma, um livro na mão. Ou enrolada na rede no meu terraço traseiro. Ouvindo o mar até que eu adormecesse.

—Você nunca fará isso. — Suas palavras eram um insulto de depressão, engrossado pelo álcool e desespero.

—Fazer o quê? — Eu mantive minha cabeça baixa, olhos fechados. Eu não queria ver o rosto que acompanhou essa afirmação. Realmente não quero saber a resposta para a pergunta que eu acabara de pedir.

282

The Rose Traduções **2015**

—Deixá-lo.— Um longo silêncio, quebrado em algum lugar na escuridão pela trituração de vidro e uma maldição.

—Você não vai, você vai? — Eu senti seus olhos em mim, me forcei a levantar a cabeça e dar-lhe o respeito de contato com os olhos.

Um homem destruído sentado diante de mim, com os braços em volta dos joelhos, um arrepio contra a minha alma. Eu já tinha visto este homem em tantas luzes diferentes, mas este foi o mais fraco. Isso é o que me tocou mais profundo e me machucou mais. O que eu, de certa forma, mais amava.

Eu olhei para ele e disse a única coisa que eu podia. —

Não, eu não vou. Eu nunca vou deixá-lo.

Ele quebrou o contato, descansou a cabeça em suas mãos, e o silêncio caiu sobre a rua.

Então, com um impulso para frente e um choro sufocado, ele se inclinou e vomitou no asfalto sujo.

The Rose Traduções 2015

Um táxi levou-nos para a minha casa. Eu odiava deixar meu carro, mas não queria um Lee bêbado no veículo enquanto eu estava dirigindo. Eu precisava de ambas as mãos, no caso de um soluço durante a viagem de vinte minutos de carro. Não houve soluço. Ele se deitou sobre o banco, com a cabeça no meu colo, a mão solta descansando na minha coxa, como se para tranquilizá-lo da minha presença.

Ele roncava algumas vezes durante o trajeto, colisões duras silenciando seu sono, a cabeça rolando contra o meu colo, estimulando novos temores de um segundo vômito.

Mas o táxi parou através das minhas portas sem incidentes.

Ele nos deixou na frente, um extra de vinte dólares convenceu o motorista a me ajudar levá-lo para a minha cama. E ali, despindo suas vestes, meu edredom puxado para cima sobre seu peito nu, ele dormiu. Eu fiquei no meu lado na cama ao lado dele e olhei para seu rosto bonito.

Olhei e pensei e tentei resolver a confusão de sentimentos na minha cabeça.

Quando acordei pela manhã, ele tinha ido embora, juntamente com o dinheiro da minha carteira.

Realmente foi. Seu telefone celular morto. Jeep encontrado, supostamente abandonado, pelo meu olheiro

particular. Nenhum sinal do homem que possui um grande

284

The Rose Traduções **2015**

pedaço do meu coração. Eu não o vi novamente por sete meses.

Eu tentei esquecê-lo.

Tentei aceitar seu desaparecimento como uma bênção.

As coisas no meu mundo com Brant continuaram. A

vida era lisa, sem estresse. O acordo fechado com o iTunes,

Brant dobrou sua riqueza, e a vida continuou. Mas cada vez

que eu estava longe de Brant, pensei em Lee. Duvidava.

Perdida. Recusei outra proposta de Brant, está sobre velas

e lagosta no convés superior de seu iate. Eu quase aceitei.

Com a ida de Lee, eu tive que lutar me segurando de dizer

sim. Mas não o fiz.

Eu tinha que saber se Lee ainda estava lá fora.

Tive que voltar para a escuridão, verificar a sua

existência, saber mais.

Eu só não fui feita de outra maneira.

285



-
-

The Rose Traduções 2015

Brant

Eu mantive o anel no meu escritório, na gaveta principal da minha escrivaninha. Sua caixa está gasta, minhas mãos passando pelo veludo demasiadas vezes para contar. Mais do que foi construído.

Eu comprei o anel há 13 meses. Por um capricho, clareando minha cabeça o suficiente para perceber que eu era do centro, por uma razão que eu não sabia um enxame de pessoas ao redor, o fodido rancor diário que era San Francisco. Eu odeio essa cidade, a sua multidão em um espaço muito apertado, a luta para o ar claustrofóbico na sua necessidade. Fiquei naquela rua lotada, rachaduras

sujas sob os pés, e vi o joalheiro, do outro lado da rua, um sinal de prata do preto e branco calmo contra a loucura que foi a rua cheia de gente. Eu trabalhei o meu caminho através da multidão e entrei. Brincos talvez. Algo que brilhasse entre os cachos escuros de seu cabelo. Entrei na calma e tranquilidade do caro e respirei mais fácil. Sorri para o homem que me cumprimentou. Andando, não para a exibição de colares e brincos, mas para a esquerda, as

286

The Rose Traduções **2015**

minhas pernas me puxando em direção à extensão brilhante de anéis de noivado.

Eu não sabia o que eu estava pensando. Eu não poderia propor sem vir limpo. Sem contar a ela sobre o lado negro na minha alma. Sou uma mercadoria danificada. Eu sei disso. Ela merece saber disso. Para saber onde ela está pisando. A dor que eu vou arrastá-la pro meio, caso a medicação nunca pare de funcionar. Mas tudo saiu da minha cabeça quando eu fui até o vidro. Quando meus olhos rolaram sobre os anéis medíocres e se estabilizou em um conjunto. —Deixe-me ver aqueles—.

Saí sem um anel. Não havia nada digno dela. Mas eles tinham trabalhado comigo. Rastreei uma pedra que se encaixasse nela. Um diamante azul natural. Eles levaram três semanas para encontrar um grande o suficiente. 2,41

quilates, na forma de um escudo. A forma original, uma pedra única, perfeita para ela. Eles colocaram-no em um ambiente simples, em seguida, entregaram-no em um baú. Ele ficou na minha mesa por mais um mês antes de me sentir seguro, me sentir bem. A decisão mais importante da minha vida, mais importante do que qualquer coisa, qualquer desenvolvimento. Eu cuidadosamente ponderei a decisão, analisando os prós e contras, examinei todas as facetas do meu relacionamento com Layana. Olhei-o como uma decisão de negócios, apesar de que casamento não

287

The Rose Traduções **2015**

seja. Mas eu já sabia o que o meu coração sentiu. Nenhum ponto em segurá-lo debaixo d'água para se afogar em uma situação impossível de ser vencida. Eu precisava passar por um processo de análise para garantir o sucesso.

Antes de propor, eu completei a análise para mim (resultado positivo), e depois para ela. Tentei determinar se esta foi uma decisão inteligente para ela. Tentamos antecipar as consequências que poderiam ocorrer se ou quando ela descobrisse meus segredos. Talvez ela ficasse bem. Talvez ela entendesse.

Ou talvez ela corresse para as montanhas.

Eu tinha cozinhado sobre isso, trabalhei através de cenários, virei o anel mais de mil vezes ... então eu tinha

ido para ele. Tomou uma decisão, deixei meus contadores e família saber, e disse adeus a toda a razão lógica.

Amor. Faz-nos fazer coisas malucas.

Revirei o anel contra a almofada do meu polegar, observando o flash do diamante através da luz da minha lâmpada de mesa. Então eu defini-lo de volta em sua caixa, fechando a tampa, e ele retornou para sua casa semipermanente. Apaguei a luz e fiquei lá por um longo momento, meu escritório e meu coração vazio e silencioso.

288



The Rose Traduções **2015**

7 meses atrás

A próxima vez que eu vi Lee, ele veio até mim. Seu corpo

encostado na parede de trás da minha casa, a luz do amanhecer lançando sombras douradas em seu corpo. Nu, apenas de shorts, água salgada secando em seu corpo. Eu vim para uma parada, meu sutiã esportivo colado, o suor escorrendo pelo meu rosto quente. Limpei meu rosto e encontrei seus olhos, minha respiração difícil da minha última corrida. —Hey.

—Hey.

—Você está de volta.

Ele saiu das sombras, o sol iluminando sua pele, os olhos piscando quando ele parou na minha frente, estendendo sua mão e puxando meu rabo de cavalo. —Sim.

289

The Rose Traduções **2015**

—Eu senti sua falta. — Eu não conseguia segurar a sentença de volta. Era verdade, não importa o quanto eu odiasse.

O sorriso dele quebrou, quando ele olhou para baixo, tentou esconder a reação. Sua covinha piscou para mim, a combinação que fez minhas pernas fracas.

—Não me deixe novamente. — Mostrando a fraqueza na minha voz e ele olhou para cima. Estudou meus olhos com um olhar sombrio que era mais parecido com o Brant do que com Lee.

—Ok. — Ele acenou com a cabeça.

Eu desci do meu orgasmo, seu pênis profundamente dentro, seu corpo envolto sobre o meu, duas formas, ambos curvados para frente contra a janela do quarto, sua boca no meu pescoço, a frente de seu peito contra as minhas costas enquanto empurrava, gemendo, gemendo meu nome quando ele me marcou totalmente com o seu próprio. Estremecendo dentro de mim antes de retirar, sussurrando meu nome com um beijo contra a parte de trás do meu pescoço.

290

The Rose Traduções **2015**

Minhas pernas cederam, suas mãos me pegaram antes de eu cair totalmente, me arrastando para trás até que nós dois estávamos na minha cama.

—Deus, eu amo te comer. — Sua respiração era pesada e a cama mudou quando ele rolou, me puxando para mais perto.

—O mesmo aqui. — Eu fechei os olhos. Apreciado o desvio de ar em toda a minha pele. Recuperada.

—Preciso de um banho.

Eu sorri. —Eu também. Dê-me um minuto.

—Eu não tenho nada para fazer hoje. Leve o tempo que você precisar.

Eu mantive meus olhos fechados. Sentiu-o levantar minha mão. Traçando os dedos sobre as linhas na palma da minha

mão. Apertando seus lábios contra o local, meus dedos fechando ao redor de sua boca.

—Eu te amo assim. — Sua boca contra travesseiros, abafado ligeiramente. Eu mantive meus olhos fechados, minha boca se curvando em um sorriso.

291

The Rose Traduções **2015**

—Assim como?

—Nua. Satisfeita. Nada, nada para me fazer sentir inferior.

Isso abriu meus olhos. Virei à cabeça, inclinei-me para ele.

—Inferior? Por que você se sente assim?

—Nós vivemos em mundos diferentes, Lana. Não me insulte por ignorar esse fato.

Fiquei calada. Senti a trilha suave de sua mão sobre as minhas costas que pediu desculpas pelo tom de sua voz. — Mas você está aqui agora.

—Sim. Eu não poderia mesmo dizer-lhe onde eu estive.

Tudo ... —, ele ficou em silêncio. —Tudo desaparece a menos que eu esteja com você.

Deveria ter sido um elogio. Em vez disso, me senti mais como uma sentença de prisão. Confirmando um fato. Eu não respondi.

—Eu gostaria que minha mãe pudesse ter te conhecido.

Esqueci-me, por um momento, como respirar. Esperei para ver o que viria a seguir. Qual o caminho a conversa

tomaria.

292

The Rose Traduções 2015

—Ela era tão linda. Cabelo como o seu – Cacheado. Nunca no controle. Ela costumava me perseguir em torno da casa e isso seria um orgulho, como uma terceira pessoa na sala.

—Sua voz caiu, como se tivesse caído no sono, e me esforcei para mais. Quando voltou a falar, eu mal podia ouvi-lo.

—Eu não consigo me lembrar do meu pai. Eu tinha oito anos quando foram mortos. Um motorista bêbado, alguns idiotas do country-Club em uma tarde de domingo correndo de cabeça em seu carro. Ele viveu, Eles não. —A mão nas minhas costas tinha estado rígida.

Silêncio.

—Eu sinto muito, Lee. — Eu não sei mais o que dizer.

Ele ignorou o sentimento. Continuou falando como as palavras foram engarrafadas e precisava de uma fuga, sua voz firme e rápida, cada sílaba mergulhada em ansiedade.

—Eu não tinha outra família. Tiveram que me colocar no sistema de assistência social. Eu tive oito casas diferentes quando fiz dezoito anos. Três das casas foram ok, cinco ...

—Eu ouvi o som de sua garganta fez quando ele engoliu. A mão em minhas costas se foi e eu rolei. Eu descansei minha cabeça em seu ombro e envolvi meu braço em torno

The Rose Traduções 2015

de seu peito. Joguei uma perna através da sua, até que cada parte do meu corpo estava ligado com o seu. Dei-lhe o conforto da única maneira que sabia. —Cinco ... eram ruins. Eu desapareci quando fiz dezoito anos. Peguei alguns milhares de dólares por parte do Estado e decolei. —Sua mão voltou. Desenhando uma linha na minha espinha. — Você e eu ... nós vivemos vidas diferentes. Eu nunca tinha sido cuidado. Nunca tive o suficiente para *cuidar* de outra pessoa, muito menos mimar uma mulher como você. Toda a minha vida tem sido uma questão de sobrevivência.

Lutando para chegar onde estou. Para chegar ao ponto em que eu vou ser bom o suficiente para alguém.

Eu não disse nada. Apenas fiquei lá, envolta de seus braços. Senti o momento em que ele parou de esperar por uma resposta e adormeceu, com as mãos ficando moles e pesadas contra a minha pele.

Era uma história maravilhosa. Poética em seu retrato de vida. Cativante. A criação deste torturado, homem confuso diante de mim. Perfeitamente explicou seu desespero por amor, misturado com um lado de Eu Nunca Vou Ser Bom O Suficiente.

Pena que era tudo mentira. Eu fiquei em seus braços e me perguntei quantas mulheres ele havia dito sobre ele.



The Rose Traduções 2015

Brant

Em alguns aspectos, estamos tão perto de tudo, a
uma vida em que um começa e o outro acaba uma união
tão completa que nos torna um. Em outras formas ...

Somos um mundo à parte.

Mentiras. Mentiras estão mantendo-nos separados.

Comecei essa relação com uma mentira, uma parte do meu
passado que eu tenho trancado e esperava que ela nunca
fosse descobrir. Ela começou essa relação limpa e inocente,
e empilhou nas mentiras desde então.

Quero livrar-nos de todas as mentiras, deixar a nossa

ficha limpa com uma sessão de confissão. Mas tenho medo de dizer a ela o meu segredo. E eu estou aterrorizado para ouvi-la dizer-me o dela. Eu sei disso, mas eu não quero que seja dito, não quero isso mais verdadeiro do que o que eu já sei.

295

The Rose Traduções 2015

Eu só quero saber o porquê. Por que ela me trai? O que eu não forneci para ela? Que parte de mim, não é bom o suficiente? Por que, quando seu amor por mim queima brilhante o suficiente para chamuscar ... ela esgueirar-se com um estranho? Meu maior medo é que ela o ame. Meu maior medo é que ele tenha trabalhado seu caminho para o seu coração.

Eu a amo demais para compartilhá-la. Eu o odeio com uma vingança que transforma meu sangue em branco.

Eu a tive sendo seguida. Encontrei-me com um investigador particular e o tive passando um mês seguindo ela. Mas ela era muito inteligente, o seu relatório revelando que ela passou um tempo com um homem só: eu. Agora, eu tenho Jillian olhando por ela. Com a tarefa de descobrir qualquer coisa e tudo sobre o homem que detém o amor da minha vida em suas mãos.

Eu sou um homem inteligente. Fui chamado de calculista. Mas eu não sou frio; Eu não sou insensível. Meu

amor brilha tão fortemente quanto o dela, assim como minha posse. Mas a minha raiva, a minha emoção, não deixe ferver na superfície. Ele espera oculto, para o momento em que precisa entrar em erupção.

296



The Rose Traduções **2015**

Há 5 meses

—Você não vai se casar comigo.

—Isso é uma pergunta ou uma afirmação?

—É o início de uma pergunta.

—Então ... termine.

—Eu gostaria, se você parar de falar o tempo suficiente para me deixar.

Eu olhei por cima da pilha de frutas na minha frente, minhas mãos em uma laranja que teria que ser bom o suficiente, nada mais macio na pilha. Eu sorri para Brant. — Então fale.

Ele jogou uma manga pra mim, tecendo através do caminho até que ele estava mais perto de mim. —Você não vai se casar comigo ... mas por que não estamos vivendo juntos?

297

The Rose Traduções **2015**

Sim, por que Layana? Eu procurei o meu cérebro para uma resposta aceitável, exceto Lee. Certamente que Lee não concordaria foder meus miolos na cama de Brant. Em seguida, novamente ... Eu tinha meu condomínio no centro da cidade, o que Molly e Marcus não acabaram corretamente. Ele merecia uma boa rodada de foda. — Talvez—, eu finalmente disse, movendo-me para o lado, na frente do cais, a mão de Brant puxando na parte de trás da minha camisa de caxemira, movendo-se de uma forma que eu não me movesse.

—Talvez? — Ele passou um braço em volta de mim.

Beliscado na parte de trás do meu pescoço antes de olhar para mim com uma expressão sombria. —Talvez seja a sua resposta para as minhas propostas.

—É uma boa resposta. — Eu sorri para ele.

Levantando na ponta dos pés e beijei seus lábios.

—É uma resposta horrível. — ele resmungou, me puxando para trás quando eu tentei me afastar. —Você me ama?

Eu parei. Definir a minha cesta no chão e envolvi minhas mãos em volta de sua cintura. Olhei em seu rosto, o rosto que eu amava mais do que a própria vida. —É claro que eu te amo. Nunca duvide disso.

298

The Rose Traduções **2015**

Ele se inclinou para frente. Escovou meus lábios tão devagar que eu fechei os olhos. Precisava de mais. —Então mora comigo—, ele sussurrou. —Seja minha namorada ilegítima.

—Isso não seria bom—, eu disse contra sua boca.

—Então se case comigo—, disse ele, dando-me um beijo forte e saiu de perto. Olhando à nossa volta com uma expressão exagerada. —Você quer que eu faça isso?

Ajoelhe-me aqui mesmo? —Ele apalpou os bolsos, fingindo procurar o anel que eu sabia muito bem estava seguro em seu escritório.

—Não! — Eu chorei. —Pelo amor de Deus, não. Eu vou morar com você —, eu prometi, passando os braços em volta do pescoço e roubando um último beijo.

—Você promete?

—Eu prometo. — Então eu gritei suas mãos me levantando, nossa cesta capotando, frutas rolando por toda parte. —Brant, o que você está fazendo?

—Caçar uma casa. — Ele me abraçou contra seu peito, habilmente se movendo através da multidão, minha cabeça esticando para nossa cesta.

299

The Rose Traduções 2015

—E as frutas?

—Eu vou comprar uma casa com um pomar—, ele prometeu, me definindo suavemente no chão ao lado de seu carro, sua mão abrindo a porta e segurando-a aberta para mim.

—Agora? —, Perguntei silenciosamente, dando um passo para dentro da cabine, observando seu rosto quando ele fechou a porta e se mudou para o lado do motorista.

—Agora.

—Eu pensei que eu tinha acabado de me mudar para a sua casa. — A casa era realmente a palavra errada para ele. Mansão. Cinquenta mil metros quadrados de espaço que mal utilizada. Um laboratório no porão tinha passado de dez milhões de dólares de armamento. Ele não conseguia se mover. Não foi possível.

—É a minha casa. Eu quero a nossa casa. Um lugar para construir o nosso futuro. O lugar que você escolher. —

Ele se mexeu em marcha e jogou o telefone no meu colo.

—Chame Jill. Descubra qual o corretor de imóveis que devo usar, em seguida, leve-os ao telefone.

300

The Rose Traduções **2015**

A nossa casa. Eu marquei Jillian e me perguntei como isso iria acabar com Lee. Talvez eu estivesse cometendo um erro.

Eu comprei minha primeira casa uma semana depois do meu vigésimo quinto aniversário. Tive um orçamento de três milhões de dólares. Enlouqueci e gastei quatro. Olhei para doze casas diferentes antes de vir para a difícil decisão de escolher uma. Com Brant, eu esperava ainda mais uma produção. Ele acabou por ser ridiculamente simples.

Na minha, faixa de preço insignificante de antes, eu tinha de tomar decisões. Eu queria a cozinha ao ar livre ou uma varanda ao sol? Um teatro no interior ou uma biblioteca? Um escritório à beira-mar ou quarto de hóspedes?

Na faixa de preço de Brant, cada casa tinha tudo. E havia apenas três para escolher. O corretor de imóveis ofereceu uma limusine, mas dirigimos no Aston Martin do Brant, girando em direção ao litoral, as casas de 15 milhas de distância. Tudo o que poderia querer para trinta milhões de dólares.

Foi uma decisão fácil. O primeiro foi um palácio com detalhes ostensivos, tetos pintados à mão, e cortinas de veludo pesadas. Ele gritava dinheiro antigo, e veio

301

The Rose Traduções **2015**

completo com quartos de empregada e um andar inteiro dedicado aos quartos formais que nunca usaria. Ele tinha um salão de baile, uma enorme extensão que imaginava usar de várias maneiras, o lugar, sendo um rинque de patinação para nossos futuros filhos. Mas para consenso, um olhar para Brant e eu sabia nossa resposta, que era um não.

Windere foi à segunda propriedade, um estado elevado sobre um penhasco, em um ponto no tempo sendo propriedade, dos Kennedys. Tinha quatro acres fechados, nove quartos, campo de tênis e um elevador que nos levaram os 42 andares até à praia. Ele também veio com uma casa de praia de dois quartos, na base do elevador, mil e duzentos hectares com um spa em anexo e uma segunda piscina. Ele tinha privacidade, precisava de uma equipe de pelo menos oito pessoas, e foi uma boa meia hora a partir de Palo Alto, mas era confortável. Moderna. Nossa. Ele também tinha um quadrado porão de seis mil hectares. Nós compramos.

—É isso. — Brant aplaudiu o corretor de imóveis, uma

mulher pequena com um grande canino, na parte de trás.

—Bom trabalho.

—Eu tenho mais uma propriedade para mostrar a você ... em Santa Cruz ... é uma bela casa ...— Sua voz falhou, e ela olhou para mim para obter ajuda.

302

The Rose Traduções 2015

—Essa é perfeita—, eu repeti a opinião de Brant.

Agarrando meu braço no dele e sorri para ele.

—Redija o contrato. — Ele deslizou um braço em volta do meu ombro, se inclinou e beijou minha boca. —Eu te amo—, ele murmurou, a corretora de imóveis se afastou para nos dar privacidade.

—Eu também te amo.

—Os primeiros passos, certo?

Eu sorri. —Primeiros passos. Passos de bebê.

Ele rosou contra a minha boca. —Não diga bebê. Eu já estou querendo ver você grávida crianças correndo pela casa.

A luz no meu coração enfraqueceu levemente, e eu empurrei-me para cima, roubando um beijo antes da emoção bater nos meus olhos. —Vamos dar uma última olhada para a nossa futura casa.

303



-
-
-

The Rose Traduções 2015

—O que está acontecendo?

Olhei para cima do meu lugar no chão, envolvida pelo quadro. Lee estava na porta, com as mãos na confusão. Ele olhou ao redor da sala vazia, a metade do mobiliário foi removido semana passada e enviado para o carregamento.

Eu me inclinei para trás. —Frank?

Um momento depois, a cabeça raspada entrou no quarto. —Sim, senhora?

—Você pode juntar os caras e sair? Leve-os para o almoço? Eu preciso de um pouco de privacidade.

—Claro. — Ele balançou a cabeça de um Olá para Lee e saiu do quarto.

Eu pulei para cima, estabelecendo o quadro, e me

limpei. —Hey, baby.

—O que está acontecendo? —, Repetiu ele.

304

The Rose Traduções **2015**

—Eu estou me mudando. Tentei ligar para você. Bem
tenho tentado ligar para você. Você deve obter correio de
voz.

Ele olhou em volta como se não entendesse o
conceito, dando alguns passos para a cozinha antes de
retornar. —Quase tudo se foi. Quando você vai embora? —

—Sexta-feira.

—Então, onde fica seu novo lugar?

—Não muito longe. — Eu dei um passo para frente,
envolvendo minhas mãos ao redor de seu corpo, meu corpo
nivelado com o dele, sua reação foi imediata.

Ele olhou para baixo, inclinou-se e me deu um beijo na
minha boca. —Mostre-me.

—Agora?

Ele deu de ombros. —Claro. Você parece como se
precisasse ter uma pausa.

Olhei ao redor, em minha casa cheia de caixas meio-
embaladas. Uma casa que Frank e sua equipe poderiam
lidar. —Ok. Deixe-me pegar minhas chaves.

305

Pegamos o Defender, as mãos de Lee familiarizadas com o volante. Fiquei tentada a dar-lhe o veículo, o seu amor aparente toda vez que ele se sentou atrás do volante.

Talvez mais tarde. Agora só iria causar uma briga.

Questões de Brant. Muita confusão, muito para balançar a embarcação.

Dirigimos em silêncio, as únicas palavras que saíram, foi quando eu apontava a direção, dando as orientações. Eu escapei olhares para Lee como nós dirigimos pelas ruas bem cuidadas, um mundo longe de sua parte da cidade.

Seus olhos se moviam constantemente, sua expressão inquietante. Eu conhecia esse Lee. Esse era o inseguro Lee.

O único que cresceu hostil e irritado em minha vida de luxo. A pessoa que odiava Brant com um fervor que me assustou. Talvez hoje fosse o dia errado para mostrar-lhe a casa.

—Estou morrendo de fome. — Estendi a mão, enrolando minha mão na sua. —Quer almoçar primeiro?

—Eu não estou com fome. — Ele puxou sua mão livre.

Mudando para baixo. —Será que no seu novo lugar tem comida?

Eu olhei para fora da janela. Engoliu a minha resposta.

Isso ia ser um desastre.

Eu vi a hesitação em volta do Lee quando apontei em direção da casa nova, a parada lenta do Defender nas portas, o guarda vindo da pequena cabana, vendo nós dois e acenando, os portões da frente se movendo lentamente, revelando a beleza que era Windere.

Ele foi se movendo devagar, a descida pela entrada lenta, o moer das folhas mortas audíveis na ausência de vento. Quando o caminhão parou, antes dos seis carros na garagem, ele estacionou, desligando a chave, e sentou-se ali, o motor morto, com as mãos no volante.

—Você está indo morar com ele. — A sentença de morte.

—Sim. Você pode entrar. Eu quero que você esteja confortável aqui.

Ele riu. Deixou cair as mãos do volante e olhou para mim. —Eu não estou entrando, Lucky. Eu não sabia ... não percebi. Você deveria ter me dito.

—É apenas um lugar para viver. Isso não muda nada com a gente.

—Muda. Sua casa ... eu estava bem lá. Este lugar ...

—Ele inclinou a cabeça e olhou para cima, o excesso dos

barraco por Cristo. Você acha que eles vão deixar o seu amante entrar?

—Está tudo bem, Lee. Você pode entrar e sair a qualquer momento.

—Sempre que ele não estiver aqui. Foda-se. —Ele soltou um suspiro pesado e se virou em seu assento. Olhou nos meus olhos. —Eu nunca vou ser capaz de dar-lhe isso. Merda, eu nunca vou ser capaz de dar-lhe qualquer coisa.

—Eu não preciso de você para isso. — Eu balancei minha cabeça. —Eu só preciso de você para me amar. — As palavras ficaram presas na saída, me lamentando assim que saíram essas palavras de meus lábios. Ele não entenderia, ele pensaria que nisso mais do que era, a declaração colocava muito peso sobre o nosso caso.

—Eu te amo? — Ele olhou para baixo, riu baixinho antes de espreitar de volta para mim. —Lucky, eu te amei por tanto tempo quanto eu te conheço. Eu nunca pensei que eu poderia tê-la.

Eu perdi meu batimento cardíaco, rastejei sobre o console central, sentando em seu colo e passei meus braços em volta do pescoço. Beije sua boca em plena vista

308

The Rose Traduções **2015**

do guarda e um trio de motores que eu não deveria ver nas próximas semanas. Suas mãos deslizaram pelo meu corpo.

Apertando minha bunda, enquanto sua boca reivindicou a minha. Tinha sido a declaração errada para eu fazer, a sua admissão quebrou meu coração e fez meu ano, tudo ao mesmo tempo. Afastei-me, respirando com dificuldade, meus olhos encontrando os seus, e contei uma versão distorcida da verdade. —Eu também te amo.

—Todo o bem que nos faz.

—Venha para dentro—, eu implorei. —Você pode batizá-lo, foder-me em todos os quartos da casa. Faça-lhe seu.

Seu corpo despertou debaixo de mim. —Ele não já fez isso?

Eu sorri contra sua boca. Tomei um gosto final de sua boca. —Não de forma alguma—, eu sussurrei.

—Eu levo de volta todos os momentos eu já o chamei de inteligente. — Ele passou os braços em volta de mim, assumindo a porta aberta e levando-me para fora do caminho. Pôs-me suavemente sobre os meus pés, sua mão fechando a porta ao olhar com cautela para a casa. — Caralho rico—, ele murmurou, levando-me de volta pela da

309

The Rose Traduções **2015**

sua mão, seus passos lentamente levando-o até os degraus da entrada, um carro passou por nós no caminho, um sorriso profissional brilhou para nós dois, por sua vez. —

Senhorita. Fairmont. Mr. Sharp. —A mulher chiou, a passos contínuos, sem pausa em seu caminho.

Eu senti o sobressalto de Lee, puxei-o totalmente para dentro da casa. —Ela pensou que eu fosse Brant, — ele sussurrou, olhando por cima do ombro para a mulher.

—Você está comigo. Ele não esteve aqui. Os motoristas provavelmente irão assumir isso —, acenei para o quarto antes de nós, um hall de entrada de três andares, com até quatro homens desembalando ativamente diante de nós.

—Significa que posso transar com você aqui e nenhum deles saberá? — Ele se aproximou, me empurrando contra a coluna mais próxima, a pressão de seu corpo, tornando muito claro onde seu pensamento está indo.

Eu ri, me afastando dele. —Comporte-se, — eu murmurei, afastando-me para tocar no braço do indivíduo mais próximo.

—Sim, Ms. Fairmont. — O homem se virou, me dando um largo sorriso enquanto acenava respeitosamente a Lee.

310

The Rose Traduções 2015

—Nós gostaríamos de alguma privacidade. Você consegue encontrar Ann e tê-la limpando a casa do pessoal?

—Certamente. — O homem correu para longe, Lee

observando-o com espanto.

—Será que todo mundo fazer tudo o que lhes dizem para fazer?

Eu dei um passo para trás contra a coluna e o puxei de volta pra mim. —Me beija.

Seus olhos encobertos, ele obedeceu, devolvendo a queda de seu corpo ao meu, seu beijo duro e possessivo, com as mãos descaradamente me tateando sobre o algodão fino do meu vestido. —Eu acho que isso é um sim—, ele murmurou.

—Sim—, eu concordei. —Agora, me fode oito maneiras de domingo.

—Sim, Ms. Fairmont, — ele falou, puxando a minha calcinha com uma mão firme. —Com prazer.



-
-

The Rose Traduções 2015

Eu sei que você não entende. Eu sei que você me odeia. Mas em breve você vai descobrir o segredo de Brant. Eu não posso mantê-lo escondido. Ele não vai ficar quieto, está gritando em silêncio até que a ficha seja puxada e seu uivo encher o ar. E uma vez que você descobrir, você vai entender. Você teria feito à mesma coisa.

Eu passei quase dois anos em Lee. Rompendo com sua vida. Removendo todos os obstáculos. Fazendo ele se apaixonar por mim, forçando aquele amor se espremer por seus poros e envolvendo seu coração.

Eu tinha conseguido. Eu tinha-o totalmente em minhas mãos. O único problema era que eu não sabia o que fazer

com ele nesse ponto.

Você só podia controlar, manipular, um homem muito antes de sua coleira de controle quebrasse. Especialmente um homem como Lee. Um homem que se agarrou em tudo o que podia e queria mais. Eu podia sentir a pontada de minha coleira. O estalo se enfraquecendo conforme ele puxou com força contra meus laços. Duro na direção de

312

The Rose Traduções **2015**

Brant. Seu ódio por ele cresceu mais do que Lee sentia por mim.

Jillian estava certa. Eu estava jogando um jogo perigoso. E arriscando tudo para o meu próprio objetivo egoísta.

313



·
·

The Rose Traduções 2015

2 meses atrás

A pousada à beira-mar se tornou a nosso covil de foda, longe o suficiente da casa principal para ser o nosso próprio oásis. Às vezes Lee me visitou duas vezes por semana, às vezes duas vezes por mês, aparecendo esporadicamente como o sol. O estresse de Lee em passar através dos guardas diminuiu na quinta ou sexta vez que ele passou pelas nossas portas, sem um momento de hesitação de sua parte, um aceno amigável o único indicador de sua presença.

—Seus guardas enchem.

—O que você quer dizer? — Estiquei o pescoço para

trás, a minha cabeça em seu colo, encarando-o perturbado.

—Eu poderia estar matando você aqui.

Eu ri. —Então, eu teria sido morta meses atrás. — Eu virei o canal. Encontrando o ESPN e parei. Eu assisti mais esportes no último ano do que eu tinha toda a minha vida.

314

The Rose Traduções 2015

Brant lia e inventava em seu tempo livre, enquanto Lee assistia estúpidos jogos que não afetavam a vida de ninguém.

—Estou falando sério. Qual é o ponto de ter guardas se eles apenas sorriem e acenam para qualquer um que entra?

—Eu disse a você, eles sabem quem você é.

—E o que seria? Seu amigo de foda? —O tom amargo na voz dele me deu uma pausa. Deixei a TV muda e virei-me, rolando para o meu lado e olhei para o seu rosto.

—Eu não sou amiga íntima deles, Lee. Eu disse a eles para sempre te deixar entrar. Não é bom o suficiente?

—Por que não são leais ao Brant? Ele é quem paga o seu salário. Paga as contas de todos neste lugar. E onde diabos ele *está*? —Esta foi à raiva de Lee. Mal-humorado, ficar chateado com tudo e qualquer coisa Lee. Minha versão menos favorita dele, um efeito colateral de um homem apaixonado. Brant nunca ficou louco. —Eu estive por aqui

dez vezes, e ele nunca foi para casa. Será que ele ainda mora aqui?

315

The Rose Traduções **2015**

—Você sabe que sim. — Eu deixei minha cabeça para trás, olhei pro teto e me perguntei como eu me meti nessas situações. Quantas perguntas impossíveis mais Lee teria para mim hoje. —Lembre-se? Essa era uma luta por si mesma. —Briguei com este homem dez vezes mais do que eu já briguei com Brant.

—Rico Fodido. — Ele me empurrou de seu colo quanto se levantou, meu corpo caindo do sofá, pegou minha mão assim que lancei a minha cabeça e olhei para Lee. Ele andou até a janela, as mãos nos quadris, a pose acentuando cada corte de sua metade superior nua. —Eu juro Lana, é melhor torcer que não me depare com ele ... você me manda para cá pra baixo como um pobre fodido menino enquanto ele transa com você lá em cima naquela Mansão

—Você odeia a casa principal. É por isso que venho aqui.

—Ele já te fodeu aqui? — Ele virou-se abruptamente, cuja intensidade da luz do sol na casa se tornou mais baixa.

Olhou para mim com os olhos cheios de ódio e mágoa.

—Por favor, pare de dizer merda—, eu sussurrei.

—Ele já *fodeu* sua pequena doce *boceta* nesta casa? —

Ele se aproximou, enfatizando cada palavra, sua voz um grunhido quando ele terminou, suas mãos me arrastando para os meus pés e me erguendo rígido pela minha cintura, seu aperto tão duro que doía, me levando para o balcão de granito na ilha, onde ele me depositou, suas mãos abrindo minhas pernas, seu corpo tomando seu lugar entre elas.

—Não. — Sua mão capturou minha cara quando minha resposta veio, me agarrando duro, sua boca seguindo o exemplo, caindo de baixo dos meus lábios com uma carência que doía.

—Prometa-me. — A outra mão dele veio forte na minha bunda, me arrastando para frente, para a beira do balcão até que ele me segurou totalmente contra ele, o material macio de seu short que não fazia nada para disfarçar sua excitação. Eu odiava o jeito que ele poderia fazer isso. Sua necessidade de imediato me transformou em uma brutal caverna de necessidade.

—Ele não fez, — Eu engasguei. —Por favor, eu preciso ...— Eu agarrei ele, envolvi minhas pernas em sua volta, puxando o pescoço para trazer a boca de volta para a minha.

—Diga-me.

Minhas mãos se atrapalharam na parte superior do seu calção. Alcançando por dentro e agarrando ele, endurecendo com meu aperto no momento que eu o tinha totalmente na minha mão. —Isso.

—Sabe o que eu acho que você precisa? — Ele empurrou na minha mão. —É para ser ruim.

—Sim?

—Sim.

Engoli a boca cheia de luxúria. —Então me faça mal.

—Eu vou fazer você pior.

Então ele me fodeu. Bem ali no balcão. E eu gritei meu orgasmo contra as ondas e as gaivotas e vento. E quarenta e dois andares acima de nós, a mansão colossal sobre o penhasco estava silenciosa e vazia.



-
-

The Rose Traduções **2015**

Viver juntos muda um relacionamento. Brant e eu não tínhamos problemas normais de relacionamento. Não havia pratos sujos para discutir. Não havia roupas sujas deixadas nos pisos ser serem recolhidas. Não, as fontes tradicionais de brigas foram manipuladas pela nossa equipe mais atenta de sete. Mas, mesmo sem brigas, nossa relação mudou, melhorou com a nossa junção de endereços.

Se eu tinha alguma dúvida do meu amor, desapareceu com cada manhã que acordei ao lado deste homem. Sua atenção principal na parte da manhã, quando ele me acordou com carinhos suaves de seus dedos pelo meu cabelo, beijos suaves colocados sobre a superfície da minha

pele. Eu rolava em seus braços, e ali passávamos uma hora extra na cama, tirando o sono de nossos olhos com o calor do café inundando nossas veias. Às vezes, ele lia, meu corpo se curvando no seu quando voltei a dormir em seu ombro. Às vezes, nós transávamos, sua ereção impossível de ignorar entre nós, beijos lúdicos se transformando em muito mais por suas mãos. Nós conversávamos principalmente. Sobre seu dia ou o meu. Sobre os eventos da HYA ou projetos do BSX. Sobre o nosso futuro e se

319

The Rose Traduções **2015**

teríamos duas crianças ou quatro. Ensino privado ou público. Stanford ou Corpo da Paz.

À noite, quando ele chegava em casa, nós cozinávamos. Christine, a chef, atuava como instrutora, nossa habilidade crescendo a cada jantar. Minha habilidade foi implementada, preparando para Brant. Colocamos na música; Christine informou-nos com instruções gerais, e, em seguida, vamos falhamos terrivelmente.

Às vezes ele chegava em casa muito tarde. Eu guardava-lhe um prato de comida e sentava-me com ele na varanda de cima. Ouvia a quebra das ondas do mar e falava enquanto bebia vinho e comia como um adolescente. Seu apetite era enorme. Eu nunca soube antes de vivermos juntos. Nunca soube que ele lanchava constantemente e

depois comia bastante, como se ele estivesse queimando mil calorias por dia, o seu gosto por cozinhar variava tanto quanto o meu.

Ele também trabalhou por insuportáveis horas. Não se lembrava de metade dos dias em que sentávamos para conversar. Perdia noção do tempo quando os bifes estavam na grelha. Amava, acima de tudo, o som do meu orgasmo.

Necessitava, acima de tudo, passar o resto de sua vida comigo.

320

The Rose Traduções **2015**

Quanto mais perto crescíamos, mais eu queria conversar. Sobre os segredos que estavam entre nós.

Havia uma maneira para que pudéssemos ter um futuro real. Eu sabia. Foda-se Jillian e as coisas que ela tinha me falado. Eu acreditava que o nosso amor poderia durar. Eu acreditava que poderia ter uma cola que nos mantivesse juntos quando seu mundo desmoronasse.

Eu queria chutar nas vigas de sustentação de tudo o que sabia. Expor a verdade por trás de tudo isso. Diga-lhe tudo. E ver se ele sobrevivia. Veja se ele ficasse.

Arriscaria perdê-lo.

Arriscaria destruindo sua vida.

Arriscaria salvar o nosso amor. O nosso futuro.

321



-
-
-

The Rose Traduções 2015

Brant

Eu não sou um homem simples. Eu sei disso. Todos nós descobrimos no verão do meu décimo primeiro ano. O verão que nevou em San Francisco. O verão que as três meninas desapareceram. O verão que meus pais me compraram um computador, e eu parei de brincar fora.

Naquele verão, tudo o que eu conhecia mudou.

O processador simples Apple II, que ficava no escritório do meu pai, abriu um mundo inteiro para mim. A introdução da tecnologia avançada levou a minha obsessão de infância com calculadoras e aparelhos de pequeno porte a um nível totalmente novo. Um interruptor ligou a minha

mente, e eu abri a porta mais largamente, deixando um reprimido mar de “e se” me fazendo pensar. Eu desmantelava a nova compra cara, suas entranhas ficavam para fora através da mesa de meu pai, e aprendi a língua em dias. Meus pais ficaram furiosos, então confusos, em seguida, viram um gênio, e me mudaram junto com o computador para o porão. Deram-me espaço para trabalhar, ferramentas e liberdade.

322

The Rose Traduções **2015**

Aprendi em um ritmo furioso. Visitei bibliotecas, conferi todos os livros sobre tecnologia que eu poderia chegar em mãos. Meu interesse tornou-se uma obsessão, a minha paixão, uma loucura. Quanto mais eu aprendia, mais eu desbloqueava diferentes peças na minha mente e soube do meu potencial, quanto mais eu empurrei meus limites intelectuais. Caos começou a reinar em minha mente, uma corrida complicada de competição intelectual, como se um pensamento competisse com o outro, tudo em uma tentativa de lutar até a frente do meu subconsciente primeiro.

Eu trabalhei mais duro. Não comia. Mal dormia.

Ignorava meus pais, tornei-me irritado. Passado cada momento livre no porão. Era como se a tecnologia falasse a única linguagem que minha recém-loucura compreendesse.

E dentro daquelas paredes de caos do porão – por um breve momento – parou. Veio o foco. Todo o resto desapareceu. Eu trabalhei na minha nova casa, e meus pais chamaram especialistas. Discutiam comigo em voz baixa como se eu estivesse doente.

Em seguida, ocorreu em 12 de outubro. Versão de nossa pequena família de Armageddon – um desastre de proporções épicas. Fui levado para médicos. Uma enorme quantidade deles. Dr. F foi o cara que ficou. A presença constante no carrossel de diferentes testes e remédios. Ele

323

The Rose Traduções **2015**

era um psicólogo, perguntava, analisava experiências.

Tentou classificar através do caleidoscópio de minha mente e entender sua estrutura e equilíbrio. Eu disse a ele uma centena de histórias, acompanhei-o através de cada pedaço do meu passado. Tudo, exceto o que aconteceu em 12 de outubro. Sobre esse assunto, a partir dessa data, fiquei mudo. Não foi uma decisão consciente, eu não estava sendo teimoso ou secreto. Eu não disse a ele, porque eu não sei o que aconteceu. Era tão simples como isso. Eu não conseguia lembrar. Ou meu subconsciente não me deixava lembrar.

Eventualmente, a vida tomou uma nova realidade:

Jillian e eu contra o mundo. Eu construía computadores, ela

intermediava os negócios, o que redefiniu o sucesso.

Orquestrávamos qualquer mentira ... não parecia ser importante. O dinheiro estava rolando dentro, eu estava bem ajustado, e meus pais acreditavam em tudo que dissemos.

Eu menti por quase uma década, Jillian cobrindo meus pecados com um sorriso e palavras tão suaves que eu quase acreditei. Em seguida, as mentiras pararam, as medicações consertaram todos os meus problemas.

Fazia 27 anos desde 12 de outubro.

324

The Rose Traduções **2015**

E agora eu estava no controle. Eu estava apaixonado.

Gostaria de convencê-la a ser minha esposa.

Nunca estive melhor.

325



·
·

The Rose Traduções 2015

1 semana antes

O barulho da placa de corte na minha coluna, os braços de Lee varrendo tudo em cima da mesa em uma varredura com raiva. Ele estava bêbado, com os olhos turvos, seu anúncio feito por um firme e constante toque da campainha entre a casa de hóspedes e a casa principal.

Eu tinha puxado um roupão e pego o elevador, o zumbido incessante do sino tocando através do elevador, o único prenúncio do acidente de trem que me cumprimentava.

—Eu nunca quis isso! Você construiu seu caminho pela porra da minha vida e agora que você me tem você não me quer! —Lee respirou com dificuldade, seu peito subindo e

descendo, os olhos arregalados, a mágoa torcendo suas feições.

—É claro que eu quero você. Eu te amo.

—Mas você ainda está com ele! Que tipo de garota doente distorcida é você? Eu juro por Deus, eu não posso ... eu não posso continuar com isso. Eu não posso saber

326

The Rose Traduções **2015**

que você está voltando e trepando com ele. Isso está me matando. Eu não posso pensar nele tocando em você. —Ele olhou para mim, seus olhos cheios de dor, tanta emoção rodando através deles. Seu peito balançou quando ele engasgou, e ele exalou duro, seus dedos tremiam quando ele estendeu a mão, puxando-me para ele e olhou nos meus olhos. —Diga-me que você me ama.

—Eu te amo. — Eu encontrei o seu olhar e desejei que ele entendesse, os meus próprios olhos cheios de lágrimas.

—Diga-me outra vez.

—Eu te amo.

Ele rasgou minha calça, puxando o material para baixo com uma mão enquanto a outra agarrou meu pescoço com tanta força que doeu. Ele estava frenético, ele era necessitado, e quando ele empurrou para dentro de mim eu não estava pronta, e ele estava tão duro, e eu ofeguei por um motivo diferente, mas Oh My God eu amava esse

homem.

—Eu não posso—, ele suspirou, puxando-me para a borda da mesa, a borda mordendo minha bunda enquanto suas mãos me mantiveram no lugar, e seus quadris começaram a se mover. —Eu não posso te perder, Lana.

327

The Rose Traduções 2015

Você é o meu tudo. —Sua boca estremeceu contra minha clavícula quando ele baixou a cabeça, tocando suavemente seus lábios em minha pele de forma diferente de todas as outras peças nesta equação e eu arqueei sob suas mãos, empurrando contra seu pau e puxando sua cabeça contra o meu pescoço, sua boca terna, beijando e mordendo minha pele, fazendo uma trilha possessiva e ele puxou e empurrou e me marcando com seu pênis, o ritmo crescendo e eu gemia, minhas mãos segurando em sua pele, os músculos sob meus dedos flexionando enquanto ele me fodeu com seus sentimentos.

Em seguida, com a boca aberta contra a minha pele ele gritou, meu nome sendo gemido, suas estocadas desacelerando à medida que ele esvaziou-se dentro de mim. Nossos corpos desacelerando, suas estocadas finais duras e profundas, e então ele parou. Ficando dentro de mim enquanto ele engasgou contra o meu pescoço. —Diga-me.

—Eu te amo.

Então ele me pegou e me levou para a nossa cama.

Deitou-me e rolou-me, com as minhas costas contra seu peito, o braço em volta de mim, me puxando com força. Ele era muito maior, enfiando meu corpo colocando a boca contra o topo da minha cabeça.

328

The Rose Traduções **2015**

—Eu não sei o que fazer. — Sua voz estava embaçada e suave no quarto escuro, as palavras quase se perdendo no barulho do ventilador. —Eu te amo demais para deixá-la. Mas eu não posso continuar assim. Isso está me matando. —Então ele disse às palavras que eu temia, as que eu nunca queria ouvir, mas que tinha me perseguido nos meus sonhos. —Você tem que escolher. Você tem. Dez minutos depois, a respiração igualada. Eu me deitei lá, seus braços relaxados em volta de mim, e comecei a chorar. Às vezes, obtendo tudo que você quis cansa.

Já durou tempo suficiente. Qualquer amor que houve teria que ser forte o suficiente. Era hora. Eu precisava rasgar o telhado fora de todas as nossas mentiras.

Era hora de puxar o telhado fora de todas as nossas mentiras.

329



-
-

The Rose Traduções 2015

2 Anos, 4 meses atrás

No momento em que Brant se virou, naquele bar do hotel em Belize, as 1h43, eu sabia que algo estava errado. Eu simplesmente não conseguia saber o quê. Não foi possível descobrir por que os cabelos em meus braços se arrepiaram. Não foi possível descobrir por que o barulho do bar, de repente pareceu desaparecer. Eu estive lá, olhei para ele, e tentei encontrar o problema.

—Hey. — Ele sorriu. Um largo sorriso que mostrava sua covinha e dentes brancos e despreocupados de jogos de futebol nas noites de sábado. Quando ele sorriu com os olhos carregados, enrugando nas bordas, o efeito total de

um homem que conhecia o seu charme e tornou-o fácil. —

Você parece perdida querida. — Sua mão estendida, segurou a ponta do meu cotovelo e me puxou para mais perto, minha mão alcançou e tocou sua camisa.

Empurrando-o sem nenhuma força. Só estava tentando parar o meu movimento, permitindo que a minha mente resolvesse o que parecia errado nessa situação. Meus olhos foram pra direita, para uma loira vestindo uma camisa polo

330

The Rose Traduções **2015**

desgastada sentada no banco mais próximo, cujos trajes gritavam empregada do resort, sua mão agarrou o gargalo de uma cerveja que eu tenho certeza que ela não tinha idade suficiente para beber. A outra mão dele, a que não se mostrava dentro de seu espaço, estava descansando na coxa nua dela. Eu olhei para a mão e me perguntei por que ele não a moveu.

—Docinho—. Uma chamada de um nome projetado para chamar a atenção. Meus olhos foram até o rosto dele, sorriso largo que ainda está lá, seus olhos em mim. Ele estava falando comigo. Chamou-me de docinho. *Docinho*. Essa era uma palavra que eu nunca tinha ouvido sair de seus lábios. Olhei para sua mão. Assisti como seus dedos se moviam. Acariciando a pele de sua coxa. Comigo *fodidamente* assistindo.

Eu arranquei os olhos dessa vista, voltando para ele, meus olhos absorvendo cada superfície de seu rosto, à procura de pistas. Ele estava drogado? As pupilas normais. Bêbado? Realmente não parecia. Ele parecia normal. Se normal, tinha um rosto para parecer não parecia em nada com Brant. Se normal, parecia flertar e ser fácil. Como um homem que tinha amigos e assistia esportes. Como um homem cuja mão estava se movendo mais para cima da perna daquela galinha loira tenista.

331

The Rose Traduções **2015**

Eu empurrei com força contra seu peito e apontei meus dedos para a menina. —Você. Saia daqui antes que eu tenha-a demitida. —Ela piscou. Olhou para Brant. Em seguida, de volta para mim. Eu não esperei por uma resposta, eu me virei para Brant e me preparei para dar vazão completa a todas as emoções de dentro do meu corpo.

Seu rosto passou pelos meus planos tirânicos. Ele estava irritado, estendendo sua mão e agarrando o ombro da loira, empurrando-a para baixo no banco quando ela foi para ficar. —Fique Summer—, disse ele em voz baixa, o nome combinava com a ação elevando o meu nível de puta a um ponto que eu não tenha alcançado em ... sempre.

Summer? Ele levantou-se, elevando-se acima da minha

altura do meu chinelo de hotel. —Senhorita, você

provavelmente deveria ser a única a sair. —

Senhorita? Eu o encarei. Se docinho tinha me jogado

fora, senhorita me chutou pra próxima semana. Evitei olhar

para a minha direita, odiando a sensação dos olhos da loira

com meu namorado me fazendo uma completa idiota.

—Senhorita? — Eu gaguejava. —O que é a porra de

errado com você?

332

The Rose Traduções **2015**

Ele balançou a cabeça, olhou para as pessoas que

estavam próximas dele, estranhos que ele nunca conheceu,

como se eu fosse à louca nessa situação. Ele se aproximou

de mim, baixando a voz assim que ele inclinou a cabeça

para baixo e olhou diretamente nos meus olhos furiosos. —

Eu perdi alguma coisa? Eu fiz alguma coisa para você, sem

perceber? —Seus olhos diminuíram, e eu corei por um

momento rápido, quando percebi que ele estava olhando

completamente pro meu top, o roupão aberto suficiente

para ele ver a clivagem. Eu dei um passo para trás,

envolvendo o manto mais apertado, minha boca

trabalhando, a minha mão empurrando seu celular pra fora,

pensamentos incoerentes se manifestando, a raiva na

forma de palavras, derramando-se.

—Eu não sei que tipo de jogo doentio você está

fazendo Brant, mas superaremos. Leve o seu celular e obtenha o seu próprio quarto do caralho.

—Brant? — Suas sobrancelhas reuniram-se de uma forma que eu nunca tinha visto, mas era incrivelmente quente. A imagem quase me distraiu da próxima linha de besteira que saíram de sua boca. —Meu nome não é Brant. Meu nome não é Brant. A frase mais idiota que, eu posso garantir, já tivesse saído da boca brilhante daquele homem. Eu ri. —Seu nome não é Brant?

333

The Rose Traduções **2015**

—Não. — Com tal certeza absoluta que, por um minuto, eu pensei que poderia ser a única louca nesse local. —Você tem me confundido com outra pessoa. — Ele estendeu a mão como se eu tivesse algum interesse em sacudi-la. Olhou nos meus olhos. —Quem é *você*?

A noite tinha deixado essa cidade louca. Eu pisquei para ele e não entendi nada, exceto que tudo estava destruído.

—Você sabe o meu nome—, eu sussurrei a sentença.

Ele inclinou a cabeça em um gesto de recordação, então balançou a cabeça. —Não. Sinto muito. Será que já nos encontramos?

Olhei de seu rosto inocente para a loira, as sobrancelhas levantadas em uma expressão que indicava o

que pensava da minha sanidade. Então meus olhos se moviam, a multidão toda carregando expressões semelhantes ao nosso redor, sua piedade perplexa fixa em uma fonte comum: eu. Não Brant, que parecia estar no meio de um colapso nervoso. Um em que ele apareceu são, apenas perdeu toda a noção de quem ele era. Não, todos achavam que eu era a louca. Cruzei os braços e belisquei minha pele, ao norte de minhas costelas, apenas para me certificar de que não estava sonhando. Eu não estava.

334

The Rose Traduções **2015**

Olhei para o celular de Brant, ainda preso para fora, ignorando por todos, menos eu. Sem dizer uma palavra, eu o coloquei no bolso, virei-me e sai do bar.

Lágrimas quentes escorregaram pelo meu rosto, lágrimas criadas da confusão, misturada com um pouco de perda. Virei-me, vendo uma porta da escada e empurrando-a, batendo na minha bunda no primeiro passo que dei, mantendo minha compostura até a porta fechar e estava totalmente sozinha. Seria o fim de nós? Não Jillian, não um caso ou desacordo sobre convites de casamento? Esse meio insano confronto da noite com um homem que não sabe o meu nome?

Eu parei meu corpo de balançar assim que começou.

Era isso que eu acabei de conhecer? Um homem que não

sabe o meu nome? Eu analisei. Seu rosto. Reações.

Palavras. Meus sentidos. Eu acreditava nas palavras que saíram da boca dele. Acreditava que ele acreditava nelas.

Era o que tinha feito toda a cena enlouquecedora. Mas, se ele acreditava nas palavras que ele tinha dito, se ele acreditava que não me conhecia, acreditava que ele não fosse ... Brant.

Era esse o segredo? Se assim for, isso significava que era real. Que este não era um pontinho de anormalidade, mas um estilo de vida Pra sempre. Peguei meu telefone,

335

The Rose Traduções **2015**

disquei o número de Jillian, e que se danem as consequências.

Ela atendeu no último toque antes que entrasse na caixa postal.

—Olá? — Sua voz tinha envelhecido, ou talvez fosse apenas o fato de que eram duas da manhã.

Limpei a garganta. —É Layana Fairmont.

—Eu tenho identificador de chamadas. Estou bem ciente de quem você é.

—Eu só ... Brant ... ele estava lá embaixo no bar. E ele não me reconheceu. —Eu fechei os olhos e esperei que essas frases fizessem sentido. Este foi o teste. Onde ela saberia exatamente o que eu estava dizendo, ou chegaria à

conclusão de que eu tinha levado o meu namorado louco. O que, de onde eu estava, ainda era uma boa possibilidade. Seu suspiro me disse tudo o que eu precisava saber. Não estava surpresa. Não estava irritada. Resignada. Expectante.

—Quem era ele?

336

The Rose Traduções 2015

—O que você quer dizer? Ele disse que não era Brant. Outro suspiro. —Eu esperava que isso não fosse acontecer.

—Desculpe?

Ela ficou em silêncio por um longo momento. Quando ela finalmente falou, foi à voz de uma mulher velha. —

Havia uma razão para que eu não quisesse que vocês fossem embora juntos. Você acha que eu odeio você. Você acha que eu estou tentando lutar contra o seu relacionamento. Mas você estava errada. Eu estava apenas tentando manter isso em segredo. Tentando salvar qualquer chance de Brant ter alguma normalidade.

—Eu não entendo. — O eufemismo do século.

—Brant tem transtorno dissociativo de identidade, DID. Ele teve cerca de cinco personalidades diferentes ao longo das últimas três décadas. Eu gostaria que você tivesse o nome pelo qual se apresentou esta noite. Eu

pensei que ele tinha melhorado ... —Ela parou por um momento, a linha ficou tão quieta que eu fiquei preocupada que tivesse perdido. Eu olhei para a tela. O maldito ícone de bateria fraca apareceu. —Eu não sei tanto quanto eu gostaria. Ele é muito bom em se esconder; suas

337

The Rose Traduções **2015**

personalidades são ainda melhores. Eles ainda estão, até hoje, se escondendo de Brant.

—Se escondendo de Brant? — Eu esperei. Apertei minhas mãos em punhos e tentei retardar a minha mente correndo. —Ele não sabe?

—Não. — Sua voz fina em que uma palavra. —E ele não pode descobrir. Os médicos têm sido muito claros sobre isso. Sua consciência anda uma corda bamba emocional. Descobrir ... seria em contrapartida empurrá-lo para fora da borda da corda e tê-lo em colisão. Tudo entraria em colapso. Seus dons, suas personalidades ... os médicos não sabem mesmo se Brant seria o único a permanecer no controle, na linha de frente. Corremos o risco de, naquele momento, perdermos o Brant que conhecemos, o Brant que você ama, possivelmente para sempre.

Sentei-me, com as pernas bambas, incapaz de conter outra coisa que não a minha sanidade mental. Pressionado

meus dedos na minha testa. Fechei os olhos e desejei que fosse um sonho.

O segredo. Eu tinha pavor dele. Evitando escavar em busca de pistas.

338

The Rose Traduções **2015**

Ele havia chegado. Eu tinha conhecido ele. E eu não queria nada, mas voltar o relógio e recapturar os pedaços do meu coração. Colá-los, como vidro quebrado, de volta naquele bar, sendo esmagados sob os pés por Brant e os pés daquela mulher.

—Isso não vai durar muito tempo—, acrescentou. —

Normalmente, ele fica em uma personalidade por apenas algumas horas. Ele vai voltar em breve, dependendo de quanto tempo ele estiver fora.

—Eu tenho que ir—, eu murmurei para o telefone.

Eu não sei o que eu esperava. Jillian a ter compaixão e me tratar como algo diferente de uma piranha rica. Mas ela disse apenas três palavras.

—Mantenha em segredo.

—Layana?— Sua voz estava confusa. Ergui a cabeça dos meus braços e olhei para ele.

Meu namorado estava diante de mim, com as mãos nos bolsos, a preocupação em seus olhos. *Layana.* Ele havia dito o meu nome, emoldurado pela poeira cinzenta da

escada vazia.

339

The Rose Traduções 2015

Eu olhei para ele, acessando. O largo sorriso se foi, como a garota. *Summer*. Eu testei o nome dele na minha língua. —Brant? —

—O que você está fazendo aqui? — Ele agachou-se até que ele estivesse na altura dos olhos, suas mãos correndo sobre meus braços em um método de gerar calor. —Você está bem? —

Eu balancei a cabeça. Estar bem estava tão longe do meu estado atual como as possibilidades permitiam. Eu sorri, procurando seu rosto, encontrando tudo o que já conhecia. Responsabilidade. Seriedade. Uma aura de calma inabalável. Eu estendi a mão, passando os braços em volta de seu pescoço, respirando seu cheiro, o gosto de fumaça ainda em suas roupas. Apertei mais o meu aperto assim como suas mãos deslizavam ao redor do meu corpo.

Pressionei meus lábios contra seu pescoço enquanto eu me perguntava se ele tinha beijado ela.

Ele me levantou das escadas e me levou, como uma criança, para o nosso quarto. Eu me enrolei contra seu peito e, quando ele me deitou na cama, eu fingi que estava dormindo. Não queria perguntas, tinha muitas perguntas dentro da minha própria cabeça que poderia estourar para

a superfície. Deitei-me no travesseiro macio. Deixei-o arrastar os cobertores em cima de mim. Senti a cama

340

The Rose Traduções **2015**

afundar quando, meia hora depois, sua pele com cheiro de sabão, se arrastou pra dentro. Colocou seu braço em volta de mim e puxou meu corpo contra o dele. Ouvi o sussurro de sua voz enquanto falava no quarto silencioso.

—Eu te amo.

Eu também te amo. Eu mantive o meu corpo parado, minha respiração continua. Esperei que ele adormecesse e tentei não pensar sobre o anel em sua mala.

341



•
•
•

Na manhã seguinte, eu fiquei na cama. Gemi quando os lábios de Brant escovaram na parte de trás do meu pescoço.

—Vamos, baby. — Sua voz doce contra a minha pele.

—Grandes planos para hoje.

Eu me enrolei meus joelhos no meu peito, pensando a caixa do anel. *Grandes planos. Aterrorizante.* Puxei o cobertor mais apertado. Soltou outro gemido que soou mais alarmante.

—O que há de errado? — Sua mão, suave no meu cabelo. Provavelmente a mesma mão que tinha deslizado para cima da perna daquela mulher. Acariciando sua coxa como se ele quisesse transar com ela.

—Não me sinto bem.

—Sério? — A preocupação misturada com decepção.

—Por favor, liga pra recepção. Veja se eles têm uma enfermeira na equipe. —Eu não levantei a cabeça, deixei o

342

travesseiro abafar as palavras, certa da interpretação que teria.

—Uma enfermeira? Você está tão ruim assim? — Sua mão se moveu mais alto. Gentilmente tocou a minha testa, como se estivesse quente, como uma febre fosse um

sintoma de desgosto.

—Depressa—, eu sussurrei a palavra e ouvi o farfalhar dos lençóis, a cama aliviou assim que ele mudou-se para a mesa. Falou com palavras sussurradas que esforcei-me para ouvir.

—Alguém vai estar aqui em poucos minutos. O que posso fazer por você? Água? Aspirina? —Houve pânico no fundo de suas palavras agora.

Eu não fiz nada, além de gemer em resposta.

O serviço de cinco estrelas me mandou duas enfermeiras e nosso mordomo. Eu fiz uma careta de dor e pedi a Brant para me dar privacidade com as enfermeiras. Cinco centenas de dólares em dinheiro, dividido entre os dois, tendo meu rosto sério e um anúncio, após o regresso de Brant para o quarto, que eu precisava voltar para casa imediatamente. O mordomo se adiantou, ofereceu seus serviços para garantir um jato fretado. Brant aceitou, mais

343

The Rose Traduções **2015**

receitas, a dupla de enfermeiros foi duas vezes recompensados, então todo mundo entrou em ação, as enfermeiras iniciaram a embalar nossos pertences, enquanto Brant ajoelhou-se ao lado da minha cama, com o rosto ao nível dos olhos, sua mão segurando a minha. Eu estremeci para uma boa demonstração, afastando os

cachos do meu corpo. —Sinto muito, amor. Eu gostaria que houvesse algo que eu pudesse fazer. —Eu fechei os olhos, esperando que ele fosse parar. Afastar-se. —Eu te amo tanto. Se alguma coisa acontecer com você ... —Houve uma pausa em sua voz, um desespero. Olhei pelas minhas pálpebras, viu-o acariciando seus bolsos, olhando ao redor descontroladamente. *Não*. Eu puxei a mão, puxando sua atenção para mim.

—Eu só quero dormir agora—, eu murmurei. —As enfermeiras me deram algo para a dor ...— Eu fechei meus olhos e deixei minha mão afrouxar em seu aperto. Eu senti a mudança de sua mão quando ele se levantou. A pressão de seus lábios contra minha cabeça. Em seguida, os dois toques mais e eu ouvi ele começar a latir ordens pelo quarto.

A viagem de volta foi feita em um jato particular, um fretamento que, provavelmente, deixou Brant maravilhado. Sem filas de segurança. Nenhuma bagagem. O carro puxado para o aeroporto privado e nós estávamos no ar 15

344

The Rose Traduções **2015**

minutos mais tarde. A aeromoça me estabeleceu no sofá, Brant, do outro extremo, suas mãos tiraram os meus sapatos e deixou os meus pés em seu colo, suas mãos gentis enquanto esfregava minhas solas.

Eu o evitava. Evitou o olhar, ouvir sua voz. Recuei com o toque de suas mãos, com medo de fazer qualquer coisa para encorajá-lo a tirar a caixa do anel e fazer a pergunta que eu tinha passado seis meses querendo. Fechei os olhos e evitei-o e contei as horas até a aterragem.

... Transtorno de personalidade dissociativa. Dando o tempo e diferentes estágios de sua vida, ele teve até cinco personalidades diferentes ...

O homem que eu tinha encontrado no andar de baixo.

Sua mão sobre a coxa dela. Borrado de gloss labial.

Quantas mulheres ele tinha fodido durante o último ano?

Ele é muito bom em se esconder, suas personalidades são ainda melhores. Encontros perdidos. As coisas que eu o tinha culpado por se esquecer. Tantas vezes que ele tinha saído durante a noite ...

Corremos o risco ... de perder o Brant que você ama ... para sempre.

345

The Rose Traduções **2015**

Eu queria estar em casa. Eu queria a minha casa e minha solidão e descobrir como sair dessa bagunça, e procurar se havia alguma chance de tornar o meu coração inteiro novamente.

O que você teria feito? Quando, três meses mais tarde, Lee reforçou naquela loja de posto de gasolina e

mostrou seu sorriso? Eu tinha amado um lado de Brant. Era realmente estranho que me apaixonasse por outro lado dele?



The Rose Traduções 2015

Dias atuais

Está na hora. Eu tenho que fazê-lo. Tenho que sentar com Brant e conversar sobre isso. Ele é uma pessoa inteligente. Ele me ama. Lee me ama. Eu deveria falar com Jillian sobre isso, mas eu não quero. Estou muito preocupada com o que ela diria. As ordens que ela vai enfiar pela minha garganta. Ordens que não tenho nenhuma intenção de seguir. Eu sei qual é a coisa certa a se fazer: deixar Brant viver suas vidas separadas, sem interferências. Eu entendo isso. Mas é tarde demais para isso. Eu fodi toda essa situação há dois anos. Quando eu vi

Lee e me aproximei. Transei com ele em um estacionamento e me apaixonei pelo seu sorriso.

Perseguindo-o e lutando pelo seu coração até conseguir.

Minhas opções são limitadas. Perder Lee ou dizer Brant. Colocar a boa psicologia de Brant em perigo, porque eu sou muito egoísta para perder Lee. Mais uma vez, eu sei o que eu deveria fazer. Que caminho Jillian gritaria para mim, seu ódio compondo com cada trepidação injustificada da minha cabeça.

347

The Rose Traduções **2015**

Eu sou tão horrível? Acho que a resposta é sim; Eu sei que é errado, mas o meu amor é forte demais para sentir nada, ale de certo. Eu não posso perder Lee. E eu fiz tudo isso por amor a Brant.

Sim, isso é egoísta.

Sim, eu estou colocando Brant em perigo.

Sim,

estou

possivelmente

salvando

meus

relacionamentos no processo.

Sim, eu estou tomando a maior aposta da minha vida.

Eu amo os dois demais para fazer qualquer outra

coisa.

Eu peguei dois copos de vinho na minha mão esquerda e abri as portas deslizantes de vidro, a brisa fresca da onda do mar na noite escura. Tomei o meu lugar no sofá ao ar livre junto a Brant e dobrando um pé nu debaixo de mim. Entregando-lhe o copo, eu tento descobrir por onde começar.

348



The Rose Traduções **2015**

Seu vinho foi tomado pela metade até que finalmente falei. —Eu estive escondendo algo de você. — Eu defini meu copo sobre a mesa em frente a nós e voltar-me para ele. Eu não preciso chamar a atenção para a conversa, seu

foco está completo, como sempre foi. Ele segue meu exemplo, estabelecendo o seu vinho na mesa, seus olhos se estabelecendo em mim, o aperto de sua mandíbula o único sinal de tensão. Eu fico olhando para aquele músculo apertado e me pergunto por que, esse tic raramente é visto em Brant. Eu engulo, tentando encontrar a próxima frase a ser dita, minhas mãos se movendo nervosamente enquanto eu tento puxar algum pensamento inteligente.

—Isso é sobre o outro homem?— Sua voz é mortalmente calma. A calma que eu nunca ouvi dele, mas teria esperado em uma versão de Brant com raiva.

Calculado. Controlado. Irritado.

Eu pisco. —O Quê?

—O outro homem que você está vendo.— Ele disse as palavras casualmente, mas vejo a tensão em seu rosto, a linha dura de sua boca.

349

The Rose Traduções **2015**

—O que você está falando? — *É claro que ele sabe.* O homem é brilhante. Pode detectar mínimas variações em uma centena de páginas de código. Eu não tenho exatamente escondido meu comportamento. Eu percebi que um homem ausente não pode pegar alguém que em sua mente – não existe.

—Nós dois somos adultos inteligentes, Layana. Não

seja estúpida. —Sua voz é mais dura do que eu já ouvi,

mas tranquila. Ele não é um gritador. Eu engulo.

—Ok. Sim, em parte, isso é sobre ele. Apenas ...

tenha paciência comigo por um minuto. Eu estou chegando

lá.

—Eu estive esperando por você para me dizer.

Esperando por você para explicar o que na Terra, eu não

estou oferecendo para você. —Eu posso ouvir os fios de

mágoa na voz. Pequeno. Facilmente perdido, mas na

estrutura da voz de Brant Eu ouvi-los tão alto como se

estivesse gritando.

—Não é o que você pensa. EU

—Quanto tempo tem sido? Cinco meses? Mais? Eu

suspeitava antes, mas não sabia ao certo até que vivemos

juntos. —Ele se inclina para frente, apoiando os cotovelos

350

The Rose Traduções **2015**

sobre os joelhos, os olhos intensos no meu. Analisando.

Procurando a verdade entre tantas velhas mentiras.

—Dois anos.

Isso doeu. Eu vejo o recuo em suas feições. Sua

garganta engolindo, a umidade que vem para as bordas de

seus olhos. Ele deixa cair à cabeça para suas mãos. —É por

isso que você não vai se casar comigo?

—Não é da maneira que você pensa. — Eu não tinha a

intenção da minha relação com Lee ser o catalisador para começar essa conversa, mas eu segui em frente. Deixei-o abrir a porta mais larga.

—Você o ama?

Eu me inclino mais perto, segurar as mãos de Brant e forcei seus olhos para mim. —Eu te amo. Tudo sobre isso tem sido sobre você.

Ele puxou suas mãos. —Pare de falar em fofinhos enigmáticos, Lana, e me diga o porquê.

—Eu preciso de você para me olhar. Eu preciso de você para ouvir.

351

The Rose Traduções **2015**

Ele faz. Ele para de falar, ele me olha nos olhos, e ele se concentra. Perde seu ego, perde a sua mágoa, e centra-se em minhas palavras. Faz o que Brant foi construído para fazer. Analisar e interpretar.

Eu desistir da busca pelas palavras perfeitas e sou direta.

—Seu nome é Lee. Eu o conheci em Mission Bay. Ele faz trabalhos de paisagismo únicos por dinheiro. Ele estava namorando outra garota por uma grande parte do ano passado. Eu tenho dormido com ele por dois anos. Eu costumava fazer isso na minha casa, agora eu faço isso na casa de hóspedes. Lee não é o seu verdadeiro nome, é uma

identidade que ele lhe foi adotado. —Eu engulo, em seguida, vou para matar. —Brant, sua verdadeira identidade ... é você. Ele é uma personalidade que seu cérebro criou uma identidade que você adotou, por vezes. Principalmente durante momentos de estresse. Você tem um problema chamado de transtorno dissociativo de identidade. É o que costumava ser chamado de distúrbio de personalidade múltipla. Eu não tenho te traindo. O outro homem ... é você. É apenas um lado diferente de você, aquele que tem a sua própria personalidade. —

Sua expressão não muda quando eu paro de falar. Ele apenas olha nos meus olhos e escuta em silêncio. Pisca

352

The Rose Traduções **2015**

algumas vezes, em longos intervalos. —Estou pensando—, ele finalmente diz. —Tentando decidir se você está mentindo ou se você sinceramente acredita no que você acabou de me dizer.

—Eu não estou mentindo.

Seus olhos seguraram os meus. Estudando-os.

Processando o que ocorre por trás deles. —Acredito que você quer dizer o que você está me dizendo—, diz ele lentamente. —Isso não significa que você não seja louca.

Eu sorrio ligeiramente. —Eu não sou louca.

—Um de nós é. Eu prefiro que seja você. —Meu sorriso

cai.

—Você....., não sou louca.

—Eu estou distraído, eu não estou vivendo vidas separadas.

—Eu estive fodendo sua outra personalidade por dois anos. Você é.

—Você o ama? — A pergunta, quando repetida uma segunda vez, tem completamente diferentes tons.

353

The Rose Traduções **2015**

—Sim. — Eu pisco, lágrimas de repente presentes, a riqueza da minha emoção em um momento importante.

Não é justo amar um homem de duas maneiras diferentes.

Uma maneira é difícil o suficiente.

—Mais do que eu?

—Não.

—Você está enganada. — Sua mandíbula dura de teimosia.

—Jillian é a pessoa que me disse. — A aposta, mas essas palavras são as que verdadeiramente chamam sua atenção. Ele se vira para mim.

—O Quê?

Eu vou para o chão diante dele, ajoelhando-me, minhas mãos sobre os joelhos. —Em Belize. O fim de semana que ia me propor pela primeira vez. Eu acordei no

meio da noite e não pude te encontrar. Desci as escadas ...
e vi você no bar. Mas você não estava sozinho. Você não
me reconheceu. Apresentando-se como alguém diferente-
Eu paro, sua forma cresceu sobre mim, dando um
passo para o lado, com a mão mais ou menos me

354

The Rose Traduções **2015**

afastando. Como Lee, não como Brant. Eu sufoquei o resto
da minha frase.

—Você

está

errado.

Você

estava

confuso.

Provavelmente bêbado.

Eu luto para os meus pés, pegando sua mão e

pendendo, a frustração se espalhando através de mim. —

Não! Eu estava no bar e *you não me conhecia*. Você me

fez de tola, me fez parecer como louca. Você se apresentou

como outra pessoa. Teve suas mãos em outra mulher. Saí

do bar e chamei Jillian. Ela me disse. —Eu abaixar a minha

voz, seu olhar finalmente voltando em meus olhos. —Ela

me disse que você sofre com DID desde que você tinha

onze anos. Desde que você se tornou um sábio. Ela disse

que o médico disse que você nunca deveria saber. Que você pode ter uma pausa mental, perder Brant e adotar uma das outras personalidades. Seus pais, Jillian ... todos sabem. Eles mantêm o segredo para protegê-lo! —Minha voz sumindo na última palavra, engrossando rouca do esforço final em terminar a frase.

Ele dá um passo mais perto, suas mãos em punhos, a calma de sua voz não é páreo para a frustração em seu tom. —Então, por que, Layana, você está me dizendo isso?

355

The Rose Traduções **2015**

—Eu não posso ...— eu perder os meus nervos. Não quero dar voz aos meus pensamentos egoístas. —Lee ... ele queria que eu escolhesse. O que você faz em suas outras vidas ... Eu não posso ignorar isso. Eu não posso ser sua esposa e saber que quando você está longe de mim, quando você está vivendo outra vida, que você está tocando outras mulheres. Amando outras mulheres. Eu preciso de você para ser totalmente meu. Eu preciso que você ama somente a mim. Agora, eu tenho os dois. Eu te amo tanto. Mas Lee ... ele quer que eu escolha. Eu não posso perdê-lo, Brant. Eu preciso encontrar uma maneira de ter vocês dois, sem perder nenhum de vocês.

—Portanto, o seu plano era para me dizer. Para me sobrecarregar com isso.

—Uma parte de mim esperava que fosse ser

libertador.

—Eu quero falar com Jillian. Eu não acredito em você.

—Como você pode me amar, quer se casar comigo, e achar que eu iria mentir sobre isso? — Eu fico olhando para ele, querendo mais, querendo o homem que eu amo para reconhecer o homem que eu não posso viver sem.

356

The Rose Traduções **2015**

—É inconcebível, Layana. O que você faria se eu lhe disse que você tinha outra pessoa vivendo dentro de você?

—Mas eu não tenho.

—É assim que eu me sinto. Eu estou na minha cabeça o dia inteiro. Foram para quase quarenta anos. Confie em mim, não há mais ninguém lá dentro.

Com isso, ele se afasta de mim e vai pra dentro.

Menos de um minuto depois, eu ouvi o rugido de seu carro.

Eu ouvi-lo sair e sei quem vai voltar.

357



·
·

The Rose Traduções **2015**

Brant

Isso não é possível, no entanto, ela não está mentindo. Não pode ser. Tudo sobre essa interação gritava verdade. Eu preciso de Jillian. Eu preciso olhar em seu rosto e descobrir a verdade. Eu me sinto estressado, empurrando meu peito de uma maneira que não posso lidar com isso. Agora é o momento para uma pílula. Eu posso sentir um apagão vindo, empurrando a borda da minha sanidade com sentimentos gananciosos, fornecendo a minha mente o simples alívio em seu esquecimento preto. Eu lutava contra a vontade, de repente suspeita de o único alívio que eu já conheci a pílula pálida que acalma meu

mundo. Reorienta a minha ansiedade. Deixa-me dormir.

Deixa-me continuar a minha vida ininterrupta.

Tudo o que eu conheço é uma mentira? Quão profundo é este nível de engano?

Em 12 de outubro eu apaguei. Acordei com a metade do rosto de Jillian espancado. Eles disseram que eu tinha enlouquecido. Ela tentou me pacificar e me virei contra ela.

358

The Rose Traduções **2015**

Socos e pontapés e bateram-na. Eu acordei na ala psiquiátrica infantil com absolutamente nenhuma memória. Isso foi quando eu costumava ter apagões. Foi explicado que era a forma do meu cérebro lidar com as pressões que o meu intelecto forçava nele. Lugares onde iria estar de uma forma que não fazia sentido. A mais longa durou cinco horas. Duas décadas atrás Jillian encontrou um médico que resolveu o meu problema. Desde um coquetel de remédios que acalmou meus demônios escuros. Os apagões pararam, meus únicos momentos de escuridão que ocorreram quando o efeito colateral de sonolência me nocauteou. Eu vivi sem uma recaída durante décadas.

Blackouts. Isso é o que me foi dito, o que eu acreditava.

Eu empurrei com mais força no acelerador, minhas mãos tremendo contra o volante. Jillian. A raiz de tudo isso,

é Jillian. Ela vai ter as respostas.

Jillian está diante de sua casa quando eu cheguei.

Enrolada com um longo casaco em volta dela, com as mãos em seus bolsos, um olhar firme no rosto de uma mulher que eu amo como uma mãe. Eu desliguei o carro e nós olhamos fixamente um para o outro através do vidro, um longo olhar onde eu li medo e tentei compreendê-lo. Estou

359

The Rose Traduções **2015**

muito confuso. Estou tão perdido. Preciso de Layana. Eu abro a porta do carro e fico em pé. Assisto Jillian dar um passo para trás até que ela atinja os degraus e retorna, movendo-se rapidamente para cima deles, sua figura negra coberta por sua casa colossal branca. Em torno de nós, o anoitecer e as luzes de repente ligadas, iluminando as árvores e pilares, dando drama que são desnecessários neste conjunto de situações fodidas.

Eu vou pra longe do carro e guardo minhas mãos nos bolsos devido ao frio. Meus sapatos são pesados assim que eles tomam as escadas, seu perfil iluminado na porta aberta, com a mão apoiando a porta da frente aberta. Eu encontrei seus olhos assim que a cumprimentei. —Jillian. —Brant—, diz ela com um suspiro resignado. —Vamos para o esconderijo.

Esconderijo é a palavra usada por uma mulher que

não entende o que isso significa. Esconderijos devem ser confortáveis, não a atmosfera formal como os ossos desta sala. Sento-me à beira de um divã e vejo seu rosto enquanto ela se instala em uma cadeira na posição vertical. —Layana me chamou—, diz ela. —Ela me disse o que ela disse a você.

360

The Rose Traduções 2015

Eu assisto as mãos suavizar as rugas na frente de sua calça.

—Eu nunca quis que você namorasse essa mulher, Brant.

Não eram as palavras que eu estava esperando. —

Será que ela está dizendo a verdade, Jillian? —

Ela olha para as mãos, em seguida, para mim. —Você nem sequer acreditaria em mim se eu te dissesse, Brant.

Ela tem você tão apertado em torno de seu dedo. Várias personalidades? —, Ela zomba. —É sua tentativa delirante

para explicar um caso. — Ela se levanta e anda na minha frente, seus sapatos clicando no chão como um

metrônomo. —Você é o único que suspeitava de ser traído.

— Ela aponta um dedo trêmulo para mim. *Tremendo*. De raiva ou medo? —Você sabe o que está acontecendo aqui,

Brant. Ela encontrou outra pessoa e não quer perdê-lo.

Eu combino sua posição, subindo para os meus pés. —

Então ela inventou *transtorno de personalidade dissociativa*

para explicá-lo? Você tem alguma ideia de como isso soa insano? —Jillian não vai encontrar meus olhos. Seu olhar desliza sobre o quarto. —Ela não sabe, — eu continuo. — Sobre os meus apagões. Não tem outro motivo para se sustentar. Ela me olhou nos olhos e disse-me algo que ela

361

The Rose Traduções 2015

pensa ser verdadeiro. Disse-me algo que ela diz que *you* disse a ela. —Respiração empurrando para fora do meu peito em ondas de calor, as batidas na minha cabeça doendo. Raiva. É essa emoção. A emoção estranha que eu não sentia há muito tempo. Não entendo. Eu sinto um descascar da minha psique, uma perda da parte do que entendo ser o controle. Eu pisco, focando na Jillian, pode sentir o grunhido na minha voz quando chego mais perto.

—Brant ... você não entende. — Ela vacila. —O seu medicamento parou tudo isso.

—Tudo *o que*? Os apagões? Ou meu transformar em outra personalidade completamente?

Ela levanta as mãos, e eu paro. Percebo o quão perto eu estou dela. Como o grande branco de seus olhos está com medo. De mim? Um pensamento ridículo. Vou relaxando meus punhos e me concentrando em minha respiração.

—Eu não sei nada sobre outra personalidade. Tudo que sei é que você tem estado perfeito. Seu trabalho nunca foi melhor, o seu foco mais nítido, a sua visão criativa mais em sintonia.

362

The Rose Traduções **2015**

—Foda-se o trabalho. Eu estou falando sobre a minha vida, a pessoa que eu sou quando eu coloco minha cabeça para dormir.

—Você não quer dizer isso—, ela se endireita. —Seu trabalho é tudo, Brant. Você e eu ... nós estamos mudando o mundo.

—Estamos construindo computadores, Jill. — Eu estendo a mão. Segurei seu ombro e forcei seu olhar para satisfazer o meu próprio. —O que está acontecendo comigo? Ela está certa? —Eu imploro com os meus olhos para a verdade e vejo um vacilar de indecisão nos seus. Fúria fervendo em mim sem aviso, rasgando as veias da minha compostura e aderência e eu agarrei seu outro ombro com a mão esquerda. Chacoalhando os pequenos ossos de uma mulher que eu achava que conhecia. —Diga-me! — Eu grito para o rosto dela. —Há mais alguém dentro de mim? Diga-me!

Eu vejo, em câmera lenta, o estalo de seu queixo, tão idiota como eu apertando seus ombros. O sentimento, um

ódio avassalador do desconhecido, quebra todo laço de autocontrole que ainda tinha. Eu observei, pela primeira vez em décadas, o chão do meu mundo se quebrando em

363

The Rose Traduções **2015**

pedaços. O escuro do esquecimento levando a minha raiva e dissolvendo-a em um mar de preto.

Negro.

Nada.

Talvez seja outra personalidade assumindo. Ou talvez seja a injeção esfaqueada nas minhas costas, os olhos de Jillian deixando os meus por um breve segundo e olhando por cima do meu ombro e acenando com a cabeça.

Eu acordei amarrado, meus pulsos e tornozelos dando uma gama limitada de movimento, cerca de dois centímetros, o melhor que a minha mente drogada pode determinar. Eu empurrava e puxava a ação inútil, que não seja do homem se movendo no meu quarto. Virando a cabeça pra trás, o movimento livre e irrestrito, minha cabeça levantou facilmente como eu lancei meu pescoço para ver o careca se aproximar, seus traços entrando em foco, a nuvem de minha mente reconhecendo tudo sobre ele em um segundo. —Dr. F. —Eu deixei minha cabeça cair para trás quando ele se aproxima, a mão apoiada com tranquilidade no meu peito, o rosto olhando para mim com

preocupação. —Onde estou? —

364

The Rose Traduções **2015**

—Você está na casa de Jillian. Ela pensou que este seria um lugar melhor para mantê-lo, longe da imprensa ou olhos do público.

—Desate-me.— Eu tentei pedir com tanta civilidade possível, mas estou certo de que ele ouve os palavrões atrás de meu tom.

—Ainda não. Jillian me contou o que aconteceu ... para nossa própria segurança precisamos mantê-lo contido um pouco mais. —Sua mão dá um tapinha no meu braço como se estivesse rejeitado o meu pedido de um picolé, não o meu direito dado por Deus de liberdade.

—Deixe-me ir porra. Eu não vou te machucar. Eu não fiz nada para permitir ser contido como um animal. —Eu cuspi as palavras, puxando com toda a minha força as restrições, sentindo claustrofobia me encher.

—Brant, esqueça-se das limitações por um momento.

Nós precisamos conversar. —Ele voltou para o seu lugar, ignorando o meu alarme pessoal, puxando uma caneta e clicando-a aberta.

Eu fecho meus olhos e os meus músculos relaxam, para cessar a pressão da pele contra a restrição. Visualizo a placa-mãe de Laya. Os componentes que se conectam para

The Rose Traduções 2015

fazê-lo funcionar. Os pedaços de disparates que se comunicam para dar vida a um objeto inanimado. *Paz*. Abro os olhos. —Fale.

—O que aconteceu quando você desmaiou?

—Quando?

—Ontem. Aqui. Você desmaiou no esconderijo da Jillian.

—Não é uma porra de um esconderijo. É uma sala de estar formal projetada para conversa desinteressante. E não poderia ter sido ontem. Tinha que ser hoje ... Eu- —Eu noto a luz que flui através das janelas. Foi ontem. —Onde está a Lana? Eu quero vê-la. — *Eu preciso explicar as coisas que eu ainda não sei.*

—Nós não achamos que você deve ter visitantes até descobrir isso.

—Desculpe?

—Nós não achamos que

—Ouvi o que você disse. Eu simplesmente não posso acreditar que você falaria comigo como se fosse uma

The Rose Traduções 2015

criança. Eu sou um adulto. Eu não me importo com o que você *pensa*.

—Senhor. Brant, você foi declarado incompetente. No momento, eu sou o seu médico pessoal, a menos que Jillian nomeie outro. E Jillian é a sua representante pessoal. —
Meu Deus. Eu vou quebrar novamente. Eu posso sentir a fluência, posso ver pontos na minha visão ... —Eu não posso ter sido declarado incompetente. Há um processo envolvido. Tribunal de sucessões. Um exame psicológico por um médico.

—Eu sou um médico, Brant. E Jillian tinha algumas cordas puxadas. Temos um requerimento provisório em processo, que foi aprovado por um juiz local. Ele vai ficar até os tribunais abrirem na segunda-feira. Por favor, relaxe e deixe-nos tratá-lo.

Meu cérebro tenta agarrar o que não pode alcançar. —
Eu preciso do meu remédio— Eu suspiro. —Por Favor.
—Estamos indo para adiar qualquer medicação até que vejamos a frequência de seus sensores.

—Meus sensores? — Meu peito dói. Estresse apoiado em meu peito até que eu temo que vá quebrar.

367

The Rose Traduções **2015**

—Suas trocas para outras personalidades. Nós não podemos compreendê-los até observá-los.

—Outras personalidades? — *Então é verdade*. Preciso de Layana. Preciso explicar ...



The Rose Traduções **2015**

Eu acordei na porra velha luxuosa. Lee se deslocou na cama, seu olhar movendo-se sobre o papel de parede ornamentado, sua mente tentando saber onde ele está.

Como bêbado ele chegou na casa de um idoso e acabou em sua cama. Movendo a cabeça lentamente para a esquerda, ele dá de cara com um velho careca. Ele pisca, o homem olhando para ele como se tivesse dissecando-o. Ele tenta sentar-se e percebe que suas mãos não se movem, um puxão duro do pulso não fazendo nada, mas alertando-o para o fato de que seus braços estão doloridos, como se ele

tivesse lutado por horas.

—Quem diabos é você? —, Ele rosna.

O homem sorri, um gesto paciente. —Vamos ter seu nome em primeiro lugar. Então eu vou dizer-lhe o meu.

—Lee.

—Lee o quê?

369

The Rose Traduções 2015

Lee formou uma carranca, não sei onde ele está chegando. —Lee Me-Deixe-foda-livre-Antes-que-Chute-sua-fodida-bunda.

Mal teve a coragem de rir. —Oh, esse Lee. Prazer em conhecê-lo. Eu sou o Dr. Finzlesk.

—Eu estou preso? — Não seria a primeira vez que ele acordou em uma cela. Embora a maioria das celas não têm pisos de madeira, tetos de doze pés, e quadros artísticos.

—Não. Eu só gostaria de lhe fazer algumas perguntas.

—Como vim parar aqui?

—Isso é uma pergunta que muitas vezes pergunta a si mesmo?

Ele olha para o outro. —Responda a porra da pergunta.

—Você ficou violento; você estava sedado. Nós contivemos você para que você não fizesse mal a ninguém.

—Eu machuquei alguém?

The Rose Traduções 2015

—Não muito mal—. O homem sorriu num momento em que um sorriso parece fora. Olhando através de sua resposta, Lee tenta descobrir isso. Sua cabeça dói. Ele fecha os olhos.

—De quem é esta casa?

—Uma mulher chamada Jillian Sharp. Você reconhece esse nome?

—Não. — Sharp. —Ela está relacionada com Brant Sharp?

—Sim.

Sim. Tão útil. Um careca na cabeceira da cama é uma merda. Então, ele tinha machucado alguém na casa de alguém relacionado com Brant Sharp. Talvez ele tivesse finalmente quebrado. Rastrou que rico fodido e chutou a bunda dele. Lutou pela mulher que ele não merece realmente.

—Qual foi à última coisa que você lembra?

Aperte este imbecil. Quem amarra alguém para baixo, quer examinar sua cabeça, e não irá fornecer qualquer informação por si próprio? Ele olha para o teto.

The Rose Traduções 2015

—Lee? Qual foi a última coisa que você lembra?

—Foda-se. Me dê o meu telefonema.

É a última coisa que ele diz. Horas vão e vem, o careca em sua cabeceira, e Lee mantendo a boca fechada. Ignorando a cada pergunta que vem. Em algum momento, as janelas escurecem, a hora desconhecida, o homem solta um suspiro. Pousando o bloco de notas em branco, ele abre a bolsa, retira um item, e se aproxima da cama.

Empurrando Lee com uma picada quente de metais, trazendo um rosto furioso para o médico, com os braços balançando, músculos puxando as restrições implacáveis.

—O que foi isso, você porra.

PRETO.

372



•
•

Já faz dois dias. Brant não vai responder nada, nem Lee. Engraçado como, mesmo agora, eu ainda considero-os como indivíduos separados. Eu dirigi até Jillian ontem. Fiquei de frente pra ela e olhei em seus olhos. Suas pupilas vermelhas, o rosto tenso como o meu. Nós duas o amamos; Eu entendo isso. Entendo que ela lidou com isso por décadas a mais do que eu. Eu entendo que ela está chateada comigo por quebrar o equilíbrio, para empurrar a verdade em seu rosto, apesar das consequências. Eu posso ser responsável por perdê-lo. Eu posso ter desequilibrado a balança e causado a sua psique um acidente. Caindo a uma profundidade que seja incapaz de se levantar. Eu poderia ter, em meu momento de confissão, perdido o homem que eu amo.

É um pensamento impensável, mas devo considerar.

Ela não sabia onde ele estava também. Ele não a chamou, não respondeu aos seus textos. Ela não disse isso, mas eu podia sentir a culpa. Isso foi o que ela me alertou, e seu rosto afirmou claramente sua opinião sobre mim. Pela primeira vez, sinto que mereço seu desprezo.

373

Nós concordamos em não chamar a polícia. Para esperar e torcer que ele venha à tona. Ela está

acompanhando seus cartões de crédito e contas bancárias.

Mais cedo ou mais tarde, ele deve usar um.

Voltei para casa depois. Passeando por cada andar da

nossa casa e orando até altas horas da manhã.

Às 4 horas da manhã, eu acordei com uma ideia.

Levantando e girando sobre ele antes de minhas funções

cerebrais sejam suficientes para resolver um plano.

Considerei e descartei Don, em seguida, chamei Marcus. —

Onde você está?

—Na cama. É meio da noite.

—Eu estou vindo para você. Mande-me por texto seu

endereço.

—É sobre a Molly?

Eu desligo o telefone sem responder, enfiando os pés

nas botas e pegando minhas chaves. Peguei o elevador

para baixo e entrei na garagem. Meu telefone tocando com

o endereço de Marcus, ao mesmo tempo em que as portas

da garagem abriram.

374

The Rose Traduções **2015**

Marcus tinha se livrado de Molly. Esperemos que ele

fosse me ajudar a encontrar Brant.

Marcus atende a porta em nada além de calças de

pijama, a vista de seu abdômen cinzelado fazer

absolutamente nada para mim. Eu mover-me em sua casa,

indo para a cozinha e pegando um pedaço de papel sobre o
balcão.

—Isto é o que eu preciso. — Eu explico o plano, em
seguida, empurre o meu celular para ele. —Chame-os.

Ele olha para mim com a especulação. —Um
telefonema? É isso aí? Por mil dólares?

Eu dou de ombros. —São cinco horas. Eu acho que eu
estou pagando as taxas de cemitério. Acabe com isso.

Ele solta um ronco com um suspiro, puxa o papel mais
perto, e disca o número.

—Coloque-o no viva-voz, — eu sussurro.

Ele obedece, me dando um olhar que muitos
classificam como desrespeitoso.

—Eurowatch Assistência, como posso ajudá-lo?

375

The Rose Traduções **2015**

Marcus me olha. —Este é Brant Sharp. Preciso de
ajuda na localização de meu carro.

—Certamente, Sr. Sharp. Eu preciso te perguntar uma
série de questões de segurança para primeiro verificar a
sua identidade.

—Vá em frente—, diz Marcus com um olhar cauteloso
em minha direção. Concordo com a cabeça para ele.

—Qual é o número VIN do carro que você gostaria de
encontrar?

—J2R43L2KS14JD799F—, ele recita, lendo a linha de números fora do papel.

—Excelente. Por favor, aguarde enquanto eu puxo o seu perfil. —Há uma série de teclas antes de o interrogatório continuar. Cruzo os dedos e espero que tenha as informações necessárias. Eu tinha cancelado o seguro de tantos arquivos de importância, como eu poderia pegar, recebendo o arquivo no carro, bem como o arquivo pessoal que mantém cópias de todos os seus documentos de identificação. Eu não posso imaginar que a Aston Martin tenha muito mais do que o que foi apresentado no momento da compra.

376

The Rose Traduções **2015**

—Senhor. Sharp, eu possa ter o seu endereço, por favor?

—23 de Oceano Bluff Drive.

—E o número de sua carteira de motorista?

Há mais três perguntas que Marcus passa com louvor, nós dois respiramos mais fácil quando o representante segue em frente.

—Por favor, aguarde enquanto localizamos o veículo.

Você gostaria que nós também notificássemos a polícia local?

—Não—, Marcus disse com um riso fácil. —Meu

sobrinho deveria estar em casa há duas horas. Emprestei para um encontro. Nós estamos pensando que ele está dormindo fora de uma festa em algum lugar. Eu só vou respirar mais fácil sabendo onde ele está.

—Excelente, senhor. Um minuto mais sobre a localização.

Dou-lhe um polegar para cima e ele esfrega os dedos juntos. Escavando meu bolso, eu pego e atiro seu dinheiro sobre o balcão. Puxando o papel mais perto, eu pego uma

377

The Rose Traduções **2015**

caneta. Aguardo até a voz me dizer a localização de minha alma gêmea. Cruzo os dedos e rezo para que ele tenha ficado com o carro dele.

—Mr.Sharp, se você tem uma caneta, tenho a localização.

—Continue.

Eu anoto no papel.

—8912 Evergreen Trail, San Francisco, California. Por favor, saiba que, se você quiser, podemos desabilitar remotamente o motor.

Marcus olha para mim, e eu balancei minha cabeça em resposta. —Isso não será necessário. Obrigado pela ajuda.

—Obrigado por ligar para Eurowatch, Sr. Brant. E obrigado por ser um membro da família Aston Martin.

Marcus alcança e termina a chamada. —Isso ajuda?

—Sim, obrigado. — Eu digitar o endereço no meu telefone, pegando os papéis, a minha mente andando mentalmente as próximas etapas. Eu deveria chamar

378

The Rose Traduções **2015**

Jillian. Envolvê-la, ou pelo menos no circuito antes de ir para onde Brant é.

Eu venho a uma parada súbita na porta, seu corpo me bater por trás. —O quê? —, Diz ele, dando um passo para trás. —Tudo bem?

Olhei para o meu telefone, no primeiro resultado da busca: o site de propriedade avaliado para San Francisco County. 8912 Evergreen Trail é uma casa. Um grande, comprada por 6,5 milhões dólares, há sete anos por Jillian Sharp.

Eu tranco o meu telefone e arranco pela porta da frente, a fúria me impulsionando.

—O que há de errado? — Marcus chama depois de mim, olhando para trás pegando-o na porta, as mãos apoiadas em ambos os lados.

Dou um passo para trás, rasgar uma página da pasta e rabisco poucos itens que o representante da Aston Martin havia pedido. Empurro o papel para ele. —Chame-os de volta. Invente uma nova história, mas descubra quanto

tempo o carro esteve lá. Em seguida, me mande por texto.

379

The Rose Traduções 2015

—De graça? — A incredulidade em sua voz tem os meus olhos estalando de volta, com as mãos levantando quando vê o fogo no meu brilho. —Ok. Apenas brincando.

Vou chamá-los.

—Agora! —, Eu chamo, voltando-me e descendo a colina de sua garagem, o meu carro chiando assim que arranquei em sua direção.

Minhas suspeitas são confirmadas quando o texto de Marcus chega.

DESDE SEXTA-FEIRA A NOITE.

Cadela. Aquela mulher tinha estado em sua varanda da frente e mentiu para mim, seu carro, sem dúvida, escondido em uma de suas garagens. Deixou-me ali cheia de culpa e me levando a acreditar que Brant estava vagando perdido. Incerto de quem ele era no meio de uma ruptura psicológica por causa de minhas ações. Estivera lá com seu olhar eu-estava-certa julgando. Quando ele tinha estado dentro de casa o tempo todo. Se ele estivesse perto da janela e me visto? Ele está com raiva de mim? Será que ela está usando esse tempo para transformá-lo contra mim? Eu preciso saber o que está sendo dito, onde sua mente está. Se ele está em um lugar forte ou fraco.

380

The Rose Traduções **2015**

05h24. Eu saía para sua casa e me chutei por não reconhecer instantaneamente o endereço no momento em que tinha sido anunciado pelo representante de serviço ao cliente útil com o sotaque britânico obrigatório. Brant e eu dirigimos para sua casa por tantas vezes que eu conheço pela visão, não endereço. Ainda. Eu mordo meu lábio e tento organizar meus pensamentos. Em breve, vou ver Brant. Ele está seguro, não perdido. Sua mente está intacta, se ele está com Jillian. Eu preciso falar com ele. Sem ele, eu estou perdida.

381



•
•

Jillian vive na NOBB Hill, a área altiva de San Francisco, se eu tivesse qualquer direito chamaria qualquer coisa altiva. Eu puxo em seu estacionamento e estaciono, desligo o carro e olho para a casa. Há um modelo de BMW estacionado no pavimento ao meu lado. Eu olho para ele com novo interesse, tentando lembrar se estava ali ontem. Vindo em branco, eu parto em direção à porta da frente. Faço uma pausa e considero o fato de que são cinco e meia da manhã.

Extremamente rude bater na porta a esta hora. Meus modos param meu alcance em direção à porta. Eu passo para trás. Penso. Passo em frente e tento a maçaneta. Bloqueada. Grande surpresa. Eu estremeço, em seguida, chego e bato a merda fora da porta.

Meu temor desaparece no momento em que Jillian atende a porta, completamente vestida, maquiada. Seu olhar perplexo se transforma em um espetáculo impressionante de alarme ao ver-me. —O que está errado? É Brant? Você achou ele?

382

Eu fico olhando para ela, de queixo caído, a minha mente trabalhando furiosamente, algo que deveria ter feito durante meu tempo aqui. Ela está dando continuidade à

fachada. Eu esperava, após a minha chegada no início da manhã na Casa de Jillian, para ela ser contrita e honesta.

—Não ...— Eu digo lentamente. —Eu não tenho. Posso entrar?

Sua boca se fecha e um olhar arrependido passa sobre seu rosto. —É muito cedo, Lana. A equipe não é mesma ainda.

Eu posso conhecer a besteira sobre isso. Jillian exige que os secretários na BSX cheguem às 06:30. Tenho certeza de que sua equipe de casa começa o dia antes do sol nascer. Eu também noto seu uso de 'Lana'-um carinho nunca prorrogado antes. Se ela acha que eu sou tão flexível, eu estou indo para dissuadi-la agora. Dou um passo para frente, pressionando a mão firme na porta e passando por ela, bufando de irritação anunciando minha entrada. —Eu só preciso de um minuto, Jillian. Eu estou ficando louca de preocupação. —Eu permito que a minha voz a tremer, esperando que ela passe tão histérica.

—Bem, por favor, mantenha a voz baixa—, diz ela com firmeza. —Isso precisa ser uma visita curta, Lana.

383

The Rose Traduções **2015**

Visita curta, minha bunda. Eu espero que ela feche a porta. Vejo-a voltar-se para mim e gesticulando em direção à cadeira mais próxima.

Eu subestimei essa mulher. Diante dela por três anos, mas eu não ter conhecido o nível de suas habilidades enganosas até agora. Agora, em uma situação onde eu sei a verdade ainda estou quase persuadida por sua atuação. Sento-me em sua casa, ouço a sua mentira, e dou-lhe corda. Eu dava-lhe pé após pé de corda e vejo-a, sentada em uma cadeira na posição vertical vermelha luxuosa, amarrando um laço complicado ao redor de seu pescoço e se enforcando.

É um ato de mestria. Um que passa por irritação, depois simpatia, então uns colapsos cheios de lágrimas sobre —onde o nosso menino pode estar '. Sua preocupação por ele. Seu retrato de pavor de uma tia amorosa. Jogado com perfeição. Eu assisto o seu desempenho com olhos mortos, horrorizados com a capacidade dessa mulher, que orquestrou a vida de Brant por duas décadas. Dirigindo a BSX durante esse tempo. Segredos protegidos por suas próprias mentiras. Eu me sento diante dela, pego no braço de uma cadeira, e me pergunto onde está Brant nessa casa.

Uma vez que a corda é amarrada.

384

The Rose Traduções **2015**

Uma vez que conheço sua lealdade egoísta.

Uma vez que eu entendo meu inimigo.

Eu estou.

Jogo a cabeça para trás e grito o nome de Brant tão alto quanto humanamente é possível.

385



·
·
The Rose Traduções 2015

Jillian atira a seus pés, confusão em seus olhos, seu olhar correu para a direita, e eu saio correndo, até a escada, minhas botas me levando mais rápido do que um idoso de salto alto pode pensar em mudar. Eu grito por ele, gritar seu nome repetidas vezes como eu me deparo em um corredor de mármore, os meus pés parando a um impasse quando ouço meu nome, chamado de algumas portas de trás, e eu chicoteio em torno, explodindo em um

quarto enquanto meus olhos avistam a entrada de Jillian a partir do topo da escada.

Eu primeiramente não entendendo a cena. Um homem que eu nunca vi, de pé na beira da cama, a figura goleada diante dele um emaranhado de lençóis e movimento. Eu venho em uma parada, um estranho e eu fico olhando de um para o outro por um breve momento, então meus olhos estão sobre Brant e ele sorri e me sinto como se meu coração fosse explodir. —Lana—, ele suspira. —Tire-me daqui—. Em seguida, ele sacode as mãos e vejo restrições e todo o meu mundo fica vermelho.

—O QUE DIABOS ESTÁ ERRADO COM VOCÊ ?!— Eu giro, a entrada de Jillian para o quarto contornada por dois

386

The Rose Traduções **2015**

funcionários, três faces coradas que cravaram em mim como se estivessem se preparando para briga.

—Layana—, Jillian começa, com as mãos acariciando o ar de uma forma calmante.

—QUEM DIABOS TEM AS CHAVES PARA TIRÁ-LO DISSO? — Eu aponto para os grilhões * * ohmygod que detêm Brant amarrado.

Segurando-o, como se ele fosse foda perigoso. Ou insano. Ou qualquer outra coisa que Brant, meu lindo homem brilhante, atualmente preso como um animal.

—Tivemos que segurá-lo. Ele estava violento.

—Não, eu não estava—, Brant fala por trás de mim.

—Você não sabe como estava! — Jillian se encaixou.

—Você, — Eu rosnei. —Você não tem o direito de porra de falar com ele. Vou levá-lo comigo agora.

—Linguagem—,

Jillian

estala

a

língua

em

desaprovação. —É bom ver o lixo que se encontra abaixo daquele sorriso de sangue azul, Layana.

Eu olho para ela, incrédula. —A minha *linguagem*?

Isso é o que você quer discutir agora? Enquanto você *está*

387

The Rose Traduções **2015**

amarrando Brant? —Eu olho para os estranhos rostos de seus empregados, todos olhando inseguros. —QUEM

DIABOS TEM AS CHAVES? — Eu grito, meu próprio domínio sobre a racionalidade questionável.

—Eu tenho. — O homem no quarto passo à frente.

Puxa uma corrente chave do bolso e olha para Jillian. Eu me movo entre eles, bloqueando a sua visão, e apontam para a cama.

—Desata-o.

—Não se mova, George, — circula a voz de Jillian para fora.

Dou um passo para frente, pegando o anel de chaves do homem e vou para a cama. Encontro os olhos de Brant, libertando sua mão direita. —Eu te amo—, eu respiro.

—Sinto muito—, ele respondeu.

—Cale a boca baby. — Dirijo-me a sua perna e venho peito a peito com Jillian, os dedos envolvendo em torno de meu pulso com um punho de ferro.

388

The Rose Traduções 2015

—Por favor, ligue para Duane e Jim—, diz ela secamente para as mulheres por trás dela. —Eu preciso deles para virem aqui imediatamente.

Eu empurrei minha mão para trás, torcendo-o até que seus dedos perdem aderência. Eu coloco as duas mãos sobre o peito e empurro, a mulher deixando escapar um grito quando ela tropeça para trás, com as pernas para fora e caindo no chão. —Pare! — Eu grito para as mulheres uniformizadas, fazendo uma pausa em sua saída como duas faces viradas para mim. —Neste momento, — Eu suspiro.

—Você tem uma decisão a tomar. Vocês são, eu assumo, ambas funcionárias da BSX. Se você tem algum interesse, no futuro, seguranças em seus empregos ficariam aqui e

me ajudariam a libertar o proprietário da empresa.

Meu carro queima pneu saindo da NOBB Hill, o gemido de Brant do lado do passageiro fez meu pé aliviar um pouco, meus olhos saindo da estrada por um momento para avaliar a sua condição. —O que está errado?

—Nada. Basta nos leve para longe dela.

Eu pressionar um botão no meu volante, falando quando o som é emitido. —Ligue pra casa.

389

The Rose Traduções **2015**

Eu chego mais perto e aperto a mão de Brant, meus dedos se entrelaçando nos dele. Um aperto que eu não quero nunca mais perder.

O toque através dos alto-falantes termina, passa a ter a voz eficiente de um dos nossos agentes de segurança. —

Sharp residência, este é Len Rincon. Bom dia, Ms.

Fairmont.

—Len, eu estou com Brant. Nós estaremos chegando em casa cerca de dez minutos. Eu quero a casa bloqueada.

Ninguém entra a menos que você fale comigo.

Especialmente não Jillian Sharp.

—Mr. Sharp também está disponível, Ms. Fairmont?

—Eu estou aqui, Len. E eu concordo com tudo o que

Lana acabou de dizer. —Brant se inclina para frente para garantir que sua voz chegue ao alto-falante.

—Eu preciso de você, tanto para fornecer os seus códigos de acesso de segurança. — Qualquer companheiro de combate que compartilhei com este homem ao longo dos últimos seis meses está desaparecido. De repente, eu vejo o Ex-Agente das Forças Especiais ativo que havia contratado.

390

The Rose Traduções 2015

—4497—, murmura Brant, afundando a cabeça contra o encosto de cabeça.

—1552,— eu digo.

—Obrigado. Estaremos prontos quando chegarem.

Será que você gostaria de mim para alertar a polícia?

Eu olho para Brant, falando quando ele balança a cabeça. —Não, obrigado. Apenas certifique-se que Windere esteja seguro.

—Pode deixar, Ms. F.

—E, por favor, me conecte a Anna.

—Certamente.

A gerente de casa respondeu prontamente e com mais alegria do que qualquer indivíduo deveria ter antes das 07:00. Falo rapidamente, querendo sair do telefone e falar com Brant. —Você pode ter Christine preparando o café da manhã? Com tudo que Brant gosta. Também, por favor, prepare o quarto. Prepare um banho quente. E acenda a

lareira. Eu também preciso de você para trazer um médico.

Ele precisa de um exame toxicológico completo feito, por isso eles têm que trazer o que eles precisam para isso. —Eu

391

The Rose Traduções **2015**

tive um pensamento repentino. —Na verdade, chame a Dr. Susan Renhart. Ela está na HYA. Diga-lhe que é urgente, e que a discricção é importante.

Ela repete as instruções de volta para mim, então eu termino a chamada e olho para Brant, com os olhos fechados. —Fique comigo, baby—, eu digo baixinho, o nascer do sol espetacular quando giro meu carro ao redor de uma curva.

—Eu nunca vou deixar você—, diz ele. —Não de bom grado. — Ele se senta pega na minha mão um pouco. —Eu sinto muito, Lana. Por tudo que eu já devo ter feito você passar.

—Nós temos o resto de nossas vidas para falar sobre isso. — Eu aperto a mão dele. —Neste momento, estou mais preocupada com Jillian. Brant ... ela é ...

—Louca—, ele acaba com um grunhido. —Mais louca do que eu—, acrescenta com uma risada irônica.

—Você deveria chamar seus pais? Estou tentando pensar em seu próximo movimento. Poderia ser melhor para você falar com eles antes que ela faça. —Eu

relutantemente puxei minha mão da sua, colocar as duas no volante antes dele sentir o tremor nelas. Eu estava

392

The Rose Traduções **2015**

literalmente tremendo de raiva, por mim mesma, pelo

Brant, a manipulação que essa mulher teve em nossas

vidas. —Quero dizer ... Brant, ela amarrou-o. Que tipo de

pessoa doente faz isso?

—E se eu sou perigoso, Lana? — Sua voz é calma,

mas dando passos gigantes.

Eu desacelerei o carro, empurrando o meu olhar para

ele. —Você não é perigoso, Brant.

—Brant não é perigoso. Mas você mesma disse que eu

tenho outras personalidades, se um deles ... —De repente,

ele se inclina para frente, segurando os lados de sua

cabeça. —Meu Deus.

—O que? —, Eu lancei freneticamente minha mão

direita enquanto a minha esquerda puxou o volante com

força suficiente para nos jogar através de nossas portas.

Dei um puxão em seu joelho enquanto eu conduzi

cuidadosamente pelo nosso caminho. Puxei sua camisa

assim que estacionei. Tentei avançar, mas ele me ignora,

segurando sua cabeça enquanto ele balança de um lado

para o outro.

—12 de outubro—, ele sussurra. —Meu Deus. 12 de

outubro.

393

The Rose Traduções **2015**

Eu não disse nada, esperei, assim que ele repetiu uma data que não significava nada para mim. Em seguida, ele se acalmou. Sua cabeça para de se mover, ele retardou seu balanço frenético, e abaixou as mãos, uma calma se estabelecendo sobre ele enquanto ele levantava a cabeça e olhava para mim.

—Eu me lembro. — Ele diz suavemente. —Lembro-me de 12 de outubro.

394



The Rose Traduções **2015**

Brant

Não há um momento em que eu sinta a diferença,
quando isso explode e sou substituído por outra pessoa.

Não há nada para batalhar. Nada para lutar contra. Eu
simplesmente abria os olhos para um lugar que eu não
reconhecia. Olhando fixamente em torno do lugar e, em
seguida continuar.

Nossas mentes são as únicas que são como crianças
em sua aceitação do que se é mostrado. Não me admira
que eu não me lembre de ontem, porque eu nunca tive um
ontem. É, para mim, é normal. Essa personalidade nunca
viveu de outra maneira. Eu não acho estranho de repente
ser acordado e estar em um restaurante e no meio de uma
refeição, porque isso é o que eu sei. Como eu sei que a
vida é. O mundo normal, como seres humanos, não se
questiona o fato de que eles fecham os olhos e, por oito
horas, passam literalmente em um piscar de olhos. Não
questionam o fato de que eles podem ter dito coisas
durante o sono, realizando uma breve conversa no meio da
noite com seu companheiro/a – conversa que não irão se

395

The Rose Traduções 2015

lembram de nada. E assim como eles não questionam isso,
eu nunca questioneei as duas décadas em que as coisas nem
sempre fizeram sentido. Culpei eventuais lapsos de

memória ou mudanças bruscas no local sobre o efeito colateral da minha medicação.

Mas agora, de repente, eu me lembro de algo. Um vislumbre de um dia que tenho me perguntado por 27 anos.

Eu não sabia muito sobre o meu mundo, quando abri os olhos em 12 de Outubro, com exceção de alguns fatos simples. Eu estava com a Jenner. Eu tinha onze anos. Havia uma garota pela rua chamada Trish que tinha um rato de estimação e não me deixava brincar com ele. Ela tinha me mostrado a pequena, trêmula figura algumas semanas antes e eu tinha tocado. Branco pálido de olhos vermelhos, e eu tinha cutucado-o também mais ou menos e ela me empurrou. Puxou-o pra perto de seu peito e gritou para que eu nunca o tocasse novamente.

Eu divaguei. Eu estava com Jenner. Eu não conhecia quem era essa mulher atrás de mim e não tive interesse em seu tipo autoritário. Eu queria a minha mãe. Eu queria a minha casa azul com a grade da varanda quebrada e o jarro de chá gelado que ficava na geladeira. Eu não queria estar em um porão com uma mulher cuja boca estava

396

The Rose Traduções **2015**

apertada e os olhos eram negros, que cheirava a vinagre e café e cujo dedo não iria parar de apontar para o papel na

minha frente.

—Foco, Brant. Multiplique as frações. Nós não temos o dia todo.

Eu nunca tinha visto esse monte de porcaria antes. Os números acima e abaixo da linha. Cruzamento torto, que eu sabia que *significava* para multiplicar, mas eu não sabia como multiplicar. Eu empurrei o papel pra fora e olhei para ela. Disse a única verdade que não me fazia parecer estúpido. —Eu não sou Brant.

—Você certamente é Brant. E você fez três páginas disso ontem no tempo em que fui usar o banheiro. Então, não me diga que você não sabe como fazê-lo.

Eu não sei como fazê-lo. Eu não disse nada, apenas olhei na cara dela. —Eu quero a minha mãe. — Não queria tanto minha mãe quanto queria fugir desta mulher.

Ela olhou para mim. —Sua mãe está no trabalho, Brant. Você sabe disso. Ela vai estar em casa até às seis. Até então, você está preso comigo.

397

The Rose Traduções **2015**

Ela era uma mentirosa. Esta mulher feia abriu a boca e tudo o que expeliu era uma mentira. Minha mãe nunca teve um emprego. Ela ficava em casa durante todo o dia. Gastando seu tempo comigo. Minha mãe me deixaria ver televisão e me dava chocolates Hershey's e um copo de

leite durante os intervalos comerciais. Fechei minha boca e olhei para o papel. Odiada essa estranha.

—Você quer trabalhar no seu computador um pouco, e depois voltar para isso?

—Eu quero assistir TV.— O relógio sobre as prateleiras mostrou que era quase quatro. Minha mãe me deixava assistir TV a qualquer momento depois das três.

A estranha franziu a testa. —Você não gosta de TV mais, Brant. Dói a cabeça, lembra? Por que você não trabalha em seu computador. —Ela puxou meu braço e eu me afastei, escorregando do seu aperto, sua mão retornando com mais força, as unhas cavando na pele macia de uma forma que *doía*.

Eu não sabia o que ela esperava que eu fizesse com aquela pilha de tralhas, a tela de um computador presa em uma cadeia em pedaços. Não havia nenhum computador lá, apenas uma bagunça confusa de fios. O único computador que eu tinha usado foi o do meu pai, o qual era simples, o

398

The Rose Traduções **2015**

primeiro passo sendo o largo e fácil de achar botão de ligar.

Não existia nenhum botão de ligar lá, o que só serviu para me sentir mais estúpido. Eu balancei minha cabeça.

—Então, estamos de volta as frações—, ela suspirou.

—Faça essas quatro páginas agora, sem desculpas, Brant.

Olhei para cima, para fora da página gasta que tinha sido empurrada e puxada entre nós até que teve um pequeno rasgo no canto direito. —Eu não sou BRANT!— Eu gritei, a raiva empurrando para fora da minha garganta como se tivesse pernas e braços e lutaria para ser ouvido. A mulher começou, com a cabeça empurrando de volta, e eu vi uma mudança em seus olhos, uma espécie de hesitação. Um olhar que eu gostei. Eu me afastei da mesa, de pé, quase tão alto quanto ela, um surto de crescimento já me colocando uma cabeça mais alta do que os meus colegas. Dando-me força sobre os outros. Sobre esta mulher.

—Shhh, Brant! —, Ela me repreendeu, recuperando o equilíbrio e colocando a mão no meu ombro, cavando em suas unhas e tentando me empurrar para baixo, para a cadeira, os músculos das minhas pernas que lutando com ela numa tentativa sem luta.

399

The Rose Traduções **2015**

—EU NÃO SOU BRANT! — Eu gritei e estendi a mão. Empurrando as duas mãos em seu peito, tendo um momento de prazer adolescente com a sensação proibida de seios femininos, mesmo que tenham sido ligados a uma mulher velha. Ela caiu, tropeçando, largando sua mão do meu ombro e acenando freneticamente em seu caminho

para baixo.

Cheguei mais perto, sentando-me em seu estômago, da mesma forma que Rowdy Roddy Piper tinha feito com Hogan na TV algumas semanas antes. A mudança funcionou bem, ela lutou e gritou, mas não deu em nada.

Hulk tinha dado um salto atlética que tinha jogado Roddy no chão e pra fora do ringue, mas ela só se contorceu debaixo de mim como um cão ansioso demais.

—Brant! —, Ela gritou, batendo no meu peito e usando a voz que minha mãe fazia quando estava falando realmente sério sobre alguma coisa.

—EU NÃO SOU BRANT! — Eu balancei com o punho, da forma como meu pai me ensinou, na nossa garagem, contra a sua luva de beisebol, meu polegar seguro, meu pulso forte. Vi a pressão de sua cabeça, seus gritos parando enquanto suas mãos voaram para proteger o rosto, balanço após balanço caindo facilmente através da vibração de suas mãos, sua voz se tornando uns rios de

400

The Rose Traduções **2015**

soluços finalmente acalmando no momento em minhas mãos cansaram.

Meu pai tinha sido claro em seus ensinamentos. Você só é permitido alguém te empurrar até certo ponto, então você empurra de volta. Levante-se por si mesmo, em

primeiro lugar com suas palavras, então seus punhos se as palavras não forem eficazes. Eu tinha usado suas palavras contra esta mentirosa. Me convencendo claramente antes de usar violência.

Os punhos. Eu tinha gostado de usar os punhos. Eu olhei para a mulher ainda debaixo de mim e quase esperava que ela me chamasse de Brant novamente.

Saindo de cima dela, olhei para as minhas mãos, ignorando o gemido atrás de mim. *Eu tenho sangue em minhas mãos.*

Sangue de outra pessoa. Minha primeira vez. Eu limpei-os em minhas calças, percebendo tarde demais, que minha mãe ficaria chateada com as listras vermelhas contra o tecido. Então eu vou para a porta, certamente que em algum lugar próximo, haverá uma TV. E eu tive quase duas horas para assistir antes de minha mãe estivesse aqui para me pegar.

Eu escalei o conjunto desconhecido de escadas e sorri, certo de que meu pai ficaria orgulhoso.



·
·

The Rose Traduções 2015

Brant termina a história, torturante vulnerabilidade rasgando através de seus olhos e por um momento achei que ele fosse chorar. Quebrado na minha frente. Eu apertei sua mão, trazendo-a a minha boca. —Brant, não foi você. Você sabe disso.

—O que eu acabei de ver ... onde eu estava ... era eu. Olhando para um outro mundo que não faz nenhum sentido ou razão. *Eu fiz aquilo.* Eu bati nela mais e mais, como se ela fosse um objeto, um jogo. A minha mãe ... —A voz dele cai e sua mão surgiu, beliscando a pele entre os olhos. — Minha mãe chegou em casa e encontrou-me no sofá, assistindo televisão, comendo pipoca, com fodido sangue

em minhas mãos. — Ele deixa sair um assobio. —Eu me lembro disso. Como se fosse eu, mesmo não sendo. Por que estou lembrando de repente disso? Depois de 27 anos de nada.

—Você conhece o Lee? Lembra-se de qualquer coisa dele? —Eu estou quase com medo da resposta. Da reação de Brant às memórias de Lee.

402

The Rose Traduções **2015**

Ele balança a cabeça. —Não. Não tenho ... nada, Lana.

Uma memória é isso. Isso é o suficiente. Depois disso, eu não quero mais nada.

Eu aperto a mão dele e libero-o. —Vamos entrar. Pare de pensar um pouco e deixe-me nina-lo.

Anna ganhou cada pedacinho de seu salário.

Caminhamos para uma casa que cheirava a comida e casa, a equipe sumiu por cantos discretos na nossa chegada.

Brant senta-se à mesa da cozinha, silêncio caindo sobre o quarto como ele deixa de lado uma omelete de carne de caranguejo e dois waffles. Ele evita os meus olhos, seu olhar sobre a comida na frente dele. Quando ele termina, ele dá uma tosse tranquila, limpando a boca com um guardanapo de linho. —Por favor, diga a Christine obrigado pelo café da manhã.

—Eu vou. Anna providenciou um banho, se você quiser

de um.

—Acho que vou tomar uma ducha em vez disso.

Qualquer pensamento que tenho de resolver em bolhas quentes com ele desaparece. Concordo com a cabeça, sorrindo. —Claro.

403

The Rose Traduções **2015**

De repente somos estranhos, dois amantes estranhos em sua própria casa. Eu não sei o que dizer a ele, e ele parece envergonhado, tudo sobre um fato que sei há dois anos. Eu quero abraçá-lo. Eu quero tirar seus medos e colocá-los para descansar. Beijá-lo e dizer-lhe que eu sempre o amarei. Mas ele anda, se move, fala – tudo com uma nuvem em torno dele, uma que grita — Não toque! — Eu fico no lugar e o vejo indo para o quarto.

Como eu chegar para o seu prato, Anna se apressa ao virar da esquina. —Deixe-me pegar aqueles, Ms. Fairmont.

—Obrigada. — Eu solto minha mão. —Será que você conseguiu o médico?

—Sim, ela estará aqui em uma hora.

—Você pode encaminhá-la para a suíte master, quando ela chegar?

—Certamente.

—Obrigada. — Não tendo mais o que fazer na cozinha, eu vou para o quarto, abrindo a porta silenciosamente

antes de entrar. As luzes estão apagadas, a única
iluminação do amanhecer, fraca sobre o Pacífico. Atrás de
mim, o crepitar do fogo leva o frio pra fora do ar. Entro no

404

The Rose Traduções **2015**

banheiro, checando para ver se as toalhas estão aquecidas,
os meus olhos pulando para o vidro embasado do chuveiro.
Eu fico olhando para o vidro, tentando adivinhar o que
este homem quer. Chegando a nada, eu retiro minhas
roupas, deixando-as sobre o piso de mármore, e vou para o
chuveiro.

O chuveiro é uma nuvem de neblina, a mão a minha
frente escondida por uma névoa branca. Eu tropeço através
do vapor, os meus pés sentindo seu caminho através do
chão de pedra até que eu bati no corpo quente de Brant,
sua pele pulando embaixo do meu toque. Eu não digo nada,
apenas chego mais perto, para o jato quente, meus braços
envolvendo em torno de seu corpo, a cabeça apoiada em
seu peito molhado.

—Eu não sou muito boa companhia agora—, ele
murmura, suas mãos deslizando para baixo e em torno de
mim, um forte abraço me apertando contra seu peito.

—Você é sempre boa companhia. — Eu estou na ponta
dos pés, pressionando um beijo suave em seus lábios,
minha primeira tentativa confortá-lo.

—Eu estou tão perdido agora, Lana—, ele sussurra.

405

The Rose Traduções 2015

—Você tem a mim. Juntos, nós nunca estaremos perdidos.

—Eu tenho você por quanto tempo? Você não vai querer ficar com isso.

Eu corro minhas mãos para cima de seus braços e ombros, minhas mãos terminando onde eu queria: Em seu rosto. —Sempre. Eu tenho lhe dito isso por anos, Brant. Anos em que eu sabia sobre a sua condição. Anos Eu te amei apesar disso. Eu não te amo *menos* isso. Eu te amo, *incluindo* isso. Cada parte de você, mesmo as partes que você não conhece.

Ele rosnou, seu peito vibrando contra mim. —Isso me deixa louco. Estou com inveja dele, você sabe disso? —Seu tom ríspido detém uma vantagem de posse, e eu sorri, feliz que ele não pudesse me ver.

—Quem, Lee?

—Sim, *Lee*. — Ele diz que o nome como ele fosse sujo.

—É uma antipatia mútua. Ele é extremamente ciumento de você.

—Ele é? — O choque na voz de Brant me faz rir.

406

The Rose Traduções 2015

—Você está brincando? O bilionário que passa suas noites com a minha bunda sexy? É claro que ele está com ciúmes. Ele sabe o quanto eu te amo, mesmo você não o vendo.

Ele abaixou a boca para mim e eu sinto a nossa conexão retornar, o retorno do equilíbrio entre nossas almas. —É por isso, certo? Por que você não vai se casar comigo?

Eu engulo. Correndo minhas mãos em seu peito e em torno de suas costas, trazendo a minha boca para sua pele e beijando a linha de sua clavícula. —Foi por isso que eu não me *casaria* com você. Por causa das minhas mentiras, os segredos que guardei de você por isso. Eu não achava que você merecia uma mulher com um segredo.

Ele abaixou a mão até que cobriu minha bunda.

Espremendo-a carinhosamente. —E agora?

Eu me afastei o suficiente para olhar para cima, para o vapor onde eu pudesse malmente ver as características de seu rosto. —E agora ... não há mais mentiras. Não de mim.

Seu corpo inteiro congelando naquele momento, endurecimento a pele, se tornando rígida, minhas mãos e corpo sentindo a mudança. Quando ele fala, são apenas os

407

The Rose Traduções **2015**

lábios que se movem. —Você está dizendo que ... agora

...— sua voz cai, a vulnerabilidade através do sussurro de suas palavras ... —que você vai se casar comigo? Comigo assim?

Dou um passo para frente, pressionando cada pedaço de mim contra ele, querendo rasteja-me e abraçar seu quebrado, coração apavorado. —Eu estou dizendo que nada me faria mais feliz.

Ele geme, pressionando seus lábios contra os meus tão duro, tão forte, que quase dói, suas mãos agarrando a minha pele com apertos, longos possessivos, me puxando contra ele como se ele nunca fosse ter a chance de me tocar de novo. —Isso é um sim? —, Pergunta ele abruptamente, saindo da minha boca, como se fosse necessário verificar uma última vez.

Eu sorrio, encontrando seus olhos. —Isso é um sim, Brant Sharp. Eu vou me casar com você e ser sua esposa a qualquer momento que você me quiser.

—Ontem —, ele revela, retornando para minha boca.

—Agora. — Ele aperta a sua frente e me puxa com mais força, o meu corpo tomando conhecimento do tamanho da sua necessidade. —Pra sempre.

408

The Rose Traduções **2015**

Então, meu futuro marido faz amor comigo no chuveiro da nossa casa. E eu me certifico, para os próximos

15 minutos, que ninguém mais atravessa sua mente.

Literalmente ou figurativamente.

409



The Rose Traduções **2015**

—Quando o médico estará aqui? — Vestindo cuecas boxers, Brant puxa uma blusa, as suas mãos no jeans quando eu realmente o prefiro de pijama, na cama, comportando-se como meu paciente.

—Na próxima meia hora.

Ele abre uma gaveta e chega dentro, pegando uma garrafa de Aciphex e joga-a para mim. —Pergunte a ela o que é isso, e para que ele serve.

Examino a garrafa, abrindo a tampa para vê-lo

abastecido com comprimidos brancos. —Estes não são

Aciphex?

—Não. — Ele parece, por um breve momento, envergonhado. —Jillian me disse que estavam controlando meus apagões.

—Seus o quê? —, Eu seguro a mão. —Espere. Temos muito que discutir, isso é loucura. A maior parte disso sobre Jillian. Você pode me dizer tudo em 15 minutos?

410

The Rose Traduções **2015**

Ele dá de ombros. —Eu posso fazer isso em cinco minutos.

Eu guardo o frasco de comprimidos. —Vamos sentar no deck e conversar.

—Quando eu tinha onze anos, tudo na minha vida começou a mudar. Isso começou com a compra de um computador pela minha família, a introdução de tecnologia avançada me afetando mais do que apenas os meus interesses. Era como se meu cérebro ligasse com força total, em uma centena de maneiras ao mesmo tempo, um desbloqueio de uma porta que eu tinha fechado. Eu sempre fui inteligente, mas de repente eu era dotado. Comecei a aplicar os simples fatos, conceitos, da matemática que eu conhecia, e usou-os da mesma forma que o computador fazia – como regras simples que pode trabalhar com

qualquer outro para concluir uma saída. Meu cérebro renasceu e ficou obcecado com a descoberta. Eu podia pensar, poderia processar mais, fazer uma centena de cálculos em um minuto, mas eu também fui bombardeado com cores, imagens, pensamentos ... mais do que eu poderia lidar de uma só vez. Eu gostaria de construir três coisas ao mesmo tempo. Ou ter duas opiniões diferentes sobre o mesmo assunto, ao mesmo tempo. Eu discutiria comigo mesmo, apresentando os dois lados de um argumento, minha mente compreendendo as nuances e

411

The Rose Traduções **2015**

opiniões de ambos os lados e sentindo fortemente ambos os pontos. —Ele recolhe seus pensamentos, em seguida, continuou.

—Tudo se tornou, em uma série de meses, enlouquecedor. Meu cérebro trabalhou com hora extra, e eu estava exausto disso. Em algum momento durante esse tempo, durante esse verão ... Foi quando começaram os apagões. Meu cérebro iria cem quilômetros por hora e depois ... nada. Haveria horas de onde eu iria desmaiar. Dizer e fazer coisas que eu não tinha nenhuma lembrança. Ele faz uma pausa e eu esperei que ele continuasse.

—Então, em 12 de outubro ... Eu acordei de um apagão na ala psiquiátrica infantil. Jillian estava no hospital.

Foi quando os médicos e exames médicos começaram. Não me lembro de um monte desse tempo, mas quando eu saí, Jillian se mudou para nossa casa. Eu nunca mais voltei para a escola, não vi meus amigos de novo, tudo estava focado em manter-me para casa, mantendo o meu cérebro ocupado. Descobrimos que eu era melhor se eu tivesse um problema e atenção nele. Problemas matemáticos complexos, ou desvendar o código para depurar um vírus ... qualquer coisa que envolvesse pensamento complexo acalmava a loucura. Isso foi antes de uso comercial da internet, de volta quando os computadores eram

412

The Rose Traduções **2015**

ferramentas básicas de entrada e saída de computação. Processadores de dados. Isso era tudo. Eu já tinha aprendido a construir um computador. Quando eu estava no porão por tempo integral, comecei a focar na melhoria da máquina, do seu desempenho, então, uma vez que era resolvido – era capacitado. —Ele toma um gole de vinho, olhou para mim.

—Mas os apagões continuaram. Meus pais ... eles estavam preocupados. Preocupados se teria outra ocorrência do que tivesse ocorrido em Outubro. Então, eu fui colocado em sedativos, algo para me manter calmo. Ele parava os apagões, mas eu não conseguia pensar com eles.

Ele entorpecia tudo, inclusive a minha capacidade de processar pensamentos inteligentes – pelo menos, no mesmo nível de antes. Eu ficava cada vez mais tranquilo, perdia o interesse em computadores, em tudo. Então ... —

Ele mudou, levantando um pé e colocando-o contra uma parede de pedra. —Jillian e eu fizemos um acordo.

Minha boca resseca de forma que me esqueci de engolir. —Um acordo?

—Eu parei de tomar a medicação, e ela cobriu por quaisquer blackouts que eu tinha. Naquele momento, perto da conclusão de Sheila, eu estava no porão 90% do tempo, com ela a maior parte do tempo. Meus pais – Eu só os via

413

The Rose Traduções **2015**

durante as refeições e antes de dormir. Qualquer blackout que eu tivesse, Jillian escondida. Em troca, eu focada em obter Sheila acabado e pronto para nossas reuniões com investidores.

—Você tinha o quê? Doze neste momento?

—Sim, tinha acabado de completar doze anos.

—Não é velho o suficiente para fazer um acordo.

—Eu não era um típico garoto de doze anos de idade.

Eu era inteligente o suficiente para tomar uma decisão quantificada de riscos versus recompensa. E já que Jillian foi a maior parte do risco, e desde que ela estava gastando

tempo comigo ... Eu tomei a decisão.

—Não. *Ela* tomou a decisão. Quanto ela fez em sua primeira venda?

—Alguns milhões de dólares. Dez por cento do negócio.

Eu fiquei quieta, permiti que ele chegasse a suas próprias conclusões dos meus pensamentos sobre o assunto. Depois de um momento, ele recomeçou.

414

The Rose Traduções **2015**

—Quando eu tinha cerca de vinte anos, nós começamos a BSX. Parei de vender os meus desenvolvimentos e, em vez mudei-os pra casa. Nosso lucro aumentou em dez vezes e eu decidi que tinha o suficiente. Dinheiro suficiente para viver o resto da minha vida na riqueza. Renda residual suficiente para que os meus filhos não fossem nunca ter que trabalhar. Eu fui a Jillian e lhe disse que queria uma mudança. Disse-lhe que queria retomar a medicina.

—Por quê?

Ele suspira. —Não saber sobre os meus apagões ... foi um medo constante em minha vida. Eu os tenho, mesmo sem saber. Jillian iria vestir uma camisa de manga comprida, e gostaria de saber se ela estava encobrindo contusões minhas. Nós ainda éramos, em sua maior parte,

isolados do mundo exterior. E eu queria viver, para ter uma vida, para trabalhar em um ambiente onde eu pudesse colaborar com outras pessoas, ter relacionamentos, amizades. Eu queria normalidade, e eu estava disposto a sacrificar minha carreira por isso. Disposto a deixar de lado os computadores e viver uma vida intelectual silenciado se isso significava segurança em saber e controlar minhas ações. Em saber, mais importante, a falta de ações desconhecidas —.

415

The Rose Traduções **2015**

—O que ela disse?

Ele bufou. —Ela não aceitou bem. Pensou que era uma ideia horrível. Trouxe de volta os projetos que tínhamos em curso. Imprimindo nosso plano de dez anos. Amaldiçoou-me por desperdiçar meu talento. Mas ela mudou de ideia. Rastreou meu velho médico, o homem que você encontrou esta manhã na Jillian. Deu-o um salário da BSX.

Uma espécie de rosnado veio da minha boca. Ele riu, estendendo os braços. —Venha aqui. — Me mudei, da minha cadeira para a sua, a espreguiçadeira não sendo grande o suficiente para permitir qualquer outra coisa além de me enrolar em seu colo, os braços envoltos de mim, me abraçando ao seu peito. —Dr. F tentou um medicamento diferente em mim, tudo o que está na garrafa. Era para ser

um calmante com a cafeína, algo para me acalmar,
mantendo-me alerta, focado. Funcionou imediatamente. Os
meus processos cerebrais eram tão fortes como sempre,
meus blackouts pararam.

Eu espero por mais, no momento em que se torna
longo até que a minha curiosidade não pode prendê-lo em
qualquer tempo. —E?

—Era isso. Estive com essa medicação há quase duas
décadas. Não tive um blecaute desde então. —Eu me

416

The Rose Traduções **2015**

inclino para trás e olho para ele. Sua boca está apertada,
olhos distraídos. Trabalhando com o problema na sua
frente.

Eu levar seu cavalo pra água. —Então ... você acredita
nisso? Ou você acha que ela está mentindo para você?

Escondendo apagões de você?

Ele deixa cair os olhos para mim e eu vejo a dor nas
linhas ao redor dos olhos, o aperto de sua mandíbula
quando ele engole. —Ela está ... sendo como uma mãe
para mim. Eu dependia dela por tanto tempo. Eu não posso
imaginar – Eu não sei por que ela faria isso.

Besteira. Ele sabia exatamente por que ela faria isso.

Mas eu não estava indo para insultar sua inteligência,
soletrando pra ele. Sabendo que ele provavelmente tinha

metade de um diagrama de Venn já concluído em sua cabeça.

—Existe outra questão. — Ele olha para longe, suspirou, me reajustando em seu colo. —Jillian diz que ela tinha me declarado incompetente, com ela mesma nomeada como minha conservadora.

417

The Rose Traduções **2015**

—Conservadora? Significa que ela controlaria de seu negócio, suas finanças? —Eu franzir a testa. —Ela pode fazer isso?

—A questão da minha competência certamente poderia ser contestada. Eu posso ver um argumento válido para a possibilidade de que outra das minhas personalidades estava fazendo escolhas que afetaram negativamente a minha vida, e que essa capacidade de tomar decisões seja removida de mim tudo junto.

—Mas ... você é brilhante. Você já esteve no controle de suas decisões por vinte anos!

—E eu já arrisquei o que eu tinha? Alguma vez você me viu tomar ações como Lee que poderia ter-me ou o nosso estilo de vida em perigo? —Ele me mudou em seu colo para que pudéssemos ter contato visual direto.

Contato com os olhos que eu evitava durante os últimos dois anos.

Lee: vendo várias mulheres. *Colocando em risco a nossa relação, sua possível exposição a doenças sexualmente transmissíveis.* Lee: bêbado, em lutas sangrentas,
e
machucado.

Um pesadelo de responsabilidade, bem como perigo para si mesmo e aos outros.

Lee:
um
bebedor
intenso,
propenso
a

418

The Rose Traduções **2015**

temperamentos e dirigindo sob a influência do mesmo. *Mais responsabilidade. Mais de risco.*

—Eu sou? — Brant pergunta novamente, sua mão puxando meu rosto de volta para ele.

—De certa maneira—, eu respondo com cuidado. —Lee é um canhão solto. Ele não tem o seu nível de controle,

nem inteligência. Não pensa sobre as coisas, agindo primeiro. Mas ele também não vai a pé para o seu banco e retirar seu dinheiro. Ele não tem ideia de que ele é você; ele não vai mexer com o seu negócio ou finanças. O risco que ele representa para você seria mais de

responsabilidade. Que ele possa fazer algo que Brant Sharp não está propenso a fazer. Ele não é um homem perigoso com intuito, ele é apenas imprudente.

Brant geme, deixando cair a cabeça para trás. —Isso soa desastroso.

—Quando isso está acontecendo? A coisa competência.

—Os meus dias são um pouco confusos devido à medicação, mas acredito que isso está acontecendo esta manhã.

419

The Rose Traduções **2015**

Atrás de nós, os movimentos de portas abrindo, a cabeça de Anna timidamente saindo. —Senhor Sharp? Ms.

Fairmont? O médico está aqui para quando estiver pronto.

—Obrigada. — Eu sorrio para ela, esperando que a porta se feche atrás dela, então eu encontro seus olhos. — Deixe-me chamar o advogado de minha família. Tê-lo parando Jillian. Eu não quero confiar o escritório da BSX.

—Eu também não—, ele interrompe. —Eu concordo. Use um advogado de fora. Seu pai vai trabalhar até que possamos encontrar o conselho permanente.

—Você deveria chamar seus pais.

Ele franze a testa. —Eu sei. Não é uma conversa que eu estou ansioso para ter.

—Você acha que eles vão ficar do lado da Jillian?

Ele balança a cabeça ligeiramente, com o olhar fixo sem ver na água. —Eu não sei—, diz ele lentamente. —

Todos nós já deixamos ela resolvendo as coisas por tanto tempo, sem dúvida. Eu não sei se eu teria acreditado se não tivesse me acorrentado a uma cama.

420

The Rose Traduções **2015**

Eu assisto suas mãos apertarem, a primeira dica que eu já vi de raiva. Eu me enrolei em seu peito. —Eu te amo—, eu sussurro.

—Eu também te amo, Lana. Obrigado ... por estar comigo nisso.

Eu sorrio. —Obrigada por não desistir quando rejeitei

suas outras propostas.

Ele puxa a minha mão, correndo os dedos sobre meu dedo anelar nu. —O anel está no escritório. Vamos pegar ele hoje. Eu não quero passar mais uma noite sem vê-lo em seu dedo.

—De acordo. — Eu desembaracei-me de seu colo e fiquei de pé. —Pronto para ver o médico?

—Absolutamente.

421



•
•
The Rose Traduções 2015

Já me encontrei com a Dra. Susan Renhart várias vezes. Quase tão alta como Brant, ela nos cumprimenta com um sorriso tenso, mostrando nenhum dos sorrisos

brilhantes quando ela toma banho no HYA. Apresento os dois, então Brant explica do que se lembra mais.

—Eu estive tomando estes comprimidos por quase vinte anos—, ele empurra a garrafa, as sobrancelhas crescentes no nome na garrafa, as mãos abrindo-o com uma eficiência praticada e polvilhar as pílulas brancas ao longo de sua palma marrom.

—O que você disse que eles eram? —

—Espécie de sedativos, que tinham a cafeína como agente. Algo para manter-me produtivo, me mantendo calmo o suficiente para evitar um apagão. Sempre que eu fico estressado, eu tomo um. As vezes tomo também dois por dia, no período da manhã. —

Escuto com metade de uma orelha, interessada em suas palavras, mas necessitando chamar o advogado. Eu

422

The Rose Traduções 2015

procurei pelo meu celular, pelo número de John Forsyth, um homem que eu não falei em anos, e pressionei chamar.

O médico rolou os comprimidos em sua mão antes de manter um e despejar o resto de volta. —Quando foi a última vez que você tomou um? —

—Tem sido cerca de dois dias. Na manhã de anteontem. E ... não ter tomado eles, eu devo ter tido apagões no tempo em que eu estava na Jillian. Eu não

tenho certeza. —

—Apagões? —, Ela franze a testa. —Eu pensei que seu problema fosse DID.—

—É.— Ele para, olha para mim. —Sinto muito. Estou tão acostumado a pensar neles como apagões, que é o que eu sei que eles são. —

Ela encolhe os ombros. Dispensando o pensamento. —

Será que você tomou qualquer medicação na casa da Jillian? —

—Não de bom grado. Mas o médico me injetou alguma coisa. Talvez duas vezes, eu não tenho certeza. Eu quero saber o que está no meu sistema agora. E ter documentos para provar, poderíamos vir a precisar. —

423

The Rose Traduções **2015**

Ela balança a cabeça, puxando itens de sua bolsa. —

Vamos colher um pouco de sangue e obter uma amostra de urina. —

—Layana, — a voz do advogado, um baixo crescendo de um som, crepita através do meu celular, e eu ando pra longe, para o corredor.

—Hey John. Eu preciso de sua ajuda.

A equipe de Jillian aparece antes da Dra. Renhart

terminar, o guarda chamou a casa para nos alertar da sua presença. Demora menos de quatro minutos para sua

brigada sair, os três escaladores fazendo uma busca rápida através das ruas sem saída fora das nossas portas. Eu acho que a visão de três guardas armados bloqueando nosso portão mudou a cabeça de Jillian. Eu assisto a partir de uma varanda no andar de cima, e tento compreender a mulher abaixo de mim. Uma mulher que parece firme em sua crença de que ela está no direito, justificada. Mesmo com suas mentiras, sua traição. Para quê? Pro bem de Brant? Pro bem da BSX? Ou pro bem de si mesma? Eu vou pra longe da janela e desço as escadas, a forma de Brant na porta, apertando a mão da médica, se despedindo em pleno vigor.

424

The Rose Traduções **2015**

—Os resultados dos exames de sangue não estarão disponíveis até amanhã. Vou enviar por e-mail pra você com os resultados assim que eles forem processados. Mas eu daria um palpite, falando com você sobre a sua experiência ... qualquer coisa que foi injetado em você passará pelo seu sistema nas próximas 24 horas. —Ela pesca um cartão do bolso. —Este é o Dr. Henry Terra. Ele é, o melhor que eu poderia dizer de minhas conexões, a maior autoridade em DID. Sugiro que você chame-o imediatamente, se não para a sua própria terapia psicológica, em seguida, para obter a sua assessoria

jurídica e apoio para qualquer batalha que você acabar entrando. Eu tenho que assumir que o tratamento de DID progrediu desde que você era uma criança. —Ela se vira para mim e estendeu a mão, me envolvendo em um abraço firme. —Uma vez que você resolver isso, eu espero ver você na HYA. —

—Você me conhece, eu não consigo ficar longe. — Eu sorrio para ela, e há um momento de conexão triste, quando vejo a pena em seus olhos e quero afasta-lo. Brant e eu estamos bem. Nós somos fortes. Afastei-me do telhado de mentiras e nós sobrevivemos, estamos lutando, nossa raiva focada em Jillian. Nós temos o amor, o resto vai ficar melhor ou pior, e eu preferiria ter pior a ter mais mentiras. Eu segurei a porta e a vi sair, Brant embrulhando seu braço em volta de mim e me puxando para perto, a

425

The Rose Traduções 2015

boca macia no meu pescoço enquanto ele se inclina para me beijar.

É horrível para mim a pensar, desejar, por um momento de paz, de união, nós dois contra o mundo? Uma parte de mim quer realmente que Lee se mostre, para levar-me contra a parede e foder meus miolos. Sem pensar, nenhuma análise, apenas necessidade crua cumprida por ambos. Enrolei-me nos braços de Brant.

Tentei pressionar contra ele e acender o fogo do meu corpo, mas não havia nada lá. Não neste momento em que ele está quebrado e eu estou exausta e o chapéu branco é tão pesado na minha cabeça.

Eu preferiria ter pior que mais mentiras. Eu só me disse isso. Eu amava Brant, só fui atrás do Lee com a finalidade de manter as duas metades do meu homem leal, mantendo-o perto. Se ele sair, se o médico tiver uma cura, se ele eliminar Lee e eu ficar com apenas Brant, seria perfeito, certo?

Certo?

Evito as respostas que meu coração empurra para frente. A admissão, em meus ossos, que uma parte de mim ama Lee. Precisa dele.



-
-

The Rose Traduções 2015

Terça-feira

A interdição de Jillian para empurrar uma custódia de Brant meio que parou, cortesia da nossa nova equipe de advogados: seis advogados rigorosamente se opondo a toda e qualquer pessoa que atacasse de Brant Sharp com o estímulo de oitocentos dólares a hora. Jillian tem recursos, para que possa lutar contra nós com unhas e dentes, mas eu não acho que ela consiga. Não quando para um resultado final exigirá meses de batalha legal difundida que só vai prejudicar a imagem pública da BSX, bem como qualquer chance de uma reunião de família entre ela e Brant. Não quando os resultados dos testes mostraram que

ela havia injetado em Brant um coquetel de drogas ilegais, mantendo-o prisioneiro. Não tenho notícias dela desde a sua chegada em nossa casa ontem. Eu estou supondo que ela esteja lambendo suas feridas enquanto remove qualquer vestígio da prisão que ocorreu em sua casa.

O zumbido da estrada com o som silenciado através do carro assim que vamos do escritório, meu dedo anelar pesado com o peso da minha nova aquisição. Eu finalmente

427

The Rose Traduções **2015**

me sinto digna dela, permiti Brant que caísse de joelhos no tapete do lado de fora de seu cofre e repetisse a pergunta que ele passou anos aperfeiçoando. Tínhamos decidido esperar até hoje, para quaisquer questões legais ser tratado antes de aparecer no escritório, não querendo a polícia esperando pela nossa chegada, ou alguma cena semelhante orquestrada pelo excesso de controle que é a Jillian.

—O que você vai fazer com ela? — Eu olho para longe da janela, meus olhos pegando o olhar rápido de Brant assim que ele leva seus olhos da estrada para encontrar os meus por um momento. Sua mandíbula apertada, o controle sobre o volante que trabalha o couro como ele flexionando as mãos.

—Eu não sei. Eu quero falar com o especialista de DID,

descobrir a minha capacidade de administrar a empresa.

Independentemente disso, eu não acho que eu tenho uma escolha sobre Jillian. Ela tem que ser removida de qualquer papel do poder.

Eu suspiro. —A empresa é a vida dela. Tem sido por 20 anos. —Ele não vai querer vender a empresa. Pelo menos não o antigo Brant. Coisas financeiras lhe incomodavam, reuniões o deixa louco, e ele não pode nomear dez funcionários para comandar. Ele gosta de estar

428

The Rose Traduções **2015**

em uma sala, sozinho. Trabalhando, consertando, criando.

Jillian tem feito um grande trabalho em seu papel, mesmo ela sendo psicótica em seu tratamento com Brant. Não tenho nenhum desejo de recompensar a mulher, mas odeio o desperdício dessa situação.

As mãos de Brant moveram o volante de direção e lhe dei uma olhada, vi seus dedos puxando a linha de telefones e discando o número da BSX.

Uma voz alegre respondeu momentos depois.

Brant pigarreia. —Hank Michen da Segurança, por favor. — Eu pisquei surpresa que ele soubesse o nome do segurança. Talvez ele pudesse nomear dez empregados sem problemas.

A próxima voz é mais profunda. Mais intimidante em

sua saudação.

—Hank, é Brant Sharp. Eu preciso bloquear Jillian Sharp fora de tudo.

Há uma longa pausa. Por fim, a voz se arrasta de volta pelo receptor. —Correndo o risco de perder o meu emprego ... isso é uma piada?

429

The Rose Traduções **2015**

—Eu suponho que você tenha um identificador de chamadas. Verifique a lista telefônica interna da empresa. Eu posso também verificar o número da minha carteira de motorista ou o número de seguridade social, ambos os quais eu suponho que você tenha no arquivo em algum lugar.

—Isso não será necessário, Sr. Sharp. Quando você diz *qualquer coisa*, você quer dizer.

—Seu escritório, seu e-mail, sua remota aptidão.

Qualquer coisa que puder lhe dar um pingão de acesso.

Desligue seus códigos de acesso ao portão do campus e modifique. Eu não quero que ela pise no campus da BSX sem ser sinalizada e parada por um membro de sua equipe.

Outra longa pausa. —Esta é uma situação temporária ou permanente?

—Eu não tenho certeza ainda. Por agora, será por tempo indeterminado, a menos que você ouça de outra

forma.

O homem limpa a garganta. —Você deve saber, Sr.

Sharp, que recebemos uma chamada similar da Ms. Sharp ontem com as mesmas instruções suas.

—E?

430

The Rose Traduções **2015**

—E eu me recusei. Tentei chamá-lo naquele momento, mas você não respondeu seu celular. Deixei uma mensagem de voz para você.

—Você fez a coisa certa. Quanto tempo demorará para que seu acesso seja bloqueado?

Há o som abafado de um receptor que está sendo coberto, em seguida, ele retorna para a linha. —Menos de meia hora. Nós vamos ter cortado o acesso remoto antes do final do dia, senhor.

—Obrigado. Eu vou chamá-lo diretamente, se houver qualquer alteração. Não aceite ordens de ninguém além de mim. E me mande por texto o número de seu telefone celular.

—Sim, senhor.

Brant olhou para mim. Parecendo pensar em algo. —

Hank, se eu chamar, ou se alguma outra pessoa te chamar fingindo ser eu, não dê ouvidos as minhas ordens a menos que eu confirme minha identidade com uma palavra como

código. Eu não me importo se eu estou em pé na sua frente, não faça o que eu digo, a menos que eu confirme com a palavra.

431

The Rose Traduções **2015**

—Qual seria senhor? — O homem não parece afetado pela estranha demanda.

—Sheila.

—Entendi.

—Além disso, você pode receber instruções de Layana Fairmont, eu poderia estar incapacitado por qualquer motivo.

—Eu realmente não me sinto confortável em receber ordens de alguém que não seja um funcionário da BSX, Mr. Sharp.

—Esta é uma situação única. Só até resolvermos isso.

O homem suspira, um som grosso com seus sentimentos sobre o assunto. —Ela tem uma palavra como código também?

Eu falei, minha voz sendo capturada facilmente pelo Bluetooth. —Eu vou usar a mesma palavra, apenas para manter as coisas simples.

—Ok. Qualquer outra coisa, Sr. Sharp? —A ênfase no nome Sharp deixou claro seu nível de aceitação comigo. Eu

432

sorri com desprezo, chegando mais perto e passando a mão na nuca de Brant.

—É isso aí. Obrigado Hank. —Ele terminou a chamada e se inclinou em minha mão. Não disse nada assim com o carro correndo por 280.

Naquela noite, na cama, a televisão desligada, com os braços em volta de mim, eu senti a sua preocupação. Senti o momento em que seu cérebro trabalhando através de todas as possibilidades de nos últimos três anos ter acontecido.

—Eu já te traí? — Sua voz foi baixa contra o meu pescoço, um fio de esperança que estivesse dormindo. Virei-me, chegando perto, olhando para o rosto dele.

—Nunca.

—Mas ... como Lee ... eu nunca tive ...

Eu me inclinei para frente e beijei-o. —Você fez, mas ele não estava traindo.

—Não se justifica, Lana. Se eu beijei ... toquei outras mulheres ... Eu fui infiel a você.

433

—Eu fiz algumas coisas bem desprezíveis para conquistá-lo— eu digo. —Coisas que eu não me orgulho. Ele franze a testa. —Com homens?

Eu dei uma tapa no seu peito. —Não! — O escuro deixou seus olhos e essa foi a sua vez de roubar um beijo, desta vez mais profundo, com as mãos me puxando pra cima dele nos rolando. —Deus—, ele sussurra, suas mãos deslizando pelas minhas costas e se colocando na carne da minha bunda, apertando-a com tanta força que doeu. — Houve tantas noites que te assistia dormir e me perguntava se você estava me traindo. Perguntando-me o que você estava escondendo de mim.

Puxo para trás, sento-me em cima dele, a luz cintilante da televisão iluminando seu rosto torturado. —O quê? Você nunca me disse nada.

—O que eu poderia dizer? Acusar você de traição?

—Sim. Isso é exatamente o que você deveria ter feito.

Eu não posso acreditar que você não me confrontou. —Eu franzir a testa, sem saber exatamente o porquê dos meus sentimentos estarem um pouco magoados com essa omissão. Temos sido sempre tão diretos. Então honestos.

434

The Rose Traduções **2015**

Pelo menos cerca de tudo, exceto o buraco gigante de decepção do passado.

—Eu não quero perder você, Lana. — Ele atirou em frente, correndo os dedos de uma mão no meu cabelo, com o cenho franzido enquanto ele me puxa perto de seus

lábios, sua outra mão me puxando com força para ele, sua necessidade dura contra mim. —Eu estava preocupado—, ele sussurra, — que você poderia.

—Nunca se preocupe. — Eu respiro, tomando seu beijo quando ele me força, a paixão de seus lábios assim como suas mãos se aterrando em mim com força, meus quadris se movendo debaixo de seu impulso, me balançando para frente e para trás contra o calor de seu pênis, minha calcinha grudada em mim, o atrito adicional enlouquecedor com sua deliciosa esfregação. Eu ofeguei contra sua boca.

—Você vai me ter para sempre. Você sempre terá.

Ele nos rolou unidos, com a mão áspera entre os nossos corpos, puxando minha calcinha de lado e a parte superior de sua cueca para baixo, até que as barreiras entre nós foram removidas e se impulsionando de repente dentro de mim. Meu Deus. É a primeira vez, Brant se dando a mim desprotegido. Mesmo eu tendo-o com Lee, é diferente. Tudo sempre foi diferente entre eles. Seu beijo, seu toque, sua foda. Brant empurra para dentro, eu abro

435

The Rose Traduções **2015**

minhas pernas, puxando-o para dentro de mim, com as mãos gananciosas, e gritando seu nome com ele empurrando com cada parte de sua posse com estocadas para reimprimir seu nome na minha alma.

Sem mentiras, sem segredos ... é melhor do que nunca. Eu gozo sob seu corpo e mando o último pedaço do meu coração para este homem. Este, em camadas, homem brilhante complicado. Proprietário de minha alma.

436



The Rose Traduções **2015**

Quarta-feira

Dr. Terra, o especialista, voou para San Francisco de Dallas, chegando nessa tarde. Brant tinha falado com ele ontem, salientando a necessidade de uma reunião imediata. O homem cancelou sua agenda para a semana inteira com a menção da compensação generosa de Brant. Eu acho que bilionários com DID são poucos e remotos

entre si.

Estamos esperando no aeroporto privado quando o Dr. Terra pousou, Brant se levantou com a visão do jato. Eu podia sentir seus nervos, sua pele se sobressaltando quando tocado, o agitar dos joelhos indicando uma abundância de nervosismo. Ele é diferente sem a medicação. Reage de maneiras novas e inesperadas. Conversa mais. Sorri mais. Mesmo no dia que tivemos pouco para sorrir. Eu laço minha mão na dele e espero, assistindo um homem preto baixo mancar na nossa direção, sua boca se curvando em um sorriso assim que fez contato visual conosco.

437

The Rose Traduções **2015**

—Boa tarde. — Ele sorri. —Brant Sharp, eu presumo?

—Sim. Esta é a minha noiva, Layana Fairmont.

—Prazer em conhecê-lo. Obrigado por vir em um curto espaço de tempo.

Ele balança a cabeça rapidamente, esfregando as mãos. —Estou ansioso para falar com vocês dois.

—Meu carro está lá na frente—, disse Brant. —Vamos para a casa. Podemos conversar sobre tudo no caminho.

—Minha principal preocupação é consertar isso—,

Brant diz no momento que as portas do carro se fecham e a privacidade é estabelecida. Ele puxa o carro do

estacionamento, o Aston chamando atenção, o médico rapidamente pegou o cinto de segurança.

—Consertar... Por concertar você quer dizer remover as personalidades em excesso? —

Eu abafei um sorriso, mordendo o interior da minha bochecha enquanto Brant chega parando asperamente na saída do aeroporto, esperando impacientemente que o portão se abra lentamente. Paciência é o ponto fraco de Brant, em todas as áreas de estudo. Ele será frustrado com

438

The Rose Traduções **2015**

a necessidade de manter este homem em cima do conjunto fodido dessa nossa situação. Ele será frustrado com as barreiras e o trajeto e os cuidados inconvenientes das coisas de Jillian previamente manipulados. O dinheiro vai ajudar. Sempre ajuda. Mais funcionários podem ser contratados; a situação irá ferrá-los. Mas o dinheiro não pode passar o Dr. Terra pelo passado de Brant. O dinheiro não pode aliviar o fato de que, agora, o meu homem se sente quebrado.

—Transtorno dissociativo de identidade não é um problema facilmente corrigido. Enquanto outros transtornos psiquiátricos podem ser controlados por medicação, não é uma doença — curável. — O medicamento original que lhe foi dado quando criança, eu tenho que assumir, eram

sedativos, até o nível que fosse entorpecido quaisquer personalidades ao ponto deles serem indistinguíveis.

Obviamente, isso não é uma solução que vale a pena explorar —.

A mão de Brant aperta a caneta na mão, o flexionar de seu antebraço distraído. Eu coloquei a mão em seu braço, apertando seu músculo. —Então, qual solução vale a pena ser explorar? —, Pergunta ele em voz baixa.

—Terapia. Não é atraente, e isso leva tempo, mas tem a maior probabilidade de sucesso. Vou te estabelecer com

439

The Rose Traduções **2015**

um médico local e você vai terá que ver algumas vezes por semana. Passar por um monte de hipnose. O médico irá falar com você e Lee. Aconselho-te ambos passarem pelo processo. Eventualmente, Lee irá desaparecer, ou partes de sua personalidade irão se fundir com a sua.

Eu vejo os sinais que ninguém mais reconheceria. A tração ligeira da pele ao redor dos olhos. O branquear da parte traseira de sua mão enquanto se aperta em punho. — Só não parece como tivesse alguém dentro de mim. Ela poderia estar errada? —Ele não olha para mim. Nós nos sentamos um ao lado do outro, nossas pernas se tocando no sofá deste escritório temporário, ainda que uma centena de quilômetros distantes. *Ela poderia estar errada? A*

pergunta realmente seria — Ela está mentindo?—

O homem sorri um sorriso que se mergulha em tristeza e com compreensão. —Você pode não conhecer Lee ainda, mas você irá antes que esse processo termine.

Supondo que você participe do meu programa de terapia sugerida.

—Eu vou participar. Eu quero fazer o que puder para me livrar disso. —A mordida em sua voz me coloca no limite. Como faz a palavra —isso— em relação a Lee.

440

The Rose Traduções **2015**

—Vou ter ambos. Vou precisar da ajuda de Layana para falar com Lee. Convencê-lo a sair.

Eu olho para cima. —Convencê-lo a sair? — Eu nunca convenci Lee, em dois anos, a fazer qualquer coisa. Cada interação foi uma luta, o meu único sucesso foi manipular ele em relação ao rompimento com Molly.

—Sim. Nós não podemos forçá-lo pra fora da vida de Brant. Ele só será eficaz se Lee estiver disposto. —

Concordo com a cabeça mesmo que contradiga os meus pensamentos mais íntimos. —Eu vou fazer o que puder para ajudar. — As palavras são esperadas, por isso eu as digo. Por dentro, tento imaginar como me sentiria com Lee me deixando para sempre.

Brant fala: — E eu não quero que você me encaminhe

a um especialista. Eu quero você, aqui. Para os próximos meses, pelo menos.

Eu sorrio educadamente, a pintura falsa de um rosto que eu pensei que eu tivesse abandonado. Sorria e procure pelas trevas da minha alma, na tentativa de desvendar os pensamentos que estão nublando meu cérebro. Tente entender como me sinto sobre isso.

441

The Rose Traduções **2015**

Pare. Eu me pressiono, forço minhas engrenagens mentais a retroceder a um impasse. Não importa o que eu quero. Quem eu amo. Minha felicidade é sacrificial, a fim de salvar Brant. Eu assisto a boca do médico. Tento decifrar o que está sendo dito e volto para conversa atual.

442



·
·

The Rose Traduções 2015

2 meses mais tarde

—Você está terminando comigo? — Lee olha para mim, com as mãos apertadas na cadeira a sua frente, seu rosto se esvaziando enquanto ele morde o interior de sua bochecha, um gesto nervoso que de repente eu sinto falta. Vou sentir falta desse tic. Sentirei falta do jeito que ele às vezes abaixa seus olhos quando ele faz uma pergunta, como se ele estivesse com medo da resposta. Sentirei falta da forma como o seu sorriso derrama através de seus olhos, como o sexo que vem fora de seu corpo. Sentirei falta do jeito que ele é o homem mais sexy, o mais confiante que já tenha conhecido, ainda que inseguro de

uma maneira que dói. Ele estava com medo da rejeição desde o dia em que o conheci. E agora, em uma sala que ele não reconhece, o novo consultório frio e impessoal do psiquiatra, seus medos estão se tornando uma realidade.

—Lee, tente relaxar—, diz Dr. Terra, falando por trás de nós.

443

The Rose Traduções 2015

Eu fecho meus olhos, ao som da voz do médico. Ele precisa se calar. Ele não deveria estar aqui. Eu disse-lhe isso. Disse-lhe que este é um momento privado. Que vai ser melhor se não tomasse partido da rejeição de Lee.

Especialmente não tomando partido de quem sente a necessidade de intervir. Mas eles, o médico e Brant – se preocuparam com a minha segurança. Penso no médico e seu sedativo presente, caso seja necessário serem usados.

Em caso de Lee ficasse violento. Ele não vai. Eu sei que ele não vai, não comigo. Mas eles não quiseram ouvir.

Portanto, agora é Lee e eu ... e o médico. Um médico que Lee apenas voltou sua atenção.

—Eu sinto muito, quem *diabos* é você? — Em três passos Lee tem sua garganta em sua mão, o médico em seus pés e apoiado contra a parede. Seu rosto perto, todo seu corpo tremendo com ele olhando para mim, sem se importar com a garganta delicada segura pela sua mão. —

Você está falando sério, Lana? Você está terminando comigo? Por esse pau rico? —

Eu olho nos olhos de Lee o tempo todo. Durante um momento de distração quando o médico enfia a mão no bolso. O instante que sua mão sai, a seringa esfaqueia através do algodão fino da camisa de Lee. Eu tenho seu olhar quando os olhos de Lee recuam. Quando a traição se infiltra através deles e ele me olha como se ele me odiasse

444

The Rose Traduções **2015**

e me amasse e me perdesse, tudo ao mesmo tempo. Olho para ele e vejo como seus olhos se fecham e ele despenca no chão.

445



Brant

Desde que descobri a minha condição, eu li tudo o que pude encontrar sobre transtorno dissociativo de identidade, minha pesquisa dificultada pelo fato de que há pouco disponível sobre o assunto. Mas o que eu li é preocupante, ainda mais acentuado pela omissão evidente que a minha mente não vai revelar.

DID é geralmente causado por trauma emocional de algum tipo. Abuso, ou um evento significativo, o cérebro tenta

esconder,

inicialmente

criando

a

primeira

subpersonalidade como uma espécie de defesa de proteção contra o conhecimento que ele não quer que o cérebro tenha. Exceto os problemas do DID sendo danos cerebrais, deficiências físicas que causam um curto-circuito fora do lobo cranial do qual idiossincrasia resultada.

Eu não tive qualquer dano físico, não houve quedas na cabeça, não existem acidentes terríveis que poderia ter causado vários Brants a surgir. Além disso, com a exceção de 12 de outubro, não tiveram quaisquer eventos

The Rose Traduções 2015

traumáticos. E 12 de outubro aconteceram depois – foi o resultado – do meu desenvolvimento de DID.

A resposta óbvia é que eu devo ter tido uma experiência traumática e ter psicologicamente escondido.

Eu pedi aos meus pais e acreditei neles quando eles alegaram desconhecimento de quaisquer fatos causadores.

Minha curiosidade não vale a pena entrar em contato com Jillian, minha raiva construindo um rancor que não vai desaparecer logo.

Dr. Terra tentou de uma forma indireta, não desenterrar essa possibilidade. Ele se esqueceu do homem que ele está lidando. Eu sou uma pessoa inteligente o suficiente para encarar um problema de frente. Eu não preciso de pequenas sutilezas do meu cérebro. Eu preciso abrir minha psique e achar a fonte do meu problema.

Eu posso sentir o incidente. Isso me importuna em parte, como se você entrasse em uma sala para fazer algo e depois esquecesse. Fica, apenas fora de alcance, mas em algum canto da minha mente, ocasionalmente tocando em minha matéria cerebral quando quer me deixar uma merda louca. Eu preciso desenterrá-la. Necessito abrir o meu passado e encontrar a chave.

Agora, pela 32ª noite por um fio, eu tento. A cadeira embaixo de mim range assim que me sento na varanda dos fundos, meus pés apoiados contra a grade, o céu escuro com uma tempestade se aproximando. Eu posso sentir o ar inchando, o trovão rugindo como relâmpagos em faixas pelo céu. Contemplo ir para dentro, evitando a chuva, mas a varanda vai me manter seca. À medida que os céus se abrem, a chuva batendo constantemente no teto acima de mim, eu fecho meus olhos e tento me lembrar do passado. Tento me lembrar do verão de 27 anos atrás. E, em seguida, ouço o som familiar da chuva contra um telhado, ele vem para mim.

448



Sheila Anderson tinha sido bonita. Metade cubana, ela tinha a pele bronzeada, cabelos e olhos escuros que brilhavam quando ela ria. Eu nunca tinha falado com ela. Apenas sentava três lugares atrás e um assento mais, e a fitava. Eu estava nervoso; Eu era um pouco estranho. Ela era intocável.

Quando ela saiu da escola, eu a segui. Sempre tive. Eu tinha uma desculpa. Ela vivia uma rua depois; nossas casas seguiam uma rota lógica. Então eu a segui, e eu a assisti soltar o cabelo, e eu olhei um pouco mais. Ela estava sempre com os amigos, ela ria, ela sussurrava, ela cantarolava, e eu escutava. Até o dia em que ela chorou, e meu mundo se partiu em dois.

Na quarta-feira. Chovia. Um grande aguaceiro caía, onde sair significava roupas coladas na pele, não —caindo rápido— possivelmente para manter-me seco. Eu a vi de pé, na frente da escola, seus passos hesitantes, quando contemplava o primeiro passo na enxurrada. Eu estava ao lado dela, ofereci um pequeno sorriso amigável brilhante. Esperamos juntos, até o momento em que ela abaixou a

cabeça e correu, gritando, com as mãos cobrindo sua cabeça.

Então, a segui. E eram nós dois correndo sozinhos pelo estacionamento. Através da igreja. Descendo a estrada com a cerca. Passamos pela casa com o cão. Corremos, e a chuva caía incessantemente. Em seguida, ela diminuiu a velocidade, e eu diminuí até chegar a hora de virar. Eu parei. Ela continuou. Sorriu. Acenou através da chuva caindo. Observei-a até que mal pudesse ver sua camisa rosa. Então olhei para a esquerda, vendo minha caixa de correio pouco visível através da chuva, abaixei minha cabeça contra as agulhas molhadas, e corri atrás dela. O braço de um homem é o que eu tenho visto em uma centena de pesadelos e nunca entendi seu significado. Grosso e escuro, e não sendo sua cor de nascença, mas das tatuagens. A mão do mal, crânios e cobras, os músculos de seu braço saltando com a ação de sua tinta. Eu estava a uma casa antes quando seu braço disparou, pegando as costas dela tão facilmente como se pudesse arrancar um gato, a chuva obscurecendo a minha visão quando vi um borrão de braços e pernas, o tamborilar da chuva pesada abafando os gritos. Eu diminuí, sem saber o que estava acontecendo quando ele a puxou contra seu peito e se afastou da calçada, para a sombra pesada de árvores, esquivando-se para o quintal ele tinha saído. Limpei meu

rosto e me aproximei meu peito arfando pelo esforço e mais alguma coisa – o sentimento apertado que algo estava errado. O estaleiro não mostrou nenhum sinal deles, mas a ouvia. Gritos abafados por algo diferente da chuva. Eu olhei para a direita e para a esquerda, tentando ver, encontrar, algo diferente da chuva. Um adulto. Eu precisava de um adulto.

Então eu me movi. Mais perto da casa. Pisando sobre seu piso de pedras, habilidoso o suficiente para me colocar na grama, minhas mãos deslizando sobre o solo e ficando sujo quando me empurrei para meus pés. Eu não podia ouvi-la mais e que me assustei mais do que com os gritos. Engatei minha mochila mais forte e limpei as mãos na frente do meu jeans. Olhei para o degrau da frente da varanda da casa. Dei um passo para cima e deixei a chuva pra trás.

Era estranho estar escondido. Mais silencioso.

Silencioso o suficiente para ouvir algo. Eu dei mais dois passos com cuidado e fui para a porta da frente. Olhei para ela. A campainha da porta. Isso. A campainha da porta.

Houve um barulho de dentro, e me apressei para o canto da varanda. Mergulhei em uma bola atrás de um balanço que rangia, esbarrei, sai da minha posição com o surgimento de seu corpo. Afastei-me de lá, atrás da casa, e

The Rose Traduções 2015

fui corajoso o suficiente, por um breve momento, me ajoelhando e espreitei pela janela. Vi através da fenda aberta entre duas cortinas azuis. Vi uma televisão. Um tapete. Uma lata de cerveja, caída, a poucos metros do lixo. Então meus olhos se levantaram, para o lugar atrás da lata, e eu vi Sheila Anderson.

Eu não vou compartilhar os horrores do que eu vi, nos meus joelhos, naquela varanda. Eu sei que fechei os olhos tarde demais. Eu sei que minhas mãos ficaram em punhos de ambos os lados da minha cabeça enquanto eu tentava abafar os sons suaves de seus gritos. Agora eu sei por que eu odeio o som da chuva. Agora eu sei por que, naquela tarde, em agosto, a minha mente quebrou em pequenos pedaços e me tranquei naquela tarde em um lugar onde eu nunca fui encontrado.

Meu pé caiu no corrimão quando me afastei, ficando de pé, a imagem daquele dia gravada na minha mente. Eu tropecei para a porta querendo, no mínimo, escapar do som da chuva. Abrindo a porta deslizante, vi Lana no seu lugar no sofá, com os olhos em mim. —Você se lembra? —, Ela pergunta.

Concordo com a cabeça, incapaz de dizer mais, e abrir os braços para ela quando ela avança e me envolve em um abraço.



The Rose Traduções 2015

1 mês depois

Round 2: É a segunda vez que eu estou tentando romper com Lee, e desta vez o médico concordou em ficar quieto. Ficando por trás do vidro no quarto ao lado. Brant odeia isso; ele nos xingou tanto, até que ele perdeu o controle e saiu da sala, mas todos nós finalmente concordamos, e agora eu estou sozinha, repetindo as palavras que tenho treinado, palavras que vão trazer Lee fora da hipnose de Brant.

Minha primeira tentativa de rompimento foi feita sem imaginar Lee em sua condição. Com o enorme fracasso

dessa experiência, nos juntamos. Decidimos compartilhar sua condição e esperar por melhores resultados.

Duas semanas atrás, o Dr. Terra disse a Lee sobre o DID. Lee se recusou a acreditar, queria falar com Brant, então destruiu a sala quando essa opção foi recusada. Dr. Terra manteve a calma, citando os fatos que lançaram a verdade em letras grandes, gordura que até uma criança compreenderia e acreditaria. Lee resistiu, vocalizando seu

453

The Rose Traduções **2015**

ódio por Brant com cada palavra de quatro letras que o homem conhece. Foi desastroso. Eu fugi do quarto no meio da explosão, incapaz de assistir a divisão sistemática de um homem que uma parte de mim ama muito.

Desde então, Dr. Terra falou com ele mais quatro vezes, Lee sendo menos agressivo e mais insensível em cada sessão. O último encontro ele falou, mas não ficou, nem sequer abriu os olhos. Apenas ficando no sofá e escolhendo a dedo as perguntas que ele queria responder. Hoje, eu só espero que ele esteja aberto. Espero que ele escute. Espero que ele não quebre meu coração ainda mais.

—Lucky—. Seus olhos abriram e ele se sentou. Olhou em volta. Eu espero seu corpo apertar, para ele saltar aos seus pés, com os punhos cerrados, mas ele não o faz.

Apenas esfrega o pescoço e me lança um sorriso triste. —

Ainda preso na cidade louca, né?

—Sim.

Ele estende os braços. —Venha aqui. Eu preciso sentir seu cheiro. Tocá-la.

Um pedido básico. Eu ando para frente, já quebrando o nosso plano, mas eu preciso dele. Sinto sua falta. Sento-

454

The Rose Traduções **2015**

me de lado em seu colo e inclino-me em seu peito enquanto ele inala contra o meu pescoço, seu peito subindo quando ele me cheira, com a boca pastando pelo meu pescoço, seus dentes raspando e depois mordendo suavemente a pele logo abaixo da minha orelha. Eu me inclino mais, sentindo cada parte de suas mãos quando ele o escorrega para baixo e ao longo do meu corpo, meu nome saindo de sua boca quando me beija do meu ouvido a minha clavícula. —Não faça isso—, ele sussurra. —Eu sei o que você vai dizer e você não pode dizer isso.

—Eu tenho, — eu respiro a mão correndo por cima da minha coxa nua e deslizando para baixo, no meio das minhas pernas, seus dedos empurrando rudemente contra qualquer tentativa minha para mantê-los juntos. Penso no homem do outro lado do vidro. No vídeo gravando este momento para os olhos de Brant depois. Do script que

supostamente preciso manter. Aquele que eu digo para este homem bonito que eu nunca o amei. Que eu só namorei com ele para manter o controle sobre Brant. Que eu quero que ele saia para que eu possa estar com Brant. *Mentiras*. Sujas, mentiras sujas. Eu sinto o toque de seus dedos enquanto ele desliza a mão mais para cima da minha coxa, debaixo da saia que não está fazendo nada, mas ajudando a sua causa. Escolhi esta saia. Puxei-a nesta manhã, quando eu poderia ter usado uma centena de roupas mais restritivas. Será que eu sabia? Será que eu a

455

The Rose Traduções 2015

peguei intencionalmente? Sou realmente tão cruel?

Comigo? Com Brant? Tenho medo de fazer a pergunta, quando parte de mim já sabe a resposta.

—Você não tem, — diz ele, com a mão subindo

quando a outra mão ergueu minhas pernas, a boca quente contra o meu pescoço, roubando beijos entre suas palavras. Beijos que se agarram na minha pele e deixam marcas que não vão sair.

—Eu preciso, Lee. — Eu abandonei totalmente o

roteiro no momento que minhas pernas perderam a batalha e abriram os dedos de sua mão na seda da minha calcinha, esfregando linhas quentes sobre meu sexo mal coberto, provocando-me através do tecido, sua boca gemendo meu

nome contra o meu pescoço. —Eu não posso continuar arrastando Brant por isso. A única maneira que vai funcionar é se você sair.

Ele puxa minha calcinha de lado e empurra dois dedos dentro, a invasão repentina me fazendo ofegar, sua boca aproveitando a abertura e beijando duro os meus lábios.

Ele me beija quando ele empurra e curva seus dedos. Me fodendo com os dedos lá no sofá, com as pernas totalmente abertas enquanto criamos uma imagem que me enrubesceu. Mas eu não pude parar. Não quando eu precisava disso todas as noites que me deitava ao lado de

456

The Rose Traduções **2015**

Brant. Sentia a distância fria quando ele tentava superar isso. Abri minhas pernas e deixei seus dedos deslizarem para dentro, sentir o nível da minha necessidade. Levando-me para a borda que queria cair.

—Eu não dou a mínima para esse homem—, ele rosna, saindo da minha boca e me submetendo, me despejando de seu colo e me pegando com as mãos antes de cair no chão, sua brutalidade sendo mais necessária pra mim do que sua cordialidade. —Incline-se—, ele ordena, puxando o zíper de sua calça jeans. —Lucky, eu nunca te deixarei. Eu nunca vou deixar você transar com ele sem o meu nome na ponta de seus lábios. —Ele empurra duro nas minhas

costas, me empurrando mais, sua outra mão empurrando
minha saia. —Diga-me que ainda me ama. — Arqueando
minhas costas sem controle em seu primeiro impulso, um
impulso completamente forte, um homem raivoso
empurrando através de qualquer barreira remanescente em
seu caminho. Eu suspiro, agarrando na parte de trás do
sofá quando ele se retirou e depois empurrou de volta. Eu
vejo estrelas, quando ele empurra e sinto o delicioso querer
quando ele se retira. Eu choro quando ele para, quando ele
faz uma pausa, com apenas a cabeça dentro, o
empurrãozinho tão diferente, a parada dele tão chocante.
—Por favor, — Eu imploro, estendendo a mão para ele,
meu momento de necessidade nunca foi tão forte como
está sendo neste momento.

457

The Rose Traduções 2015

—Diga-me que ainda me ama.

Eu luto contra isso, fecho os olhos com tanta força que
as lágrimas caem, meus pés se esforçando na ponta do pé
quando ele balança um pouquinho dentro e quebra toda
última barragem em volta do meu coração. —Eu te amo—,
eu sussurro, e ganho um ou dois empurrões.

—Diga-me que precisa de mim.

—Eu preciso de você—, eu choro. —Por Favor.

Ele corre a mão pelas minhas costas e pega a carne da

minha bunda, apertando o material da minha saia quando ele empurra completamente e depois arrasta para fora.

De novo.

E de novo.

De novo.

E de novo. Ele me fode como se eu fosse suja e sua vagabunda e sua para fazer o que quiser. Ele me fode como se ele pudesse dar uma ordem e eu fosse cair de joelhos para adorá-lo. Ele me fode como se seu pênis fosse a minha alma e cada golpe dele me amarra à sua vontade.

458

The Rose Traduções **2015**

Eu grito seu nome e fecho os olhos para as lágrimas quando ele me fode, porque tudo isso é verdade.

—Eu nunca vou deixar você, Lucky—, ele sussurra enquanto ele se inclina para frente e sua mão cobre meu peito. Puxa meu cabelo até que minha cabeça esteja arqueada para trás e sua boca cobrindo a minha. Rasgando um beijo nos meus lábios e engole um pedaço da minha alma no processo. —Eu nunca vou deixar você—, ele promete quando se enterra em mim e goza.

459



·
·

The Rose Traduções **2015**

Brant

Eu não posso olhar para ela. Eu não posso olhar para ela sem a imagem dela se inclinando sobre aquele sofá. O olhar em seu rosto quando ele empurrou. Quando ela gritou. Quando ela disse a ele que o amava.

Eu não posso expressar com precisão como me sinto.

Para assistir meu corpo, a minha cara, fodendo minha noiva. Antes do Dr. Terra começar a gravar nossas sessões, houve uma parte de mim que não tinha acreditado.

Pensando que talvez *ela* fosse louca. Que ela e Jillian eram ambas fodidas da cabeça e eu fosse à única pessoa sã. Que de alguma forma os meus pais fossem acreditassem

cegamente. Foi uma probabilidade impossível, mas meu cérebro manteve como uma tábua de salvação. Mas então eu vi a primeira sessão de hipnose e me vi agitado de uma maneira que nunca fiquei. Sorria de uma maneira que não fazia. Falava palavras que eu nunca usaria. Fodia minha mulher de uma forma que eu nunca teria feito.

460

The Rose Traduções **2015**

Eu não sei o que me incomoda mais. A imagem de sua dor emocional, ou o fato de que ela tenha gostado? Eu conheço quando ela fica excitada. Eu conheço a luta que ela teve, contra um orgasmo. Eu gostaria de pensar que tivesse feito isso com ela antes. Fazendo-a ansiar meu corpo daquela maneira. Fazendo-a perder todo o controle e sanidade com simples golpes do meu pau. Eu gostaria de pensar que não estou mentindo para mim mesmo, o meu ciúme justificando uma parte de mim que ela possa exigir.

Agora, nós dirigimos de volta para casa. Para a casa que devemos ter filhos. Para a casa que de repente se sente vazia. Estamos desconectados. Eu preciso me encontrar para que eu possa encontrá-la novamente e podermos estar juntos. Eu preciso para nos curar, mas eu estou muito ocupado me curando. Aquele homem transando com ela? Ele era o mais perto que eu estive dela em semanas e eu odeio-o ainda mais por isso.

Eu não posso olhar para ela. Eu não posso olhar para ela e ver a decepção em seus olhos. A ver desejando que eu fosse o Lee.

Eu olho para a estrada e faço o motor rugir alto o suficiente para abafar meus pensamentos.

461



·
·

The Rose Traduções **2015**

Eu tenho que fazer isso. Tenho que parar de ter relações sexuais e fazer o que precisa ser feito. A hipnose de Brant não está

trazendo

quaisquer

outras

personalidades em jogo. Somente Lee, a única alma entre mim e Brant e a normalidade. Eu preciso romper com Lee.

O ignorar para as próximas cinco ou dez sessões, tempo suficiente para ele desistir. Desistir e se encolher num canto da mente de Brant, onde ele nunca poderá ressurgir de novo. Dr. Terra diz que a mente de um DID cria personalidades alternativas para proteger o primário, ou agir de uma forma que o primário não fosse permitir. Se o primário pode preencher esse vazio por si mesmo, a

personalidade

alternativa

pode

desaparecer

completamente. *Pode*. Uma palavra pequena que carrega tanto peso. Outras possibilidades ... Dr. Terra não irá discutir as outras possibilidades. Ele diz que a nossa ciência dessas possibilidades aumenta a probabilidade da mente de Brant explorar esses caminhos, brincando com os fios delicados, sem qualquer razão que não seja para nos levar completamente malucos.

Então, hoje, eu estou tentando de novo. Para acabar com isso de uma forma que não deixasse nenhuma dúvida

The Rose Traduções 2015

na mente de Lee. Não como da última vez, quando a minha tentativa patética terminou com seu pau enterrado dentro de mim, puxando minha cabeça com seu aperto, tudo em plena vista das câmeras. Estou envergonhada nesse momento, pela fraqueza mostrada para o médico e para Brant. Mas Deus me ajude, eu não posso olhar na cara desse homem, o mesmo rosto do meu futuro marido ... e fingir que não o ama. Não é possível ver a angústia – sendo seus olhos ou os de Lee's – e fingir que não me importo. Não poder ter o toque dele contra a minha pele e não ser afetada. Especialmente o toque de Lee.

Vou tentar o meu melhor. E eu sei que, mesmo me acomodando na cadeira, com Brant me dando um sorriso apertado, que Lee vai ver através de mim.

Eu respiro fundo, assisto Brant se deita no sofá e começa o script da hipnose.

Quando ele sai desta vez, é diferente. A luta é menor em seus olhos. Ele não chega imediatamente para mim, não chega a seus pés. Ele parece, de repente, um velho no corpo de Brant.

Eu não saio do meu lugar na cadeira. Eu sento lá e sinto que estou olhando ele morrer. Quando ele fala, suas palavras são fracas.

—Eu não sou inteligente. Não comparado a você e Brant.

Sinto bem as lágrimas e não sei por que – não sei de onde elas vêm – exceto que os meus canais lacrimais sabem mais sobre esta situação do que eu.

—Mas, eu estou supondo que você tenha um plano.

Você e ele. Um plano para me retirar.

Eu olho para baixo. Quebro o contato que se estendia entre nós. Sinto o gotejamento de uma lágrima enquanto meu corpo me trai.

—O que é isso? O plano? —Ele suspira como se o peso da questão é pesado.

—Você já sabe o que quero dizer para terminar com você. — Minha voz oscila quando falo e eu olho de volta para o homem que eu nunca poderei ver novamente.

—E, em seguida? Quando eu lutar contra isso? Quando eu sair do corpo de Brant cada vez que sua consciência perde o controle?

—Eu deveria ignorá-lo. Esnobar você. Deixar claro o que sinto.

Ele ri baixinho e, infelizmente, uma risada que corre

dedos até minha coxa e quebra meu coração, tudo ao mesmo tempo. —Seus sentimentos por mim aparecem cada vez que você olha nos meus olhos. Eu costumava pensar que era amor por mim. Agora, eu acho que é o seu amor por ele. —Ele esfrega a mão áspera sobre a frente de suas calças. —Eu falei com o médico, algum tempo depois que você e eu fodemos aqui. — Me mexi com suas palavras, ditas sem cuidado, como se o ato não tivesse sido nada. Como se não tivesse arrancado meu coração e o deixado no tapete que agora estava entre nós.

—Você falou com o Dr. Terra? — Eu franzir a testa, irritada com o fato de que Brant e Dr. Terra terem mantido isso de mim.

—Sim. — Ele se inclina para frente, apoiando os cotovelos sobre os joelhos e olhou para mim, a movendo mais perto fazendo meu coração bater um pouco mais rápido. —Ele me explicou como você estava namorando comigo, me fodendo, apenas para manter Brant mais perto.

— Ele está de pé, segurando meus olhos, e vindo mais perto. —Como toda vez que você me beijou. Abriu as pernas para mim. Ficando de joelhos e chupando meu pau, eram para ele. Você entende como isso me faz sentir? —Ele se inclina para frente, coloca uma mão em cada braço da minha cadeira e se inclina sobre mim, minhas costas

enrijecendo quando ele abaixa o rosto em meu pescoço e inala o meu cheiro. Enterra o rosto no meu cabelo e sussurra meu nome quando me cheira. —Deus, eu vou perder o seu cheiro.

As lágrimas fluem pelo meu rosto, meu controle quebrando em mil pedaços quando cerro os olhos fechados e fico parada, meus dedos cavando o couro da cadeira com tanta força que minhas mãos ficam com câibra. Eu tomo uma respiração instável, a ação formando um soluço, puxando sua cabeça para trás o suficiente para colocar um beijo suave na minha bochecha, pressionando suavemente seus lábios ao longo do meu queixo, maçãs do rosto e tomando minhas lágrimas antes dele escovar sobre a minha boca. Abro meus lábios, mas ele se retira, empurrando os braços da cadeira. Eu sinto sua falta antes de abrir meus olhos, minha visão clareando para vê-lo de pé diante de mim, com as mãos enfiadas nos bolsos, com o rosto apertado com uma mistura de angústia e raiva.

Raiva. Eu entendo isso, mas eu odeio isso. Entendo, olhando em seus olhos, que ele acha que eu o usei.

Inferno, talvez tenha. Eu não o amava o bastante e completamente. Eu amava *Brant*. Eu amava foder Lee. Eu amava as imperfeições de Lee quando Brant era tão completo, pé no chão, brilhante. Eu amava o lado selvagem

de Lee, a minha capacidade de justificar que eu *não* tinha

466

The Rose Traduções 2015

sido minha mãe, que eu tinha escolhido aquela vida e uma vida de classe mais baixa, mesmo que fosse apenas por um tempo suficiente para criar asas e foder um menino e montar em um veículo que fosse feito na América. Usei Lee? Eu olho em seus olhos e vejo o amor e o ódio e a mágoa. Eu me esforço para falar, mas não consigo encontrar nada digno a dizer.

—Eu te amei. Ainda te amo. Mesmo quando eu odeio você, eu te amo. Eu sempre amarei. Eu não sou um homem inteligente, mas eu sei disso. —Ele morde os lábios de uma forma que me diz que ele está perto de quebrar. De chorar. Esse movimento só traz uma nova onda de lágrimas, a minha visão borra e esfregue uma mão dura sobre meus olhos, querendo cimentar cada última visão deste homem antes de perdê-lo para sempre. Ele pisca e seu rosto aperta. —Diga-me o que você quer. Se você quiser, eu vou embora. Não por ele. Eu nunca vou fazer nada por ele. Mas por você, eu vou fazê-lo. Eu vou me matar porra dentro dele —.

Eu quero dizer a ele que eu o amo. Quero dizer-lhe, mas não tenho mais a certeza de que quero dizer isso. Não tenho mais certeza de que eu o amo e não porque ele ser

uma parte de Brant. A culpa do que eu tenho feito é de repente pesada, enorme. Eu quero dizer a ele tudo o que sei que ele quer ouvir. Quero dizer-lhe as coisas que amo

467

The Rose Traduções **2015**

nele, mas só vai complicar essa situação ainda mais. Então eu digo a coisa certa. A única coisa que vai ajudar mais Brant. Eu digo as palavras e espero os efeitos que irão causar.

—Eu quero que você saia, Lee. Brant e eu ...

queremos uma família. Uma vida. Mas eu nunca vou te esquecer. Eu sempre vou sentir sua falta.

Ele olha para baixo, engolindo duro, enquanto eu assisto suas mãos apertarem, apertando sua boca em uma linha dura. Ele olha para cima, com os olhos molhados, o rosto vermelho de emoção, e nós olhamos fixamente um para o outro.

Eu o amo. Tenho. Caso contrário, eu não estaria quebrando agora.

Ele fecha os olhos, deixa cair sua cabeça. Fala sem olhar para mim. —Chame o médico de volta, Lucky. Deixe que ele me leve para fora.

Eu engulo. —Você está indo embora? —

Ele deu de ombros sem olhar para cima. —De acordo com ele, posso sair. Ir pra terra do nunca ou desaparecer

em algum lugar dentro de Brant. Dissolver em porra

468

The Rose Traduções 2015

nenhuma. Vou deixar que ele me conduza no processo. Eu não quero você aqui para isso.

Eu quero abraçá-lo. Eu quero que ele envolva seus braços fortes em volta de mim e me beije e me dê um último momento. Eu quero que ele cave seus dedos em minha pele e me puxe para ele como se ele não tivesse o suficiente. Eu sou egoísta. Eu quero isso mesmo que o quebre. Em vez disso, eu fico. —Eu vou procurar por você no Brant. Ele poderia usar um pouco mais de Lee.

—Sim. O que for Lucky.

Então me levanto e ando até a porta. Fico lá por um momento e espero para ver se ele olha para cima, me dê um último contato, mas ele não faz. Ele olha para o chão e eu nunca obtenho um último olhar para seus olhos.

Eu abro a porta e deixo uma parte do meu coração no quarto.

469



-
-
-

The Rose Traduções 2015

Eu espero na área do salão do consultório médico durante quatro horas. Eu ando. Assisto TV. Ingiro cada mini chocolate que esteja no prato de vidro da recepcionista. Cheguei a um novo nível de nervosismo. Sinto-me como no tempo de escola, quando os pais de Dianna Forge estavam fora da cidade e nós quatro demos uma festa de Cabelos e Manicures em sua pousada. Nós rolamos e demos risadinhas e vasculhamos o quarto de seus pais até que encontramos um vibrador e seu armário de bebidas. Compartilhamos goles de algo amargo e caro. Era tudo diversão e jogos até que todos desmaiaram e eu era a única pessoa acordada e bebedeira acabou e me levou

muito, muito devagar. Eu pisquei e moí meus dentes até as

05:00, quando os medicamentos finalmente surtiram efeito

o suficiente para deixar o meu corpo quebrar.

Hoje eu não estou olhando para três cabeças de loiras branqueadas, paranoica por ter tomado comprimidos demais, ou que os pais de Dianna devessem ter voltado de Cabo mais cedo. Eu não estou em um mix farmacêutico da estupidez. Estou, em vez disso, apertada com os nervos, esperando só para ver se o meu futuro marido volta como dois homens ou um.

470

The Rose Traduções **2015**

Eu finalmente saio. Diga a recepcionista que eu estou indo para casa e me chame quando parecer que eles estão perto de acabar. Eu levo o carro de Brant e rasgo a estrada para Windere. Quando eu chego, eu pulo no chuveiro e rastejo na cama, totalmente vestida. Pressionei o botão para fechar as cortinas, o quarto escurece ficando um breu, o zumbido do ventilador sendo minha canção de ninar para o sono. Eu fecho meus olhos, minhas pernas se contraem em um ritmo dolorido, e enrolo um cobertor em torno de mim. Desejando que minha mente pare de se mover, eu faço uma longa oração pra Brant.

Em algum lugar durante a oração, eu adormeço.

Meu celular me acorda, meu corpo começando a

despertar, chuto o cobertor com as pernas antes de minha mão encontra o telefone. Eu atendo enquanto me movo para fora da cama, a minha mão tateando no escuro para o interruptor de luz, meus pés encontrando os sapatos antes de minha mão encontrasse a parede. —Olá.

—Senhorita Fairmont é Irene do escritório do Dr.

Terra. Ele queria que eu te dissesse que ele e o Mr. Sharp estão quase prontos.

—Eu estarei ai em dez minutos. Obrigada Irene. —Eu desligo o celular e vou para fora do quarto para o corredor,

471

The Rose Traduções **2015**

meus passos em uma corrida. Em breve, vou ter ele de volta. Seja qual for à forma que viria. Eu realmente não me importo neste momento. Eu só o quero.

Quando ele sai do escritório, em direção ao carro em marcha lenta, o vento empurra sua camisa contra seu peito forte, eu sorrio. Brant está de volta. O mesmo Brant, que apertou minha mão há três anos na Festa de Gala do HYA.

O mesmo Brant que repetidamente me pediu em casamento, apesar de minhas negativas. O peso de seus ombros, o olhar assombrado de que tinha aparecido no dia em que arruinou sua vida, se foi. Sua confiança está de volta, o puxão forte de sua mão na minha cintura surpreendente, como o beijo possessivo que ele planta na

minha boca.

—Tudo bem?

Ele me estuda por um momento rápido, sua mão ainda agarrada em volta de mim, como se ele não tivesse planos de me deixar ir embora. Em seguida, ele sorri. —Nós estamos bem. Vamos, podemos conversar no carro. —Ele volta para a minha boca, sem esperar por uma resposta, minha respiração tomada pela força de seu beijo, mais forte do que eu estou acostumada, o tipo de beijo que lhe garante uma longa e demorada foda no minuto que chegar

472

The Rose Traduções **2015**

dentro de casa. Ele solta a minha boca e minha cintura, mas puxa minha mão, indo para o carro.

—O que aconteceu? — Eu falo no momento que o carro está em movimento, horas de espera e ansiedade derramando-se em duas palavras.

—Dr. Terra falou com Lee. Ele concordou em sair.

Eu espero por mais. Espero mais um pouco. —E? — Eu finalmente digo.

—E ele foi embora.

Eu olho para o meu relógio. —Faz sete horas.

Ele franze a testa, olhando para longe da estrada, suas mãos deslizando sem esforço através do volante quando ele reduz a marcha, o movimento suave me

lembrando de suas mãos em minha pele, e o fato de que não temos estado juntos em quase três semanas. —Sete horas? —, Ele verifica o relógio. —Uau. Eu ... —, ele olha pro seu relógio novamente, então para o relógio do carro para verificar. —Ele deve ter estado na cabeça de Lee mais tempo do que eu imaginava.

473

The Rose Traduções **2015**

Eu olho para longe dele, para fora da janela. —Dr.

Terra não lhe disse o que estava envolvido com Lee saindo?

— *Por você, eu vou fazê-lo. Eu vou me matar porra dentro dele.* As palavras de Lee voltam a me assombrar.

—Não. Quero dizer ... A não ser o fato de que Lee teve de aceitá-lo. A probabilidade de sucesso é muito mais fácil se ele for um voluntário.

—Então, ele se foi? Nunca vai estar de volta? —Minhas palavras educadas. Sem alterar seu nível e não afetada.

—Eu não estou curado. Ele está me mantendo usando uma medicação ... o mesmo medicamento que estou tomando nas últimas semanas. Minhas chances de recorrência são elevadas, especialmente se as minhas emoções ou estresse ficarem fora de controle. E eu estou evitando o álcool. Você sabe disso; Você estava lá quando ele passou por essas regras.

Concordo com a cabeça. Enquanto Brant ia às sessões

de terapia por um dia inteiro pelas últimas semanas, a maior parte da minha participação tem estado por trás da parede de vidro, observando as sessões e começando a escutar algumas das instruções. A nova vida de Brant envolve muitas regras. Lotes de estrutura. O oposto da vida que Jillian tinha-lhe levando. O subconsciente de Brant

474

The Rose Traduções 2015

tinha criado personalidades adicionais para assumir quando sua mente se sentia sobrecarregada. Quando era jovem, era porque seu cérebro não poderia lidar com o constante ataque a sua inteligência, o cérebro funcionando sem parar, causando um curto do tipo que resultou em outra personalidade, uma que fosse mais lenta e mais estúpida e emocionalmente instável. Quando ele estava mais velho, isso aconteceu quando ele estava sob extremo stress, ou em situações estranhas, ou ansioso com alguma coisa. Não foi por acaso que ele tinha mudado na noite antes de sua primeira proposta para mim. Ou os dias antes de uma nova versão do produto ou da incorporação da empresa. Um risco que só foi aumentado pelos medicamentos fornecidos a ele por Jillian. Com as novas regras, nova estrutura, bem como o fato de que ele já sabe de sua condição, nós estamos esperando para ele viva uma vida relativamente sem alterações. Uma que não inclui quaisquer presenças

externas, incluindo uma máquina de sexo problemático que eu já perdi.

Eu observo as paredes cobertas de hera de Windere se movendo, a garagem ficando à vista, a parada lenta do carro. Eu sinto seus dedos cobrirem a parte de trás do meu pescoço, enfiando na confusão de cachos que derramam sobre meus ombros. —Você está bem?

475

The Rose Traduções 2015

Viro-me e olho em seus olhos. Veja o homem que me apaixonei antes que conhecesse Lee. O homem que, em Belize, eu estava preparada para me casar. —Sim—, eu sussurro. —Eu estou bem.

Ele estacionou o carro. Desbloqueou seu cinto e se inclinou para frente. Me puxando para frente até que estivéssemos perto. —Eu vou ser mais—, diz ele com a voz rouca. —Eu vou ser tudo o que ele era também.

Eu fecho meus olhos. Tentei acalmar meu coração antes que os abraße de volta. Encontrei seus olhos em mim, o quanto antes que possam. —Você é tudo que eu preciso, Brant.

—Eu serei—, diz ele, inclinando-se para frente até que nossos lábios estão a um fôlego. —Eu prometo a você, um dia eu serei.

Em seguida, ele pressiona seus lábios em mim e, por

um momento, eu sinto Lee.

476



The Rose Traduções **2015**

5 meses mais tarde

Estou diante de um espelho de corpo inteiro e não vejo minha mãe. É um pensamento estranho ter no dia do seu casamento, no entanto, é uma percepção feliz. Viro-me, mãos caras correndo para ajustar a calda do meu vestido, os limites feitos de miçangas que cobrem minhas costas. Eu estou bonita, o melhor planejador de casamentos de San Francisco garantindo esse fato, todos os detalhes em torno de mim perfeitamente coordenados para terminar o mais impecável pequeno casamento já

existente.

Não haverá ninguém da elite da sociedade aqui hoje.

Sem sorrisos falsos de mulheres que fingiam, por tantos anos, gostar. Seremos um pequeno grupo de nove: os pais de Brant e os meus, Anna e Christine, Brant e eu, mais a nossa daminha. Meu relacionamento com os pais de Brant mudou. Não somos próximos, a própria relação de Brant com eles afetado pelos seus anos de isolamento devido à mão controladora da Jillian. Mas as linhas entre eles estão se consertando, sua unidade familiar se tornando menos

477

The Rose Traduções 2015

disfuncional com o passar do tempo e a confiança crescendo. Viro-me, ouvindo o grito da nossa menina das flores antes dela chegar, um feixe claramente rápido ao virar a esquina e chegando a uma parada repentina na frente do espelho.

—Uau,— Hannah respira, com os olhos no espelho. —

Você está linda.

—Obrigada querida. — Eu estendo a mão e um atendente me ajuda a descer as escadas do pedestal, onde me agachei na frente da pequena menina. —Você se parece igualmente bonita. — Pegando sua pequena mão e ampliei meus olhos, impressionada com suas unhas pintadas de cor de rosa.

—A senhora fez isso. — Ela deita no tapete, sem se importar com o mini Dior que envolve seu corpo. Agarrando um chinelo de mil dólares e rasgando-os fora, ela levanta seu pé descalço, balançando os dedos na minha frente. — Olha! Meus dedos combinam!

—Muito impressionante. — Eu sorrio. —Tem praticado o lançamento das pétalas bem? — Eu dei seus sapatos de volta e vi quando ela os puxou, uma pequena língua rosa saindo do lado de sua boca em concentração.

478

The Rose Traduções **2015**

Completando o trabalho ela olha para cima com um sorriso, pulando de pé e fazendo gestos exagerados lançando, completados com mini saltos. —Sim! —, Ela sorri.

—Impressionante. — Eu ergo o meu punho e ela esbarra uma mini versão com ele, rindo quando nós — explodimos ele.

—Onde está o senhor Brant? —, Pergunta ela, de repente, olhando em volta.

Eu dou de ombros, subindo para os meus pés. —Não tenho certeza. Por que você não vai encontrá-lo e levá-lo para o jardim? Nós não queremos que ele se atrase para a cerimônia.

Ela balança a cabeça solenemente, a importância da sua tarefa levada muito a sério. —Eu vou encontrá-lo

agora—, ela promete, antes de se virar e, com uma gargalhada, decolando pela porta aberta.

Dirijo-me de volta para o espelho, ajeitando a linha do vestido.

—Ela é uma menina adorável, — a mulher atrás de mim, diz, com seus olhos encontrando os meus no espelho.

479

The Rose Traduções **2015**

Concordo com a cabeça, sorrindo com a lembrança de Hannah a bordo do nosso jato, com as mãos tocando em cada superfície duas vezes antes do avião realmente decolar. —Ela é. Sempre foi. Adorável com um lado demoníaco: — Eu a adverti. —Fique de olho nela; ela encontra problemas tão rapidamente quanto abraços. —Um som oportuno de queda na direção da cozinha, enviando a mulher atrás de mim correndo. Eu ri, dando um passo em direção à vaidade e peguei a peça final de hoje, os pingentes de diamantes que Brant me deu no nosso primeiro Natal juntos, colocando-os enquanto fico no espelho.

O dia do casamento – um grande momento prestes a acontecer – a união eterna das vidas de Brant e minha. Eu procuro nos meus olhos por medo, mas não encontro nenhum. Eu não estou surpresa. Eu posso marcar a saída de Lee tão claramente como o meu nascimento, a mudança

na nossa relação sendo maior do que eu jamais teria
esperado. Olhando para trás, foi como se o nosso
relacionamento começasse de novo naquele dia.

480



·
·
The Rose Traduções 2015

Eu ando pelo pequeno corredor forrado de hibiscos,
nossa casa no Hawaii atrás de mim, Brant e um pastor
sozinho diante de mim, o oceano ao fundo nesse momento
do nosso amor.

Cada passo é como uma virada de página em nossas
vidas.

Passo. A noite de retorno do Brant do doutor, Lee ter
finalmente deixado nossas vidas. Suas mãos sobre mim no

momento em que entramos, nós dois caindo no sofá, com as mãos frenéticas, carentes quando elas arrancaram as roupas do meu corpo até que eu estivesse nua por baixo dele. Ele me fodendo como se ele nunca tivesse feito, como Lee costumava fazer, como se ele estivesse me marcando, fazendo-me dele. Ele agarrou meu cabelo quando ele se enfiou em mim. Gemeu meu nome quando ele me virou e me levou por trás. Ele me fez vir com seu pênis, em seguida, os dedos, depois a boca, antes de bater um ritmo dentro de mim que eu nunca iria esquecer. Depois, ele me levou para o chão no centro da grande sala, um incêndio em nossa frente, nosso peito arfando com respirações

481

The Rose Traduções **2015**

satisfeitas quando ele me virou e me deu uma segunda rodada, mais lenta. Mais como o Brant que eu amava. Ele sussurrou seu amor se desculpando de toda a merda que ele tinha acabado de fazer comigo. Então dormimos, nossos membros entrelaçados. E quando o sol se levantou através das janelas, ele ainda estava lá. Meu Brant. E só meu Brant.

Passo. Seu abandono de Jillian, sua retirada do Conselho de Administração, o seu novo lugar como executivo da empresa, além de desenvolvedor. Ele não trabalhava como ele costumava fazer, a porta de seu

escritório agora aberta a funcionários, dois assistentes mantendo sua agenda organizada de uma forma que Jillian nunca poderia. Ele formou equipes colaborativas, não somente uma equipe de criação. Eu amo vê-lo trabalhando com os outros, o temor nos olhos do desenvolvedor quando veem o âmbito de seu brilho. Estávamos todos preocupados com a possível perda de capacidade intelectual, o risco discutido e aceito por Brant. Mas a sua terapia, enquanto afetar outras partes de sua personalidade, não o tem dificultado de qualquer forma.

Passo. Lee ainda está lá, parte dele polvilhada através da personalidade de Brant, brilhando como glitter quando o sol bate. Eu vejo isso no sorriso que Brant agora carrega, um sorriso largo que aperta meu coração toda vez que ele

482

The Rose Traduções **2015**

pisca. Eu vejo isso no riso que, ocasionalmente, irrompe, num piscar arrogante que eu recebi na semana passada, quando ele saiu do chuveiro e me chamou a atenção em

seu corpo nu. Às vezes, quando ele me olha, eu juro que ele é Lee, sorrindo para mim, seus olhos olhando como se soubesse um segredo que eu não sei, como esse segredo fosse a chave para a minha alma e eu sou toda sua para fazer o que ele quiser. Eu pensei que eu estaria perdendo Lee, mas ao invés disso eu só ganhei mais lados de Brant.

Passo. Eu vejo um dardo branco e o deslizamento da mão de Hannah na de Brant, com o rosto virado para o dele enquanto ela sorri. Brant foi se juntar a mim às terças-feiras no complexo HYA. Ele cresceu amando Hannah tanto quanto eu. Hoje à noite, após a cerimônia, uma vez que sua barriga esteja cheia de bolo e os dedos dos pés estejam brancos com areia havaiana, vamos perguntar a ela. Ver se ela vai nos permitir tê-la como parte de nossa família. Brant já tinha o advogado completando a papelada. Tudo que precisa é a sua bênção e ele vai tê-los processando a adoção. Eu sorrio para os dois, seu sorriso gentil quando ele puxa os olhos dela e encontra os meus. Ali, nas janelas para a sua alma, vejo o nosso futuro. Mais bebês, dois ou três de nossa união, talvez mais do HYA. Verões nesta casa, invernos de volta para casa, dando a Windere a família que merece.

483

The Rose Traduções **2015**

Passo. Eu parei diante dele e olhei para seu rosto.

Sinto meu futuro em seu olhar intenso, na conexão que agora é de ferro forte. Somos uma equipe, tendo nos chocando que fará com que o resto de nossas vidas seja uma moleza. Eu menti para este homem, roubei dele, o trai com ele, e vendi minha alma para ele com o nosso primeiro beijo.

Eu amo este homem. Repito, após o pastor, as palavras simples que interligam nossas vidas, e sento sua mão apertar a minha. Inclinando-se para frente, eu fecho meus olhos e beijo meu marido.

484



·
·

The Rose Traduções **2015**

Brant

Eu não sei como eu tive sorte o suficiente para acabar com esta mulher. Por minha alma a ter encontrado, roubando-a, convencendo-a de suficiente amor para mantê-la no meio da montanha-russa do inferno que tem sido o nosso relacionamento. Ela é mais do que o meu eu quebrado nunca poderia merecer, mas eu nunca pude deixá-la ir, ela me possui, sabendo ou não, todas as minhas partes, cada centímetro do meu corpo e da minha alma. Seu amor incondicional me trouxe à vida. Tirou-me de uma existência solitária seca antes de me salvar, literalmente, de mim mesmo.

Um dia, vou merecê-la. Um dia, eu vou me consertar totalmente e provar a ela que valeu a pena. Vou gastar cada grama de esforço para chegar nesse dia. Eu estou chegando mais perto, lentamente amarrando as pontas soltas da minha sanidade.

Fomos para a polícia na noite que me lembrei da morte de Sheila. Eu disse a eles sobre o homem. Suas

485

The Rose Traduções 2015

tatuagens, a localização de sua casa. Dirigimos até lá e achamos, a minha memória daquele dia agora dolorosamente clara, como se as décadas a deixassem intocadas e novas, em um canto secreto da minha mente.

Eu esperava uma prisão, mas o oficial me informou que o

homem, Nick Coppen, morreu seis anos depois de Sheila desaparecer. Que as evidências encontradas em sua casa haviam lhe implicado em vários casos não resolvidos. Saí daquela estação mais leve do que eu tinha entrado nela, a mão de Lana apertada e forte na minha.

Minha jornada nesta relação não foi tão difícil como a dela, mas houve momentos em que eu lutava. Graças a Deus eu não fui embora quando eu suspeitava de um caso. Graças a Deus o meu coração manteve uma mão de ferro sobre ela e não me deixou fugir. A frustração, o desconhecimento, o ciúme ... foram cansativos, mas reforçou uma das primeiras coisas que eu disse a Lana: — Valeu a pena assim que eu te vi—.

E foi. Mais do que valeu a pena. Foi o início da minha vida, o dia que meu coração começou a bater.

Eu amo essa mulher. Eu sempre vou amá-la, assim como cada parte da minha alma.

Fim!!!



The Rose Traduções **2015**

É tudo culpa dela. Eu sabia que ela era um problema, deveria ter trabalhado mais, feito mais, aumentado os remédios de Brant até que ele quebrasse e assustasse-a para que ela fosse embora. Se ela não tivesse aparecido, entranhando seu caminho em sua vida, então tudo estaria bem. Indo de acordo com o plano. BSX forte, Brant e eu conduzindo-o para o próximo milênio. Putas mantendo-o satisfeito, os medicamentos mantendo-o produtivo. Suas outras personalidades não ferindo ninguém; mantendo eles mesmos. A vida tinha sido boa, tudo devido ao meu trabalho duro e planejamento. Nada na vida é dada; tudo é

ganho ou tomado. Eu ganhei um grande negócio. Tomei as peças que eu não poderia ganhar. E eu tinha colhido os frutos, com Brant. Ele não teria nada sem mim. Como poderia esquecer isso? Como ele poderia deixá-la cegá-lo para esse fato?

Eu preciso separá-los. Por causa de Layana, minha própria irmã não vai falar comigo, não vai me visitar. Por causa de Layana, fui expulsa da BSX como uma criminosa, meus títulos despojados, qualquer autoridade que eu já tive revogado. Eu construí esse negócio, escravizada sobre ele há duas décadas. Derramei as minhas esperanças e sonhos

487

The Rose Traduções **2015**

na fundação do edifício, apenas para ser bloqueada. Se eu separá-los, eu vou ter outra chance. Para falar com ele.

Levá-lo de volta ao seu verdadeiro potencial. As drogas vão fazer isso. Eu posso ajudá-lo a fazer isso. Montar a antiga equipe. Afastar as sombras. Recontratar Dr. F. Recontratar Molly. Talvez ela possa mergulhar no cérebro de Brant e puxar Lee de volta, mesmo que ela tenha falhado terrivelmente na primeira vez. Sim, com um bom planejamento, design inteligente, tudo isto pode ser feito direito novamente. Tem que ser feito direito novamente. Eu não posso continuar nesta vida como ela é. Eu não tenho nada. Eu não tenho ninguém.

E ela ... ela tem tudo.

Trecho, O diário de Jillian da Sharp.

Este diário foi confiscado do quarto da paciente durante uma inspeção de rotina em 23 de Março. Também foram apreendidas três pílulas brancas que parecem ter sido retiradas de outros pacientes. Devido ao conteúdo da dessa escrita, bem como a posse de narcóticos, a paciente continuará sua internação involuntária até o momento em que não houver risco de dano para si ou para outrem. Até a data deste relatório, a sua próxima avaliação será realizada em 86 dias.

488



The Rose Traduções **2015**

Relatório tomado por John Ferguson, do Centro dos Mentalmente Instáveis de Hendu.

489

The Rose Traduções **2015**

Nota do Autor

Obrigado, caro leitor, por se juntarem nessa história até o fim. Espero que tenham gostado da montanha-russa

que conduzi vocês. Para mim, a escrita dessa história foi uma das viagens mais emocionantes que já fiz – Eu deixei um pedaço do meu coração nestas páginas. Este livro intimidou o inferno fora de mim. Só espero que eu tenha feito isso de alguma forma com justiça.

IMPORTANTE: Antes de começar este livro e, ao escrever, eu pesquisei DID (transtorno dissociativo de identidade). Logo percebi que havia certas características de DID que tornaria mais difícil escrever esta história de uma forma que seria mais divertido para você, leitor. Então, eu tomei algumas liberdades com a narração dessa história. Por favor, esteja ciente de que, em uma situação real, um indivíduo lutando com esta condição não pode agir da maneira descrita aqui. Se você está interessado em aprender mais sobre DID, sinta-se livre para verificar uma ligação de recursos informativos aqui:

www.alessandratorre.com/DID/